**64 PÁGINAS — 5 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES**

*Diretor Geral*
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
*Diretor Redator-Chefe*
DANTON JOBIM
*Diretor Gerente*
PAULO PINHEIRO CHAGAS

# Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

*Fundador*
J. E. DE MACEDO SOARES

EDIÇÃO DOMINICAL

*ANO XXIII — N.º 6.729* DISTRITO FEDERAL — DOMINGO, 4 DE JUNHO DE 1950 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

*'Ademar Visto Pelo Velho Vargas': Artigo de J. E. de Macedo Soares na 4.ª Página*

# Recusa-se Ademar a Apoiar a Candidatura de Getulio

## *Responde Vargas às Desculpas do Parceiro*

**O Sr. Ademar de Barros recebeu ontem, em São Paulo, o Sr. Danton Coelho, emissário do Sr. Getúlio Vargas, com a resposta deste à carta que lhe fizera o governador paulista desculpando-se por ter cancelado sua viagem a Itú.**



Getúlio Vargas

Acentua-se nos meios políticos que se agrava a divergencia entre os dois lideres populistas, e o motivo disto está em que o presidente do PSP recusa terminantemente o seu apoio à candidatura Getulio Vargas.

Tentando contornar as dificuldades para a conclusão da chamada frente populista, o sr. Ademar de Barros propôs ao antigo ditador o nome do general Estilac Leal como candidato que poderia conciliar os intéresses das duas correntes. O sr. Getulio Vargas, porem, diz-se colocado diante de um fato irrecusavel: o PTB não recuará no lançamento da sua candidatura, e, em consequencia, ofereceu a vice-presidencia ao presidente do Clube Militar, o qual, de resto, a recusou.

ADEMAR E O PSD

Eram correntes em certas esferas politicas os rumores de que se deviam as negaças do governador paulista, nos seus entendimentos com o sr. Getulio Vargas, a propostas vantajosas que lhe haviam sido feitas pelo PSD.

Entretanto, no PSD ontem não se dava credito à noticia, pelo simples fato de que os contatos com o governador paulista não têm passado até aqui, segundo nos afirmaram, de missões de boa vontade exercidas por amigos comuns do sr. Cristiano Machado e do sr. Ademar de Barros.

— O que há — declarou-nos um porta voz categorizado — é que estão vindo à tona as desconfianças e as divergencias mutuas, que são, aliás, antigas, entre os srs. Ademar e Getulio.



Cirilo Júnior

## CONVENÇÃO DO PL

**O Presidente do Partido Libertador, deputado Raul Pila, recebe delegados, pouco antes da abertura dos trabalhos no plenário, realizados ontem à noite, nos quais os libertadores adotaram, mesmo na organização interna, os moldes parlamentaristas que propugnaram para a estruturação constitucional do País.**

(Texto na 2.ª pagina)



# Inclina-se o PR a Dar o Seu Apoio a Eduardo Gomes

## COMO RESULTADO DA REUNIÃO EM MINAS

**Registrava-se ontem acentuada inclinação do Partido Republicano para apoiar a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Essa inclinação estaria baseada em motivos ideológicos, segundo transpirou da importante reunião que o sr. Artur Bernardes promoveu em Belo Horizonte, com os lideres mineiros da sua agremiação. Enquanto isso, alguns próceres republicanos têm se avistado com o presidente Dutra. Dentre eles, citamos os srs. Bernardes Filho e Munhoz da Rocha.**

**Como motivos de ordem prática apontados para que o PR se encaminhe na direção da UDN, aponta-se o fato de que o PSD se limitou até aqui, na sua aproximação com o PR, a referências de ordem geral quanto a compromissos politicos. O sr. Cristiano Machado, por exemplo, deu garantias ao antigo presidente da República de tratar ele e ao seu partido com a consideração que ambos lhe merecem, mas a direção pessedista não tratou de traduzir em compromissos concretos essas garantias. Por outro lado, a UDN tem sido mais positiva nas conversações que através do sr. Gabriel Passos e agora em Minas vem mantendo com o sr. Bernardes.**



Bernardes Filho

### A REUNIÃO DE BELO HORIZONTE

A imprensa de Belo Horizonte registrou ontem com detalhes a reunião do PR, naquela cidade, e as atividades do sr. Bernardes. Revela a respeito o "Estado de Minas":

Os parlamentares e dirigentes do PR se reuniram, ontem, na residência do sr. Feliciano Pena, às 10 horas, para ouvir a palavra do sr. Artur Bernardes sobre os acontecimentos politicos e opinar a respeito, oferecendo ao chefe republicano a oportunidade de orientar os rumos do partido segundo a média do pensamento dos seus correligionários.

O sr. Artur Bernardes fez uma exposição detalhada de todos os fatos que precederam e seguiram o lançamento das candidaturas Cristiano Machado e Eduardo Gomes, aludindo, simultaneamente, ao comportamento do PR em face desses acontecimentos. Observou, porém, que, a despeito do avanço obtido pela UDN e PSD no que diz respeito à sucessão presidencial, estes dois partidos ainda não se achavam libertados do problema, dada a necessidade de reforçar as respectivas candidaturas com o apoio de outras forças eleitorais. Isto os levava a executar demarches e formular propostas, jogando, principalmente, com a candidatura à vice-presidência da República, ainda disponível nas chapas do brigadeiro Eduardo Gomes e do deputado Cristiano Machado.

Aparentemente, o problema da UDN é menos complexo, porque se restringiria à conclusão da aliança procurada, o que não aconteceria com o P. S. D.. Este partido, sofrendo em suas fileiras a infiltração getulista, correria o risco, a julgar pela opinião geral, de grave enfraquecimento no caso de o sr. Getulio Vargas se candidatar. O PR estava sendo alvo de maior interesse de udenistas e pesseditas, mas nenhum compromisso assumira com qualquer um dos dois, visto que o panorama nacional, ainda turvo e sujeito a acontecimentos imprevisiveis não oferecia elementos para um julgamento definitivo.

Contudo, a despeito dessa expectativa, gostaria o sr. Artur Bernardes de ouvir a opinião dos seuus companheiros de Minas. Dada a palavra aos presentes, falaram vários deputados e dirigentes, manifestando cada qual a tendência do eleitorado das respectivas regiões ou zonas. Segundo a informação que nos foi prestada, na apuração das opiniões ter-se-ia constatado a tendência brigadeirista do partido, "por motivos ideológicos, não se impressionando os manifestantes com qualquer aspecto regionalista, visto que está em jogo o interesse da coletividade brasileira".

Tendo em vista, porém, certos aspectos da exposição do sr. Artur Bernardes, concordaram os republicanos em que o partido se mantivesse por mais alguns dias no compasso de espera, aguardando o rumo que tomariam as negociações promovidas por pessedistas e udenistas.

### CANDIDATO PROPRIO DE PREFERENCIA

Quato à politica sucessoria no Estado, o sr. Artur Bernardes também faz um relato das suas atividades e conversações desde que chegou a Belo Horizonte. Indicou que a situação no Estado ainda era de incerteza, mesmo para os partidos que já possuiam candidato próprio no

(Conclui na 2.ª pagina).

# AMARAL DESMENTE

## Não Decidiu o P. S. D. Fluminense Tentar o "Impeachment"

**O sr. Amaral Peixoto classificou de "puro sensacionalismo" a noticia de que o PSD do Estado do Rio, em reunião realizada em Niterói, decidira pleitear junto à Assembléia Legislativa a aplicação da lei do "impeachment" contra o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva.**

— "A noticia não tem o menor fundamento — declarou-nos o presidente do PSD fluminense. Nem siquer o diretorio esteve reunido. Ontem, em Niteroi, compareceram à sede do nosso partido alguns proceres, mas apenas com o objetivo de receber amigos do interior, o que acontece normalmente todas as sextas-feiras".

O sr. Amaral Peixoto informou ainda à reportagem que falará pelo radio, terça ou quarta-feira proxima, respondendo ao recente discurso do governador Edmundo de Macedo Soares e Silva sobre a politica do Estado do Rio.

### *CONVENÇÃO DA UDN NO ESTADO DO RIO*

O Conselho Estadual da UDN (seção do Estado do Rio) reune-se amanhã, às 10 horas, na sede do partido, em Niteroi, com o objetivo de determinar a data na qual será realizada convenção para o lançamento da candidatura udenista ao govêrno do Estado.

A referida convenção será marcada para o corrente mês, devendo ser aclamados os nomes já indicados pelo Diretorio, o sr. Prado Kelly, para governador, o sr. Raul Travassos para vice-governador e o jornalista J. E. de Macedo para a senatoria.

# LONDRES NÃO SE DECIDE

## A Respeito do Plano Schuman, Esperando as Negociações

PARIS, 3 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — Despachos de Londres indicam que o objetivo dos inglêses, no que diz respeito ao plano Schuman, referente à fusão das indústrias de aço e carvão da Europa, é deixar a porta aberta na base de negociações, preferindo não aceitar compromissos definitivos imediatamente.

NADA, NO MOMENTO

O comunicado britânico a este respeito diz que "o govêrno de Sua Majestade, desde o primeiro momento da iniciativa francêsa, aprovou a referida medida. No entanto, não a deseja aceitar antecipadamente, nem tampouco optar logo de inicio sôbre os principios da proposta da França.

"Considera o govêrno inglês que as discussões que facilitariam a compreensão de tal programa, a todas as suas consequências políticas e econômicas constituiriam um passo preliminar normal e verdadeiramenferência."

### Adere a Itália

PARIS, 3, (INS) — O Ministro das Relações Exteriores da Itália, Carlos Sforza, ofereceu hoje pleno apoio ao plano francês para a integração da produção de carvão e aço franco-alemã.

Disse o estadista italiano que as nações "devem resolver despojar-se pouco a pouco de importantes aspectos da soberania nacional".

Falando ante a Comissão de Comércio da Assembléia Nacional Francêsa, Sforza declarou que a proposta feita pelo Ministro das Relações Exteriores da França, Robert Schuman consolidando os recursos europeus, constitui exatamente o polo oposto do cartel monopolista.

**(Outros telegramas na 1Y. pagina da Secção Azul)**

## NESTA EDIÇÃO:

1.º CADERNO
Politica e Assuntos Nacionais — Pag. 2
Congresso Nacional e Presidência da Republica — Pag. 3
Editoriais, Colaboração, O que Se Diz, Opinião do Leitor e Nota Internacional — Pag. 4
Economia, Finanças e Mercados — Fôro — Pag. 5
Sociedade, Artes, Musica, Teatro, Cinema, Modas e Beleza e Astrologia — Pags. 10 e 11
SEÇÃO AZUL
Noticiária Local e de Policia — Pags. 1 e 2
Cine-Romance e historietas em quadrinhos — Pags. 1 e 2
Prefeitura, Ministérios, Inspetoria de Trânsito, Policia Central, Informações Uteis — Pags. 2, 3, 4 e 5.
Turfe — Pag. 1?
Esportes — Pag. 1
Noticiário Internacional — Pag. 1?
SUPLEMENTO
Semana Internacional — Pag. 1
Matas, Campos e Fazendas — Pag.
Letras e Artes — Pags. 4 e 5
Economia e Finanças — Pag. 6
CARIOQUINHA
Historietas em quadrinhos a côres
REVISTA DO D. C.
Reportagens Ilustradas, Modas e Beleza, Cinema, Sports.

# Em Lugar de Alianças o PSD Busca Reagrupar-se

## Iminente a Fusão Paulista Em Torno De Cristiano, à Semelhança Do Que Ocorreu Em Minas — Ambiente Otimista No Partido

**Ao invés de dirigir os seus esforços principais na conclusão de alianças externas, o PSD está procurando, antes de mais nada, revigorar os seus quadros internos. O que se deu em Minas, com a restauração do partido na plenitude de seus grupos dirigentes, deverá se repetir dentro de poucos dias em São Paulo e em outros pontos do país.**

**Essas as declarações que um dos mais categorizados lideres da agremiação majoritária fez ontem a êste jornal, chamando-nos a atenção para o fato de a candidatura Cristiano haver se tornado elemento primordial de coesão partidária.**

**Reforçando essas palavras, o sr. Cirilo Junior nos afirmou que são as melhores as perspectivas de fusão das duas alas pessedistas de São Paulo.**

### OTIMISMO NO PSD

Na manhã de ontem, a sede do PSD apresentava aspecto festivo com as noticias de Minas, trazidas pelo sr. Israel Pinheiro, que acabava de chegar de Belo Horizonte. O sr. Cirilo Junior, presidente da agremiação, interrompeu a conferência que mantinha com o senhor Magalhães Barata e outros próceres do Pará, para nos dizer que "o PSD se une em todo o país", acrescentando que em São Paulo as perspectivas de fusão dos dois grupos, o ortodoxo e o liberal, este liderado pelo sr. Gastão Vidigal, são as melhores.

Assinala-se a propósito o encontro do presidente da Câmara, na véspera, com o sr. Brasílio Machado Neto, candidato ao governo paulista lançado por 215 diretórios municipais e já agora pelos dissidentes. A ponte para a restauração da unidade pessedista de São Paulo foi a candidatura Cristiano Machado, aliás a mesma que uniu em Minas Valadares e Melo Viana.

A realidade da candidatura pessedista, segundo nos declarou ontem um prócer dessa corrente, está se impondo indistintamente a todos os correligionários, transformando-se em fator de coesão de primeira ordem.

EM MINAS

— O que se deu em Minas foi que todos nós, do PSD, sentimos o peso da responsabilidade que nos foi atribuida com a

(Conclui na 2.ª pagina)

# Manifestação Contra Americanos Em Tóquio

**TOQUIO, 3 (Por John Rich, do INS) — Os oito japoneses acusados de agredir cinco soldados norte-americanos durante a manifestação comunista de terça-feira, em Toquio, foram sentenciados a cumprir de 5 a 10 anos de prisão.**

**Os acusados são seis trabalhadores e dois estudantes.**

### GRANDE TENSÃO POPULAR

O veredito da Côrte, composta por três oficiais norte-americanos, produziu-se em meio à grande tensão popular dominante nesta capital, em véspera da realização de suas eleições gerais.

Vinte mil policiais japoneses e vários pelotões da Policia Militar Norte-americana encontram-se aquartelados na parte baixa da cidade, na previsão de desordens.

Os vários milhares de operá-

(Conclui na 2.ª pagina)

## PEREGRINOS BRASILEIROS EM ROMA




*CIDADE DO VATICANO, 1.º de junho — Centenas de pere grinos brasileiros, chegados a Nápoles há cêrca de uma semana, à bordo do "Duque de Caxias", estão realizando a peregrinação do Ano Santo a Basílica de São Pedro e as outras basilicas patriarcas de Roma. No cliché um grupo de romeiros do Brasil chegando à Basilica de São Pedro.*

# ORGANIZADO EM MOLDES PARLAMENTARISTAS O P. L.

POLITICA ESTADUAL

## A UDN DO CEARÁ NÃO PROPÔS ACÔRDO AO PSD

**Segundo foi noticiado nesta capital, o governador do Ceará, sr. Faustino de Albuquerque, propuzera ontem, por intermédio de seu filho Walmiqui Albuquerque, um acôrdo formal ao PSD para a escolha de um candidato de conciliação. A proposta teria sido feita no momento em que o PSD do Ceará se encontrava reunido, tendo os elementos presentes à reunião deliberado realizar um encontro no dia de ontem, para análise demorada da proposta imprevista. Dizia ainda a notícia, que o sr. Walmiqui Albuquerque solicitara, em nome de seu pai, o apoio do PSD para o nome apolítico do sr. Fausto Cabral, líder das classes econômicas, para governador do Estado no próximo pleito. Citou, ainda, o nome do senador Fernandes Tavora como simpatizante da solução apolítica.**

**Ontem mesmo "O Globo", de Fortaleza, publicou uma entrevista do governador Faustino de Albuquerque, desmentindo categòricamente a referida notícia, dizendo, entre outras coisas, o seguinte:**

**A única fórmula de acôrdo que êle apresentara até agora fôra aquela cuja iniciativa lhe coubera, isto é, em torno de 3 nomes da UDN: senadores Fernandes Tavora e Plinio Pompeu e o deputado Edgar Arruda. Acrescentou que ainda estava disposto a prestigiar aquêles nomes e sobretudo o partido que o elegera governador. Prestigiaria, também, qualquer nome que saísse da convenção da UDN, a realizar-se no dia 18 próximo. Não havia tomado parte em qualquer movimento tendente a outra qualquer fórmula que não fosse aquela em que apresentara os três nomes udenistas. Finalmente, o governador cearense reafirmou que garantia a liberdade de todos os partidos durante o próximo pleito, exatamente como o fizera durante as eleições municipais.**

**A propósito, ouvimos o deputado Paulo Sarazate, que segue hoje para Fortaleza, conforme já anunciamos, dando-lhe ao mesmo tempo notícia da entrevista do desembargador Faustino de Albuquerque:**

**— Nem me passaria pela cabeça, mesmo de leve, fôsse outra a atitude do governador Faustino de Albuquerque. O governador está com a UDN e a UDN está com o governador.**

NOTA DA UDN DO PARANA'

A UDN do Paraná publicou uma nota dizendo que levaria o nome do sr. Munhoz da Rocha, candidato dos partidos coligados ao govêrno do Paraná, à Convenção Estadual do partido que se realizará no dia 2 de julho, juntamente com os nomes dos candidatos udenistas já escolhidos: Artur Santos, Erasto Gerther e Otto Neder, presidente da UDN paranaense. O sr. Munhoz da Rocha, primeiro secretário da Câmara dos Deputados, afirmou-nos ontem que só podia estar contente com o andamento de sua candidatura, nada mais lhe restando senão esperar pela convenção udenista. Conforme já nos dissera, considerava os nomes udenistas todos dignos, razão por que se consideraria altamente colocado se, por acaso, a UDN optasse pelo seu, objetivando um combate comum junto aos partidos oposicionistas contra o partido governamental.

CONVENÇÃO DO PARTIDO LIBERTADOR

Instalou-se ontem, na ABI, a Convenção Nacional do Partido Libertador, que escolheu o candidato à presidência da República, sr. Eduardo Gomes, e que elegeu o novo Diretório Nacional.

Hoje, às 20,30 horas, no auditório da ABI, haverá a cerimônia da proclamação do candidato, com um discurso da dra. Natercia da Silveira, candidata a deputado pelo PL do Distrito Federal.

O Partido Libertador obteve as seguintes votações: em 1945 — 51.324; em 1947 — 54.972 e em 1948 — 43.183.

Amanhã, uma comissão liderada pelo sr. Raul Pilla, presidente do Partido Libertador, irá comunicar ao sr. Eduardo Gomes que o partido resolveu, em convenção nacional, apoiá-lo como candidato à presidência da República.

RUI SANTOS SEGUIRÁ PARA A BAHIA

O deputado udenista Rui Santos seguirá amanhã para a Bahia, a fim de cuidar de seus interesses políticos no interior baiano, sobretudo na região do S. Francisco, onde sua propaganda se desenvolverá intensamente. Há dias que o deputado Rui Santos queria seguir para o seu Estado, mas aqui se deixara ficar por insistência do sr. Juraci Magalhães, com quem vinha mantendo conversações telefônicas quase diàriamente.

Neste momento, encontra-se na cidade do Salvador o sr. Juraci Magalhães, que acaba de regressar de uma excursão eleitoral à Barracão, Esplanada e Jandaia.

Disse-nos o deputado Rui Santos que a vitória do sr. Juraci Magalhães se torna dia a dia mais evidente, por fôrça das adesões diárias que vem recebendo o mesmo, porque o povo baiano quer Juraci Magalhães para governador.

CASTRO REBELO NÃO SEGUIU PARA A EUROPA

Por motivo imprevisto, deixou de seguir ontem para a Europa o professor Castro Rabelo, líder do Partido Socialista Brasileiro. O professor negou ontem, peremptòriamente, o boato de que se ia afastar da direção do PSB, justamente porque o referido partido nada fazia de proveitoso no tocante à sua doutrina. "Eu sou um político amador, mas não me afastei do PSB nem pretendendo afastar-me. Sou muito fiel aos meus companheiros." Em seguida, revelou-nos que partirá terça-feira para a Europa.

EM RECIFE O DEPUTADO JOÃO CLEOFAS

RECIFE, 3 (Asapress) — Chegou a esta capital, tendo recebido calorosas manifestações de aprêço e simpatia por parte de seus correligionários, o deputado João Cleofas. O conhecido político foi recepcionado por vários comitês distritais da UDN da cidade e do interior.

CONTINUAM AS CONFERENCIAS DE AGAMEMNON

RECIFE, 3 (Asapress) — Continuam frequentes as conferências entre Agamemnon, Barbosa Lima e Etelvino Lins, nada, contudo transpirando até o momento, sôbre o objeto das demarches.

O sr. Agamemnon Magalhães foi visitado por Antonio Pereira, deputados Osvaldo Lima Filho, Jarbas Maranhão, tendo o último vindo a esta capital, com o objetivo especial de cumprimentá-lo os seguintes chefes políticos do interior: Cornélio Soares, de Serra Talhada, Francisco Romão, de Exú, José Abilio, de Bom Conselho, os prefeitos de Salgueiro e Triunfo e outros.

CAFÉ E RESTAURANTE
PALMEIRA
Completo Sortimento de Bebidas
— Nacionais e Estrangeiras —
Virgilio Ferreira Muche
PRAÇA 11 DE JUNHO N. 288
Tel. 43-1575
RIO DE JANEIRO

GUARDA MÓVEIS SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

SACO DE SÃO FRANCISCO
NITEROI
LOTES DE PRAIA
PARQUE STEFANIA
Local de grande futuro, valorização rápida. E' sem dúvida a mais linda de tôdas as praias da Guanabara. Grande facilidade de pagamento, SEM ENTRADA, a longo prazo — prestações mínimas. Lugar privilegiado para uma moradia ideal e encantadora. Condução fácil, certa e rápida. Informações diretas com o concessionário de vendas, à rua do Carmo, n. 6 — 4.º andar — Salas 406/7 — Rio — ou no Saco de São Francisco — Hotel Balneário — Estrada da Cachoeira n. 60, com o sr. Dias.

AS SENHORAS DONAS DE CASAS

| | |
|---|---|
| Brankiol | 1,80 |
| Acetona "BOA", vidro de 25grs. | 1,80 |
| Amonea, vidro de 100 grs. | 1,80 |
| Amonea, litro | 11,00 |
| Cêra Parquetina, lata 700 grs. | 8,50 |
| Cêra Parquetina, lata 5 ks. | 58,00 |
| Cêra Tabu, lata 700 grs. | 7,40 |
| Cêra Tabu, lata 5 ks. | 50,00 |
| Sabão Platino barra de 1 quilo | 2,90 |
| Sabão Platino, caixa de 5 ks. | 12,00 |
| Pasta Jóia, lata | 5,60 |
| Pasta Rosa, lata | 5,60 |
| Creolina "Cresolatum" | 5,60 |
| Jaspol | 8,50 |
| Dado | 1,10 |
| CLARINHA, água sanitária (1 vidro vale 4 garrafas) | 0,90 |
| Papel higiênico "Araponga", pacote com 1.000 folhas | 2,80 |
| | 4,50 |
| Papel higiênico Tico-Tico, rôlo | 1,80 |
| Formicon, desinfetante perfumado, lata de 1 quilo | 13,50 |
| "Óleo de Cedro" para móveis | 3,80 |
| Prendedor de roupa Jacaré, duzia | 1,80 |
| Prendedor de roupa Gigante, duzia | 2,00 |
| Sabão Pox caixa | 3,00 |
| Naftalina em bolas 1/2 quilo | 6,00 |
| Graxa para sapatos "Duas Ancoras", lata | 1,80 |
| Creme para sapatos "SACY", lata | 2,50 |
| Saponáceo Cito, lata | 1,20 |
| Sabonete Lever | 2,90 |
| Sabonete Lifebuoy | 2,90 |
| Pasta de dentes Lever | 5,00 |
| Sabão Lux, grande | 7,50 |
| Sabão Lux pequeno | 3,10 |
| Leite de Colônia, vidro | 7,50 |
| Neocid em pó, lata grande | 16,50 |
| Neocid em pó, lata média | 8,60 |
| Neocid em pó, lata pequena | 5,60 |
| Neocid, liquido, litro | 20,50 |
| Neocid, liquido, 1/2 litro | 13,50 |
| Acetona em litro (Pura) | 25,00 |
| Sabão de Côco, quilo | 11,00 |
| Sabão de côco, 1/2 quilo | 5,50 |

Só vendemos para entregas a domicílio. Compras mínimas de Cr$ 50,00 — Para compras superiores a Cr$ 150,00 concedemos o desconto de 5%. Aceitamos pedidos pelos telefones 32-9415 e 22-9458 ou diretamente para Av. Rio Branco, 137 — 6.º andar, sala 616, de 8 às 18 horas. Respeitosamente, (A presente lista anula as anteriores).

"O AMIGO DAS DONAS DE CASA"

## De Regional Tornou-se Nacional, diz o Senhor Pilla, Reeleito Presidente — Hoje à Noite a Escolha Do Candidato: Eduardo Gomes

O Partido Libertador, reunido em congresso, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, deverá escolher na noite de hoje o seu candidato à presidência da República. Caberá à representante do Distrito Federal, a senhora Natércia Silveira, o discurso sugerindo o nome do tenente brigadeiro Eduardo Gomes, que será aceito, ao que tudo indica, sem discrepância pelos libertadores.

Apenas nove Estados estão representados no Congresso do Partido Libertador, a saber: Pará, Maranhão, Paraíba, Baía, Distrito Federal, S. Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio G. do Sul. A finalidade principal do conclave foi a eleição do seu diretório nacional, que passará a ter sede nesta capital, sendo organizado de acôrdo com o sistema parlamentarista. Compõe-se o diretório de trinta membros, sete dos quais formam o Gabinete Executivo, que corresponde aos conselhos ou comitês dos outros partidos.

Antes da reunião, um dos próceres mais categorizados do PL, o professor J. P. Coelho de Sousa, afirmou-nos que sòmente no Rio Grande do Sul os libertadores levarão às urnas mais de 100 mil votos ao Brigadeiro, nas próximas eleições de 3 de Outubro.

### Discurso de Raul Pilla

Na tarde de ontem, os congressistas estiveram reunidos na séde da ABI, numa sessão preparatoria, na qual foi eleito o sr. Raul Pilla presidente do Congresso Nacional, após a verificação das credenciais dos delegados estaduais.

A noite, realizou-se a reunião inaugural do Congresso, tendo o sr. Raul Pilla pronunciado um discurso, definindo o PL como sendo "um partido de idéias". Suas primeiras palavras foram as seguintes:

Por mais modesta que seja a assembléia há pouco instalada, não deixa ela de ser um acontecimento notavel na vida politica do País. Pela primeira vez se reune um congresso verdadeiramente nacional do Partido Libertador; pela primeira vez acorrem à Capital da República representantes de varios Estados, do extremo sul ao extremo norte. De partido regional, que era ou diziam ser, está ele mostrando que se tornou, não só de direito, senão tambem de fato, um partido nacional.

UM PARTIDO ANTI-REGIONALISTA

Depois de ressaltar que era esta a primeira vez que os libertadores realizavam um congresso nacional, lembrou o sr. Raul Pilla que somente agora o PL começava a se irradiar por todo o país. "Partido de idéias, e de idéias justas", defendia a sua agremiação politica, além do parlamentarismo, soluções justas para os problemas economicos e financeiros e sociais.

Ao terminar o seu discurso, que foi coroado de palmas pelos congressistas, disse o sr. Raul Pilla:

Nasceu o Partido no Rio Grande e nele viveu confinado muitos anos. Nasceu no Rio Grande, porque natural era que, naquele Estado, flagelado desde o começo da República, por uma constituição verdadeiramente ditatorial, era natural, era forçoso que surgisse a reação organizada contra o presidencialismo. Alguns grandes espiritos previram o desastre a que nos conduziriam as nossas instituições; mas, no Rio Grande, era imperioso que se fosse à ação. E assim foi que Silveira Martins fundou o Partido Federalista e Assis Brasil, um dos primeiros e mais ilustres dissidentes republicanos, organizou mais tarde o Partido Libertador, no qual dissidentes e federalistas se fundiram.

Nasceu pois, o Partido no Rio Grande, mas nascendo aí, nasceu brasileiro, como todos nós somos brasileiros, qualquer que seja o recanto do país, onde tenhamos nascido. Tão brasileiro era o Partido Libertador, desde o nascimento, que constituiu a ala meridional do Partido Democratico Brasileiro. Se quando ainda confinado ao Rio Grande do Sul era brasileiro, como o não será agora, que se radicou em varios Estados?

Ele é, isto sim, um patrimonio de idéias, de sentimentos, de sacrificios, de tradições, que nós os riograndenses, entregamos a brasileiros de outros Estados da Federação, para uso e beneficio de todos. Que eles o saibam prezar e defender, como nós o temos prezado e defendido, é o que esperamos. Isto esperamos e nisto confiamos.

VISITA AO CANDIDATO

Saudando os congressistas, falou o presidente do diretorio do Distrito Federal, coronel Homero Maisonette. O padre Eurico Bogéa, da delegação maranhense, respondeu em agradecimento.

Procedeu-se, em seguida, à eleição do novo diretorio nacional do Partido Libertador, que passará daqui por diante a ter sede no Rio de Janeiro, terminando assim a gestão provisoria do diretorio do Rio Grande do Sul. Compõe-se o diretorio de trinta membros, dos quais sete formam o Gabinete Executivo do Partido, de acordo com os moldes do sistema parlamentarista. O sr. Raul Pilla foi reconduzido à presidencia nacional do seu partido.

Na noite de hoje, no auditorio da ABI, o Congresso Libertador encerrará os seus trabalhos, devendo então ser procedida a escolha do candidato à presidencia da República. O sra. Natercia Silveira, em discurso aos seus companheiros de partido, lançará oficialmente o nome do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, que deverá ser aceito sem discrepancia pelos libertadores.

Está marcada para amanhã, às 14 horas, uma visita dos congressistas ao candidato escolhido, para comunicar-lhe oficialmente a decisão do Partido Libertador. O sr. J. P. Coelho de Sousa, antigo Secretario da Educação do Rio Grande do Sul, ao tempo da interventoria do general Osvaldo Cordeiro de Farias, será o orador, nessa solenidade.

## A INDUSTRIA CINEMATOGRAFICA DA TCHECOSLOVAQUIA DEVE INSPIRAR-SE NA UNIÃO SOVIETICA

**Por Robert Bigio, da Reuters**

PRAGA, 2. — A industria cinematográfica da Tchecoslovaquia terá no futuro de procurar inspiração na industria cinematográfica da União Soviética. Essa foi a decisão tomada em recente reunião do Presidium do Comité Central do Partido Comunista da Tchecoslovaquia, segundo informa o órgão do partido o "Rude Pravo".

"Os filmes tchecos devem expressar suas idéias ideológicas, clara e convincentemente sob o ponto de vista artístico" de-

EXCLUSIVO

clarou o Presidium, diz o "Rude Pravo" "Devem infundir no povo tcheco otimismo e fé na vitória no campo da paz e democracia, e convencer todos os homens e mulheres honestos da verdade das grandes idéias do socialismo".

As regras estabelecidas pelo partido destinam-se a combater o que é descrito como "a idéia da classe média".

"Rude Pravo" enumera-as. Os filmes tchecos devem focalizar "acima de tudo o principal problema do dia, o papel da Tchecoslovaquia na frente mundial da paz encabeçada pela União Soviética; a idéia da co-existência amistosa das nações; a nova atitude da classe operária da Tchecoslovaquia expressa nos trabalhadores de choque e nos movimentos socialistas de estimulos; seu heroismo na construção de uma economia socialista e da prosperidade do país; a transição para a produção agrícola cooperativa e a atitude dos camponeses para com o socialismo; os laços entre os operários e os trabalhadores rurais; as relações entre os operários industriais e o levantamento dos padrões de vida de toda a comunidade e particularmente do interior; a questão da atitude quanto à propriedade conjunta; a luta com o inimigo da classe; o trabalho e obrigações dos Comités Nacionais (as autoridades civis locais da Tchecoslovaquia dominadas pelos comunistas) do novo Poder Judiciário (Os Tribunais do Povo e os juizes do povo) e de todos os outros órgãos do povo; o trabalho e a nova vida da juventude, os problemas intelectuais da classe operária; o auxilio da ciência para todos os trabalhadores; a questão da educação e das alterações culturais na Tchecoslovaquia, geralmente, e particularmente nas fabricas e aldeias; o auxilio da União Soviética e a gratidão e afeição do povo para com seus libertadores; as atividades e o papel prepoderante do Partido Comunista, e a solidariedade internacional."

A escolha dos assuntos para os filmes — conforme enumerados acima — deve levar em conta o "papel politico altamente importante do filme na re-educação e influência ideológica das classes médias", resolveu o partido.

"As comédias nunca devem ser apenas uma diversão a politica. Devem ser uma aguada arma politica, ridicularizando as restantes concepções e habitos burgueses, frisando as caracteristicas positivas e otimistas da vida hodierna".

O otimismo deve ser ingrediente fundamental de todos os filmes, e não deve se cingir a comédias. Segundo declara o "Rude Pravo" o partido resolveu que o "otimismo deve animar toda produção cinematográfica como a caracteristica fundamental das vitoriosas classes operárias".

O metodo criativo basico deve ser "realismo socialista".

O Partido ordenou a reorganização do Conselho do Filme com uma Junta consistindo de representantes da administração, empregados e atores da industria cinematográfica propriedade do Estado e responsável ao Ministério de Informações.

Os planos do Partido para a industria incluem a distribuição bem como a produção. A distribuição será reorganizada a fim de "tornar os filmes mais acessiveis à população trabalhista nas cidades e aldeias.

"As diretrizes para a distribuição de filmes devem ser orientadas no sentido de educar e aumentar o numero de frequentadores de cinemas, particularmente para os novos filmes tchecos, bem como para os filmes soviéticos e filmes das outras Democracias do povo" acrescenta o jornal:

"Rude Pravo" declara que um membro comunista do parlamento Jiri Hendrych será o chefe do Conselho do Filme, que será reorganizado. Os membros do novo Conselho serão o professor A. M. Brousil, reitor da Academia de Artes da Tchecoslovaquia, Maryin Fric, um produtor cinematográfico na industria estatal, Marie Pujmanova, conhecida escritora comunista, da Tchecoslovaquia, e Vladimir Smeral, ator teatral e cinematográfico.

ATENÇÃO
PIANOS NOVOS
A VISTA E A LONGO PRAZO
Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio.
Rua da Assembléia, 51 —
3.º andar — Grupo 302

### VOTE A DESCOBERTO

*Responde o sr. Catarino Silva, compositor de músicas populares, e residente do Meier:*

*— Claro que votarei no Brigadeiro. Até já fiz uma marchinha, que será gravada e vendida para angariar fundos para a campanha do candidato nacional.*

Responde o sr. Luis Lopes da Silva, funcionario do Ministerio do Trabalho:

— O meu voto será dado a Getulio Vargas. Como eu, existem muitos brasileiros que estão ansiosos pela volta do "baixinho."

Responde a srta. Nélia Rodrigues Pereira, funcionária da Caixa Econômica Federal:

— Votarei no Brigadeiro porque já estou cansada de ver o nosso país neste marasmo vergonhoso. O dia 3 de outubro marcará uma nova era na vida política do Brasil.

### Conheça o Seu Candidato

## SALÚ BELO

*Surgiu na política com o sr. Vitorino Freire o candidato da coligação maranhense que pretende pôr fim ao domínio do conhecido senador no Maranhão. Dutra nomeou-o interventor federal e, incompatibilizado para candidatar-se ao govêrno, concordou com a aleição do seu amigo Sebastião Archer, que, mais tarde, faria de Saturnino Belo, vice-governador. Alega-se um compromisso de renuncia do atual ocupante do Palácio dos Leões para ceder lugar ao vice eleito pela assembléia, e esse compromisso, não cumprido, deu origem à crise do PST, que se resolveu na formação de uma frente oposicionista com a participação de tradicionais inimigos na política estadual.*

*saturnino Belo (Maranhão, Satú) vai fazer 55 anos, começou a vida como caixeiro da firma Francisco Aguiar e Cia., na sua cidade natal, S. Luiz. Hoje, é diretor da emprêsa e uma das maiores fortunas do Estado. Dizem os seus admiradores que é um administrador exemplar, desenvolvendo os negócios da firma, para a qual, quando ocupava o posto de gerente, adquiriu a fábrica de tecidos "Gamboa", hoje o maior empório textil do Estado.*

*Satú Belo é homem simples, que só usa gravata em momentos solenes. Torcedor de futebol, comparece ao campo todos os domingos.*

*Não tem qualquer instrução regular, não frequentou nenhum curso. Entretanto dizem dele em São Luiz que possui a melhor biblioteca da cidade, sendo os clássicos portugueses a literatura predileta.*

*A sua residência é famosa pelos tapetes, comprados na Europa e no Oriente, verdadeiras obras de arte, as quais entretanto foram retiradas da casa desde que a atuação politica do seu ocupante transformou o solar dos Belo num ponto de concentração de cabos eleitorais vindos do sertão longinquo.*

*Da sua amizade com o senador Vitorino, a qual o levou à política, conta-se ser ela antiquissima, datando do tempo em que ambos, no Maranhão, divertiam juntos, à volta de u'a mesa de cartas.*

*E' casado em terceiras nupcias, tendo numerosos filhos. Os dois do último matrimônio chamam-se eFrnando (empregado da fábrica) e Tereza, de educação americana, e bonita.*

*Os coligados maranhenses prevêm a sua vitória por u'a margem de dez mil votos.*

### Inclina-se o PR a Dar o Seu...

(Conclusão da 1.ª pag.)

plano federal. UDN e PSD possuiam problemas graves para resolver. O primeiro deparava com as perspectivas de uma campanha contraria de carater regionalista; o segundo, aparentemente pacificado, pisava em terreno cuja consolidação dependia não só da convenção nacional do partido como da capacidade de resistencia às incursões queremistas. Também aqui no Estado o PR estava sendo insistentemente solicitado por udenistas e pessedistas. Debatidos todos os aspectos da política sucessoria mineira, venceu o ponto de vista da maioria dos presentes favorável ao lançamento, por parte do PR, de uma candidatura propria a sucessão do sr. Milton Campos, indicando-se preferencialmente, o nome do sr. Artur Bernardes. Isto posto, ficou decidido:

a) — que o PR se entregasse a sondagens para verificar as possibilidades da aglutinação de forças em torno de um nome saido das suas fileiras, procurando contacto com aquelas correntes eleitorais que não se achavam compromissadas nem com a UDN nem com o PSD. Este trabalho foi ontem mesmo iniciado pelo sr. Artur Bernardes:

b) — no caso de impossibilidade de reunir aquelas forças ou do advento de fatos que desaconcelhassem a solução, o PR examinaria as propostas da UDN e do PSD, fixando-se, preferencialmente, na política de defesa da sua integridade partidaria e de conquista de postos compativeis com a sua tradição e a sua dignidade:

c) — conferir plenos poderes ao sr. Artur Bernardes, dada a sua experiencia e os seus altos conhecimentos da situação política, para traçar os rumos definitivos do PR, mineiro, em qualquer das duas hipoteses acima. Foi também admitida a possibilidade de o partido se prolnunciar por uma das duas candidaturas presidenciais, embora marchando para as urnas estaduais com candidato proprio.

Em qualquer eventualidade, porém, o sr. Artur Bernardes não daria a conhecer, publicamente, a decisão final sem conhecimento prévio dos seus liberados, segundo anunciou ao agradecer o voto de confiança que lhe foi oferecido ao findar a reunião.

Dr. Gilvan Torres
Impotencia — Doenças do Sexo — Urinarias — Pre-nupcial — Assembléia, 98 sala 72 — telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

### O Novo Presidente do C.S.C.E.F.

ELEITO O SR. HENRIQUE DODSWORTH

Foi eleito, ontem, para a presidencia do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais, o sr. Henrique Dodsworth, que substituirá no posto o sr. Edmundo de Miranda Jordão, cujo mandato vem de terminar.

Homem de experiencia administrativa, comprovada no exercicio de cargos da mais alta responsabilidade, como os de prefeito do Distrito Federal e de Presidente do Banco da Prefeitura, o sr. Henrique Dodsworth, todos se desempenhou de forma meritoria, de forma que a escolha do seu nome pelo Conselho das Caixas Economicas representa garantia de continuação de uma administração bem orientada.

### Manifestação Contra...

(Conclusão da 1.ª pag.)

rios se dispersaram, depois que as autoridades consentiram em que seus dirigentes protestassem junto a Mac Arthur contra o processo de oito japoneses.

Anteriormente, o govêrno japonês havia proibido as manifestações na parte baixa de Toquio, tendo sido suspenso com tal motivo um comicio que se realizaria na Praça de Hibyia, em frente ao quartel general de Mac Arthur.

Os oito japoneses condenados serão transferidos amanhã para a penitenciária de Kosuga, nas imediações de Toquio.

PROTESTO SINDICAL

TOQUIO, 3 (INS) — Porta-vozes de 19 sindicatos de trabalhadores do Japão e Oito Organizações da Frente Comunista, anunciaram que têm pronto o protesto que apresentarão ao general Douglas Mac Arthur contra o processo de oito japoneses, acusados de terem agredido cinco soldados norte-americanos, quando das manifestações comunistas de terça-feira última.

Consideram os dirigentes sindicais que a ação da Policia Americana no Japão, foi violenta e anti-democrática.

### Em Lugar De...

(Conclusão da 1.ª página)

escolha da candidatura mineira do sr. Cristiano Machado à presidência da República, declarou-nos, ao regressar de Belo Horizonte, o sr. Israel Pinheiro, secretario geral pessedista.

— A reunião de ontem — acrescentou — decorreu num ambiente de entusiasmo, sendo completa a unidade do PSD. Basta dizer que não foram apenas os liberais que retornaram à comissão executiva do partido, mas também um de seus membros fundadores, o sr. Adelio Dias Maciel, que divergira em dado momento da orientação pessedista e que ontem retornou ao partido. O PSD mineiro recompôs-se com todos os elementos que o fundaram em meu Estado.

Declarou o sr. Israel Pinheiro que também o sr. Venceslau Braz se fez representar na reunião, pois a ela compareceu o sr. Rodrigues Seabra, um dos principais líderes do grupo ligado ao antigo presidente da República.

O PSD mineiro conta, agora, com 40 representantes dos 71 membros da assembléia legislativa estadual e tem mais de 200 prefeito municipais, a maioria, portanto.

SITUAÇÃO CARIOCA

## AUTONOMIA DO DISTRITO COMO UNICA SOLUÇÃO ADMINISTRATIVA

### O Sr. Mário Piragibe Nos Dá as Suas Impressões Sôbre a Situação Local — "Os Partidos Não Passam de Sacos de Gatos"

"A prerrogativa da escolha do dirigente máximo de seus interesses diretos, levantará sobremaneira o alto senso da população carioca e dará ao voto de cada eleitor uma importância até hoje ausente, — ponderou o sr. Mario Piragibe, que ocupou, entre outros, os cargos de deputado federal em 1919 e Secretário Geral de Finanças. O prefeito eleito não teria razões para distribuir pelos politicos estaduais os cargos da nossa Prefeitura, atualmente dependentes da influência decisiva do presidente da República."

Considera a grande fôrça com que o prefeito eleito atuaria, direta e indiretametne, sôbre as nossas organizações partidárias, estimulando, por outro lado, em todas as camadas sociais, o interesse pelas eleições daquêle que melhor correspondesse às necessidades comuns. "Com a escolha do eleitorado, — diz o sr. Mario Piragibe — ficará assegurada uma permanente continuidade administrativa no Distrito Federal.

OS GATOS E A POLITICA

O nosso entrevistado manifesta-se pessimista a respeito dos nossos órgãos legislativos quando observa que a Câmara Municipal, como a Câmara dos Deputados e o Senado Federal não têm apresentado um lastro satisfatório de serviços.

"Resultaram da atabalhoada formação de partidos artificiais que atenderam a imposições de uma Lei Eleitoral adrede preparada e confeccionada sob medida, para permitir a continuação de determinada corrente politica desejosa de perpetuar-se no poder. Cada partido correspondeu a um saco de gatos e os seus representantes raras vezes se portaram com a necessária disciplina. A própria UDN, em cujo saco poucos gatos entraram, não escapou à regra. Conseguiu eleger três deputados federais pelo Distrito Federal, e eis o que aconteceu — um, foi desde logo absorvido pelo Partido Socialista, outro atraído pelos encantos do sr. Ademar de Barros, e só um continua udenista."

HOMOGENEIDADE DA UDN

O sr. Mario Piragibe não acredita na possibilidade de uma cisão entre a UDN carioca e a UDN nacional. Declara que o nome do brigadeiro, por si só, representa uma fôrça capaz de manter coêsos todos os udenistas.

"Fala-se por aí que o Movimento Renovador foi uma demonstração de indisciplina no seio da UDN, — continua o entrevistado — mas não é verdade. O Movimento Renovador sofre mais um objetivo eleitoral do que politico; não afetará a unidade partidária."

### PASSEATA DA UDN EM COPACABANA PARA A SUA CAMPANHA FINANCEIRA

NOS PRIMEIROS DIAS DA PROXIMA SEMANA — LENÇOS COM O RETRATO DE EDUARDO GOMES

Adeptos da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes percorrerão todas as principais ruas de Copacabana, numa passeata cuja finalidade será angariar fundos para a Campanha de 1950.

Estão convidados todos os motoristas, especialmente os profissionais, a tomar parte nessa manifestação extraordinaria, devendo os interessados fazer a sua inscrição na séde do partido, à rua da Assembléia, 51, 5º andar, ou pelo telefone 52-1436.

Por outro lado, o comitê carioca da UDN solicita a todos os brigadeiristas que telefonem a seus parentes e amigos residentes em Copacabana para que venham prestar o seu apoio financeiro à campanha.

CAMPANHA DA TINTA A OLEO

Outra campanha da UDN, no momento, é a da tinta a oleo para pintura de cartazes e faixas.

Os brigadeiristas que dispuserem desses materiais ou possam contribuir financeiramente, devem fazê-lo para a séde do partido, à rua da Assembléia, 51, 5º andar.

LENÇOS COM O RETRATO DO BRIGADEIRO

Tambem em beneficio da campanha, a UDN carioca está recebendo lenços oferecidos por brigadeiristas, e que, depois de serem gravados com a efigie de Eduardo Gomes, voltarão às mãos dos brigadeiristas, revertendo o produto da venda em beneficio da campanha.

A cooperação à candidatura do brigadeiro tambem pode ser realizada por meio da remessa de pano para a confecção de faixas, bem como envelopes, papel almaço, etc.

CARTEIRA PERDIDA

CARTEIRA PERDIDA — Foi encontrada uma carteira de socio contribuinte da U. D. N., matricula 57, pertencente ao sr. J. T. Carvalho.

A carteira encontra-se em poder do sr. Mario Newton Filho, na séde da U. D. N., rua da Assembléia, 51, 5º andar, das 14 às 19 horas.

COMICIO EM BANGU'

A UDN carioca promoveu um comicio em Bangu', domingo ultimo, na rua Silva Cardoso, em pról das candidaturas dos srs. Bueno Silveira e Fernando Sgarbi Lima, respetivamente para deputado e vereador, tendo usado da palavra os srs. Breno Silveira, Scarbi de Lima, Nathan Vasconcelos, Valfrido Silva, Jaime Carvalho, Lourival de Oliveira e o senador Hamilton Nogueira.

### Páscoa dos Funcionarios do Ministério das Relações Exteriores

Realiza-se, no próximo dia 10 na Igreja da Santa Rita, a Páscoa coletiva do ano de 1950, dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores.

A Santa Missa, será celebrada por Sua Eminência o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro.

Nos dias 6, 7 e 8, o Revdmo. Padre dr. Emilio Silva Castro, professor da Pontificia Universidade Católica, fará três conferências preparatórias, às 17 horas, no Salão de Conferências do Palácio Itamarati.

Para esse ato religioso estão convidados todos os funcionários do Ministério e suas famílias.

# Casadas ou Companheiras, Viúvas ou Solteiras — Todas de Acôrdo Com o Projeto de Equiparação

## "SE O CONGRESSO FOSSE DE MULHERES, O PROJETO TERIA APROVAÇÃO UNANIME"

### Num Salão De Beleza, a Reporter Ouviu Profissionais e Fregueses — "A Gente Deve Casar, Quando é Possível" — Não Será a Lei Que Ha De Criar Um Fenômeno Que Já Existe — "No Fim, Ambas Têm a Mesma Vida"

Reportagem de Nice Figueiredo

**Talvez o fato de "tirar retrato" tenha predisposto as manicures e pedicures do salão Roxi, a responder, francamente, às perguntas que lhes foram feitas.**

**As respostas foram proveitosas, porque espontâneas, e sobretudo, porque refletem o ponto de vista que as mulheres daquela classe e profissão, têm, a respeito do projeto que o deputado Nelson Carneiro apresentou à Câmara no sentido de equiparar, para certos efeitos, a "companheira" famosa da Justiça Trabalhista, à esposa legitima consagrada pela nossa lei civil.**

**MULHERES DE TODOS OS ESTADOS CIVIS**

**Casadas, solteiras, noivas e companheiras emitiram, enquanto trabalhavam, opinião igual. Tôdas concordando que o projeto era justo e necessário.**

— Acho que o casamento é necessário, disse D. Luci, enquanto limava as unhas de uma freguesa. Sou casada, tenho tres filhos, e penso que quem pode deve se casar. Mas se não é possivel, não vejo diferença entre a mulher que é companheira do homem sem ter casado, com a esposa. Todas duas são mulheres e merecem proteção.

— A senhora trabalha para auxiliar seu marido? — alguem perguntou.

— Sim e, porque acho que toda a mulher deve ser independente.

"NO FIM AMBAS TÊM A MESMA VIDA"

Nesta altura interveio Laurita, morena de dezesseis anos apenas,, que já luta pela vida.

— Eu sou da opinião que a mulher deve trabalhar quando precisa, mas que tanto merece proteção a mulher que é casada como a que não é. No fim, ambas têm a mesma vida...

AS BOAS E AS QUE "NÃO SERVEM"

Adilia acabara de atender a freguesa e veio juntar-se ao grupo.

— Você tambem pensa que está certo dar á companheira direitos iguais aos da esposa?

Perguntamos.

— Claro que sim. Há entre as mulheres que vivem como "companheiras" muitas que são boas e devem ter direitos. Outras "não servem", disse ela, mas é melhor proteger as primeiras do que deixá-las desamparadas.

Adilia, também é solteira, forte e decidida, e não teme a concorrencia entre as "companheiras" e as esposas.

NÃO VÊ DIFERENÇA

Encoberta pela cortina não haviamos visto, ainda, Silvia, a loura pedicure que trabalhava em silencio. Quando a descobrimos ela imediatamente nos declarou que se estivesse na situação da "companheira" "gostaria imenso" de receber uma pensão. E arrematou.

— Não havendo impedimento a mulher deve procurar casar se, mas não vejo diferença entre as duas situações, quando a mulher precisa de auxilio. Os problemas são os mesmos para as casadas e para as outras.

A FREGUESA QUIS FALAR

Nesta altura, ouvimos perguntar se o nosso jornal era favoravel ou não ao projéto Nelson Carneiro. Para que os papeis não se invertessem e nos fossemos entrevistados, indagamos da freguesa que nos dirigia a pergunta.

Por que, a senhora gostaria de nos dar sua opinião?

Prontamente, D. Lucilia de albuquerque Lima, conhecida cantora e professora, se interessou pelo assunto e foi dizendo:

Até que enfim as mulheres se podem pronunciar a respeito de uma questão que lhes interessa direta e vitalmente. Como sempre, são os homens que fazem as leis para nós e, raramente, somos consultadas. Estou de pleno acôrdo que se equipare a "companheira". A mulher casada, embora creia que a melhor solução do problema não seja este auxilio. Indispensavel é que a mulher consiga sua independencia econômica pelo trabalho. Um outro projeto de lei criando uma efetiva e proveitosa orientação profissional da mulher, mereceria meu apoio incondicional. A independencia econômica libertaria tanto a companheira como a esposa de uma infinidade de problemas que os beneficios e as pensões não conseguem. Além disso, alargaria os horizontes da vida dessas mulheres e as prepararia melhor para enfrentar a existencia dificil dos nossos dias.

A MODIFICAÇÃO SOCIAL JA' EXISTE

D. Lucilia Albuquerque foi peremptoria em afirmar que a equiparação estabelecida no projeto Nelson Carneiro, de modo algum afetaria a sociedade, porque esta de ha muito tempo se modificou e seria hipocrita se ignorasse os milhares de casos e uniões ilegitimas que a realidade apresenta.

SE O PARLAMENTO FOSSE DE MULHERES

Deixamos o animado salão de beleza Roxi, convitos de que se o projeto Nelson Carneiro fôsse discutido num plenária de mulheres, não haveria correntes contrárias capazes de anular a votação unanime daquelas possiveis parlamentares.

*SILVIA, a loura pedicure, que confessou gostar de receber uma "pensão" como companheira ou como espôsa*

*ADILIA não perde tempo. Gosta de trabalhar por isso não teme a concorrência entre companheiras e espôsas*

# FUNDADA A SECÇÃO ESTADUAL DO P. S. T. DO RIO GRANDE DO NORTE

### Manuel Varela Candidato a Governador e João Augusto Fonseca e Silva a Deputado Federal

Acaba de ser fundada em Natal a seção estadual do Partido Social Trabalhista do Rio Grande do Norte, que em sua sessão inaugural procedeu à eleição de seu diretorio com a escolha dos mais destacados lideres politicos do Estado.

A sessão inaugural do P.S.T. potiguar realizou-se sob intensa vibração de grande massa popular, no Cine Teatro Rio Grande, tradicional centro artistico da capital norte-riograndense, e a cerimonia civica foi irradiada para todo o Estado pela emissora local Radio Potengí. O ato contou com a presença dos representantes da União Democratica Nacional, respectivamente, srs. Dinarte Mariz, por si e pelo deputado José Augusto; monsenhor Matha, representante do senador Ferreira de Sousa; D. Marcolino, bispo de Natal, representado pelo conego José Wanderley, e figuras representativas dos circulos culturais, do comercio, da industria, do operariado e dos representantes politicos do interior.

OS DELEGADOS DOS MUNICIPIOS

Perante os altos dirigentes do P.S.T. apresentaram suas credenciais os representantes e prefeitos dos municipios, dando nessa ocasião inteira solidariedade ao presidente do partido, os representantes e prefeitos dos municipios de Macaiba, Parelhas, Jardim do Seridó, Caicó, São João do Sabugí, Serra Negra do Norte, Jardim das Piranhas, Martins, Alexandria, Luis Gomes, S. Miguel, Porto Alegre, Apodí, Caraúbas, Augusto Severo, Ipanguaçu, Macau, Pedro Avelino, São Rafael, Santana do Matos, It retama, Taipo, Touros, Natal, S. José de Mapibu, Aires, Goianinha, Cangueretama, S. José de Campestre, S. Tomé, S. Paulo de Pontegí. A reunião contou, ainda, com a presença dos deputados Walter Wanderley, Claudionor de Andrade, Manoel Varela, Alfredo Mesquita, Aderson Dutra, Arnaldo Simonetí, Jofre Ariston e Cosme Lemos, já integrantes da bancada do P.S.T. na Camara Legislativa Estadual, os vereadores Aparicio Menezes, Donticio Rozendo, Demetrio Rozendo, Demetrio de Viveiros e Sandoval Wanderley.

A SESSÃO

Aberta a sessão pelo representante do P.S.T., em nome do senador Vitorino Freire, presidente do Diretorio Nacional, realizou-se em seguida a posse dos eleitos para o Diretorio e a Comissão Executiva do partido. Em nome do municipio de Apodí e de outros da Zona do oeste falou o deputado Cosme Ledi e de outros da zona do oestro falou o chefe politico Walter Wanderley; Aguinaldo Simoneti, pela zona da Great Western; deputado Manuel Varela, candidato ao governo do Estado, jornalista Sandoval Wanderley e o academico Newton Navarro. Justificando sua adesão ao P.S.T. falou o governador José Varela, que fez um minucioso retrospecto do panorama politico do Estado, mostrando que a sua atitude fôra ditada pelos altos interesses do Rio Grande do Norte, ameaçados pela ambição e interesses politicos contrariados, assegurando que os dirigentes do Partido Trabalhista Nacional tudo farão em beneficio do restabelecimentos de uma sã politica que atenda de fato aos mais justos reclamos do povo. O secretario geral do P.S.T., sr. Martins e Silva, referiu-se aos pontos do programa que o partido procurará cumprir no Rio Grande do Norte, ressaltando que o senador Vitorino Freire, principal dirigente e presidente do Diretorio Central, tem as caracteristicas de combatividade e as qualidades do verdadeiro chefe, sempre pronto a não medir sacrificios em todos os momentos da vida partidaria e seguro no apoio a seus correligionarios e amigos.

OS CANDIDATOS

Segundo informações obtidas junto aos diversos proceres da agremiação politica do senador Vitorino Freire, no Rio Grande do Norte, o Partido Social Trabalhista apresentará os nomes dos srs. Manuel Varela e João Augusto Fonseca e Silva, respectivamente para governador do Estado e deputado federal, em sua convenção do proximo dia 20 do corrente. A convenção será presidida pelo senador Vitorino Freire, e contará com a participação dos governadores do Maranhão e Alagoas e toda a bancada federal do P.S.T.

O Diretorio eleito e empossado na seção do P.S.T. do Rio Grande do Norte ficou assim constituido: Comissão Executiva: presidente, José Augusto Varela; vice-presidente, deputado Alfredo Mesquita; secretario geral, deputado Claudionor de Andrade; 2.º secretario, Aguinaldo Simoneti; 1.º tesoureiro, deputado Manuel Varela; 2.º tesoureiro, deputado Aderson Dutra. Membros do Diretorio: José Carvalho, deputado Walter Wanderley, dr. José Emerenciano, João Augusto Fonseca e Silva, dr. João Medeiros Filho, dr. Ewerton Dantas, Ulisses Medeiros, dr. Mucio Galvão, Vital Correia, jornalista Sandoval Wanderley, João Melo, Anibal Barbalho, Adauto Rocha, coronel Manuel de Melo Montenegro, José Ariston, deputado Arnaldo Simoneti, dr. Enock Garcia, deputado Cosme Lemos, Luis Curcio Marinho, deputado Jofre Ariston e Adão Marcelo.

*INSTALAÇAO DO P.S.T. NO RIO GRANDE DO NORTE — Aspecto da instalação do P.S.T., seção do Rio Grande do Norte, quando falava o sr. Martins e Silva, secretário-geral do Partido, ladeado por destacados membros da politica potiguar e do sr. João Augusto da Fonseca e Silva, candidato a deputado federal nas próximas eleições*

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S/A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

# VIDA PARTIDARIA

UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL — O concurso popular espontaneo e franco, para a campanha do Brigadeiro Eduardo Gomes, é fato que indica bem o entusiasmo das massas populares pelo candidato nacional. Um sem numero de composições de autoria de artistas populares são oferecidas constantemente à UDN, como contribuição para a campanha eleitoral. É bem assim prospectos, poemas, ditos e pequenas historias de curioso sabor popular.

— O expediente na séde da UDN do Distrito Federal é das 9 às 20 horas, estando ela instalada à rua da Assembléia 51, 5.º andar.

— No proximo dia 11 haverá em Copacabana uma passeata monumental para angariar fundos para a campanha brigadeirista. A UDN do Distrito solicita a adesão de todos aqueles que possuam automoveis, e tambem aos moradores daquele bairro, para que na hora da passeata todos desçam dos seus apartamentos e venham aplaudir na rua e contribuir para a vitoria de Eduardo Gomes e da UDN em 3 de outubro.

A UDN do Distrito Federal faz um apelo a todos aqueles que estão colaborando na campanha financeira, no sentido de que compareçam à séde do Partido com a máxima brevidade.

MOVIMENTO NACIONAL POPULAR — Comicios programados pelo M.N.P. — Prosseguindo em sua campanha para a eleição do Brigadeiro Eduardo Gomes, o M. N. P. não cessa um instante as suas atividades, como bem afirmam os seus comicios volantes e as grandes manifestações públicas organizadas pelos seus comités no interior do país. No proximo domingo, haverá em Grajaú um importante comicio, devendo falar os jornalistas Carlos Lacerda e Rafael Correia de Oliveira, deputado Euclides de Figueiredo, senador Hamilton Nogueira, Wilson Leite Passos, e varias outras pessoas que vêm colaborando com afinco para a vitoria do candidato que o povo exigiu. No dia 10, dois grandes comicios serão realizados em Belo Horizonte e Rezende, esta no Estado do Rio, tambem com a participação de parlamentares, membros do Diretorio Central do M. N. P. e representantes dos comités espalhados por todo o Estado montanhês.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA — De acordo com os Estatutos, o Diretorio Nacional do PSP faz público que a sua Convenção Nacional está convocada para o proximo dia 29, às 17 horas, em sua sede. As razões dessa convocação são as da escolha dos candidatos à Presidencia e vice-presidencia da República para o proximo pleito eleitoral.

PARTIDO DE REPRESENTAÇAO POPULAR — Alcançou a mais viva repercussão em Volta Redonda o comicio realizado naquela cidade pelo PRP, do qual participaram os srs. Raimundo Padilha, candidato à deputado federal, deputado estadual Lara Vilela e José Claudio Alves, candidato populista à Assembléia do Estado do Rio.

— Em entusiastica Assembléia Geral, foi eleito o novo diretorio do PRP em Nova Hamburgo, Rio Grande do Sul.

— Foi realizado na cidade de Caçador, Estado de Santa Catarina, no ultimo domingo, um grande comicio e que teve como local o largo junto à sua nova séde social, sito à rua José Boiteux, 2.

— O PRP convoca a todos os populistas e ao povo em geral para comparecer á sua séde, à avenida Almirante Barroso, 90, 2.º andar, a fim de receberem instruções sobre as atividades do Partido no proximo pleito eleitoral.

PARTIDO LIBERTADOR — Realizar-se-á nos dias 3 e 4 a Convenção Nacional do PL, na ABI, estando organizado o seguinte programa: Sabado — 14 horas, reunião preparatoria, apresentação de credenciais e eleição do presidente do Congresso; às 20,30 horas, no auditorio da ABI, haverá a sessão de instalação com o discurso do presidente do PL e saudação aos convencionais, estando na ordem do dia o nome do candidato a ser apoiado à presidencia da República, bem como eleição do Diretorio Nacional do Partido. No domingo, dia 4, às 20,30 horas, tambem na ABI, haverá a sessão de encerramento, com a proclamação do candidato à presidencia da República, posse dos membros do Diretorio Nacional e discursos de saudação dos antigos membros aos recém-eleitos.

— PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO — Convenção Nacional — Está marcada para o próximo dia 16, a Convenção Nacional do P.S.B. com a presença dos representantes de todos os Estados do Brasil. Será oferecida aos convencionais uma grande manifestação, esperando-se que o conclave seja mais uma afirmação da união dos Diretórios socialistas espalhados por todo o país.

## Provas Para Perfuradora do Serviço Nacional de Recenseamento

Para preenchimento da função transitória de Perfuradora, no Serviço Nacional de Recenseamento, serão realizadas na próxima quinta-feira, dia 8, as respectivas provas de habilitação. As candidatas, cujo número eleva-se acima de 4 mil, deverão comparecer munidas do cartão de identificação, caneta-tinteiro ou lapis-tinta, nos locais e horas determinados. Não serão admitidas, sob nenhuma alegação, as retardatárias ou aquelas que se apresentarem em local diferente.

Todas as candidatas cujo prenome comece pelas letras compreendidas entre A e J, inclusive (Alice, Esmeralda, Guiomar, Janira, etc.) devem apresentar-se às 7 horas da manhã, no Instituto de Educação (Rua Mariz e Barros, 273); ainda aos Instituto de Educação, às 8,30 horas, devem comparecer aquelas cujos prenomes comecem pelas letras compreendidas entre K e R, inclusive. Finalmente, as candidatas cuja letra inicial do prenome esteja compreendida entre S e Z, inclusive, devem dirigir-se às 7 horas da manhã à sede da MABE — Moderna Associação Brasileira de Ensino (Rua Riachuelo, 124).

# CALENDÁRIO ELEITORAL COMPLETO

### Relação, Em Ordem Cronológica De Tôdas As Datas Referentes Às Eleições De 3 De Outubro Futuro, Desde 3 De Outubro Passado —

EM 3 DE OUTUBRO DE 1949

Prazo para desincompatibilização dos cargos de:

GOVERNADOR

a) Até "um ano" depois de afastado definitivamente das funções o Presidente, o Vice-presidente da República e os substitutos que hajam assumido a presidência.

(Art. 139 da Constituição Federal).

EM 3 DE ABRIL DE 1950

PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

b) O Vice-Presidente ou quem, dentro de "seis meses" anteriores ao pleito, hja substituido ao Presidente da República;

c) até "seis meses" depois de afastado definitivamente das funções, os governadores, os interventores federais, nomeados de acôrdo com o art. 12, os ministros de Estado e o prefeito do Distrito Federal.

GOVERNADOR

d) Quem haja substituido ao Governador dentro de "seis meses" anteriores ao pleito.

PREFEITO

e) O que tenha substituido ao Prefeito, dentro de "seis meses", anteriores ao pleito, e, igualmente, pelo mesmo prazo, as autoridades policiais com jurisdição no municipio.

(Art. 139 da Constituição Federal).

EM 3 DE JULHO

PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

f) Até "três meses" depois de cessadas definitivamente as funções os Ministros do Supremo Tribunal Federal, o Procurador Geral da República, os chefes do Estado Maior, os juizes, o procurador geral e os procuradores regionais da Justiça Eleitoral, os secretários de Estado e os chefes de polícia.

GOVERNADOR

g) Em cada Estado, até "três meses", depois de cessados definitivamente as funçoes, os secretários de Estado, os comandantes das regiões militares, os chefes e os comandantes de polícia os magistrados federais e estaduais e o chefe do Ministério Público.

Até três "meses" depois de cessados definitivamente as funções os que forem inelegiveis para presidente da República, salvo os mencionados nas letras A e D correspondentes aos títulos "para Governador".

CAMARA DOS DEPUTADOS E SENADO FEDERAL

Para a Câmara dos Deputados e o Senado Federal, as autoridades mencionadas em os ns. I e II, do art. 139 da Constituição Federal, nas mesmas condições em ambos estabelecidos, se em exercício nos "três meses" anteriores ao pleito.

(Art. 139 da Constituição Federal).

EM 3 DE AGOSTO

ASSEMBLEIAS LEGISLATIVAS

Para as Assembleias Legislativas, os Governadores, Secretários de Estado e Chefes de Polícia, até "dois meses" depois de cessadas definitivamente as funções.

(Art. 139 da Constituição Federal).

LEIS VIGENTES

EM 4 DE AGOSTO

Encerramento do alistamento: Até 60 dias antes das eleições.

Art. 57 do Decreto-lei n.... 7.586).

EM 24 DE AGOSTO

Data até a qual deverá concluir-se o alistamento dos que poderão votar.

Até 40 "dias" antes das eleições.

(Art. 57 do Decreto-lei n... 7.586).

EM 3 DE SETEMBRO

Prazo para a constituição das Juntas Eleitorais.

Até 30 "dias" antes das eleições.

(Art. 16 do Decreto-lei n... 7.586).

Data de designação dos locais de votação, 30 "dias" antes das eleições.

(Art. 15 letra K do Decreto-lei n. 7.586).

Data para constituição das mesas receptoras, 30 dias antes das eleições.

(Art. 63 do Decreto-lei n. 7.586).

EM 13 DE SETEMBRO

Prazo para registro de candidatos.

Até 20 "dias" antes das eleições.

(Art. 2.º da Lei n. 85).

EM 18 DE SETEMBRO

Prazo para publicação da lista de eleitores no jornal oficial dos Estados, Capital Federal, Territórios e Municípios. Até 15 "dias" antes das eleições.

(Art. 30 do Decreto-lei n. 7.586).

Prazo de concessão de ressalvas para votar em seção diferente da em que foi inscrito. Até 15 "dias".

(Art. 14 do Decreto-lei n... 9.258).

EM 23 DE SETEMBRO

Prazo para o candidato requerer o cancelamento do seu nome do registro.

Até 10 "dias" antes.

(Art. 41 do Decreto-lei n. 7.586).

Prazo para publicação dos nomes dos candidatos registrados.

Até 10 "dias" antes.

(Art. 59 do Decreto-lei n... 7.586).

Prazo de recusa do mesario.

Até 10 "dias" antes.

(Art. 63, § 4.º do Decreto-lei numero 7.586).

Prazo para comunicação dos Juizes Eleitorais aos chefes de repartições públicas ou administrativas de propriedades particulares de escolha do respectivo edificio para ser utilizado no pleito. Até 10 "dias" antes.

(Art. 72 do § 3.º do Decreto-lei n. 7.586).

EM 25 DE SETEMBRO

Prazo para substituição de candidato quando houver cancelamento do registro. Até 48 "horas" depois do recebida a comunicação.

(Art. 41, do § 1.º do Decreto-lei n. 7.586).

EM 28 DE SETEMBRO

Data a partir da qual não se pode prender ou deter qualquer eleitor, salvo em flagrante delito ou em virtude de sentença criminal condenatória por crime inafiançável.

(Art. 108, n. 2 da Lei Eleitoral).

EM 29 DE SETEMBRO

Prazo para designação dos secretários nomeados pelo presidente da Mesa.

Até 72 "horas" antes da eleição.

(Art. 63 do Decreto-lei n... 7.586).

EM 30 DE SETEMBRO

Prazo de distribuição do material para a votação.

Até 43 "horas" antes da eleição).

(Art. 70 do Decreto-lei número 7.586).

Prazo para cessar a propaganda eleitoral, desde 48 "horas" antes.

(Art. 108, item 3.º do Decreto-lei n. 7.586).

OBSERVAÇÕES

O Tribunal Superior Eleitoral estabeleceu os seguintes prazos de que as leis vigentes não cogitam.

EM 24 DE AGOSTO

Transferências de titulos ou de domicilio. 20 "dias" após o encerramento do alistamento.

EM 15 DE SETEMBRO

Prazo de apresentação de documentos para fins de registro. Até 2 "dias" após o pedido de registro.

EM 17 DE SETEMBRO

Prazo para a solução do registro.

2 "dias" após o pedido de registro.

Prazo para a comunicação do número de eleitores inscritos pelos Tribunais Regionais ao Tribunal Superior.

31 "dias" após o encerramento das inscrições e 15 "dias" após a transferências de titulos ou de domicilio.

EM 3 DE OUTUBRO

Data das eleições para Presidente e Vice-Presidente da República, Governador e Vice-Governador, Senadores e Suplentes, Deputados Federais, Estaduais e Vereadores, Prefeito e Vice-Prefeito, Juizes de Paz.

# Exploram a Boa Fé Dos Que Recorrem à Justiça Do Trabalho

### Agentes Aliciadores Que Se Dizem Prepostos De Advogados Comprometem Aquele Órgão Da Justiça, Provocando Justificada Reação Da Parte Dos Juizes e Conselheiros

Os corredores do edificio do Instituto dos Bancários onde funcionam as Juntas de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho, estão sempre cheias de agentes aliciadores que cercam os trabalhadores menos experimentados a fim de explorá-los.

Está organizada assim uma verdadeira indústria de exploradores.

Essa a situação que foi constatada pela nossa reportagem, em virtude de informação por nós recebida.

DEFICIENTES INSTALAÇÕES

Desde a sua criação por iniciativa do grande Ministro e sociólogo Lindolfo Color, a Justiça do Trabalho se tem ressentido de várias falhas e, dentre elas, ressalta a falta de instalações adequadas.

Atualmente, as 9 Juntas Conciliação e Julgamento funcionam no edificio do Instituto dos Bancários, em salas absolutamente inadequadas, bastando considerar que não há lugar para as partes aguardarem as audiências, tendo que fazê-lo em pé pelos corredores e escadas.

As próprias salas em que se realizam as audiências são pequenas, sendo comum não comportarem a assistência que extravasa pelos corredores, impossibilitando a passagem e, o que é mais grave, impedindo a publicidade exigida em lei para as audiências.

Há por isso, na Justiça do Trabalho, situações de fato que impedem que uma parte interessada assista a um julgamento.

Outra grave falha que se nota nas Juntas de Conciliação é a falta de policiamento.

Ontem, quando lá estivemos, funcionavam todas as Juntas. Estavam intransitáveis os corredores e apinhadas as salas de audiências e não encontramos um único policial.

Indagamos de dois juizes Presidentes de Juntas e obtivemos a informação de que não havia, realmente, policiamento algum, apezar de já ter o Presidente do Conselho Regional do Trabalho solicitado, reiteradamente, providências ao Chefe de Polícia.

A INDÚSTRIA DO ALICIAMENTO

Haviam-nos informado, que um dos motivos do congestionamento dos corredores da Justiça do Trabalho, no setor das Juntas de Conciliação, era a permanência alí de individuos, cuja "profissão" consiste em aliciar os empregados que recorrem áquela Justiça, para supostos escritórios de advogados, mediante pagamento imediato de 50, 100, ou 200 cruzeiros.

Relutamos em acreditar, mas, infelizmente, constatamos á veracidade da informação.

Desde a porta do edificio encontramos os "agentes" e fomos dar com êles até nos corredores e alguns dentro das próprias salas de audiências.

Acresce ponderar, que na Justiça do Trabalho não é obrigatória a intervenção de advogados ou solicitadores nas reclamações ou demandas, o que vem aumentar a gravidade do fato.

Foi-nos dado observar, que todos os individuos, cujo aspecto modesto evidenciar ser um trabalhador humilde, eram invariavelmente abordados pelos mesmos individuos, que com êles confabulavam.

Um operário que fora abordado por um dos que nos pareceu ser aliciador, declarou-nos, negando-se a dar o nome por medo de ser preso, que pensára não precisar de advogado para reclamar na Justiça do Trabalho, mas que "uma pessôa entendida" acabara de explicar que "sem advogado as relamações só davam entrada mas nunca chegavam ao fim".

Procuramos, então, ouvir algumas autoridades e funcionários das Juntas sobre o que observávamos e constatamos ser o fato do conhecimento geral e merecer geral reprovaçao.

A situação, disseram-nos, só persiste em virtude da falta de policiamento.

O curioso é que os "aliciadores" já são conhecidos pelos funcionários que nos declararam serem os mesmos elementos desclassificados, ficahdos na Polícia.

Segundo apuramos, na Justiça do Trabalho, não se acredita na existência dos advogados para os quais trabalhariam os "aliciadores".

# Diario Carioca

ANO XXIII — DISTRITO FEDERAL — DOMINGO, 4 DE JUNHO DE 1950 — N.º 6.729


# A Nossa Opinião

## A Votação do Orçamento

A COMISSÃO de Finanças, após um exame preliminar, enviou à Mesa da Câmara, para receber emendas, o orçamento geral da República para o exercício de 1951.

A proposta do Executivo prevê um "deficit" de quase um bilhão de cruzeiros, o que o Legislativo tudo deveria fazer para eliminar ou, ao menos, reduzir.

Mas a tendência do Congresso não costuma ser essa, dada a necessidade de atender aos Estados, com numerosas obras e serviços.

Os deputados sempre apresentam emendas no sentido de majorar a despesa. E este ano, em vésperas de eleições, muito possivelmente isso se verificará em escala mais acentuada.

Realmente, à vista da precária situação financeira da maioria das unidades federativas, os seus representantes no Parlamento procuram incluir na lei de meios da União recursos para a realização de trabalhos de interesse local. Pontes, pequenas estradas, hospitais, vários encargos que por falta de dinheiro não podem ser levados a efeito pelas Prefeituras e pelos Estados são, assim, transferidos para o tesouro federal.

Tudo isso contribui para aumentar o "deficit". No entanto, o estado das finanças do país não comporta tais gastos. A Câmara precisa compreender que necessitamos equilibrar o orçamento, como passo inicial para pôr termo à inflação, com todos os seus nefastos reflexos sôbre a ordem econômica e social do Brasil.

Os próprios eleitores sabem, pela experiência dos últimos anos, que as verbas enxertadas com esses propósitos não são aplicadas pelo Executivo.

## Expectativa no Senado

O Senado, há tempos, concordou com a ida do ministro Rocha Lagoa para o Tribunal de Recursos por uma maioria de apenas dois votos, computados os votos em branco, na forma do Regimento, como votos contrários.

Agora, o presidente da República enviou mensagem propondo o nome do ministro Rocha Lagoa para o Supremo Tribunal Federal, na vaga do ministro Goulart de Oliveira, recentemente falecido.

A vista do precedente, o sr. Rocha Lagoa corre o perigo de ser rejeitado pelo Senado, fato inédito até hoje. Por isso mesmo, o líder da maioria vai estar atento e já trabalhou os seus liderados no sentido de não permitir a recusa, que seria profundamente vexatória para o proposto e mesmo para o presidente da República, sujeito então a uma derrota parlamentar. Há que considerar, todavia, que a votação é secreta...

Do último expediente constavam ainda mensagens presidenciais propondo o nome do sr. João Luiz Guimarães Gomes para a representação brasileira em Honduras e o do sr. Afonso Barbosa de Almeida Portugal para a Nicarágua. Recentemente, proposto o nome do sr. Almeida Portugal para a nossa legação em Honduras, o Senado não concordou com a indicação. Tratando-se agora da Nicarágua, concordará o Senado?...

## Em 1938

UMA tarde tranquila. Nem quente, nem fria. Nem alegre, nem triste. Entra pelo gabinete D. Alzira a despachar com o pai o expediente do Chefe de Polícia, que há dois meses não era admitido à sua presença e que, fazendo das tripas coração, nem por isso renunciou ao posto. "Quanto mais êle me afastar, tanto mais hei de servi-lo", dizia o Fouché à sua poderosa protetora.

A filha queria que o pai tivesse um título. O pai contestava, dizendo que o de ditador lhe bastava. E a menina achava que ditador era depreciativo, provocador e até perigoso. Ditadores eram Hitler, Mussolini e Franco, mas amenizavam a função com designações populares mais suaves — *furer, duce, caudilho*... Sustentava a moça que a bem da consolidação do regime (?!) era mistér um rótulo menos rebarbativo, que não ferisse os ouvidos de um povo habituado à liberdade.

— Pai! Eu mesma encontrei o sucedâneo da palavra "ditador". Você será: *O Patrão!*

Getúlio deu um salto da poltrona, tomou a filha nos braços, abraçou-a e beijou-a enternecido, dizendo-lhe:

— Minha filha, como você se parece com seu pai!... Você é um gênio!...

Apenas o apelido, que nunca pegou, morreu nos lábios da moça, nas bajulações do DIP e nos porões do Guanabara, onde se ocultavam os capangas do usurpador.

Agora D. Alzira volta a querer dar vida à palavra *Patrão*, coisa em que ninguém mais pensava e cujo sentido traz apenas uma falsa e fementida esperança para os que se saciaram na gamela da ditadura...

Longe vá o agouro!...

## O Acordo com a Alemanha

ESTÃO ultimadas as negociações para assinatura do acôrdo comercial com a Alemanha. O prazo de vigência será de doze meses e o montante das operações bilaterais atingirá a duzentos e vinte milhões de dólares, ou cerca de Cr$ 4.400.000.000,00.

Exportaremos para aquele país café, algodão, madeiras, minerais, oleos vegetais, fumo, cacau, cereais e numerosos outros artigos. De lá importaremos máquinas, tratores, fertilizantes, caminhões e automoveis, equipamentos elétricos, acessórios para o nosso parque fabril e vários artigos manufaturados de que necessitamos.

Com esse convênio, vamos retomar o mercado germânico, que era para o Brasil o segundo em importância, antes da guerra.

Os alemães precisam de matérias primas, que possuimos em grandes quantidades em todos os Estados, havendo, atualmente, sérias dificuldades em colocá-las no exterior, à vista da carência de meios de pagamentos. O Brasil, por sua vez, carece de bens de produção que os germânicos estão em condições de fornecer em curto período. Deste modo, em face das características da produção de ambos os países, o tratado póde ser negociado sem maiores dificuldades, atendendo aos legítimos interesses das partes contratantes.

Resta agora aos brasileiros trabalhar e produzir, criando riquezas para a elevação do nível de vida da coletividade. Os mercados externos estão assegurados. Falta apenas abastecê-los em tempo útil com os variados produtos que nos comprometemos a vender dentro dos próximos doze meses.

# Não Póde...

Quando um cidadão é investido do mandato legislativo há de exercê-lo imperativamente. De tal modo que muitos tratadistas teòricamente não admitem sequer que alguém o possa renunciar por si, sem o prévio assentimento dos eleitores que lhe conferiram essa delegação política, em benefício da coletividade nacional, estadual ou municipal. A obrigação do mandato pretere a tôdas as demais, e o dever do mandatário é assistir às sessões da respectiva assembléia, discutir-lhe os projetos e vetá-los, honestamente.

Ora, se essa obrigação é inerente a quem recebeu um só mandato, para **uma só** câmara, imaginemos quanto será mais rigorosa para quem foi eleito, simultâneamente, para **uma porção de cadeiras** no Senado e na Câmara Federal... E' o caso do sr. Getulio Vargas. E, no entanto, que fez ele? Que continua a fazer? Plantou as nádegas num tamborete em tôrno de uma mesa de churrasco, trata de suas 6.000 cabeças de zebú, de suas dezenas de milhares de ovelhas de focinho preto (a melhor raça), vive de licenças (com subsídio) continuadas, nunca abriu o bico na Constituinte, nunca votou na Assembléia Nacional e nem sequer se pejou de ser o único constituinte que se recusou a assinar a Carta Magna de 46!...

Pode esse homem, se eleito, tomar posse e **jurar** que cumprirá e fará cumprir a Constituição, ele que **rasgou sucessivamente três Constituições,** inclusive a que êle próprio outorgou?

Eis aí porque Canrobert acha que Getulio não pode e não deve ser candidato. O ministro não quis dizer o que realmente pensa: acha uma audacia e um desaforo a pretensão do solitario de Itú, e não é mesmo?...

# LEOPOLDO III

AGUARDARA' hoje o rei Leopoldo que a eleição na Bélgica decida se voltará ao trono. Votando, julgarão os belgas um rei que, num momento crítico da história do país, se sentiu mais ligado aos seus soldados do que aos seus ministros e preferiu a vergonha com aqueles do que a honra com êsses.

Leopoldo III, filho de Alberto I "o rei soldado", levou quando jovem, por vontade



do pai, vida de soldado, servindo durante a Grande Guerra como praça do 12.º Regimento do exército belga.

Iniciado o último conflito, durante sete meses agarrou-se êle a uma tênue neutralidade. Invadida a Bélgica pela Alemanha, foram ali encurralados o exército belga e tropas francesas e inglesas.

Em vez de refugiar-se em Paris, para onde foram o gabinete e o Parlamento, preferiu Leopoldo ordenar que seu exército capitulasse. Aprisionado em seu palácio, absteve-se de cooperar com as autoridades de ocupação e mais tarde foi levado para a Alemanha.

Sua decisão, entretanto, foi considerada ilegal pelo govêrno belga no exílio e o Parlamento votou a favor de sua destituição.

Quando tropas aliadas libertaram-no em Salzburg, tiveram início na Bélgica os debates que se prolongam até hoje sôbre traição e abdicação.

Em 1947, porém, uma comissão de juristas e eminentes personalidades do país decidiu que sua conduta fôra inatacável. "Estou pronto a reassumir meus deveres constitucionais" — declarou êle então — "assim que o govêrno declarar publicamente que nada jamais manchou minha honra".

Mas o povo e o govêrno continuaram divididos.

Sugeriu êle, então, que a questão fosse resolvida pela Nação, num plebiscito nacional. Acrescentou que se o resultado não fosse de indiscutível maioria (55 %) abdicaria a favor do príncipe Baudouin. Se fosse favorável, porém, esperava que o Parlamento pusesse fim à crise, votando a favor do seu regresso.

Realizado o plebiscito em maio deste ano e conhecido o resultado (57,68 %), o Parlamento continuou dividido.

Propôs, então, o primeiro ministro que se realizassem novas eleições para o Parlamento, [illegible] se obter uma maioria que vote a favor do retorno

# Ademar Vísto Pelo Velho Vargas

**J. E. DE MACEDO SOARES**



TODOS sabemos a fragilidade do testemunho de vista, quanto mais do que apenas se reporta aos lampejos da memória, a cuja luz fugidia os fatos tanto se deturpam. O velho Vargas manteve, pelo menos por longo tempo do seu governo, um memorial cujas notas lançava nuns caderninhos com capa de oleado preto, que trazia em dia, na gaveta da própria mesa dos despachos. Hoje estaria, pois, habilitado a recordar documentadamente os fatos principais da sua crônica; por isso, quando ajeita os episódios consignados minuciosamente no livro de notas podemos admitir que o velho está manipulando explicações ou justificativas.

Nas entrevistas articuladas como subsídios de suas memórias, que está publicando a **"Revista do Globo"** de Pôrto Alegre, nota-se, em primeiro lugar, que a exatidão do conjunto dos fatos citados constitui uma prova da autenticidade da autoria. Salvo, portanto, as manipulações propositais no interêsse da defesa, é certo que as recordações do Vargas são autênticas.

Partindo dêsse ponto pacífico, torna-se evidente o interêsse, digamos, histórico, da publicação que está fazendo a revista de Pôrto Alegre. Mas também não se pode recusar a demonstração da leviandade e falta de critério do velho Vargas, aliás falhas de caráter, que encobriu com seu comodismo, preguiça intelectual e um certo fundo de cinismo, que sempre foram o escudo na carreira política do venturoso caudilho.

No trecho das memorias relativo à ascensão e quéda do Ademar de Barros pela mão do ditador notamos bem claramente as nossas duas observações: primeiro, sôbre a tendenciosidade defensiva que o memorialista insere nas suas lembranças verdadeiras; segundo, a enorme insensatez do velho, tôda vez que escape do contrôle dos amigos, que o grande parasita explorou em todas as fáses da sua vida pública.

Várgas declara que Ademar em fins de 1937 passou a frequentar o Guanabara, levado não se lembra por quem. Teria sido, pois, um convívio ocasional, cujo pequeno interêsse estaria nas informações que Ademar espontaneamente levava ao ditador no seu palácio. Ora, essa versão é absolutamente falsa. Ademar, nesse tempo, era um agente secreto da polícia do sr. Felinto Müller, remunerado com três contos de reis mensais, pagos pela verba secreta. Espionava o então governador de S. Paulo, sr. Cardoso de Mello Neto, preparando as peças policiais que serviriam um dia para denunciar a conspiração dos Campos Elisios e promover a consequente deposição do governador, eleito na forma da Constituição.

Ademar, a mando de Felinto Müller, trabalhava para o grupo dos srs. Dulcídio Cardoso e major Mena Barreto, sendo o filho do sr. general Espirito Santo Cardoso o candidato à sucessão. Acontece, porém, que o Vargas não sòmente gostou do trabalho de intriga, espionagem e mistificação do Ademar, como se convenceu de que o "tira" faria melhor o seu negócio em São Paulo, visto que, nessa época, Getulio procurava colocar nos postos-chaves do sistema discricionário os homens que não tivessem por patrão senão ele próprio. Assim, a nomeação de Ademar não foi um ato de displicência, de fantasia boêmia, recaindo a segunda posição governamental da República num simples desconhecido. O velho Vargas já sabia muito bem que Ademar era um biltre, capaz das maiores indignidades, sem inteligencia e sem decôro. Apenas essa inconsciência da responsabilidade nunca afligiu o velho, que punha o seu egoismo comodista acima de todos os valores morais deste mundo.

O Vargas, na continuação do relato da aventura do Ademar, à custa da honra e da tranquilidade do povo paulista, comete pequenos erros intencionais. O ditador já sabia amplamente que Ademar, no exercício do govêrno paulista, não passava de um peculatário e que se estava locupletando com os dinheiros públicos. Não obstante o manteve, por um estranho imoralismo, mais de seis meses na Interventoria do Estado, depois de ter adquirido essa convicção. O inquérito promovido por Getúlio e realizado pelos srs. Benjamin Vargas e Epitacinho Pessôa teve como principal informante o sr. Coriolano de Gois, cujos serviços à causa paulista foram, portanto, prestados muito depois de ter abandonado a Secretaria da Fazenda do Estado.

O mais interessante, porém, nesse formidável episódio é a documentação espontânea e, por assim dizer, inoportuna do juizo do Vargas sobre o peculatário Ademar. Ontem o demitiu por ladrão da Interventoria de S. Paulo. Hoje assina um pacto de confiança com o mesmo Ademar e de braço dado apresentam-se ambos como dignos de servir o país!

Assim o público não fica sabendo qual dos dois merece mais o seu desprezo.

DA BANCADA DE IMPRENSA

# A Função Exíge o Orgão

**Do Cronista Parlamentar do D. C.**

NOS debates em tórno da emenda parlamentarista, que têm sido o prato de substância das últimas sessões da Câmara, fala-se, de vez em quando, na possibilidade de um regime de compromisso ou transacional, entre um e outro. Em seu discurso de anteontem aludiu a isso o eminente sr. Gilberto Freyre, ao proclamar que um espirito como o seu, afeito à investigação cientifica dos fatos sociais, nunca pode ser radicalmente "isto ou aquilo", mas sempre se inclinará pelas soluções menos ortodoxas, de aceitação e conciliação do diverso. Não fosse o nosso grande sociólogo um admirador e partidário da miscegenação.

### ANIMO CONCILIADOR

Cabe, pois, indagar até que ponto podem conciliar-se o parlamentarismo e o presidencialismo. Um adepto do sr. Raul Pilla deveria alegar, a esta altura, que os dois regimes são quase a mesma coisa, o parlamentarismo conserva o Presidente da República, e está feita a conciliação. Um adversário do sr. Raul Pilla preferiria dizer que já temos o parlamentarismo, de vez que o parlamento está aí e é o Congresso Nacional.

Isto mostra que alguma coisa existe de fundamentalmente oposto ou distinto nos dois regimes e que os torna, de fato, inconciliaveis. Há que optar por um ou por outro, não tenhamos dúvida. A transigencia não pode ir além do que não ofenda ou desfigure as caracteristicas de cada um. Entre êles existe uma fronteira, que os divide, como a dois países. Pode-se passar de um para o outro: o que não é possivel é ficar entre os dois.

Transigências? Bem: o presidencialismo insistentemente declarado dêste cronista poderá transigir com quaisquer medidas que não deformem o regime, na sua essência. Assim, desde que sejam preservados uns tantos principios fundamentais, nada de invencivel, como resistência, haverá necessidade de opor a inovações do tipo das que foram adotadas em 46.

Garantida a independência dos Poderes, a preeminência da Constituição, assegurada pela declaração judicial de invalidade das leis e dos atos dos Poderes políticos que atentem contra seus dispositivos, a eleição do Presidente da República pelo sufrágio direto e por prazo certo, o ministério de confiança, o principio da responsabilidade, com o corretivo do afastamento e possivel perda do cargo, isto mediante denuncia cuja iniciativa possa caber a qualquer cidadão, o mais, regule-se como pareça melhor.

### O TASCA-MINISTÉRIO

Confusão de Poderes, não. Delegação dos poderes executivos pelo Parlamento, não. Govêrno por prazo indeterminado, com mandato substabelecido e revogavel pelos primeiros mandatários, não. Responsabilidade politica, traduzida no "cai, cai" parlamentarista, em vez de responsabilidade jurídica, legal e objetiva, apurada em processo e por julgamento, se bem que especiais, também não. Perda do cargo executivo por motivo de movimentos político-partidários, subjetivos e temperamentais, nunca. Ministros, apenas — e não o chefe do Executivo — demissiveis pelo voto das Câmaras ou de Assembléia, tampouco.

Eis os fatores que alteram e perturbam a boa marcha dos negócios públicos. E' essencial, para estes, que as funções de legislar e aprovar despesas, impostos e contas, a de executar a legislação e superintender a administração pública, a de julgar os excessos dos que legislam e dos que executam, dos que concebem as normas gerais e dos que realizam essas normas e as fazem cumprir, por uma ação politica, fiscalizadora e fiscal — é essencial que essas funções sejam exercidas por orgãos independentes, que se harmonizem pelo seu objetivo comum.

No mais, comparecimento de ministros para informações e esclarecimentos, inquéritos parlamentares, representação proporcional, ministros saídos do Congresso, que a êste possam voltar, são experiências que podem dar resultado satisfatório. Que os amadores de tascar ministros como tascam balões não se dêem por satisfeitos, é compreensivel. Mas não se trata de satisfazer a êles e sim de servir ao país, dotando-o de um sistema de govêrno verdadeiramente sólido e eficaz, cercando, ao mesmo tempo, de todas as garantias as liberdades do cidadão.

EXCLUSIVO

# Crescente Pessímismo Sobre o Futuro Hongkong

William Parrott, da REUTERS.

HONGKONG — Muitos residentes de Hongkong, tanto chineses como ocidentais, estão se tornando ansiosos acerca do futuro político e econômico desta colônia britânica de 109 anos. Essa ansiedade está aumentando à proporção que o fim da guerra civil na China se aproxima e que as diretrizes da vitoriosa administração comunista tornam mais firmemente estabelecidas.

Alguns circulos oficiais compartilham particularmente dessas apreensões — embora não se possa dizer que exista um estado de alarme, nem parece provavel no momento.

Muita gente está preocupada ante o possivel isolamento de Hongkong no caso de uma Guerra Mundial III. Mais gente, entretanto, está preocupada com a atitude política e econômica dos comunistas chinese para com Hongkong, se e quando eles eventualmente vencerem a guerra civil.

Os acontecimentos na Malaia, onde os terroristas ainda permanecem ativos, não têm deixado de influenciar os sentimentos aqui. Os recentes atentados a bombas na Colonia, que poderão ser isolados porém que resultaram na implantação de regulamentos de emergencia, provocaram também um certo malestar.

Exceto em algumas poucas ilhas que ainda permanecem em mãos dos nacionalistas, Hongkong, Macau e a Coreia Meridional são hoje os únicos territorios não comunistas na costa da Asia desde o Artico, até a agitada Indochina.

Poucos ou talvez ninguém, em Hongkong receia um assalto militar chinês na Colônia, exceto no caso de uma guerra mundial entre comunistas e não comunistas. Porém muitos predizem disturbios internos em seguida á derrota final dos nacionalistas quando Hongkong perder seu valor para os comunistas como fonte de abastecimento além do alcance do atual bloqueio.

Esses disturbios, ao que se acredita, seriam os primeiros passos em uma campanha para obter a restauração de Hongkong à China. Não seria dado grande enfase, provavelmente, á origem comunista dessa campanha, visto que o objetivo seria conseguir o apoio integral da enorme po-

(Conclui na 7.ª página)

# O Que se Diz:

...QUE o deputado Coelho Rodrigues (UDN, Piaui) explicava, no restaurante da Câmara, a seu colega Mourão Vieira (UDN, Amazonas), que, para candidatar-se ao govêrno do Estado — do que não desistiria — teria que abrir ala na seção piauiense do partido, para fazer um acôrdo com o PTB...

●

...QUE em seguida, o representante piauisense acrescentou: "Antes, porém, quero a aprovação da direção nacional do partido; mas se esta não aprovar, aí eu, em vez de abrir alas, vou é rasgar a fantasia"...

●

...QUE, para justificar seu discurso pela renovação do prazo de concessão do sweepstake, o senador Melo Viana (PSD, Minas) declarou que não vai a corridas, porque as corridas são aos domingos, dia que reserva para sua missa e o repouso com a familia...

●

...QUE, depois, declarou categorico: "Não jogo e detesto o jogo" — e contou então que não joga porque assim lhe pediu seu saudoso pai, depois de lhe ter previamente ensinado todos os jogos "que um homem civilizado deve conhecer", não declarando quais...

●

...QUE, agradecendo a um aparte de seu colega Ferreira de Souza (UDN, R. G. do Norte), disse: "V. Excia., como eu, é muito religioso, e este é um aspecto bonito que admiro em V. Excia. entre tantos outros"...

# A Opinião do Leitor

### COOPERATIVISMO

O sr. Mario C. Leite, entusiasta do cooperativismo, não compreende porque até hoje a Caixa de Crédito Cooperativo ainda não adotou um sistema racional do dinheiro de que dispõe.

Aponta, como erro fundamental da política praticada pela instituição citada, a falta de apoio às cooperativas de consumo, inclusive por meio de uma providência indispensável, qual seja a integração das cooperativas de consumo e produção.

Atualmente a Caixa pratica a inútil política de fornecer financiamentos para as organizações de produtores, sem cogitar de incluir nos seus contratos cláusulas restritivas quanto ao processo de distribuição. Ora, acontece que as cooperativas de produção recebem os financiamentos, desenvolvem suas culturas, mas, na hora de distribuir caem nas mãos dos ditadores de preços, dos monopólios, como é bom exemplo no Rio o Mercado Municipal.

Outro seria o resultado se, a par de financiamento puro e simples, a Caixa adquirisse dos produtores quotas previamente estabelecidas de produtos que seriam entregues às cooperativas de consumo. A isso é que se chama trabalho de integração, ou de articulação, muito fácil de executar para quem detem a faca e o queijo, isto é, o crédito.

Acredita o sr. Mario Leite que uma vez assegurado o abastecimento das cooperativas de consumo, com entrega de mercadorias a preços vantajosos, multiplicar-se-iam as organizações do gênero. Se tal não se verifica atualmente, se muitas iniciativas têm fracassado, a culpa cabe exclusivamente à falta de estímulo, mais sensível no referente às cooperativas agrícolas.

Outra afirmativa de muito valor, feita pelo sr. Mario Leite, é a de que a C. C. C. ainda não compreendeu que o seu papel no barateamento do custo de vida deve ser muito mais importante do que o da C. C. P., podendo, como pode, apresentar uma solução econômica para problemas até hoje submetidos a inúteis tentativas de solução policial.


**S. A. Diario Carioca**

Administração, Redação e Oficinas:
Av. Presid. Vargas, 1968

Diretor Geral:
*HORACIO DE CARVALHO JR.*

Diretor Redator Chefe:
*DANTON JOBIM*

Diretor Gerente:
*PAULO PINHEIRO CHAGAS*

TELEFONES:

| | |
|---|---|
| Diretor Geral | 23-3763 |
| Diretor Redator-Chefe | 43-3014 |
| Diretor Gerente | 43-3930 |
| Gerência | 23-4643 |
| Redação | 23-3239 |
| Secretaria | 23-4472 |
| Reportagem e Polícia | 23-5082 |

Departamento de Difusão
23-3662

*Venda avulsa:*

| | |
|---|---|
| Dias úteis | Cr$ 0,50 |
| Aos domingos | Cr$ 1,00 |

*Assinaturas:*

| | |
|---|---|
| Anual | Cr$ 150,00 |
| Semestral | Cr$ 80,00 |
| Dominical | Cr$ 50,00 |

Paises da Convenção Postal:

| | |
|---|---|
| Anual | Cr$ 350,00 |
| Semestral | Cr$ 200,00 |

(Sob Registro Postal)



PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com séde nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º and., telefones 52-1355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

# INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

## JORNAL DE ECONOMIA

## AÇUCAR E REEQUIPAMENTO

**Humberto Bastos**

SÃO PAULO, 1 — Entrou no temário do primeiro Congresso Açucareiro realizado no ano passado, em Petrópolis, o problema do reequipamento das indústrias de açucar. As delegações de todos os Estados, sem exceção, sempre tinham um de seus componentes com uma tese dêsse tipo a defender. E por fim se chegou à conclusão de que somente um empréstimo aos Estados Unidos, no valor de 5.000.000 de dolares seria o mínimo necessário para dar sangue novo às indústrias, substituindo-se o material antigo pelas novas máquinas de produção várias vezes maior.

Espera-se, atualmente, que a nova direção do Instituto do Açucar e do Alcool, levando em consideração as resoluções aprovadas, apresente um plano extenso de reequipamento das usinas antigas, com o fim de beneficiar a produção açucareira do país. Além disso, a conjuntura canavieira internacional o exige. As usinas necessitam de produzir mais e melhor, por motivos justificáveis: fazer frente à concorrência no mercado exterior, produzindo-se a preço que compense as despesas; e também para evitar possíveis altas no mercado interno, uma vez que a baixa produtividade acelera o custo de produção.

As condições futuras não são de nenhum modo animadoras. A tendência do comércio do açucar, nessa fase de desajuste internacional, é haver superprodução, e embora isso não se esteja sentindo atualmente o aumento geral da produção nos conduzirá cêdo ou tarde àquele ponto. Em agosto do ano passado, a "The Times Review of Industry" frisava a êsse respeito: "Alguns observadores pensam que há pequena possibilidade de que se acumule nos próximos cinco anos um excedente ruinoso, embora êles prevejam esta possibilidade para 1957 ou um pouco depois".

Com a restauração dos centros açucareiros em todo o mundo e a possível expansão comercial, logo após a última guerra se cogitava em que somente através de novos acordos internacionais seria possível equilibrar a produção açucareira. Mas agora verificamos que as dificuldades cambiais, as transações à base do plano Marshall, longe de atenuarem as divergências, criaram novas dificuldades. E certamente seremos forçados a delimitar cada vez mais a produção e cogitar em torná-la mais barata através do emprêgo de máquinas.

Visando favorecer as condições de nossa indústria, o sr. Ernest W. Kopke, em recente relatório apresentado ao Instituto do Açucar e do Alcool, sob o título "Reequipamento Industrial das Usinas de Açucar", insiste na necessidade de dotar as usinas de novas máquinas. Não somente isso: mas apresentar um plano que viria beneficiar nossa produção açucareira. Tem êste plano três caminhos: a) centralização da indústria em usinas centrais de capacidade máxima; b) centralização em usinas de capacidade média; c) reabilitação e modernização das pequenas usinas existentes. Nêsse sentido, tem-se de verificar quais as usinas de maior e menor rendimento, e de acôrdo com as regiões, os métodos a serem aplicados.

Não resta dúvida que a construção de usinas centrais — um novo processo idêntico aos engenhos centrais na época do banguê — é a mais aconselhável, afastando-se a possibilidade de se utilizar material novo em usinas de baixo rendimento quantitativo. De qualquer modo urge o aumento da produtividade do açucar, o que viria repercutir no nivel de vida de nossos centros canavieiros, em que perto de três milhões vivem da mais antiga monocultura.

## MADEIRAS E NOTÍCIAS

INDUSTRIA AFRICANA — Constatam-se os primeiros resultados da aplicaão de capital na Africa. Pelo menos no setor medereiro, dentro de alguns meses surgirão no mercado madeiras do Camerum Francês. A industria parece atrair a atenção com possibilidades de grandes lucros, pois, a Administração de Coperação Economica divulgou que cerca de Cr$ 1.600.000 de maquinaria e quipamentos norte-americanos foram aplicados numa fabrica construida em plenas selvas do Camerum, para beneficiamento de madeira e serraria. Desse total, a ACE contribuiu com Cr$ 400.000,00, e o Banco de Exportação e Importação o restante.

AMIANTO — No valor de Cr$ 568.082,00, segundo dados do Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura, Minas Gerais produziu cerca de 721.804 quilos de amianto.

BORRACHA — De acordo com a estimativa do Grupo Internacional de Estudos sobre a Borracha, calcula-se que a produção de 1950 será aproximadamente de 1.650.000 toneladas. E sobre a borracha artificial, admitiram que o consumo este ano será de 460.000 toneladas. Arespeito dos setores que fornecem maiores opotunidades para o desenvolvimento do emprego desse produto, o Grupo concluiu: a) latex esponjosa, especialmente para fins de acolchoados, nas industrias de transportes, em edificios publicos e em residencias; b) construção e pavimentação de estradas, isso ainda sujeito a experiencias e textes; c) pneumaticos e outros produtos de borracha, tais como acessorios empregados nas estradas de ferro, mineração agricultura e engenharia.

ESTANHO — Houve aumento na produção de estanho, comparando-se os resultados de 1848 e 1949. Foi estimada em 160 mil toneladas, ou sejam, aproximadamente 6,5 a mais que naquele ano. E acrecenta o "Financial Times" que esse foi o melhor nivel registrado após o record de 243 mil toneladas, alcançado em 1941,, no ano exato da ocupação dos territorios do Extremo Oriente pelos japoneses.

Para este ano é prevista maior produção e consumo. Os principais países produtores nos anos de 1947, 1948 e 1949 tiveram a seguinte produção: 1947: Bolivia 33,3 mil toneladas; Malásia 27; Indonésia 16; Congo Belga 14,9 e Nigéria 9,1. 1948 Malasia 44,8; Bolivia 37,3; Indonésia 30; Congo Belga 11,4 e Nigéria 9,2. 1949: Malásia 55; Bolivia 32; Indonésia 29; Congo Belga 13 e Nigéria 9. Como se vê a produção da Bolivia permanece estacionária, enquanto aumenta sensivelmente a da Malásia, devido certamente a maior empreendimento de capitais britanicos na exploração da minas.

AUTOMOVEIS POPULARES —Os preços de automoveis estão baixando nos Estados Unidos, depois do lançamento de um novo tipo de veículo popular, pela empresa Kaiser. Outras empresas tambem irão fazer o mesmo, e a Willys Overland Co. acaba de baixar o preço de dois automoveis: o do Jeepster, de 6 cilindros, e o Station-Car, tambem de seis cilindros, de 40 e 120 dolares, respectivamente.

Em moeda nacional a redução foi de Cr$ 800,00 e Cr$.... 2.400,00 considerando-se o difere dos atuais modelos norte-americanos, pesando menos de 1.200 quilos. Tambem as firmas Fiat e Nash estão interessadas em apresentar ao mercado norte-americano um automovel que combine as qualidades de chassis e motor de ambas as empresas. — Humberto Bastos.

## MERCADOS DO RIO

### CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendia à Cr$ 18,72 sobre Nova York e a Cr$ 52,41 60 sobre Londres e comprava à Cr$ 18,39 e a Cr$ 51,46 40 respectivamente.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem, as seguintes taxas:

| | Venda Cr$ | Comp. Cr$ |
|---|---|---|
| Dolar .. .. .. .. | 18,72 | 18,38 |
| Franco suiço .... | 4,38 05 | 4,20 60 |
| Peso argentino .. | 2,08 46 | 2,04 00 |
| Peso uruguaio .. . | 6,80 73 | 6,57 60 |
| Peseta .. .. .. .. | 1,70 96 | —— |
| Peso Boliviano .. | 0,44 57 | —— |
| Libra .. .. .. .. | 52,41 60 | 51,46 40 |
| Franco francês .. | 0,05 35 | 0,05 25 |
| Franco belga . . | 0,37 78 | 0,36 42 |
| Escudo .. .. .. .. | 0,65 72 | 0,63 34 |
| Soles Peruano .. | 1,20 | —— |
| Coroa sueca .. .. | 3,62 09 | 3,55 51 |
| C. Dinamarquesa | 2,73 53 | 2,63 68 |
| Coroa tcheca .. .. | 0,37 44 | 0,36 76 |
| Florim .. .. .. | 4,91 77 | 4,82 84 |

### OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoidado no preço de Cr$ 20,81 76.

### CAMARA SINDICAL

Em 1 de junho, registraram-se as seguintes médias de câmbio:

| Praças | Cruzeiros |
|---|---|
| Londres .. .. .. .. .. .. .. | 52,41 60 |
| França .. .. .. .. .. .. .. | 0,05 35 |
| Portugal .. .. .. .. .. .. | 0,65 72 |
| Suécia .. .. .. .. .. .. .. | 3,62 09 |
| Suiça .. .. .. .. .. .. .. | 4,39 19 |
| Dinamarca .. .. .. .. .. .. | 2,73 53 |
| Nova York .. .. .. .. .. | 18,72 |
| Belgica (francos-belgas) .. | 0,37 78 |
| Tchecoslovaquia .. .. .. .. | 0,37 44 |
| Espanha .. .. .. .. .. .. .. | 1,70 96 |

### BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

**COMPRE APÓLICES da Dívida Pública pelo seu valor da Bôlsa e com as maiores facilidades de pagamento.**

**Procure informar-se dos planos de financiamento da**

**Carteira de Títulos da Caixa Economica**

**Av. Treze de Maio, 33/35**

**4.° ANDAR**

**Das 12 às 17 horas**

### CAFE'

Não funciona aos sábados.

### AÇUCAR

Este mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatistico

| Endadas | Saidas |
|---|---|
| De Fernambuco .. .. .. | 14.089 |
| De Maceió .. .. .. .. | 4.000 |
| Do Est. do Rio .. .. .. | 3.000 |
| Total .. .. .. .. .. .. .. | 21.089 |
| Saidas .. .. .. .. .. .. | 1.380 |
| Existência .. .. .. .. .. | 75.015 |

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

| | |
|---|---|
| Branco cristal .. .. .. .. | 193,00 |
| Cristal-amarelo .. .. .. | 177,00 |
| Mascavinho .. .. .. .. | 173,00 |
| Mascavos .. .. .. .. .. | 161,00 |

### ALGODAO

Estêve ainda ontem, esse mercado firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

| Entradas | Fardos |
|---|---|
| De Cabedelo .. .. .. .. .. | 641 |
| De Maceió .. .. .. .. .. | 105 |
| Total .. .. .. .. .. .. | 746 |
| Saidas .. .. .. .. .. .. | 102 |
| Existência .. .. .. .. .. | 9.343 |

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

| | |
|---|---|
| **Seridó:** | |
| Tipo 3 .. .. .. .. | 189,00 a 191,00 |
| Tipo 4 .. .. .. .. | 185,00 a 187,00 |
| **Fibra média:** | |
| **Sertões:** | |
| Tipo 3 .. .. .. .. | 178,00 a 180,00 |
| Tipo 4 .. .. .. .. | 166,00 a 168,00 |
| **Ceará:** | |
| Tipo 3 .. .. .. .. | 170,00 a 172,00 |
| Tipo 5 .. .. .. .. | 160,00 a 162,00 |
| **Fibra curta:** | |
| **Matas:** | |
| Tipo 3 .. .. .. .. | 150,00 a 152,00 |
| Tipo 5 .. .. .. .. | Nominal |
| **Paulistas:** | |
| Tipo 5 .. .. .. .. | 144,00 a 146,00 |

### GENEROS

O movimento verificado o seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| Feijão sacas .. .. .. | — | 1.500 |
| Farinha sacas .. .. .. | — | 500 |
| Milho sacas .. .. .. | 10.587 | 700 |
| Açúcar sacas .. .. .. | 4.089 | 1.000 |
| Arroz sacas .. .. .. | 2.566 | 1.400 |
| Charque fardos .. .. | — | 50 |
| Banha caixa .. .. .. | — | 600 |
| Azeite, caixa .. .. .. | 1.215 | — |
| Manteiga .. .. .. .. | 4.375 | — |
| Bacalhau, volumes .. | 1.835 | — |

### CEREAIS

Cotações em vigor em 31 de maios de 1950, fornecida pelo Sindicato dos Comissários e Sonsignatários de Gêneros Alimenticios:

| | | |
|---|---|---|
| ALFAFA .. .. .. .. | | 1,60 |
| Meracdo firme. | | |
| ALPISTE .. .. .. .. | 6,50 | 7,00 |
| Mercado calmo. | | |
| **ARROS — S. Paulo, Minas, Goiaz** | | |
| Amarelão superior .. | 270,00 | 275,00 |
| Amarelão especial .. | 290,00 | 295,00 |
| Agulha especial .. | 220,00 | 230,00 |
| Agulha superior .. | 200,00 | 210,00 |
| **ARROZ — Rio Grande do Sul** | | |
| Agulha amarelão especial .. .. | 235,00 | 240,00 |
| Amarelão extra .. | 240,00 | 250,00 |
| Agulha, extra .. .. | 240,00 | 250,00 |
| Agulha especial .. .. | 210,00 | 215,00 |
| Agulha de 1.ª .. .. | 190,00 | 195,00 |
| Agulha de 2.ª .. .. | 190,00 | 195,00 |
| Agulha de 2.ª .. .. | | Nominal |
| Blue-rose especial .. | 210,00 | 215,00 |
| Blue-rose de 1.ª .. .. | 190,00 | 195,00 |
| Blue-rose de 2.º .. .. | | Nominal |
| Japones especial .. .. | 195,00 | 200,00 |
| Japonês de 1.ª .. .. | 185,00 | 190,00 |
| Quirera .. .. .. .. | | Nominal |
| **ARROZ — ESt. do Rio, (tipo Maio)** | | |
| Selecionado .. .. .. | 210,00 | 215,00 |
| SSuperior .. .. .. .. | | Nominal |
| **ARROZ — Sta. Catarina** | | |
| Especial .. .. .. .. | 210,00 | 220,00 |
| Superior .. .. .. .. | | Nominal |
| **ARROZ — Alagôas e Sergipe** | | |
| Especial .. .. .. .. | | Não há |
| Superior .. .. .. .. | | Não há |
| **ARROZ — Alagôas e Sergipe** | | |
| Superior .. .. .. .. | | Não há |
| Especial .. .. .. .. | | Não há |
| **ARROZ — Maranhão** | | |
| Especial .. .. .. .. | | Não há |
| **ARROZ — Pará** | | |
| Especial .. .. .. .. | | Não há |
| Superior .. .. .. .. | | Não há |
| Mercado frouxo. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **BANHA** | | |
| Latas de 20 kgs. .. .. | — | 976,00 |
| Latas de 2 kgs. .. .. | — | 976,00 |
| Pacotes de 1 kg. .. .. | — | 976,00 |
| Mercado firme. | | |
| **BATATAS — S. Paulo, (amarelas)** | | |
| Graudas esp. novas .. | 5,20 | 5,40 |
| Greudas especiais .. .. | 3,20 | 3,60 |
| Regulares .. .. .. .. | 2,80 | 3,00 |
| Mercado firme. | | |
| **CEBOLAS — Rio Grande do Sul** | | |
| Disponiveis .. .. .. .. | — | 220,00 |
| Disponiveis .. .. .. | | Nominal |
| Mercado firme. | | |
| **CHARQUE** | | |
| Estados centrais .. . | 11,00 | 11,50 |
| Rio Grande .. .. .. .. | — | 12,00 |
| Mercado firme. | | |
| **COCOS** | | |
| Para embarques .. .. | 225,00 | 230,00 |
| Disponivel .. .. .. | 225,00 | 230,00 |
| Mercado firme. | | |
| **FARINHA DE MANDIOCA** | | |
| P. Alegre, extra fina | 80,00 | 82,00 |
| P. Alegre especial .. | 74,00 | 75,00 |
| Sta. Catarina extra fina .. .. .. .. .. | 75,00 | 76,00 |
| Sta. Catarina especial .. .. .. .. .. | 72,00 | 73,00 |
| Mercado calmo. | | |
| **FEIJÃO PRETO** | | |
| R. Grande safra 1950 polido .. .. .. .. | 140,00 | 145,00 |
| R. Grande safra 1950 Comum .. .. .. .. | — | 130,00 |
| R. Grande safra 1949 polido .. .. .. .. | | Nominais |
| Minas, polido .. .. .. | | Nominal |
| Minas comum .. .. .. | | Nominal |
| Uberabinha .. .. .. | | Nominal |
| Mercado fraco. | | |
| Mercado calmo. | | |
| Feijão Cavalo Claro | 220,00 | 225,00 |
| Feijão Enxofre .. .. | 220,00 | 225,00 |
| Mercado calmo. | | |
| **FUBA' DE MANDIOCA** | | |
| Santa Catarina | .....68,00. | .70,00 |
| Pôrto Alegre .. .. .. | 68,00 | 70,00 |
| Mercado calmo. | | |
| **LENTILHAS** | | |
| Especiais .. .. .. .. | 150,00 | 155,00 |
| Mercado calmo. | | |
| **MANTEIGA** | | |
| Especial .. .. .. .. | 24,00 | 25,00 |
| Mercado calmo. | | |
| **MILHO** | | |
| Vermelho especial .. | 80,00 | 85,00 |
| Amarelo .. .. .. .. | 60,00 | 65,00 |
| Mercado calmo. | | |
| **POLVILHO** | | |
| Norte e Sul .. .. .. | — | 3,60 |
| Mercado firme. | | |
| SAGU .. .. .. .. .. | 3,20 | 3,30 |
| Mercado firme. | | |
| **SALGADOS** | | |
| Touc. branco salg. .. | | 13,50 |
| Touc. lombo c/cost salg. .. .. .. .. | | 12,50 |
| Touc. lombo s/ cost. salg. .. .. .. .. | | 13,00 |
| Touc. barrig. c/cost. salgado .. .. .. | | 10,50 |
| Lombo c/cost. salgado | 11,00 | 11,20 |
| Lombo s/cost salgado | | 11,70 |
| Pés (chispes) .. .. .. | | 6,00 |
| Orelhas salgadas .. .. | | 8,00 |
| Rabos salgados .. .. | | 8,00 |
| Costelas salgadas .. . | | 8,00 |
| Bacon def. em pano | | 14,00 |
| Bacon def. em papel | | 13,60 |
| Mercado firme. | | |
| SEBO .. .. .. .. .. | | 6,00 |
| Mercado firme. | | |
| TAPIOCA .. .. .. .. | 3,00 | 3,05 |
| Mercado firme. | | |

NOTA I — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país, "Cif" Rio de Janeiro.

### TAXAS "AD-VALOREM"

A Câmara Sindical forneceu as seguintes medidas cambiais, para os despachos "ad-valorem", na Alfândega:

MERCADO LIVRE

| Praças: | Cr$ |
|---|---|
| Londres ................ | 52.4160 |
| França ................ | 0,0535 |
| Portugal ................ | 0,6612 |
| Espanha ................ | 1.7096 |
| Suiça ................ | 4,5385 |
| Bélgica — Francos Belgas | 0,3778 |
| Suécia ................ | 3,6209 |
| Dinamarca ................ | 2,7353 |
| Tcheco-Slovâquia ........ | 0,3744 |
| Nova York ................ | 18,72 |
| Uruguai ................ | 6,9483 |
| Argentina ................ | 2,0346 |
| Holanda ................ | 4,9191 |
| Canadá ................ | 17,00 |

## MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

### CAMBIOS ESTRANGEIROS

Nova York, 3 — Fechado.

Londres, 3 — Fechado.

Buenos Aires, 2

| | Abertura | | Fechamento | |
|---|---|---|---|---|
| s/ Londres, à vista por £. t compra | p | 25,20 | p | 25,20 |
| s/ Londres, à vista, por £ t/ venda | p | 25,26 | p | 25,26 |
| s/ N. York, à vista p.$100, t/ comp | p | 800,00 | p | 900,00 |
| s/ N. York, à vista p.$100 t/ venda | p | 901,00 | p | 901,00 |

Montevidéu, 3

LIVRE:

| | Abertura | | Fechamento | |
|---|---|---|---|---|
| s/ Londres, à vista por £ t/ compra | p | 6,58 | p | 6,58 |
| s/ Londres, à vista por £ t/ venda | p | 6,72 | p | 6,72 |
| s/ N. York à vista p.$100, t/ comp. | p | 276,50 | p | 276,50 |
| s/ N. York à vista, p.$100, t/ venda | p | 277,50 | p | 277,50 |

### CAFE' Em Santos

Santos, 3.

(Disponivel)

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Tipo 4, mole .......... | — | 167,50 |
| Tipo 4, duro .......... | — | 162,50 |
| Tipo 5, duro .......... | — | 153,50 |
| Mercado .......... | — | Calmo |
| Embarques ...... | 19,152 | 7.718 |
| Entradas ....... | 20.385 | 20.398 |
| Existencia ....... | 1.628.838 | 1.627.603 |
| Saidas ........ | —— | 28.422 |

Em Vitória

Vitória, 3.

Funcionou firme, cotando-se tipo 7-8 ao preço de Cr$ 112,20, por dez quilos.

No preço acima já está incluida a taxa de imposto sobre vendas e consignação.

### AÇÚCAR Em Pernambuco

Recife, 3.

| | Preços Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Usina de primeira .. | 175,00 | 175,00 |
| Usina de segunda .. | 165,00 | 165,00 |
| Cristais .. .. .. .. | 150,00 | 150,00 |
| Demeraras .. .. .. | 138,50 | 138,50 |
| Terceira sorte .. .. | N/C | N/C |
| Somenos .. .. .. .. | 36,20 | 36,20 |
| Mascavos .. .. .. .. | 32,50 | 52,50 |
| Mercado .. .. .. .. | Estável | Estável |
| Entradas: | | .. |
| Desde ontem s/ de 60 quilos ... | —— | 58.028 |
| Desde 1.º de Setembro p.p. ... | 5.293.467 | 5.293.467 |
| Exportação ...... | —— | —— |
| Existência ...... | 311.878 | 313.678 |
| Consumo .. .. . | 2.000 | 2.000 |

### ALGODÃO Em Pernambuco

Recife, 3.

| | Preços Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Matas Tipo 5, Comp. | 190,00 | 190,00 |
| Sertões Tipo 5, Comp. | 220,00 | 220,00 |
| Mercado .. .. .. .. | Est. | Est. |
| Entradas: | | |
| Desde ontem em s/ de 80 kgs. .. .. | —— | —— |
| Desde 1.º de Setembro p.p. .. | 195.362 | 195.362 |
| Exportação ...... | —— | —— |
| Existência .. .. .. | 7.385 | 8.055 |
| Consumo .. .. .. | 700 | 700 |

### ASSEMBLÉIAS GEAIS

Estão anunciadas para amanhã as seguintes:

"Itatiaia" Cia. de Seguros Acidentes do Trabalho — Extraordinária, ás 15 horas, à rua da Quitanda n. 3- 4.º andar.

"Cofermat" Cia Brasileira de Ferro e Materiais de Construção S. A. — Extraordinária, ás 15 horas, à rua Buenos Aires n. 154.

"S. A. Imobiliária Globo" — Extraordinária, ás 13 horas, à rua do Rosário n. 158.

Casino Balneário Atlântico S. A. — Ordinária, ás 15 horas, à Avenida Franklin Roosevelt n. 126, 5.º andar.

A Pyrostamos S. A. — Ordinária, ás 17 horas, à rua Uruguaiana n. 111.

## Nada Impede Que Getulio Seja Candidato

**DECLARA O LIDER DA UDN NO SENADO, SR. FERREIRA DE SOUZA**

Interpelado pela reportagem, sôbre a possibilidade da candidatura do sr. Getúlio Vargas à Presidência da República, o lider da UDN no Senado, sr. Ferreira de Souza, declarou o seguinte:

— "O sr. Getúlio Vargas está no gôzo de seus direitos politicos. Pode ser candidato. Num regime legal, como o nosso, sòmente a lei pode criar restrições em matéria de inelegibilidade. O sr. Getúlio Vargas, de quem sempre divergiu no terre. no politico, é um cidadão sôbre quem não recái nenhuma das proibições constitucionais. Nada impede, portanto, que êle seja candidato, e que os seus partidários lhe sufraguem o nome. Como democratas, que somos, e apresentando à consideração do eleitorado brasileiro um nome como o do Brigadeiro Eduardo Gomes, que é uma síntese de qualidades de homem público, deveremos enfrentar todos os pretendentes ao supremo posto, e convidar o povo para formar conosco, sem negar os direitos de quem quer que seja".

E o sr. Ferreira de Souza aduziu, finalmente:

— "Estou emitindo uma opinião pessoal. Não falo em nome do partido, mas chamo a sua atenção de que essas mesmas idéias foram defendidas pelo Brigadeiro Eduardo Gomes, em recente entrevista ao DIARIO CARIOCA".

**A Caixa Econômica do Rio de Janeiro inaugurará dentro em breve um serviço de abertura de crédito em conta corrente com garantia pignoraticia. Se lhe interessa, dirija-se ao gabinete da Carteira de Penhôres, onde obterá todas as informações. Fone 42-5958.**

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
a Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

JUNHO 5 — 2.ª FEIRA

**Mescla flanela de pura lã.** Tecido ideal para o inverno. Com 3 metros faça sua roupa. Com 1,25 a sua calça sport. Nas côres: cinza-claro, cinza-escuro, cinza-medio, marron e beije. Preço Normal: Metro . CR$ 85,00. Preço só dia 5: Metro CR$ 59,00

**Tecido "Jerseylan".** Fabricado com fio torcido e penteado, de pura lã. Largura 1,40. Possue otima queda e dá uma linda confecção. Modernas e variadas côres. Preço Normal: Metro . . CR$ 70,00. Preço só dia 5: Metro CR$ 55,00

**Agua de colonia "Flôr de Maça".** Um perfume suave... um perfume que agrada. Para o rosto, para o cabelo ou para o lenço. Preço da Praça: . . CR$ 15,00. Preço só dia 5: . . . CR$ 10,00

JUNHO 6 — 3.ª FEIRA

**Piteiras "Goyana" com 10 filtros e uma cigarreira.** 2 piteiras da afamada marca "Goyana". 10 filtros de cristal. Uma cigarreira para 20 cigarros. Um bonito conjunto. Diversas côres. Preço da Praça: . . CR$ 55,00. Preço só dia 6: . : CR$ 28,00

**Trousse de couro cromo.** Tipo bolsa com fecho eclair, duas divisões: uma para baton, rouge e pó de arroz, outra para dinheiro, lenço, etc. Preço Normal: . . . . CR$ 65,00. Preço só dia 6: . . CR$ 39,60

**Calça curta.** Em superior brim alonado, muito resistente. Corte confortável com 3 bolsos amplos. Em padrões lisos de côres firmes. Para meninos de 5 a 13 anos. Preço da Praça: . . CR$ 45,00. Preço só dia 6: . . CR$ 29,00

JUNHO 7 — 4.ª FEIRA

**Termometro clinico Brannan.** Fabricação inglêsa. Exatidão garantida. Indispensável no seu lar. Preço da Praça: . . . CR$ 45,00. Preço só dia 7: . . . CR$ 29,00

**Marcador de bainha.** Indispensável para marcar com exatidão a altura da bainha de suas saias. Simples, prático e de grande utilidade no lar ou no atelier. Preço da Praça: . . . CR$ 75,00. Preço só dia 7: . . . CR$ 59,00

**Roupinha para menino.** Em tecido granité de algodão. Leve e resistente. Modêlo duas peças com enfeites de seda. Para meninos de 1 à 7 anos. Todas as côres. Preço da Praça; . . CR$ 35,00. Preço só dia 7: . . CR$ 15,00

JUNHO 8 — 5.ª FEIRA

**Sweater olimpica "Winter".** Em malha de pura lã. Um bom agasalho para os dias frios. Mangas compridas, gola e punhos tipo sanfona. Todas as côres. Preço da Praça: . . . CR$ 195,00 Preço só dia 8: . . CR$ 135,00

**Chinelo de lã "Pantufa".** Elegante e confortável para os dias frios. Em superior tecido de pura lã xadrês. Todo fechado, com sola de couro e salto raso. Tam. 32 a 40. Preço Normal: . . . CR$ 30,00. Preço só dia 8: . . CR$ 23,00

**Calça comprida azul marinho.** Em superior brim azul marinho, "America Fabril". Côr firme. Com 4 bolsos, passadores para cinto e suspensórios. Para meninos de 5 à 10 anos. Preço da Praça: . . . CR$ 128,00. Preço só dia 8: . . . CR$ 98,00

JUNHO 9 — 6.ª FEIRA

**Calça de tropical "Week-end".** Tecido leve e bem resistente. Corte moderno e acabamento perfeito. Bolsos tipo faca. A calça para qualquer estação. Côres sortidas e todos os tamanhos. Preço da Praça: . . . CR$ 150,00. Preço só dias 9 e 10: CR$ 98,00

**Aparelho de jantar em fina porcelana.** Com 6 pratos rasos, 6 fundos, 6 de sobremesa, 1 sopeira com tampa, 2 travessas rasas e 1 funda. Todas as peças filetadas a ouro. Preço da Praça . . . CR$ 950,00. Preço só dias 9 e 10: CR$ 440,00 ou CR$ 44,00 mensais pelo Crediário!

**Roupinha marinheiro.** Modêlo clássico em superior sarja azul marinho, com apito. Bola bordada a mão por cima do bolsinho. Para meninos de 2 à 7 anos, com calça. Para meninas de 2 a 7 anos, com saia. Preço da Praça: . . CR$ 175,00. Preço só dias 9 e 10: CR$ 89,00

* Devido a semana ingleza o Artigo do Dia de sábado e o mesmo de 6.ª feira

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

a Exposição

AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 AS 10 HORAS




COMP. NACIONAL

VOLPONE

com

HARRY BAUR ◆ LOUIS JOUVET

Extraido do romance de Stefan Zweig !

"O IMORAL" OBTEM NOTAVAL EXITO





## Sociologia das Danças e Bailes Equatorianos

O Prof. Geraldo Falconi, catedrático de Direito Internacional da Universidade de Quito e diretor da Escola de Jornalismo do Equador, que ora se encontra entre nós, como Delegado do seu país à Comissão Inter-americana de Jurisconsultos, vai realizar, no próximo dia 9 do mês entrante, às 17,30, uma conferência, sôbre "A Sociologia das Danças e Bailes Equatorianos", no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, promovida por essa Associação, pela Comissão Nacional de Folclore, do Ibecc, e pelo Instituto Brasil-Equador.

A VIDA INTERNACIONAL

# A VIAGEM DO SR. TRYGVE LIE A MOSCOU

## Um Artigo Inédito de Jacques Kayser

(COPYRIGHT DO SERVIÇO FRANCÊS DE INFORMAÇÃO)

Por ocasião de uma conferencia de imprensa dada em Paris, o senhor Trygve Lie declarou, ao referir-se às Nações Unidas, de que é secretario: "As Nações estão no cruzamento dos caminhos". O que indica que a seu ver, elas têm ainda uma opção a fazer e que a deploravel evolução que lhes foi imposta durante os ultimos anos não comprometeu definitivamente o seu futuro.

Muitos homens de Estado de todas as nacionalidades teriam, decerto, tendencia a apresentar um ponto de vista menos otimista das coisas e a dizer das Nações Unidas: "Estão num impasse".

Após cinco anos de existencia dificil, a Sociedade das Nações por volta de 1942, conseguira suscitar os entusiasmos populares e trabalhar utilmente para a paz; após o mesmo periodo de tempo, as Nações Unidas causaram decepção: varios Estados pensam mesmo em seu desaparecimento ou transformação, depois de terem adquirido o sentimento que elas constituem um entrave para a sua liberdade de manobra, que pretendem preservar.

O mundo está, com efeito dividido em dois blocos. Cada um deles pretende que as Nações Unidas sirvam seus designios, aprovem sua politica e concedenem a do antagonista. Mostra-se tão convencido — e talvez o esteja, realmente — de que sua politica é a unica que serve a paz que julga inadmissivel que as Nações Unidas, cujo fim é o de defender a paz, possam deixar de aprovar todas as suas iniciativas e de estimulá-lo a levá-las para a frente.

A União Sovietica critica as Nações Unidas porque, em questões importantes, elas sempre votaram por maioria as teses defendidas pelos Estados Unidos. Estes não contentes ainda com este sucesso automatico, lamentam que as Nações Unidas não opoiem com maior fervor, se cabe à politica elaborada em Washington. Alguns senadores chegaram mesmo a conceber a existencia das Nações Unidas amputadas da União Sovietica e das "democracias populares". Muito oportunamente os responsaveis pela diplomacia se insurgiram contra sugestão tão detestavel.

O sr. Trygve Lie sentiu a gravidade da crise por que passa o organismo que lhe foi confiado. Ele não quer ser o seu sepultureiro e não desespera de encontrar uma solução para as dificuldades que paralisam um metodo para conciliar relações cuja acuidade ameaça fazer saltar as Nações Unidas e, com estas, a paz que elas têm por missão preservar e consolidar.

A principal dificuldade atual consiste no reconhecimento da situação criada na China pela vitoria de Mao Tse Tung. Mas a maioria dos Estados associados não continuará obstinada nas coisas de um passado, já condenado pelos acontecimentos e não provocará a deformação das Nações Unidas por se recusar a admitir a evidencia, por muito desagradavel que esta possa ser.

Poderá o secretario geral tirar algo de pratico de suas entrevistas de Moscou para procurar uma saida para uma questão que está há muito tempo no ordem do dia, e cuja solução razoavel elevaria de subto o prestigio das Nações Unidas: a admissão de novos membros? Para falar apenas dos Estados Europeus é um contra-senso constatar-se que nem a Italia, nem a Hungria, nem a Finlandia, nem a Rumania, nem a Bulgaria têm ainda participado em Lake Success! As sutilecas juridicas, aduzidas nos dois campos, para fechar a porta das Nações Unidas a Estados que podem aumentar o campo adverso, não podem resistir a uma análise objetiva e global dos negocios mundiais.

Não pretenderá, sobretudo, o Secretario Geral encarar as possibilidades politicas e psicologicas de um verdadeiro alivio na tensão internacional? Com efeito, de tal alivio dependeria o regulamento dos problemas em suspenso e a volta a praticas cotidianas mais de acordo com a vontade dos povos.

E' preciso reensinar, ou mesmo ensinar, aos governos de ideologias opostas a viver em comum. Quando se leem os recentes livros de memorias e as Memoriais republicanas na Inglaterra e nos Estados Unidos sobre a ultima guerra mundial é que se verifica o tempo que foi necessario para que os "Três Grandes" e, mais ainda, seus conselheiros, aceitassem, apesar das prevensões mantidas, confrontar seus planos e coordenar sua tática e estratégia. Estavam no entanto, uns e outros impedidos pelo interesse direto da guerra e ganhar contra o inimigo comum. Pode-se, pois, imaginar a natureza e o numero de obstaculos a vencer para se estabelecer uma colaboração em tempo de paz ou de "guerra fria".

Mas para se chegar a um resultado satisfatorio, se impõe uma iniciativa. Onde está quadro mais propicio que as Nações Unidas? Não é esse o espirito de sua propria Carta? Eis por que a viagem do sr: Trygve Lie suscita tanto interesse e algumas esperanças.

A missão que ele entende de seu dever cumprir corresponde a expectativa dos franceses que jamais se servirão, para seus fins, de uma divisão voluntaria do mundo em dois blocos.

O senhor Georges Bidault, em seu discurso de Rosendael, exclamou:

"Não se encerrou a lista dos acordos possiveis, das ampliações desejaveis ou das conciliações com todos aqueles que estiveram dispostos à conciliação".

E no mesmo dia em Reims, o sr. Vincent Auriol, presidente da Republica, evocando a solidariedade que levou à vitoria concluiu: "Nunca é demasiado tarde para que os homens de Estados se encontrem unidos e confiantes". (S.F.I.)

Jacques Kayser


BOMBAS
BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO



FABRICA DE MOVEIS
"RITZ"
MOVEIS E INSTALAÇÕES
EM TODOS OS ESTILOS
SVILIN REPITZKY & CIA.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 260-A
AVENIDA PRES. VARGAS, 2296
Telefones — 43-1685 e 43-8273
RIO DE JANEIRO






União Fabril Andaraí
Rua Barão de Mesquita, 799 - Tel. 38-4615 - Teleg. "JOALITO"


## TOURING

Está em circulação o numero 198/199 da revista "Touring", editada sob os auspicios do Touring Club do Brasil. Entre as reportagens e artigos publicados no presente número achamos: "Inaugurada pelo sr. presidente da República a Estação Rodoviaria Mariano Procopio"; "Uma Gimkana automobilistica promovida pela Seção Gaucha do Touring Club do Brasil na Praia de Torres"; "O que será a excursão comemorativa do Ano Santo"; "VIII Cruzeiro Turistico ao Norte"; "Subindo a California" (Regina Pesce); "Reunir-se-á em novembro de 1950 o VIII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem"; e as seções habituais. A revista "Touring" se apresenta ricamente ilustrada, com clichés relativos aos assuntos em foco.

## Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: — revista World, publicada nos Estados Unidos da America do Norte, com noticiario politico, econômico, turistico, literário, etc.; O plano de valorização da Amazonia e fomento da Produção, oficio do presidente do Banco do Crédito da Borracha S/A ao ministro da Fazenda; Brasil açucareiro, órgão oficial do Instituto do Açucar e do Alcool, vol. XXXV, numero de março de 1950; noticiário das Nações Unidas, contendo informações sobre a missão da F. A. O. na Bolivia e o programa de assistência técnica; O principio de liberdade de informação nos convenios internacionais; jornal Yugoslavo Fortinightly, de Belgrado, Yugoslavia; boletim informativo da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; Coffee Statistics, editado pelo Bureau Pan-Americano do Café, em Nova York, Estados Unidos; jornal El Correo, editado pela Unesco; boletim do The Foreign Service of the Unitd States of America; boletim do Serviço Federal de Bioestatistica; Correio do Sul, jornal editado em Santa Rita do Sapucaí, Minas Gerais; boletim da Associação Inglesa de Turismo; O Reformador, órgão da Federação Espirita Brasileira; Boletim Mexicano, publicação mensal da Agencia Comercial do Governo do Brasil, no México; Emancipação, jornal editado nesta capital, revista Procelaria, do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica; Boletim Britânico, contendo informações de carater econômico e financeiro, pricipalmente as cotações de produtos nos mercados internacionais.

## Palestra sôbre o recenseamento na Associação Comercial

Na próxima quarta-feira, dia 7, o senhor Rafael Xavier, secretario Geral do Conselho Nacional de Estatistica, fará uma palestra na Associação Comercial do Rio de Janeiro, às 16 e meia horas, sôbre "O Recenseamento e as Classes Produtoras". A apresentação do referido técnico estará a cargo do sr. Valdir da Rocha, devendo a reunião ser presidida pelo sr. João Daudt de Oliveira.


FABRICAM-SE JOIAS

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º, tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; aneis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. Vendemos, também, a varejo pelo sistema crediário.


# Editais e Assembléias

## COMPANHIA NACIONAL DE IMOVEIS URBANOS

### Ata da Assembléia Geral Ordinária, Realizada no dia 23 de Maio de 1950

Aos vinte três dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta, às 15,00 horas, devidamente convocados por anúncios publicados no Diário Oficial dos dias 18, 19 e 20 e no DIARIO CARIOCA dos dias 18, 19 e 20, reuniram-se, em segunda convocação, em sua sede social, à Avenida Marechal Câmara, 350 quarto andar, os acionistas da Companhia Nacional de Imóveis Urbanos. Verificando-se no livro de presença que havia número legal para a instalação da Assembléia Geral da Sociedade, o Sr. Liquidante abriu a sessão e convidou os acionistas presentes a elegerem aquêle que, como Presidente, devia dirigir os trabalhos. Por indicação do Dr. Giorgio Rossi, foi aclamado Presidente da Assembléia a Exma. Sra. Da. Gabriella Bensazoni Lage, que, logo a seguir assumiu a direção dos trabalhos, convidando os Senhores Drs. Nério S. W. Battendieri e Roberto Machado de Bustamante para Primeiro e Segundo Secretários, respectivamente. A seguir, o Senhor Primeiro Secretário, por solicitação da Senhora Presidente procedeu à leitura dos anúncios de convocação atrás referidos, publicados com observância das formalidades legais, e assim redigidos: "Companhia Nacional de Imóveis Urbanos — Em Liquidação — São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem, em segunda convocação, em Assembléia Geral Ordinária na sede social à Avenida Marechal Câmara, 350 — 4.º andar, às 15,00 horas do dia 23 do mês corrente, a fim de deliberarem sôbre: 1.º) O relatório do liquidante, Balanço e Contas do Exercício de 1949 e respectivo parecer do Conselho Fiscal; 2.º) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950; 3.º) Assuntos diversos de ordem administrativa — Rio de Janeiro, dezessete de maio de mil novecentos e cinquenta — Giorgio Rossi Liquidante". Passando-se à ordem do dia a Senhora Presidente declarou que se achavam sôbre a mesa, onde podiam ser examinados pelos Senhores Acionistas, o Relatório do Liquidante, o Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, publicados no DIARIO CARIOCA do dia 28 de abril e no Diário Oficial do dia 5 do corrente mês referentes ao exercício findo, pedindo ainda ao Senhor Primeiro Secretário que procedesse à leitura dos mesmos. Terminada à leitura dêstes documentos, foram êles, depois de apreciados e discutidos pelos Senhores Acionistas, devidamente aprovados. Passando-se à segunda parte da ordem do dia, a Senhora Presidente da mesa declarou que cabia à Assembléia eleger os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1950 devendo ainda fixar-lhes a respectiva remuneração. Procedida a eleição, verificou-se que foram eleitos, por unanimidade, para membros efetivos os Senhores Miguel Leitão de Carvalho, Eduardo Rodrigues Ferreira e Nério S. W. Battendieri e para Suplentes os Senhores Roberto Machado de Bustamante, Jaime Soares Brandão e Renato Pereira de Carvalho, com a remuneração de hum cruzeiro por ano, para cada membro efetivo, e para os Suplentes quando em exercício. Estando presentes os membros do Conselho Fiscal ora eleitos agradeceram a confiança que lhes foi dispensada e foram a seguir empossados. A Senhora Presidente a seguir, declarou que daria a palavra a qualquer dos acionistas presentes para tratar de assuntos de ordem geral, e como ninguém quisesse fazer uso da mesma e nada mais havendo a tratar, agradeceu o concurso dos Senhores Acionistas declarando que ia interromper os trabalhos por alguns instantes, para que fosse lavrada a presente ata. Reaberta a sessão logo a seguir, foi a presente ata lida pelo Senhor Primeiro Secretário e tendo sido unanimemente aprovada, vai devidamente assinada pelos membros da mesa e Acionistas presentes. Rio de Janeiro, 23 de maio de 1950 — GABRIELLA BESANZONI LAGE, como Presidente e na qualidade de Inventariante do Espólio de Henrique Lage. — GIORGIO ROSSI — NÉRIO S. W. BATTENDIERI — ROBERTO MACHADO DE BUSTAMANTE, ANDRE' ARRAES — LUIZ LADARIO VALLE.

E' cópia fiel extraida do respectivo livro de atas.

Nério S. W. Battendieri — 1.º Secretário.


FÁBRICA DE CARROCERIAS BRASILEIRA LIMITADA

A MAIOR DA AMERICA DO SUL

ESPECIALIDADE EM FABRICAÇÃO DE CARROCERIAS DE QUALQUER TIPO EM GERAI

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 3016 - FUNDOS

TELEFONE 43-4022

RIO DE JANEIRO






Serviços aéreos CRUZEIRO DO SUL LTDA
SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERAVEIS
AV. RIO BRANCO, 128 - INF. 42-6060



*Cumprimenta o DIARIO CARIOCA pelas suas modernissimas oficinas*



A PARTIR DÊSTE MÊS
A BOITE
MONTE CARLO
FUNCIONARÁ TAMBEM ÀS SEGUNDAS-FEIRAS
RESERVAS — 47-0644 e 27-5863


## ARTHUR PADOVANI S. A. Comércio e Indústria

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a se realizar em sua séde social, à rua do Rosario 113-A, salas 301/2, no dia 4 de julho, às 10 horas, para tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, Balanço, conta de lucros e perdas, Parecer do Conselho Fiscal e mais documentos referentes ao exercicio de 1949, que se acham à disposição dos interessados para exame. Será, também, eleito nessa Assembléia o Conselho Fiscal para o exercicio corrente, e serão tratados outros assuntos de interesse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 3 de Junho de 1950 — ARTHUR PADOVANI, Diretor Comercial.



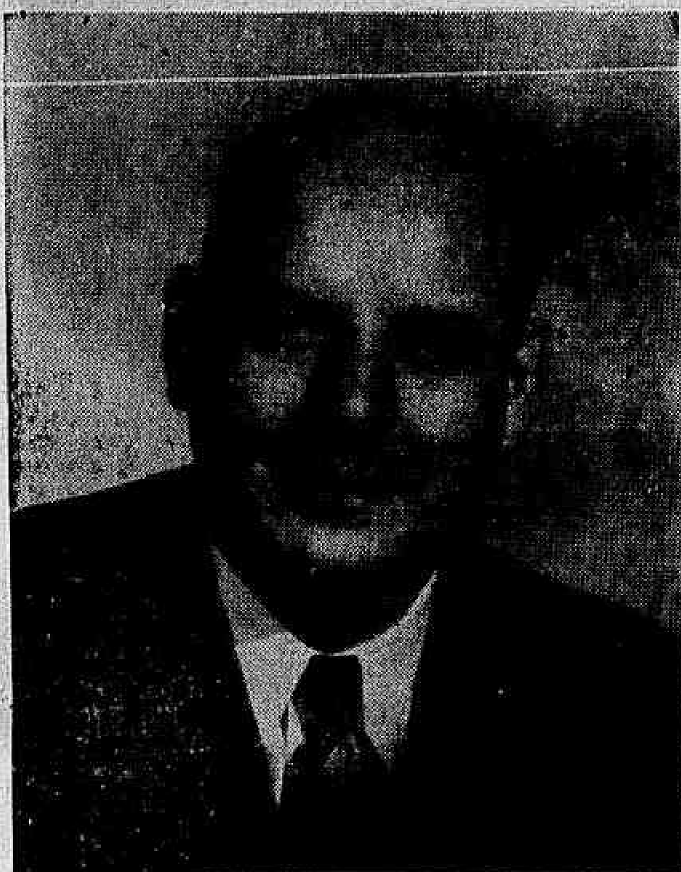


O PREFERIDO DE TODOS!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
FONES: 28-9249 - Gerência; 48-7389 - Escritório



TRAVESSEIRO VENTILADO
YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86. Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535



Emanuel Silverstone

## CURTA BIOGRAFIA DE EMANUEL SILVERSTONE

**Vice-Presidente Da 20th Century-Fox Internacional e Inter-America Corporation**

Emanuel Silverstone, que se associou à 20th. Century-Fox International Corporation, na qualidade de Representante Especial da Matriz, em Janeiro de 1946, tem mantido uma carreira intensa e variada no ramo da indústria cinematográfica. Foi eleito vice-presidente da 20th. Century-Fox International e 20th. Century-Fox Inter-America Corp. em Julho de 1947.

O sr. Silverstone, natural de Nova York, foi educado em escola pública antes de sua matrícula para o colégio de sua cidade de Nova York. Nesta instituição de ensino êle atigiu ao máximo grau de honra ao mérito, recebendo a chave "Phi Beta Kappa", além de outras distinções em matemática. Depois de sua graduação, êle empreendeu estudos de advocacia na Universidade de Nova York, diplomando-se com igual sucesso. O seu primeiro contato com o mundo comercial foi por meio de círculos financeiros; em 1928, se associou a J. & W. Seligman & Company, banqueiros de Wall Street.

Desde essa época, a cinematografia o vinha atraindo. Em 1931, êle associou-se a Samuel Goldwyn no ramo de vendas com escritórios em Nova York. Depois a United Artists o convidou para o cargo de Gerente da Divisão do Panamá. No ano de 1934 êle teve mais uma associação importante — com Alexander Korda Films. 4 anos mais tarde o sr. Silverstone foi eleito membro da diretoria da United Artists. Dois anos depois, êle tornou-se vice-presidente e Diretor da Alexander Korda Films.

Quando esta última organização dissolveu os seus interesses em Nova York, o sr. Silverstone renovou o seu contarto com a United Artists — primeiro como assistente do Gerente de Vendas da Western Division e mais tarde como Representante Especial da Matriz para o Exterior.

Antes de entrar para a 20th. Century-Fox International Corporation, o sr. Silverstone completou uma longa tournée pela Europa, visitando muitos países antes ocupados e conduziu com êxito diversas missões importantes de alto significado para a indústria cinematográfica.

Esta é a personalidade de um dos mais destacados valôres da cinematografia, sr. Emanuel Silverstone, que segunda-feira será hospede de nosso país. Acresce ainda ser esta a primeira vez que o sr. Silverstone empreende uma viagem à América Latina, esperando uma agradavel estada entre nós. Portanto, os nossos votos de bôas vindas.

## BRASIL E URUGUAI LIGADOS PELA PONTE PRESIDENTE TOMÁS BERRETA

**Trocados Em Montevidéu Os Documentos De Ratificação Do Convênio De 1947 — Discurso Do Embaixador Brasileiro**

Realizou-se no Palácio do Cabildo, em Montevidéu, a cerimônia de troca de ratificações do convênio assinado entre o Brasil e o Uruguai, a 22 de maio de 1947, para construção da ponte que ligará a cidade uruguaia de Artigas a Quarai, no Rio Grande do Sul. A essa ponte, por sugestão do presidente Eurico Gaspar Dutra, será dado o nome do Presidente Tomás Berreta, em sinal de reconhecimento por ter partido do chefe do govêrno uruguaio a proposta de sua construção, feita quando em visita ao Rio de Janeiro, em 1947.

DISCURSO DO CHANCELLER URUGUAIO

Na oportunidade, o ministro do Exterior do Uruguai, sr. Cesar Charlone, pronunciou algumas palavras de congratulações com o govêrno brasileiro, pela sua feliz gestão, referindo-se de modo especial à atuação do embaixador José Roberto de Macedo Soares, representante do Brasil junto ao govêrno do Uruguai, pelos excelentes serviços que tem prestado à causa da tradicional amizade entre os dois países.

FALA O EMBAIXADOR J. R. DE MACEDO SOARES

Em resposta, o embaixador José Roberto de Macedo Soares pronunciou um discurso, no qual ressaltou o valor simbólico e real da ligação de Artigas a Quaraí, classificando-a de um dos mais importantes acôrdos do gênero, do que os convênios simplesmente normativos. Se estes perdem, muitas vezes, com o tempo, sua razão de ser — disse o sr. J. R. de Macedo Soares — "os caminhos abertos pela vontade humana de comunicação através das fronteiras jámais desaparecem", tornando-se "causa e efeito da amizade dos povos, realizada no trânsito de homens e no intercâmbio de mercadorias".

DESEJO ESPIRITUAL DE UNIÃO

Declarou ainda o embaixador do Brasil, em seu discurso:

"Claro está que essa condição de perenidade não depende dos elementos físicos com que se estrutúram materialmente nas obras, senão porque se fundamentam na existência de um recíproco e forte desejo espiritual de união e de comércio da parte dos que o constroem. O embate das fôrças naturais poderá destruí-las, mas, a sua reconstrução está, de ante-mão, assegurada, porque o homem nunca retrocede nas suas realizações, nem renuncia às vantagens já alcançadas do progresso".

## CRESCENTE PESSIMISMO SÔBRE O FUTURO...

(Conclusão da 4.ª pág.)

pulação chinesa de Hongkong, a qual, desinteressada em política, é entretanto intensamente patriótica. Uma forte administração chinesa poderia boicotar Hongkong e arruinar o comércio de entreposto da Colonia, que serve de ligação com o continente.

Greves, sabotagem e outras agitações auxiliariam a solapar a economia da Colonia, do qual o primeiro efeito de importancia seria a expulsão de substanciais capitais chineses para outros lugares.

O "boom" de após guerra por que passou a Colonia já parece ter terminado, e uma crise economica ameaça se desenvolver a menos que o comércio com a China seja brevemente restaurado ao seu volume antigo.

Muitos circulos chineses e estrangeiros acreditam que isso é improvavel.

Comerciantes e banqueiros britanicos influentes que até agora consideravam que a China comunista devia comerciar com o Ocidente não estão agora tão otimistas.

Os armazens de Hongkong estão hoje abarrotados de mercadorias originalmente destinadas á China, que não podem possivelmente ser absorvidas pelo mercado local.

As atividades em construção, em Hongkong, que haviam alcançado o ponto mais elevado ha dois anos atrás, estão decrescendo e os valores imobiliarios estão declinando rapidamente. Os alugueis, entretanto, permanecem altos devido á procura por parte de milhares de refugiados chineses do continente. Os valores das ações cairam também acentuadamente dos niveis de 1947.

Agravando o atual quadro pessimista está o enorme influxo de evacuados chineses de suas residências no continente, tomadas pelos comunistas. Esses fugitivos aumentaram a população da Colonia para um total avaliado entre 2.250.000 e 2.500.000, constituindo serios problemas de saude, acomodação, alimento e agua.

A atitude do governo procurando restringir a entrada de fugitivos foi classificada pelo govêrno de Pekim como "ato não justificado e inamistoso".

No fundo da atual intranquilidade da Colonia encontra-se o receio que o governo britânico não poderá ou não tentará reter Hongkong. Esse receio é manifestado não apenas por alguns residentes britanicos como tambem por muitos anglo-chineses, portugueses e chineses para quem Hongkong representa seu lar e que desejam que permaneça em mãos dos britânicos. Essa gente não receia um ataque militar chinês, porém acredita que um bloqueio econômico pelos comunistas privaria a Colonia do seu atual valor, convertendo-a em um onus para os britânicos.

As declarações do governo britânico no ano passado segundo as quais Hongkong não seria devolvido, dizem eles, falta convicção.


# IMOVEIS

LAGOA — Vende-se grande e confortavel residencia em terreno todo arborizado, para familia alto tratamento legação ou consulado, constando de 2 varandas espaçosas, grande living-room, salão de jantar, escritório, sala de almoço com terraço coberto e pátio ajardinado, copa, cozinha, despensa, depósito para bebidas, garrafas e limpeza, 6 dormitorios com 2 banheiros sociais e mais um apartamento completo, com jardim de inverno, grande dormitorio e banheiro de luxo, 4 armarios embutidos e cofre para jóias, 3 quartos de empregados com banheiro, garage para 2 carros, grande espaço acessivel no sótão para depósito de guardados. Aceita-se oferta na base de 2 mil contos.

JARDIM BOTANICO — Vende-se por 295 contos, ótimo terreno à rua Jardim Botanico 638, medindo 15x25. Planta aprovada com 8 apart. mais 36 contos.

FLAMENGO — Vende-se por 550 contos, com 300 contos em 20 anos, ótimo apart. no 7.º pav., à Avenida Osvaldo Cruz, com hall, 2 salas, 3 quartos e dep. empregada.

LARANJEIRAS — Vende-se por mil contos, ótimo prédio com 2 varandas, hall, 3 salas, 5 quartos, garage, dep. empregado c/ banheiro e 2 depósitos, facilitando-se 50%.

LAGOA — Vende-se excepcional terreno à rua Almirante Guilhobel com testada de 20 metros (580 m2) na base de 430 contos.

AVENIDA TIJUCA — Vende-se por 360 mil cruzeiros, com 50% financiado, ótimo terreno medindo 27x35 a 200 metros da Usina.

PETROPOLIS — Vende-se por 55 mil cruzeiros, ótima esquina à rua Kopcke, em frente ao n. 245, junto da Avenida Piabanha, medindo 21 x 46.

IVO DE ALENCAR

EDIFICIO JORNAL DO COMERCIO — 5.º Andar



PORQUE VOCÊ DEVE ASSINAR A COLEÇÃO SARAIVA

10 MOTIVOS!

RUA DA ASSEMBLÉIA, 35 — 1.º AND. — TEL: 22-8155 — RIO

1.º — Porque ela publica o livro mais econômico que se edita no Brasil. Cr$ 10,00 cada volume.

2.º — Porque ela distribui apenas um livro por mês — coisa que não pesa no seu orçamento.

3.º — Porque ela apresenta obras dos melhores escritores nacionais e estrangeiros.

4.º — Porque os seus livros são impressos em papel de boa qualidade.

5.º — Porque os seus volumes são fortes e resistentes brochuras.

6.º — Porque as suas capas são em tricomia e executadas por eximios artistas.

7.º — Porque rigorosa é a seleção das obras nela incluidas.

8.º — Porque os seus livros são sempre de boa e sã literatura e, ao lê-los, não só você se distrai como também se instrui.

9.º — Porque você recebe a "COLEÇÃO SARAIVA" em seu próprio domicilio, efetuando o pagamento contra a entrega de cada livro.

10.º — Porque é empreendimento de uma firma com 35 anos de trabalho honesto e ininterrupto pelo progresso do livro brasileiro.

VOLUMES PUBLICADOS

| | | |
|---|---|---|
| Pedro Calmon | — | O Rei Cavaleiro |
| Léo Vaz | — | O Professor Geremias |
| Hermano R. da Silvi | — | Nos Sertões do Araguaia |
| Paulo Setubal | — | Os Irmãos Leme |
| Lewis Wallace | — | Ben Hur |
| Ondina Ferreira | — | Navio Ancorado |
| Dostoievski | — | Recordações da Casa dos Mortos |
| Malba Tahan | — | O Homem que Calculava |
| Ciro dos Anjos | — | O Amanuense Belmiro |
| Origenes Lessa | — | O Feijão e o Sonho |
| Galeão Coutinho | — | Confidências de Dona Marcolina |
| Henryk Sienkiewicz | — | Quo Vadis |
| B. de Menezes | — | Emilio Menezes, o ultimo boêmio |
| Menotti Del Picchia | — | A Filha do Inca |
| Lucia Miguel Pereira | — | Em Surdina |
| H. G. Wells | — | O Alimento dos Deuses |
| J. B. de Melo e Sousa | — | Majupira |
| Lord Lytton | — | Os ultimos dias de Pompéia |
| José Geraldo Vieira | — | A Ladeira da Memória |
| Edna Ferber | — | Cimarron |
| Afonso Schmidt | — | Saltimbancos |

Querendo tomar uma assinatura remeta o coupon anexo, podendo assinalar com X os numros já publicados que deseja receber em seu domicilio.

Nome ........................................ Cidade ....................

Resid. ................................................ N. ..............





Coca-Cola - patrocina diversões

com artistas brasileiros!

**Otimo espetáculo!** Os fabricantes de Coca-Cola patrocinam diversões inteiramente gratis, proporcionando muitas horas de prazer ao nosso público. "Shows" e caravanas artisticas... Irradiações especiais e o famoso programa "Um Milhão de Melodias", há sete anos no ar, na Radio Nacional, todas as 2as. feiras, às 20,30 horas, são uma eloquente demonstração de que Coca-Cola como uma industria local vale-se amplamente de todos os elementos locais. Prestigiando artistas nossos, as diversões oferecidas pelos fabricantes de Coca-Cola são sempre apreciadas. Praticamente, todos podem dizer: é a nossa industria de Coca-Cola!




**Participação na Vida Econômica!** O íntimo contato mantido pela industria local de Coca-Cola com nossas instituições bancarias e companhias de seguros traduz o vulto de negocios *locais* realizados por Coca-Cola!



**Coca-Cola e Aço Brasileiro** — Talvez V. não saiba, mas Coca-Cola usa aço de Volta Redonda — como revestimento de seus caminhões... no fabrico de geladeiras e de rolhas metálicas... e em seus paineis e placas!



**Um Requinte de Pureza!** A industria local de Coca-Cola empregou nestes últimos anos milhares e milhares de toneladas de puríssimo açucar brasileiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento de sua produção.

Toda a comunidade se beneficia, quando uma industria local prospera!

Engarrafador autorizado

REFRESCOS DO RECIFE S. A.



## O FÔRO

# O JORNALISTA

Othon Ribas

O dr. Elmano Cruz, que se revela, pelo menos para nós, além de juiz, também jornalista, dizendo que o pratica, que é sócio da A.B.I. e, até membro do seu Conselho, dá-nos, sob êsse duplo aspeto profissional, numa sentença, em que negou a qualidade de jornalista a verto médico que a alegara para não pagar impôsto de transmissão imobiliário, a sua definição do que seja um jornalista.

Se o juiz já teria esta coluna aberta, o que não dizer do jornalista. Por isso, passamos-lhe a palavra.

"Jornalista é efetivamente aquêle que habitual e profissionalmente exerce a profissão: é o reporter que moureja a sol e chuva para informar o público leitor do seu jornal; é o noticiarista que de plantão, nas redações, colige e alinha os dados que lhe são fornecidos para as notas a publicar; é o redator que de fato redige e revê a matéria a publicar, enfim, é tôda essa massa anônima e operosa, que merece o nosso respeito e admiração, e que nunca é satisfatòriamente recompensada pelo árduo labor que exercita".

Essa foi a definição, do dr. Elmano Cruz, do homem de imprensa, sob o aspecto profissional, visando com isso excluir da classe, de um modo efetivo, aquêles que, apesar de terem todas as carteirinhas, de requererem todos os privilégios, nunca escreveram uma linha, ou bateram uma fotografia, e mesmo nunca puseram os pés na porta de um jornal. E que não são poucos.

Todavia, não satisfeito com êsse aspecto único, mostrou o dr. Elmano, com menos objetividade para o caso em julgamento, mas numa demonstração evidente da visão ampla que tem (não fôsse êle jornalista), que jornalista não é somente o que se enquadra naquela definição, "jornalista é ainda o que defende através do seu jornal os princípios que julga certos, ainda com sacrifício, como às vezes acontece, da própria librerdade e segurança individuais".

Se não fôsse pelo desfalque sério que iria causar à Justiça, não teríamos dúvida em animar o dr. Elmano Cruz, para que, de uma vez, trocasse a magistratura pela imprensa. Enfim, é sempre bom que se tenha no judiciário homens que pensem dêsse modo. Que Deus o guarde, durante muito tempo em sua toga.

## Instituto dos Advogados

**Justiça Local e Federal**

FALÊNCIA

Foi declarada aberta a falência da firma F. S. Carvalho, pelo juiz da 3.ª Vara Cível.

**O Anteprojeto do Código Processual**

CONFERÊNCIA DO SR. ELIEZER ROSA

Coube ao advogado Eliezer Rosa, membro da comissão de elaboração do anteprojeto do Código de Processo Civil, realizar uma conferência sôbre o assunto, na sessão da quinta-feira última.

Adepto da escola de processualistas à qual é filiado o atual Código processual, fez o conferencista a defesa do mesmo, respondendo às críticas contra êles dirigidas pelo presidente da casa, sr. Justo de Morais, no discurso de posse, pelo sr. Oto Gil, na palestra com que inaugurou a série de conferências a respeito da questão focalizada.

Preocupou-se, o sr. Eliezer Rosa, em procurar desfazer o conceito de "Código facista" que é atribuido a essa lei, conceito, segundo afirmou, decorrente apenas da sua origem, uma vez que foi publicado durante o período da ditadura. Salientou, ainda, que todos os poderes dados ao juiz pelo Código, poderes que levam alguns juristas a chamá-lo de totalitário, já eram dados pela legislação anterior, mais ou menos nos mesmos têrmos do sistema vigente.

Abordou, em conclusão, alguns pontos do anteprojeto, indicando as novidades mais importantes nele contidas, quais fossem a supressão do dispositivo que dá poderes iniciais ao juiz para apreciar as finalidades econômicas e morais da causa, a possibilidade de reforma dos despachos dos quais for interposto agravo no auto do processo e o desaparecimento do recurso de revista.

TOMADAS E MANDADO DE SEGURANÇA

Pelo advogado Tomaz Leonardos foi apresentada na indicação para no sentido de opinar o Instituto contràriamente à realização das tomadas, e pelo advogado Romualdo Gama Filho uma indicação para que seja elaborado um anteprojeto de lei reguladora do mandado de segurança.

PROXIMA SESSÃO

Será na sexta-feira, dia 9 de junho, a próxima sessão do Instituto, em virtude de ser o dia 8, quinta-feira, feriado municipal.

## RAIMUNDO DE MACEDO ESCREVE:

# DO RECURSO EM "HABEAS-CORPUS"

*Com o advento da Constituição de 1946, as jurisdições criminais, que eram duas — a militar e a comum — passaram a cinco: a) — a comum, afeta aos juizes locais, com recurso para os respectivos Tribunais, para os crimes comuns, salvo os praticados em detrimento de bens, serviços ou interesses da União; b) a dos mesmos juizes, com recurso para o Tribunal Federal de Recursos, para os crimes acima excetuados; c) a dos juizes locais, com recurso para o Supremo Tribunal Federal, para os crimes politicos; d) a da Justiça Militar, com recurso para o Superior Tribunal Militar, para os crimes militares; e) a da Justiça Eleitoral, para os crimes eleitorais, afeta aos respectivos Tribunais.*

*Para as três primeiras jurisdições o processo é um só. Elas apenas se distinguem pela diversidade da instância revisora.*

*Sendo um só o processo, não se pode admitir que em uma se dê ao acusado tratamento diverso daquele que recebem outros em outra jurisdição.*

*Apesar disso, é flagrante a distinção que atualmente existe, no tocante ao recurso em matéria de "habeas corpus".*

*O Código de Processo Penal, inexplicavelmente, estabeleceu recurso necessário para as decisões concessivas de "habeas corpus".*

*Dizemos "inexplicavelmente", porque a própria Constituição de 1937 o desautorizava no art. 101, II, let. "b", onde só admitia recurso ordinário, mesmo de decisão de única instância, para o Supremo Tribunal Federal, quando o "habeas-corpus" fôsse denegado.* ....

*E pretende-se que tal recurso persista, no regime atual, contra o espirito e a letra da Constituição.*

*O Tribunal Federal de Recursos é a segunda instância dos processos penais, por crime praticado em detrimento de bens da União. Pois bem: êsse Tribunal só tem competência, em grau de recurso, para julgar decisão de primeira instância denegatória de "habeas-corpus" (art. 104, II, letra "b" da Constituição).*

*Isto significa que, se um juiz de primeira instância conceder "habeas-corpus" a um individuo inculpado do crime de moeda falsa, não deve recorrer de ofício, pois a segunda instância, que é o Tribunal Federal de Recursos, não conhecerá do apelo necessário.*

*E assim tem decidido aquela egrégia Côrte, que apenas tem admitido o recurso voluntário do Ministério Público, no que, aliás, "data venia", não tem razão, pois a Constituição só lhe dá competência para julgar decisões de juizes locais, denegatórias de "habeas-corpus", e não foi em vão que o legislador constituinte empregou a expressão "denegatória".*

*Mas, se o falsário beneficiado com uma ordem de "habeas-corpus está a salvo de um revisão compulsória da decisão que o favoreceu, o mesmo não acontece com um pobre diabo acusado de porte de armas.*

*Se o juiz condece a medida a um falsário, não recorre de ofício. Se a concede a um simples contraventor, está obrigado a recorrer, porque assim determina o Código de Processo Penal.*

*Vê-se claramente, que o Código de Processo está desajustado ao momento atual.*

*A Constituição não admite, sequer, recurso ordinário de decisão concessória de "habeas-corpus", nos crimes da competência revisora do Tribunal Federal de Recursos e da dos Tribunais Regionais Eleitorais, que decidem, a respeito, em instância única, quando concedem a ordem (art. 121, incivo IV).*

*Cumpre ao legislador uniformizar a matéria em debate, nas diversas jurisdições criminais. Ou, aos juizes ajustar a lei processual às regras da Lei Maior.*

*O que não deve persistir é a injusta disparidade acima apontada.*

Aproveitem os preços reduzidos durante o mês de junho, da
CASA DE MIL ARTIGOS
Grande sortimento de lã inglesa, francesa e nacional. Cobertores de todos os tipos e muitos outros artigos
VISITEM E VERIFIQUEM OS PREÇOS
CASA DE MIL ARTIGOS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1209
Esq. de Av. Tomé de Souza — Fone: 43-6707

SUNTUOSA RESIDENCIA
Vende-se à rua Teodoro da Silva, 495, próximo ao estádio municipal. Casa de 2 pavimentos com 6 quartos e 4 salas e mais dependências, recuada da rua 40 metros todo arborizado com mangueiras e um lindo jardim, terreno 76x11. Tratar no local com o proprietário.

# OS ATERROS ACABARÃO COM A BAÍA DA GUANABARA

## OS NOSSOS RECEIOS SÃO SEGUROS E QUEM VIVER VERÁ!

Do contra-almirante Frederico Vilar, acerca de uma reportagem que publicamos com o titulo acima, recebemos a seguinte carta:

"Ausente desta Capital, só hoje me foi dada a leitura do DIARIO CARIOCA de 21 do corrente, no qual saiu publicada uma pretendida contestação a um trabalho, meu no qual chamei a atenção dos poderes públicos para os justos motivos com que ilustres homens de ciência e oficiais da Armada consideram comprometida a baía de Guanabara...

Até prova em contrário, não acredito que alguém no Departamento de Portos, Rios e Canais, que reune pleiade ilustre de engenheiros patrícios, assuma a responsabilidade do que está escrito no aludido artigo, principalmente depois do lançamento do morro de Santo Antonio nas aguas da nossa baía!

As afirmações de que a Guanabara está cada vez mais rasa datam de muito tempo — de um século, talvez! As denúncias de semelhante calamidade assentam em provas irrecusáveis — o prumo "canta" muito alto o que eram as profundidades em toda a extensão da nossa formosa baía e o que elas são hoje. Os trabalhos radiográficos da Marinha, e as memórias do engenheiro Melo Marques não deixam margem à discussão!

O Departamento de Portos, Rios e Canais têm nas suas observações as provas mais eloquentes desta verdade. As milhares de toneladas de lama e areia, todos os dias levadas pelos "lameiros" das "Obras do Porto" para fora da barra, bastariam para demonstrar o que afirmo...

Os levantamentos hidrográficos feitos durante mais de cem anos falam mais alto que os artigos de jornais sem a devida assinatura dos técnicos competentes do nosso "D.N.P.R.C." ou da nossa "Carta Maritima" (D. N.).

A declaração curiosa de que "os aterros já realizados são insignificantes em relação as dimensões da Guanabara e que nem mesmo num futuro remoto poderão oferecer dificuldades à navegação" é absolutamente destituida de fundamento. Já há muito por onde se não pode mais navegar seu tropeçar numa pedra, num banco ou num curral!

Antigamente o porto de Mauá era a estação inicial da Leopoldina para Petrópolis. Até lá iam os navios de guerra e eram frquentes as viagens da "Galeota Imperial", que, muitas vezes comboiada por outros navios de guerra, até ali transportava os nossos Imperantes. A Estrada de Ferro de Teresópolis tinha, tambêm, o inicial de suas linhas num porto do fundo da baía, ligado a esta capital por barcas, cuja sede era no Pharoux — onde atualmente figura o Entreposto da Pesca. As ligações do Instituto Osvaldo Cruz eram feitas por via marítima e as ilhas — sucessivamente unidas umas às outras e com os canais ligados ao litoral do Rio de Janeiro, de Niterói e dos Municipios Marítimos do Estado vizinho, agora inteiramente entupidos e aterrados — mostram a significação que têm os morros e o lixo de construções, lançados na Guanabara...

A pilhéria do articulista, quando assegura que os currais de peixe não são prejudiciais, como eu afirmo, porque a Marinha os destrói, é interessante e falsa: Depois que a Pesca passou para o Ministério da Agricultura (1930), ninguém fez mais coisa alguma no sentido de impedir a construção de currais e muito menos de retirá-los da baía, e são milhares, convindo informar que tais engenhos de pesca exigem para sua montagem um material imenso, e caríssimo, cuja aquisição escapa aos recursos dos pobres pescadores; pertencem a "banqueiros" e capitalistas que, das praias, os defendem escandalosamente a fuzil, quando alguém se aproxima de suas daninhas armações. Acresce que a considerável diminuição das correntes marinhas faz com que até o petróleo descarregado dos porões dos navios e o lixo por estes atirados ao mar, permaneçam longamente dentro da baía, inutilizando as praias de banho, — que ficam intransitáveis — e as embarcações e navios que aqui se acham. Por sua vez, o oceano, sem fôrça antagonista correspondente, lança continuamente as suas areias para dentro da baía, em cuja barra, ao Sul de Santa Cruz, já existem grandes bancos, onde altos rolos de mar arrebentam furiosamente e encalham e por vezes se perdem os navios que demandam o Rio de Janeiro, como aconteceu com um clipper americano cujos tripulantes foram salvos por um rebocador nosso, e onde batem outros navios que procuram a barra...

O canal entre a Lage e São João, por onde passou faceiramente o nosso couraçado "São Paulo", já hoje não permite semelhante audácia. Os navios transatlânticos encostam-se agora à Colunduba — ponta do Leme — em Copacabana, para investirem o canal de Lage — Santa Cruz — cujo aterramento está previsto, dentro de certo tempo, perfeitamente determinado, há bastantes anos, por notável professor da nossa Escola Politécnica (dr. Batista de Oliveira).

As enseadas orientais da baía de Guanabara, São Lourenço e outras, estão inteiramente intransitáveis e a marcha do aterramento do nosso porto se acelera pela ausência da corrente da vasante, antes bastante impetuosa. O lançamento do Morro de Santo Antonio na Guanabara é um crime contra o Brasil. Quem assumirá a responsabilidade de negar essas verdades? Honestamente! Não creio que o nosso brilhante Departamento de Portos, Rios e Canais o faça. A ele caberá, por fim, todos os pesados trabalhos decorrentes da nossa imprevidência política!

Por isso, repito: A Municipalidade carioca e o governo do Estado do Rio, à sombra da inação do governo Federal — para desgraça nossa — arruinarão o melhor porto do mundo.

Desde 1553 — Tomé de Souza; 1572 — Gandavo; 1585 — Anchieta; 1663 — Simão de Vasconcelos; Bougainville 1776; Parny, 1773; Lucooch, 1808; Saint Hilaire 1816; Mary Graham 1823 quando dizia: "Nada é comparável em beleza a esta baía; Nápoles, o estuário do Forth, os portos de Bombaim e Tricomali — cada um dos quais eu julgara perfeito em sua beleza, todos devem ceder o lugar à Guanabara, que excede a cada qual em suas peculiaridades, tornando o Rio de Janeiro o mais encantador cenário que a imigração pode conceber!" — todos viviam encantados pela nossa Guanabara!

De La Touane dizia em 1823 que "quem quer que tenha visto o Rio de Janeiro, sua baía imensa e a região que a cerca, não poderá recusar-se quando se apresenta a ocasião, de dar ao menos algum testemunho da sua admiração para as grandes e belas coisas que se oferecem a nossas vistas!"

E assim, cada qual com mais bela eloquência, falava da baía do Rio de Janeiro: — Spix e Martius, Teodoro Bosche, Rugendas, Carlos Seidler, Darwin, D'Orbigny, De La Salle, Kidder, etc, etc. até Stefan Zweig "ligam-se pelas mesmas sensações no deslumbramento da visão da Guanabara"!

E para terminar, a frase magnífica desse grande cientista e primoroso escritor brasileiro que é Alberto Lamego Filho: "O quadro panorâmico da Guanabara dá-nos claro exemplo da limitação do artista ao querer escalar o inacessível. Do mais rude e inculto marinheiro ao sábio de renome e esteta requintado, todos transfiguram-se à fascinação de uma inenarrável maravilha"!

E' a esse tesouro insuperável em valor e utilidade para renome do Brasil, como para sua riqueza, prosperidade e defesa — que os inconscientes iconoclasta destroem e cuja horrível ruina os seus crueis apaniguados aplaudem: Por Deus, um pouco de amor pelo Brasil!

"Après moi le déluge" é o seu lema! Não tenho nenhum interesse em dizer essas coisas... Tenho setenta e cinco anos de idade e certamente não verei essa grande felicidade!

Por isso repito: Dentro de um tempo perfeitamente determinado, a baía de Guanabara será entupida e isolada do oceano! Seu esplêndido porto será fechado pelos bancos de areia e tornar-se-á inútil aos movimentos maritimos de exportação e importação, com grave sacrifício da riqueza pública e da defesa nacional...

As causas que vêm provocando o entupimento da Guanabara são os inúmeros aterros feitos, desde os "tempos" de Luis Edmundo, para construção de avenidas, aeroportos, jardins, etc., que cobrem as margens de areia e diminuem constantemente a profundidade da baía, assim como os chamados "currais de peixe" que entopem caminhos, entulham os portos, rios e canais, formando perigosíssimos obstáculos à navegação e determinando outros males, agravados pela entrada das areias do oceano, tocadas pelos ventos do Sul e pelas enchentes...

Esse terrivel prognóstico não é fantasia, nem loucura ou pessimismo sem base. E', desgraçadamente, uma verdade prevista, matemàticamente, e medida por sábios competentes com a precisão absoluta de um fenômeno astronômico! QUEM VIVER VERÁ"

"Zona proibida", o notavel drama de aventuras da Paramount, que tem como protagonista o astro Burt Lancaster, começará a ser exibido segunda-feira proxima

### HAROLD LLOYD, MALUQUINHO DE TODO...

A CADEF vem anunciando, para muito breve, a volta de Harold Lloyd aos nossos cinemas. E' noticia alviçareira e os fãs do velho e querido comico "estão de ôlho"...

Vivendo o papel central de "Cinemaniaco", sua melhor oportunidade, aí vem ele, disposto a virar o Rio de cabeça para baixo e matar de uma vez a saudade que sua prolongada ausensia tem despertado.

Não poderia ser melhor a comédia que assinala sua volta pois, que "Cinemaniaco" foi considerada por todas as nações produtoras de comédia a melhor até então aparecida.

"Cinemaniaco" é, sem duvida, um espetaculo ao alcance de qualquer publico, desde os fãs de oito anos, aos de oitenta.

### "CREPUSCULO DE UMA GLORIA"

A Warner Bros. tem o prazer de anunciar para a proxima segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Odeon, Ipanema, Carioca e Ideal, a comédia musical, em tecnicolor, "Crepusculo de uma gloria" (Look for the Silver Lining), com June Haver (no papel de Marilyn Miller), Gordon MacRae e o grande comico-bailarino Ray Bolger.

A direção é de David Butler. "Look For The Silver Lining", "Who", "Time On My Hands", "A Kiss in the Dark" e "Sunny", são as lindas melodias que ouviremos neste musical da Warner Bros.

# UMA PERDA IRREPARAVEL

(Alvarus de Oliveira)

Foi uma surpresa tão brusca quão dolorosa e triste. Retornava de viagem e, em poucos dias ficara fora do Rio, Rui Gonçalves fôra internado num hospital e falecera. Calou-me fundo a dor da perda do amigo, além de colega de lutas jornalisticas e literárias.

Rui Gonçalves merecia-me a estima e a admiração e por uma razão toda especial: Fôra dêle a primeira voz que se levantara na imprensa para estimular o rapaz que se iniciava nas lides jornalisticas e literárias. Estava eu com os originais de "Senhorinha Icaraí", na longa busca de editor e dera-lhe o livro para lêr. Num domingo vou lêr "O Fluminense" e para minha alegria, lá estava um artigo assinado analisando a minha obra. Aquêle prazer fôra tão grande que se me gravara na vida com ferrete, ficara estigmatizada essa lembrança para toda vida e até agora ainda sinto a sensação daquela primeira analise. Daí para cá nossos laços de amizade se estreitaram muito e muito e quando tive a idéia da "Biblioteca de Obras e Autores Fluminenses" que não continuou por falta de apoio, convidei Rui Gonçalves para escrever a "Historia Literária Fluminense", abertura da série. E' interessante frisar que a outra obra inicial publicada na mesma coleção, foi "Conspiração dos Búzios" de Joaquim Laranjeira, recentemente falecido em Madalena.

Rui Gonçalves fôra jornalista dos mais completos que conheci. Sua pena era estilete em brasa que feria fundo; esgrimia com mestria a sua pena e se a liberdade de imprensa tivesse sido uma realidade, ou se êle não dependesse de programas dos jornais onde trabalhara, teria sido um dos maiores polemistas dos últimos tempos. Reportagens as mais interessantes, através o "Diário da Manhã" êle escreveu. Certa vez faltava assunto de realce para compôr a primeira página e criou uma história do aparecimento de um fantasma que causou enorme sensação. A história de Niterói êle a conhecia toda, em seus mínimos segredos. A literatura êle discutia como se fôra um critico dos mais completos, dos mais profundos.

A sua figura esguia e diferente, com o seu inseparável cachimbo dependurado ao canto da boca, era inconfudivel e qualquer assunto êle conversava com sabedoria.

Pertencia à Acadamia Maranhense de Letras, como filho ilustre que foi dêste Estado que tem sido pródigo em grandes nomes na literatura brasileira. Fôra fundador da Academia Livre de Letras de Niterói e escreveu várias novelas, como "Mandinga", "O sr. sub-diretor", etc. No teatro foram muitas as suas obras levadas à cena como "Flôr da Lama" e "Niterói é assim". Manejava tão bem a prosa como o verso e traduziu várias obras de Cid.

Possuia Rui Gonçalves um espiritito terrivelmente satírico e êste espirito se manifestava não só nas suas obras em certas cenas que eram criticas tenazes aos nossos costumes e aos nossos homens, como no cotinianismo, coisa que gozavam os que com êle privavam.

A morte pegou Rui Gonçalves tão brusca e inesperadamente que quase o apanha na sua banca de trabalho. Homem dinâmico, e empreendedor, não sabia ficar parado, era dêstes temperamentos irrequietos nervosos e parece que a morte veio assim de repente para não ter que amarrá-lo por muito tempo a uma cama. E para êle isso teria sido o pior castigo.

Rui Gonçalves já não pertence ao número dos vivos. E' hoje uma lembrança, uma doce lembrança para os que com êle conviveram. E deixou um claro, um grande claro, no jornalismo nacional e — por que não? — na literatura brasileira. Pertenceu ao grupo dos que não têm vez, ao grupo dos que correm por fora da raia porque os donos das letras brasileiras, os proprietários dos suplementos, os grandes gênios do Brasil que temem a concorrência, barraram as suas pretensões, como continuam fazendo com tantos outros. Por isso o nome de Rui Gonçalves não aparecia ultimamente em destaque na literatura. Mas para contrariar "os igrejistas", correndo por fora, chegou onde os outros poderão chegar ou não: Será um nome na literatura brasileira porque deixou obra convincente, porque trabalhou pelas letras e pelo jornalismo e porque merece figurar na história da literatura brasileira e há de figurar quando passados os anos, a imortalidade fizer justiça a quem trabalhou e lutou e viveu e morreu por ela!

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

SELOS
BRASIL
Com 10 e 20% de desconto
FILATELICA
SULAMERICANA
Rua 7 de Setembro, 63 - Sob.

O BRASIL
produz matérias primas de primeira qualidade
NOSSO SOMMIER
é fabricado com estes produtos em conjunto
com molas de puro aço americano
A MELHOR QUALIDADE
a partir de
CR$: 1.000,00
O MENOR PREÇO DO RIO
Fabricamos Sommier de Gaveta, de Mala e de Box
sempre cuidando o preço e a qualidade.
R REAL GRANDEZA 96 A Botafogo
Tel 46-1644 .Fabrica 26-8058

# A NOVA FASE DO "DIARIO CARIOCA"

## NOVAS MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS

Congratulando-se com o diretor deste jornal pelo lançamento da edição com que inaugurou a sua nova fase, recebemos as seguintes manifestações de simpatia, que agradecemos:

Do sr. Pascoal Segreto Sobrinho, presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo — "A Diretoria da Confederação Brasileira de Pugilismo tem a grata satisfação de apresentar as suas congratulações pela nova fase desse brilhante orgão da imprensa brasileira, formulando os melhores votos de progresso sempre crescente".

DOS JORNAIS

"A Noticia": — "Como testemunho do progresso que assinala a vida da imprensa brasileira, não só no terreno cultural como tambem na sua confecção material, temos agora o DIARIO CARIOCA em nova e brilhante fase, inteiramente modificado, desde a apresentação grafica até a ampliação de suas seções de colaboração, reportagens, informações, cronicas, criticas de arte, etc., tudo nos moldes de um jornal moderno e de acordo com os mais variados tipos de leitores.

Diario de grande prestigio, fundado pelo talento do nosso confrade J. E. de Macedo Soares, nos seus vinte e três anos de vida o DIARIO CARIOCA tem assinalado vitorias sucessivas. Nenhuma, porem, terá sido mais completa do que essa em que ele, sem interromper a sua circulação, mudou inteiramente de vestimenta para apresentar-se mais atraente, maior e mais completo.

Esse novo tento sugere naturalmente os melhores aplausos, que aqui tornamos extensivos ao seu fundador, aos seus colaboradores imediatos, nossos brilhantes confrades Horacio de Carvalho Junior, diretor geral, e Danton Jobim, diretor-redator chefe, e bem assim a quantos emprestam o concurso de sua inteligencia à feitura do apreciado matutino".

"A Manhã": — "Desde domingo, nossos presados confrades do DIARIO CARIOCA entraram em uma nova fase, passando o popular matutino a ser composto e impresso em suas novas oficinas, notando-se por outro lado a melhoria e ampliação de suas seções e serviços informativos. É uma noticia grata de registrar quando se sabe que o DIARIO CARIOCA é um jornal que, pela sua idoneidade, conceito publico e elevação de processos jornalisticos, honra a imprensa brasileira. Aproveitando o ensejo desejamos congratular-nos, não somente com os nossos colegas Horacio de Carvalho Junior e Danton Jobim, como tambem com o fundador do DIARIO CARIOCA, o grande jornalista brasileiro e ilustre homem publico, sr. J. E. de Macedo Soares".

APARTAMENTOS
DE:
— Sala, quarto, banheiro e kitchenete
— Sala, 2 quartos, banheiro e kitchenete
PREÇOS A PARTIR DE
CR$ 160.000,00
— Entrada de 10 % à vista
— 20 % divididos em 20 prestações mensais, durante a construção
Sem juros durante o período da construção.
Edifício Alhandra
RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68 — CENTRO DA CIDADE
INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE
DO
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
Plantas e informações sem compromisso
RUA DO OUVIDOR N.º 90 — 5.º ANDAR

# O BRASIL NUM CONGRESSO DE PROFESSORES, EM HAIA

**Mário Maranhão**

Mais um congresso de professores de surdos-mudos realiza-se, ainda este mês, em Haia, para conquista de novos elementos que dêem aos que não ouvem um mais perfeito conhecimento das coisas, dos homens e de tudo que lhes possa dar a satisfação de viver.

Foi em Haia que o nosso inolvidável Rui deixou ficar, para sempre, a imorredoura ressonância da sua palavra cristalina, como expressão da Verdade.

Foi em Haia que ele afirmou, em rasgos de eloquência e de raro saber jurídico, a nossa cultura, no campo do direito.

Lá estiveram ainda Epitácio Pessoa, Juliano Moreira e muitas outras expressões da nossa intelectualidade.

Talvez por isso a Holanda, num justo desejo de continuar a atrair ao seu riquíssimo escrínio de joias do saber humano, tenha se lembrado, agora, do Brasil, na esperança de que ele lhe leve, como das outras vezes, mais uma notável contribuição, em prol dos magnos problemas da humanidade.

Para lá seguiram, a fim de nos representar no importante Congresso, o atual diretor do Instituto de Surdos-Mudos, Antonio Carlos de Melo Barreto e os srs. Carlos Potchs e Antonio Melo Barreto Filho, recentemente nomeados professores daquele estabelecimento de ensino.

Essa comissão, não obstante ser constituida por elementos que ingressaram há tão pouco tempo na delicada e difícil especialidade cultural, poderá, se souber se aproveitar do que já obteve nesse terreno, fazer com que não fiquem prejudicados os nóssos conhecimentos no assunto.

No Brasil houve e há espíritos de escol, preocupados com os problemas dos surdos-mudos.

Quis Deus que perdessemos alguns dos nossos grandes valores no assunto, e, entre eles, Saul Borges Carneiro, mas, generosamente, permitiu que ainda permaneçam entre nós João Brasil Silvado Junior, que há 40 anos nos honra aqui e no estrangeiro, onde já nos representou em outros Congressos, com raro brilhantismo, Armando de Paiva Lacerda, Jorge Mario Barreto, Léa Paiva Carneiro e toda uma pleiade de professores da nova geração que está se impondo diàriamente, pelo seu talento e dedicação.

Ainda há pouco, no encerramento das aulas do ano passado, a jovem e talentosa escultora patrícia, Nanci Godoi, professora de modelagem, expôs, com raro brilhantismo, naquele Instituto, um programa de trabalhos, encerrando um novo método do ensino da linguagem escrita aos surdos-mudos, com o auxílio da modelagem.

A novidade apresentada pela dedicada professora, provocou entusiasmo em todos que visitaram sua exposição escolar, inclusive no diretor Melo Barreto, que a classificou como exemplar perante um grande número de visitantes.

No relatório que ela apresentou àquele diretor foram mostradas as possibilidades do novo método, por ela estudado e praticado.

O interessante e útil sistema consiste em fazer modelar figuras de coisas e animais, com os seus nomes também modelados na mesma prancha, em letras maiusculas e minusculas, dando, dessa maneira, aos alunos, além da proporção e beleza das formas o conhecimento da sua nomenclatura.

Não faz muito, o dr. Armando de Paiva Lacerda, ex-diretor do Instituto, publicou, em livro fartamente ilustrado com interessantes gráficos, os resultados das observações que fez, em colaboração com o dr. Alfredo Eugenio Velvloet, relativamente ao aproveitamento dos resíduos auditivos nos surdos-mudos. Esse trabalho que teve larga repercussão aqui e no estrangeiro, representa uma interessante e notável contribuição para o estudo do mais sério problema e ser naturalmente debatido naquele Congresso.

E' pena que na comissão que nos vai representar em Haia não figure um cientista de valor notável, especializado na matéria, para que seja apresentada e defendida, em bom estilo, a valiosa contribuição, em prol dos surdos-mudos, já conhecida dos americanos que a publicaram em inglês, nos Archives of Otolaryngology da American Medical Association. O trabalho do dr. Armando Lacerda foi solicitado pelos Laboratórios de Psicologia da Universidade de Harward, em Massachussets, o que, incontestavelmente, atesta o seu valor.

Estou escrevendo estas coisas porque há muito venho dedicando ao Instituto Nacional de Surdos-Mudos uma particular atenção, provocada pela espontânea simpatia que me souberam despertar os seus professores e os seus alunos, quando os visitei pela primeira vez, há alguns anos atrás.

Naquela ocasião a impressão que deixaram, pela correção do ensino, a limpeza e a ordem observadas no estabelecimento, a boa saúde física e moral estampada na fisionomia dos alunos e a esfusiante e comunicativa alegria dos meninos fezeram-me, desde logo, um seu sincero amigo, capaz de, por êles, batalhar, em qualquer campo e incondicionalmente.

Por isso, é justo que, nesse momento, lembre ao seu atual diretor a oportunidade de levar ao conhecimento desse Congresso, em que nos vai representar, todas essas coisas que deverão honrar, não só a ele e aos professores do nosso Instituto de Surdos-Mudos, mas, também, a todos nós e particularmente ao sr. ministro da Educação e Saúde, pela consciência de podermos contribuir, ainda desta vez, com álgo que embora não atinja as raias da genialidade, tem o grande mérito da sua utilidade prática.

# O BRASIL NA UNIVERSIDADE DE STANFORD

STANFORD, Califórnia (USIS — Uma autoridade do governo dos Estados Unidos considera que os brasileiros e várias outras pessoas encaram com pessimismo os progressos realizados pelo Brasil no desenvolvimento de seus recursos.

A opinião foi expressa por George B. Wythe, chefe da Divisão das Repúblicas Americanas, do Escritório do Comércio Internacional, do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, num discurso pronunciado por ocasião da realização de uma conferência sobre o Brasil, patrocinada pela Universidade de Stanford. Declarou ele que muitos brasileiros não sabem apreciar devidamente as verdadeiras qualidades e o verdadeiro valor de seu povo.

Maurício Nabuco, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, comentando os grandes laços de duradoura amizade que unem os Estados Unidos e o Brasil, declarou que jamais houve discordância nos Estados Unidos no que se refere à política com relação ao Brasil ou à América do Sul.

"Se assim é, por que então não realizá-la com integral emprego de energia e capacidade, que tão bem vos define?", disse o embaixador Nabuco. "Descobririeis como seria fácil auxiliar a América do Sul a fazer grandes realizações, que seriam benéficas não só a vós mesmos, mas também ao resto do mundo. E' tentar fazer do modo de vida americano, o modo de vida pan-americano".

Nabuco foi o orador indicado para a sessão de encerramento da conferência, terça-feira última. Participaram da conferência, autoridades do governo, representantes de firmas industriais, universitários e representantes de outros ramos filiados ou estreitamente ligados ao Brasil.

Um dos pontos altos do programa final foi a entrega do primeiro exemplar da tradução inglesa da "Vida de Joaquim Nabuco", a Carolina Nabuco, autora do livro, e irmã do embaixador Maurício Nabuco.

Joaquim Nabuco pai da escritora e do embaixador, foi o primeiro embaixador brasileiro nos Estados Unidos e um dos primeiros a lutar pela causa do pan-americanismo. O livro já havia sido previamente traduzido para o espanhol e na versão inglesa teve a colaboração dos professores Ronaldo Hilton, Lee B. Valentine, Joaquim Duarte e Frances Coughlin, todos pertencentes ao grupo de estudos hispano-americanos da Universidade de Stanford. O governo brasileiro concedeu uma verba de 4.000 dólares à Universidade de Stanford para que fosse feita a tradução do livro para o inglês.

O tópico da palestra de Wythe sobre o Brasil foi "Relações Econômicas do Brasil com o Exterior".

Disse ele que o Brasil, há algumas decadas passadas, era importador de uma certa quantidade de mercadorias, as quais já agora produz para o suprimento interno e outras até para exportação. A expansão comercial do Brasil se fez verificar de forma acentuada, sendo o Brasil o país mais industrializado da América do Sul, acentuando os dados estatísticos referentes ao Brasil nos setores da manufatura, estradas de ferro e viação.

Comentou Wythe que um dos grandes problemas de que depende ainda o Brasil, é a construção de estradas de rodagem e outras vias de comunicação, constituindo, por assim dizer, o tendão de Achiles do país. Wythe declarou ainda que os brasileiros escolheram antes "marchar" que "correr", relativamente ao desenvolvimento econômico, e a maior parte dos brasileiros crêem que o capital e as técnicas estrangeiros podem bem assistir no desenvolvimento do país, para o que o ideal seria uma combinação de capital, experiência de direção e capacidade técnica.

Comentando as relações econômicas entre o Brasil e os Estados Unidos, declarou ele que os Estados Unidos não esperam nem desejam um monopólio do comércio brasileiro.

"Nossa política exterior tem sido dirigida no sentido de o ressurgimento do comércio concorrente internacional, em bases amplamente mundiais"., declarou ele.

O embaixador Nabuco prestou homenagem aos membros da Universidade de Stanford que se interessam pelo Brasil, salientando a figura de John Casper Branner, famoso geólogo que presidiu a Universidade de 1913 a 1916. Nabuco relembrou que muito do que se sabe sobre a flora e a geologia brasileiras se deve aos estudos feitos por Branner. Foi um dos exploradores do Estado da Bahia e foi pioneiro de observações científicas do gigantesco curso do rio Amazonas.

Nabuco se referiu igualmente ao Colóquio Internacional sobre Estudos Luso-Brasileiros, que será levado a efeito pela Biblioteca do Congresso e Universidade Vanderbilt, em Washington, de 18 a 21 de outubro.

Especialistas deste país e do exterior se reunirão para discutir problemas essenciais de antropologia, belas artes, literatura, história, organização de arquivos e bibliografia do Brasil e de Portugal, explicou o embaixador.

"Não tenho dúvidas em afirmar que a realização desse Colóquio provará ser o maior acontecimento na história das relações culturais entre o Brasil e os Estados Unidos. Posso mesmo adiantar que dele resultará um maior fluxo de interesse e entusiasmo pelos valores culturais do Brasil, com um consequente aprofundamento do espírito de sentimento e compreensão mútuos, nos quais se baseia a verdadeira amizade entre os povos".

## "Saturnino Demagogo"

A propósito do tópico publicado sob o título ácima, recebemos do Diretor do D.N.E.R. a seguinte carta:

Exmo. sr. Diertor do DIARIO CARIOCA — Com referência ao tópico publicado na edição de 31 de maio último do seu jornal, sob o título "Saturnino Demagogo", desejo esclarecer-lhe que a máquina, atualmente trabalhando em um campo de futeból em Paraíba do Sul, não pertence em absoluto a êste Departamento. E' de propriedade de um particular, amigo meu, mas nada tem a ver com o DNER, que não emprega seus recursos em obras particulares, seja para que fim fôr.

Solicitando a publicação da retificação necessária, subscrevo-me, cordialmente, Saturnino Braga — Diretor Geral".

## Homenageado o prof. Agenor Porto

Em virtude de ter deixado a chefia de uma das enfermarias do Hospital São Francisco de Assis, foi o prof. Agenor Porto homenageado por seus colegas, com a inauguração do seu busto no pátio daquele hospital.

Saudando-o, falou o professor Alexandre Stockler, elogiando os bons serviços prestados ao São Francisco de Assis pelo homenageado. Agradecendo as palavras elogiosas do orador que o antecedeu, e fazendo um relato de suas atividades, discursou o dr. Agenor Porto, sendo bastante aplaudido pela sua bela oração. Finalmente, falou o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, exaltando a personalidade do ilustre médico que naquela ocasião se despedia dos seus companheiros.

# ASAS SÔBRE AS AMÉRICAS

## O PROJÉTIL DIRIGIDO LARK

**(Por Robert Armstrong)**

A Marinha dos Estados Unidos tem em mãos, para experiências, o projétil dirigido Lark, fabricado pela Fairchild Engines & Airplane Corp. Uma comissão conjunta da Marinha e da Força Aérea dos Estados Unidos ordenaram a fabricação de uma grande quantidade dêstas armas anti-aéreas, cuja estado combativo foi provado em toda sua eficiencia. Esta encomenda, por parte de fontes autorizadas do govêrno dos Estados Unidos indica, outrossim, que o programa dos projétis dirigidos está começando a ser cumprido.

Técnicos em aérodinamica, da Fairchild, declararam que em todas as provas o que foram submetidos diversos Lark, os resultados foram bastante satisfatórios, o que prova sua aceitação por parte das fôrças armadas.

Os primeiro modelos do Lark traziam a insignia XSAM-N-2ª, que os qualificavam como armas anti-aéreas em experiência. Apresentavam qualidades generalizadas que os caracterizavam na classe dos projéteis dirigidos, de velocidade subsônica, alcance médio, e grande maneabilidade. Mais recentemente o Lark foi classificado coco um elemento de provas, à ser empregado em vôos de prova relativos aos sistemas dirigidos, como parte do grande projeto que ora tem início. O Lark apresenta assim a dupla vantagem de poder ser empregado como um projétil dirigido propriamente dito, envolvendo todas as suas respectivas finalidades primordiais, e também como um veículo de provas.

O Lark apresenta a forma de um foguete com aletas laterais, duas verticais e duas laterais, situadas aproximadamente no centro de gravidade do projétil, e quatro superfícies de asas, em ângulo de 45°, em relação ao plano das asas, adaptadas à seção de ré. As oito superfícies aerodinâmicas são devidamente controladas por mecânismo automático. Nas asas o mecânismo controla a direção; na cauda, produzem a estabilização do ângulo de ataque e equilibram o projétil. Ailerons distensiveis, no interior das asas verticais, normalmente recolhidos controlam a rolagem ou estabilização, operando ou inteiramente distendidos, ou inteiramente retraidos.

O projétil é dividido em sete seções, das quais cinco são feitas de liga de iluminio, construidas na forma convencional das estruturas monocoque, e duas, as seções — tanque, em aço inoxidável. As pás das asas são feitas em alminio.

A propulsão dos Lark é feita por meio de dois foguetes queimando vapores de ácido nítrico e anilina. Um dos motores funciona para vôos normais; o motor auxiliar fornece tração durante as manobras, para manter a velocidade constante.

O projétil Lark foi iniciado em Jaeniro de 1945, pelo Bureau de Aéronáutica da Marinha, com carater de prioridade, sendo sua ação desejada para mostrar a eficiência em ataques contra os japoneses. A Companhia Fairchild formou uma divisão em separado, pouco mais tarde, necessária à elaboração do plano do projétil e à fabricação do mesmo. Mesmo depois da vitória sôbre o Japão a Marinha dos Estados Unidos continuou seus estudos e pesquisas sôbre os projétos dirigidos; obtendo interessantes dados, que levaram à conclusão de seu aproveitamento como elemento de pesquisas estratosféricas e meteorológicas, além de sua finalidade de contra-ataque.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMÉL
Granado

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia

CHA MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

Dizem todas as donas de casa:
É linda! É um amor! E como é útil!...




a nova embalagem
do CAFÉ PREDILETO

Muito elegantes, as latas de um quilo do "predileto de todos" são duma utilidade extraordinária, pois conservam perfeitamente, por mais tempo, maior quantidade de café... adquirida duma vez só!
Produto de tradicional seleção rigorosa, absoluta pureza e máximo rendimento, o "predileto de todos", em sua nova embalagem em latas de um quilo, custa o mesmo preço — e embeleza a sua despensa!

CAFÉ
PREDILETO
O PREDILETO DE TODOS

Senhora: não encontrando, em seu fornecedor, a lata de quilo ou o pacote de meio quilo do CAFÉ PREDILETO, é favor telefonar para 48-6897, e não lhe faltará o "predileto de todos"

"CAFÉ PREDILETO"

RESTAURANTE
NOVA ITALIA
Cozinha Portuguesa e Italiana
Serviços aprimorados com prontidão
Temos sempre as melhores marcas de
Vinhos Nacionais e Estrangeiros
J. DUARTE & FERREIRA
Rua Marquez de Pombal, 67
RIO DE JANEIRO

Stozembach & Co.
Sucessores de Leclerc & Co.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco n.° 26-A, 9.° andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do novo modelo de inalador medicamentoso, previlegiado pela Patente de Modelo de Utilidade n.° 29-212, da qual é concessionário MARIO POLLO

LA ROSARITO, graciosa intérprete da "Dança Espanhola", durante o próximo programa de homenagem à memória de Nijinsky, organizado pelo Ballet da Juventude

## Homenagem à memória de Nijinsky — O espetáculo do Ballet da Juventude

Está marcado para a próxima segunda-feira, dia 5 do corrente mês, o grande espetáculo artístico em homenagem à memória de Nijinsky, organizado pelo Ballet da Juventude.

Para a realização dessa bela festa de arte o diretor de cena do Ballet, 1.º bailarino Eduardo do Sucena, conta com a colaboração de vários artistas entre os quais se destaca a bailarina espanhola La Rosarito, que interpretará com graça e garridice a Dança Espanhola, com música e coreografia de Leonor Barnabé.

O programa consta ainda das seguintes partes: — 1.ª parte — Convite à Valsa, com música de Weber; Chopiniana, música de Chopin e coreografia de Vallav Velthek, com a contribuição do Conjunto Coreográfico Brasileiro; 2.ª parte: Pavane, música de Ravel, coreografia de Maryla Cremo e participação do Ballet da Juventude em A Infanta, por Beatriz Juppova; O Pagem, por Eduardo Sucena, As Damas, com Jukiz Quirós, Noemia Wainer, Rosilda Neves, Diclea Ferreira; O Pássaro Azul, com música de Tchaikovsky, coreografia de Marius Petipa e participação de Tamara Capeller e Johnny Franklin; 3.ª parte — "Divertissements" Pas de deux ballet "As Bodas de Aurora", música de Tchaikovsky, coreografia de Patina e colaboração de Tatiana Leskova e Artur Ferreira; Dançarina Chinesa, do ballet "A Papoula Vermelha", música de Glière — coreografia de Igor Schwezoff, com a participação de Berta Rosanova; Estudo Revolucionário, música de Chopin, coreografia de Igor Schwezoff, com Maria Angélica; Can-Can, música de Offenbach, coreografia de Madeleine Rosay e participação de Oneide Rodrigues

## O Dia Astrológico

HOJE, 4 — Pode viajar e fazer experiencias cientificas. A manhã será favoravel para pedir favores e para encetar novos empreendimentos.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes no dia de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Grandes esforços e pequenas realizações, a noite será agradavel, com possibilidades de encontros amorosos. 12, 14 e 22; 17, 34 e 98. (horas e numeros).
— Possibilidades em assuntos comerciais e financeiros. Os casos sentimentais estão periclitantes. 5, 14 e 23; 32 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Querendo conseguir alguma coisa, terá de empregar esforços extenuantes. 5, 14 e 23; 32, 41 e 50. (horas e numeros).
— Momentos dificeis e perturbações familiares. 10, 12 e 13: 57, 48 e 59. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Disposição para viagens e passeios, encontros e noticias agradaveis. 14, 15 e 16; 23, 24 e 25. (horas e numeros).
— Favoravel o dia e grande chance nos empreendimentos. Negocios lucrativos. Satisfação, noticias agradaveis. 8, 11 e 18: 52, 56 e 761. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Versatilidade, pequenos lucros e saude abalada, com dores de cabeça. 14, 21 e 23; 34, 43 e 609. (horas e numeros).
— Imaginação criadora, fantasia e sentimentalidade. 59, 19 e 22: 16, 45 e 108. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Satisfação, alegria e lucros inesperados. 1, 7 e 10; 20, 101 e 155. (horas e numeros).
— Desanimo e incompreensão. 3, 6 e 77; 25, 720 e 810. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Satisfação, noticias promissoras e reinicio de atividades lucrativas. 13, 20 e 21; 33, 42 e 105. (horas e numeros).
— Intoxicação e desequilibrio arterial e contrariedades pela manhã. A tarde e a noite serão favoraveis. 11, 20 e 22; 14, 86 e 500. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Meditação, descrença pela maioria dos amigos e novos conhecimentos. 6, 8 e 10; 161, 251 e 341. (horas e numeros).
— Apreensão, disturbios gastricos e desejos irrealizaveis, principalmente pela tarde. 5, 7 e 9; 10, 70 e 88. (horas e numeros).

# ENTRELINHA

Os automóveis de fabricação inglêsa vêm fazendo concorrência aos americanos dentro dos Estados Unidos em substituição aos grandes e pesados taxis amarelos que colorem as ruas de Nova York. Vantagens: para os motoristas, são leves, econômicos e facilitam o estacionamento; para os passageiros, são mais macias e agradáveis e particularmente para as senhoras, mais fáceis de neles entrar, "porque basta passar pela porta e cair sentada"; não dão sensação de perigo e o teto mais alto não atrapalha o chapéu. "Sobretudo, são tão simpáticos!", exclamou, embevecida, uma elegante de Park Avenue. Consequência: Detroit anuncia que iniciará a fabricação de carros em tudo semelhantes aos inglêses.

* * *

Novo sucesso elegante no Municipal, com a apresentação de duas peças sem interêsse: "On purge le bébé" e "Malborough s'en va t'en guerre", a despeito da perfeição da montagem de Jean Louis Barrault.

Ao tomarmos um bonde para Santa Teresa, depois do espetáculo, ouvimos vozes familiares a conversar em francês. Tratava-se do magro Bauchamps e do gordo Charles Mahieu, ambos figurantes de relêvo da Companhia.

— "C'est magnifique" — exclamaram, acomodando-se no banco, com um suspiro de cansaço. O condutor perguntou-lhes: "qual secção?", ao cobrar a passagem:

— "França" — responderam.

* * *

Subiu o preço do corte de cabelo de 10 para 12 cruzeiros. Nosso barbeiro ontem se queixou amargamente:

— Dá na mesma: os fregueses pagavam 10 cruzeiros e davam cinco de gorjeta; agora pagarão doze e darão três...

* * *

Cavalcanti, o cineasta que passou sua vida na Europa e atualmente se encontra no Brasil, anuncia que vai rodar em Ouro Preto o filme "Irmão das Almas", baseado na peça de Martins Pena com diálogos de três escritores mineiros, para dar mais autenticidade ao cenário: Anibal Machado, Carlos Drumond de Andrade e Rodrigo M. F. de Andrade.

* * *

O deputado Israel Pinheiro fêz sexta-feira última na Escola Técnica do Exército uma conferência sôbre economia, seguida de debates. Na assistência um senhor gordo e baixinho se destacava pelo seu veemente pessimismo:

— Para que V. Excia. sugere a criação de um Ministério de Economia? — interpelava, mal-humorado. O Govêrno já não dá conta dos ministérios que existem, os ministros não trabalham, tudo vive em atraso e confusão!

O orador respondeu como pôde e finda a sessão, curioso, indagou de alguém a identidade daquele embaraçoso homenzinho.

— E' o general Alcides Etchegoyen — informaram-lhe.

* * *

O crime mais injustificável da semana:

*"O pequeno andava despreocupado quando um tarado, sem motivo algum que justificasse seu gesto, cravou-lhe uma lima nas costas"*. — (O RADICAL", 3-6-50).

F. S.

## CINEMA

# FÚRIA

**Decio Vieira Ottoni**

FURY — Direção de Fritz Lang; produção de Joseph L. Mankiewicks; Cenário de Fritz Lang e Bartlett Cormak; música de Franz Waxmann; Elenco: Spencer Tracy, Sylvia Sidney, Bruce Cabot, Walter Brenann, Walter Abel. Distribuição MGM. Em cartaz no Eldorado.

* * *

"Fúria" é talvez o filme mais pessoal de Fritz Lang. Dêste excelente drama, pode-se dizer que êle é a síntese de tôda a experiência de Lang, e precisamente o lado bom desta experiência. Não é a obra de um diretor: é onde o realizador alemão pode ser tratado, seguramente, como um autor do filme. A unidade atingida deixa transparecer que desde a cenarização do argumento até o corte, predominou o diretor. Fritz Lang partiu de uma história que encarna seu tema preferido desde as experiências (em sua maior parte superadas) do expressionismo. A vigilância exercida sôbre a cinegrafia, particularmente na valorização dos elementos de expressão e de narração que deviam predominar no enquadre levada a efeito através da iluminação e do "décor"; a imaginação que descobre os incidentes mais imperceptiveis para dar vigor ao processo linear de narração adotado — tudo isso só poderia ser bem sucedido nas mãos de um realizador que por muito tempo, como Fritz Lang, tenha se dedicado aos êrros e acertos do expressionismo. O homem encurralado é um tema constante na obra do mestre alemão. A idéia começa a miná-lo em 1926, com "Espiões", porém seria em 1932, com "O Vampiro de Dusseldorf" (M), que Lang se colocaria, definitivamente, nêste caminho. Depois de "M", o primeiro filme de importância que volta a realizar é ainda sôbre êste tema: "Vive-se Uma Só Vez" (1937), o homem esmagado pelo preconceito social, é de certa forma um esboço do que está realizado em "Fúria". Porém êste último, mais vertical e menos sujeito a fugas, é um dos maiores libelos que o cinema dirigiu até hoje contra o ódio coletivo criado pelas deformações e pelo heroismo inefável de uma democracia onde o destino da lei "é mais legalizar um ato do que legitimá-lo" (Chamfort).

O entrecho desta aguda reportagem, das muitas que foram levadas a cabo na "idade de ouro" do cinema americano, tem certos pontos de contato com o incidente que deu "Boomerang" (O Justiceiro), e narra a insuficiência da lei num dos paises mais avançados da civilização. Depois que se promulgou a legislação contra o linchamento, há mais de quarenta anos, o ódio coletivo ainda encontra raízes e um linchamento brutal se dá em cada três dias nos Estados Unidos. Sete mil linchamentos desde que a lei punitiva foi estabelecida mas — circunstância espantosa! — apenas 10% dos casos foram punidos criminalmente. Entre o possível número de inocentes massacrados por esta forma sumária de fazer justiça é que Lang situa o conflito de "Fury". Do ponto de vista da forma, o que se destaca é o vigor imaginativo dos meios que usa para narrar. Passando-se quase todo o incidente num tribunal o diretor evita a monotonia intercalando sabiamente vários episódios acidentais (usa os "News Reels" para provar a participação dos acusados) através dos quais evitar contar o drama, preferindo fazer o espectador assistí-lo. Cenas como a da invasão do presídio, onde um garoto desmoraliza o discurso do delegado com uma "blague" e faz com que a turba prossiga no intento do massacre, ou cenas como as de um jovem de feições idiotas que, no auge da agitação, sobe em uma mesa de bar e conclama a multidão excitada ao linchamento com esta frase mais ou menos estúpida: "Como é pessoal, vamos nos divertir um pouco?" fazem grandeza do cinema. E a música de Franz Waxmann desempenha uma função complementar absolutamente precisa. Embora num cinema de quarta categoria, vale a pena fazer um sacrifício. Há muita dignidade nêste filme...

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Ansiedade por causa de parentes: a noite será favoravel, com satisfação intima. 20, 21 e 22: 512, 611 e 728. (horas e numeros).
— Bom dia para tratar de negocios. 17, 18 e 19; 81, 91 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Otimo dia para todas as realizações; perspectivas de grandes lucros. Noticias agradaveis. 8, 15, e 17: 422, 887 e 935. (horas e numeros).
— Desilusão, acontecimentos inesperados; a tarde será melhor, com noticias agradaveis. 15, 16 e 18; 33, 34 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
As possibilidades de hoje são precarias, porém, pode preparar as coisas, porque, amanhã, tudo é possivel. 11, 17 e 19; 38, 44 e 45. (horas e numeros).
— Favorabilidades do outro sexo, conquistas sociais e empreendimentos lucrativos. 3, 4 e 12: 21, 31 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Favorabilidades sociais, noticias auspiciosas e encontros felizes. A noite será contraria para a saude. Sonhos e visões. 15, 16 e 20: 13, 22 e 34. (horas e numeros).
— Espirito fino, brilhante, empreendedor e audacia bem sucedida. 1, 2 e 3; 16, 22 e 23. (horas e numeros).
Discussões, brigas em familia. Ir-

MIRAKOFF...

JOIAS FINAS
Pedras Preciosas
PRATA INGLESA
Serviços de chá e café
Faqueiros até 24 pessoas completos
Visitem a nossa exposição
DAVID BAND
Joalheiros Unidos Ltda.
Av. Pres. Vargas, 509 —
Tels.: 43-5109 — 43-5136

## Vida Noturna Em São Paulo



*Durante a elegante inauguração de uma nova "b oite" em São Paulo vemos as bonitas senhoras Dana Mendonça e Nélia Alves de Lima (Fotografia da Revista "SOMBRA")*

## TEATRO

# DISCIPLINA DO TEATRO

**Paulo Mendes Campos**

**As lições da temporada da companhia Madeleine Renaud-Jean-Louis Barrault podem ser objetivas para os que se aproximarem dêsse alto teatro com o estimulo da curiosidade e a eficácia da modéstia. E achamos esta última virtude indispensável. A modéstia do artista ou do técnico que examina o trabalho do outro não é uma diminuição de personalidade mas o início da crítica e do entendimento. Se Bocaccio não tivesse tido humildade intelectual, não teria sido o primeiro a compreender Dante; se o homem de teatro vai a um espetáculo prevenido de idéias sôbre o seu colega, há de faltar-lhe o critério que, negando ou aprovando, aprende e se beneficia. O espírito prevenido, contentando-se de si mesmo, estraga a faculdade de confrontar e se gasta.**

**Algumas lições da companhia francesa são necessariamente abstratas. Não se pode, por exemplo, ver as decorações de Bérard ou de Labisse e aprender a fazê-las do mesmo gosto e da mesma propriedade ao espírito das peças a que servem de cenario; não se espera de um ator que, depois de vêr Barrault em cena se torne comediante excepcional. O que se pode aprender dessas coisas depende do gênio criador de quem as observa.**

**Já a "mise-en-scène" emulsiona ensinamentos mais concretos e, ainda mais concretos e aplicáveis entre nós, são os exemplos que nos dá a companhia francesa sôbre a disciplina de seus artistas. Sentimos ao vê-los no palco o estudo de todos os pormenores, a repetição exaustiva de todos os gestos, canseiras do teatro que já contêm em si uma sugestão poética, e sem as quais o espírito das peças não vive e se amesquinha.**

**Reparem nas entrevistas que elementos da companhia concedem aqui ou ali: ao meio da água rala das declarações costumeiras, quase todos apontam positivamente o contraste entre a vida que estão levando no Rio e a vida que levam em Paris. Em Paris — dizem — seriam inadmissiveis tantas recepções e coquetéis, em Paris êles vivem uma vida de escravos, do teatro, ou melhor, do prazer de realizar alguma coisa com certa perfeição. Não se enfureça conosco o ator brasileiro: bem sabemos que as condições e os incentivos do artista parisiense são outros. Mas, convenha êle sensatamente, que um pouco mais de disciplina e de ensaio é o primeiro esforço para melhorar o palco brasileiro.**

## ARTES

# O CURSO DE FÉRIAS DA "PRO-ARTE"

**Antonio Bento**

O Curso Internacional de Férias, promovido pela "Pro-Arte" em Teresópolis, talvez venha a ser no Brasil o que os Festivais de Salzburg, representam para a Europa, caso passe a realizar-se com espírito de continuidade. O primeiro, transcorrido no último verão, foi destinado a estudos de música e de arte em geral, nos moldes dos cursos realizados na Europa e nos Estados Unidos. Com êsse empreendimento, a "Pro-Arte" quis comemorar a passagem do 20.º aniversário de sua função, sendo propósito de sua diretoria repetir o curso todos os anos.

Pelo número especial da revista "Intercambio", que acaba de ser posta em circulação, verifica-se a seriedade com que os seus organizadores promoveram o curso, que teve na sra. Maria Amelia de Resende Martins e nos srs. Teodoro Heuberger e H. J. Koellreutter os seus principais animadores. Além de mestres como Teran e Frei Pedro Sinzig, foram convidados alguns conferencistas, que falaram sôbre temas de arte. Renato Almeida tratou do "Folclore Brasileiro" Manuel Bandeira de "Mallarmé"; Mario Pedrosa dos "Pintores do Engenho de Dentro", Oscar Niemeyer de arquitetura ("Da Casa de Pau-à-pique ao moderno urbanismo"), Fernando Tude de Souza de "Radio e Música" e Mario Barata do "Surto dos Filmes de Arte".

Manuel Bandeira lembrou, no início de sua palestra, a chegada a Teresópolis, no começo do século, de um rapaz esguio e triste que, desenganado pelos médicos foi levado para a montanha, numa última tentativa, senão de cura, pelo menos de estacionamento da moléstia.

A gente da terra não quis dar abrigo ao rapaz "magro e pálido, de olhos fundos e cruéis olheiras". Afinal, o prefeito, a pedido de um amigo influente da família, pôs à disposição do enfermo algumas salas da Prefeitura, numa "casa modesta que ainda existe ali em frente ao Hotel Magouron" — acrescentou o poeta.

Esse moço desesperançado era o próprio Bandeira, que recordou êsse fato aos alunos do Curso de Férias, com estas palavras: "Por que lhes conto esta história? Primeiro por que gosto de me enternecer sôbre mim mesmo. Segundo porque desejo mostrar a vocês que nunca devemos desesperar, mesmo

(Conclui na 11.ª página)

## EVOCANDO A FIGURA DE GEORGES BERNANOS

A CONFERÊNCIA DE ALCEU AMOROSO LIMA, HOJE, NO ITAMARATI

Evocando a figura do eminente escritor francês Georges Bernanos, que viveu vários anos no Brasil, durante os anos da guerra, e aqui formou vasto círculo de amigos, o professor Alceu Amoroso Lima fará hoje, sábado, às 17 horas, no salão da Biblioteca do Palácio Itamarati, uma conferência que versará vários aspectos da vida e da obra do criador de "Sous le soleil de Satan".

Homenageando também a memória de seu ilustre compatriota, o ator Jean-Luis Barrault, que se encontra atualmente em temporada artística no Rio, comparecerá a conferência do professor Amoroso Lima, à qual prestará expressiva colaboração.

PIANO BECHSTEIN
Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento.
Rua da Assembléia, 51 — 3º andar — Grupo 302

## SOCIEDADE

# A AMA DE LEITE

**Jacinto de Thormes**

Desde que os embaixadores de Sua Majestade resolveram construir em tempo record aquela enorme e fantástica embaixada britânica que os sobrinho de Tio Sam andam com febre de construção. E' verdade. Desde que a embaixada britânica começou a subir e a estender-se branca e imensa pelos gramados, desde então os norte-americanos entraram na corrida e resolveram também êles, provavelmente por simples espírito de competição, erguer um arrranha-céu do tomanho de um bonde, bem em frente à Standard Oil.

Enquanto corre por aí que a Casa britânica foi construída para receber os futuros embaixadores, o duque e duquesa de Windsor, todos sabem que o edifício norte-americano é planejado para acomodar e servir com dinamismo e eficiência Coca-Cola.

Inspirados no nosso arquiteto Oscar Niemeyer, os da embaixada americana resolveram o problema "tropical" da construção com os mesmos recursos funcionais do Ministério da Educação e o Edifício das Nações Unidas. Só que com americano não tem desse negócio de acabar o serviço às cinco horas e até amanhã se Deus quiser. Não senhor, se está decidido que os Estados Unidos vão construir, se a verba já está em funcionamento, então é uma questão de vida ou morte terminar. "Mañana" é bom só nas canções latinas, de "sombreros", "muchachas" e "muchachos". Neca disso pra cim adêles. Pois bem, arranjaram permissão na Prefeitura do Rio e passaram a construir dia e noite. Operário diurno trabalha de dia. Operário noturno trabalha à noite. Aconteceu, porém que os vizinhos noturnos dorchachos". Neca disso pra cima dêles. Pois bem, arranjaram miam à noite e os vizinhos diurnos dormiam de dia. Acumulou-se de tal maneira o número de vizinhos mal dormidos que começaram a protestar. No fim de uma semana o quarteirão por perto estava de olheiras profundas. Já não se ouviam os cantores de banheiro, os namorados de portão, o jôgo do bicho... Uma tragédia. Disse um operário magoado: "Cada martelada que dou bate na cabeça de alguém tentando dormir".

Alguém reclamou à policia... a policia falou ao Itamarati... o Itamarati disse que era com a Prefeitura... a Prefeitura disse que era com a Policia... a Policia disse que era com o Itamarati e o Itamarati finalmente falou com o embaixador.

Para a felicidade de todos o embaixador Hershel Johnshon é um homem de movimentos rápidos e um grande amigo de todos nós. Quando êsse senhor foi informado pelo telefone, era noite já, e êle dava, com destreza, o nó do seu "black tie" para um jantar de peito duro. (Previno aos leitores que na minha classificação "jantar de peito duro" é aquêle que, além de oficial, geralmente é demorado demais, com discursos e outras cacetadas). Quando o embaixador soube dos acontecimentos ordenou imediatamente a lei do silêncio.

No meio da noite, João, Pedro, Antonieta e família dormiam acordados o pesadelo das marteladas. Eram trepanações feitas a frio pelos médicos da madrugada. Eram perfurações, à procura do nervo com brocas enormes, pelos dentistas da lanterna azul. De repente tudo parou. Surpresa e depois todos apareceram à janela, primeiro atordoados, depois batendo palmas e finalmente, quando a noticia foi divulgada, aos berros cantaram "GOD BLESS AMERICA" em várias vozes e inúmeras desafinações.

Sou amigo pessoal de um casal vizinho dessas obras e sei que tudo foi verdade.

Talvez os EE. UU. não estejam tão dinâmicos nêstes dias, ou melhor, nestas noites de agora, mas certamente deixando para "mañana" êles ganharam alguns amigos bem dormidos e de boa disposição matinal.

Enquanto isso a nova propriedade de Sua Majestade Britânica repousa no trabalho quieto dos interiores que vieram da Inglaterra, dos lustres que viram Henrique VI beijar a sua ama de leite.

**ANIVERSARIOS**

Fazem anos hoje:

SENHORES:
— Paulo Ramos
— Honório Pinto da Silva
— Alfredo Siqueira
— Aracati Fernandes Fonseca
— Quirino José Dias
— Osvaldo Seara Martins
— Tenente Bias Antonio Gimenez
— Clodoaldo Silva Torres
— Angelo Cunha
— Nei de Oliveira

SENHORAS:
— Embaixatriz Souza Dantas
— Nadir Lemos
— Cordelia Fontes
— Norma Vanderlay Ribeiro
— Maria Bezerra da Silva
— Adelina Cordeiro Caldeira
— Ilka Pinto
— Pereyrna Guedes Cook

SENHORINHAS:
— Nilda Graud Ramos
— Maria de Lourdes Travassos
— Zely Fonseca.

MENINOS:
— Geraldo, filho da viuva Armanda dos Santos Costa
— Humberto, filho do sr. Hildebrando de Oliveira e da sra. Francisca de Oliveira
— Helio, filho do sr. Helio Capanema e sra. Olga Faria Capanema
— Aleir, filho do sr. Moacir Ramos de Almeida e da sra. Aura Maurin de Almeida.

MENINAS:
— Maria Cristina, filha do Comandante Manuel Fioravanti Bittencourt e da sra. Maria Alice Fonsêca Bittencourt
— Regina Maria, filha do sr. Toledo Piza e da sra. Maria da Conceição Toledo Piza.
— Maria Celeste, filha do sr. Artur Fernandes de Lima e da sra. Elza Ferreira de Lima.

Fazem anos amanhã, dia 5:

SENHORES:
— Ministro Alfredo Oliveira Lima.
— Ivolino de Vasconcelos.
— Francisco Rubens Rodrigo Vieira
— Pedro da Silva Hora
— Joaquim Rodrigues Veves, advogado
— Osvaldo Gil, jornalista
— Tenente Justo Vilson Carvalho
— Abilio Machado

(Conclui na 11.ª página)

De Paris e Nova Iorque para o

# DIARIO CARIOCA

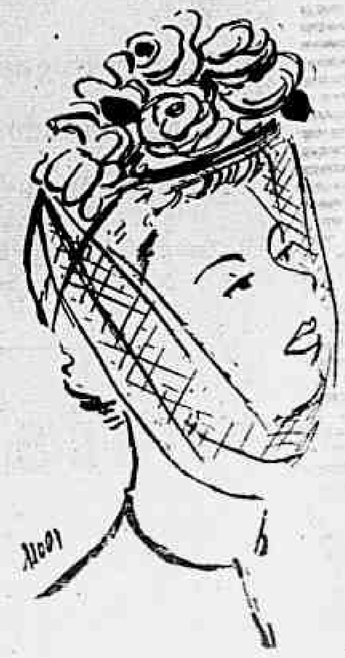
## A MODA DE PARIS

## OS PRIMEIROS CHAPEUS FLORIDOS DA ESTAÇÃO

DE RACHEL DA GAYMAN, DA FRANCE PRESSE

Veremos muitos chapeus floridos, esta temporada. A espera de que apareçam as grandes criações invernais, as modistas de Paris propõem pequenas formas de feltro fino, ou de "gros-grain" — que é o tecido mais geralmente aceito, nesta estação — onde os ornamentos de flores desepenham papel destacado.

O chapeu de Rose Valois, que apresentamos, é uma pequena copa, arredondada, em "gros-grain" verde-tilia, provida de uma espécie de viseira curta, do mesmo material. É sôbre esta viseira que se dispõem, artisticamente, algumas rosas em variados tons de rosa, cercadas de flores pequeninas, estas ultimas em seu verde natural. Um veuzinho também verde passa sob o queixo, fixando o chapeu.



# CUIDADO SE TIVER A PELE SECA

**Por Diana Dawn**

a) — Se você tiver uma péle sêca, é da máxima importância a escolha do pó de arroz. Ao aplicar o pó tenha muito cuidado em não fazer muita força.

As peles sêcas não são todas iguais mas todas exigem o uso diário de crême. A péle delicada da loura, por exemplo, é passivel de adquirir colorações feias. Muitas vezes é rebelde no uso do sabão e por isto necessita de uma aplicação de crême.

Existe a péle sêca mas não muito. Aceita água com sabão. Um crême básico será por outro lado, de grande auxilio. Por outro lado você deverá usar apenas toalhas muito finas para sêcar a péle. Se for necessário o uso de um adstringente para fortalecer as fibras, um cosmetico crêmoso deve ser aplicado logo depois.

Um terceiro tipo é tão sêco que a péle sai constantemente, tornando quase impossível aplicar-se o pó de arrôz. As vezes tal fáto pode ser devido a uma dificiência na dieta, tal como falta de gorduras na alimentação. Por outro lado, aquelas que não tiverem a péle sêca não devem usar muita manteiga no pão tendo o cuidado de não abusar das gorduras.

Também não se deve usar água muito quente ou muito fria para o rosto. A escolha do pó de arroz é da máxima importancia e procure encontrar um com uma base oleosa. O rouge crême deve ser o escolhido bem como um baton branco para ser usado à noite.

SÃO LUIZ · ODEON · IDEAL · IPANEMA · CARIOCA — HORARIO 2-4-6-8-10
AMANHÃ
CREPÚSCULO de uma GLÓRIA
EM TECHNICOLOR
JUNE HAVER · RAY BOLGER · GORDON MacRAE
DIREÇÃO DE DAVID BUTLER
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

ANJO ou DEMONIO
(Angel o Demonio)
Parecia um anjo de bondade mas era a perversão feita carne!...
com Maria ANTONIETA PONS
Armando CALVO
Complemento Nacional
Muito Breve
LOLA MONTES com CONCHITA MONTENEGRO ☆ O filme proibido na Argentina
"Historia de Amor" com ASSIA NORIS ☆ A Triste vida de uma mulher decaida!...


# CARTAZ DO DIA

TEATROS:

CARLOS GOMES — Tel. 28-7381.
COPACABANA — "Amanhã, se não chover".
FOLLIES — Seleções Follies.
GLORIA — "Gerimias e as mulheres".
JARDEL — "A mulher do seu Adolpho".
JOÃO CAETANO — "Na copa do mundo". Matinês às 16 horas.
MUNICIPAL — 22-2885.
RECREIO — "Catuca por baixo". Matinês às 16 horas.
REGINA — "As arvores morrem de pé".
REPUBLICA — Tel. 22-1227 — "Carmen Amaya".
RIVAL — "Se o Guilherme fosse vivo"!!
SERRADOR — "Aí, Tereza".
TEATRO DE BOLSO — "Adolescencia".

CINEMAS:
ESTRE'IAS:

S. LUIZ — "Frente à frente com assassinos", com Abbott Costello. 2, 4, 6, 8, e 10 horas.
METRO PASSEIO — "Ciume, sinal de amor", com Fred Astaire e Ginger Rogers. 11,10, 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.
PLAZA — "Do amor só o dinheiro", com Claudette Colbert e George Brent. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ASTORIA — "Do amor só o dinheiro", com Claudette Colbert e George Brent. 2, 4, 6, 8e 10 horas.
METRO PASSEIO — "Ciume, Astaire e Ginger Rogers. 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "Ciume, sinal de amor", com Fred Astaire e Ginger Rogers. 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.
VITORIA — "Senhora tentação", com Ninon Sevilha. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "Do amor só o dinheiro", com Claudette Colbert e Robert Young. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ODEON — "Frente à frente com assassinos", com Abbott e Costello. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
RIAN — "Lagrimas tardias", com Elizabeth Scott. 1,20, 3,30, 5.40 7,50 e 10 horas.
ALVORADA — "Coração torturado", com Dolores Del Rio. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
REX — "Delito oculto", Denis O' Keefe. 2 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.
PALACIO — "Lagrimas tardias", com Dan Duryea. 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.
PRESIDENTE — "O erro de estar vivo", com Vitorio De Sica. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Frente à frente com assassinos", com Abbott e Costello. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Volpone", com Harry Baur. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.
OLINDA — "Do amor só o dinheiro", com Claudette Colbert. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.
PATHE' — "Em qualquer parte da Europa". 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
RITZ — "Do amor só o dinheiro", com Claudette Colbert e George Brent. 2, 4, 6 , 8 e 10 horas.
STAR — "Do amor só o dinheiro", com Claudette Colbert e George Brent. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS:

AMERICA — "Volpone".
AMERICANO — (Fechado para reforma).
ALFA — "A mulata de Cordoba".
APOLO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "Lagrimas tardias".
BANDEIRA — "Abbott e Costello na Africa".
CATUMBI — "Sangue e prata" e "O bandido do deserto".
CENTENARIO — "Sangue do meu sangue".
CAVALCANTI — (Fechado para reforma).
COLISEU — (Fechado para reforma).
nheiro".
ELDORADO — "Furia".
EDISON — "O céu mandou alguem".
FLORESTA — "Mosqueteiros do mal" e um filme em série.
FLORIANO — "Tragica decisão".
FLUMINENSE — "A mulata de Cordoba".
GUARANI — "Tarzan, o homem macaco" e "A canção dos bandoleiros".
GRAJAU' — "Legião sinistra".
GUANABARA — "Meus sonhos te pertencem".
HADDOCK-LOBO — "Do amor só o dinheiro".
IPANEMA — "Frente a frente com assassinos".
IRIS — "O radio da morte" e "No fim da picada".
IDEAL — "Frente a frente com assassinos".
JOVIAL — "Balalaika".
LAPA — "O tesouro da Sierra Madre" e "Além da fronteira".
MADUREIRA — "Frente a frente com assassinos".
MASCOTE — "Do amor só o dinheiro".
MODERNO — "Impacto".
MARACANA — "A bela ditadora".
MODELO — "Sangue do meu sangue".
MEIER — "As aventuras de Robin Hood".
MONTE CASTELO — "Beijou-me um bandido".
MEM DE SA' — "Escandalosa".
NACIONAL — "Que o céu a condene".
NATAL — "Lagrimas d'alma" e traição".
ORIENTE — "Prá lá de boa" e um filme em série.
PARAISO — "Uma vida marcada".
PARA TODOS — "Não me diga adeus".
PIEDADE — "Quatro destinos".
PENHA — "Pecadora" e um filme em série.
POPULAR — "A morte misteriosa", "Irmãos na cela" e "Macbeth, reinado de sangue".
PRIMOR — "Do amor só o dinheiro".
POLITEAMA — "Balalaika".
PIRAJA' — "Sol da manhã".
QUINTINO — "Jim das selvas".
PALACIO VITORIA — "O valente Treme Treme" e "Ardil de médico".
RAMOS — "Sangue de toureiro" e um filme em série.
RIO BRANCO — "Tarzan e a caçadora" e "A filha das trevas".
ROSARIO — "Não me diga adeu"s e "A dança dos milhões".
ROXI — "Volpone".
RIDAN — "A morte estava à espreita".
SANTA CECILIA — "Hamlet", e um filme em série.
RIDAN — "O homem que eu amo" e "A princesa das selvas".
S. CARLOS — (Fechado para reforma).
S. CRISTOVAO — "Tudo azul".
S. JOSE' — "Em qualquer parte da Europa". Meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
TIJUCA — "A sombra da guilhotina".
TODOS OS SANTOS — "Escrava sedutora" e "Pelo amor de uma mulher".
VELO — "Espada vingadora".
VILA ISABEL — "Quatro destinos".

NITEROI

EDEN — "Espada vingadora".
ICARAI — "Romeu e Julieta".
IMPERIAL — "Escrava Isaura".
meu caminho".
ODEON — "Frente a frente com assassinos".
PALACE — "Patuscada".
RIO BRANCO — "Explação" e "Serenata prateada".
S. JOSE' — "Além do horizonte azul" e "Gloriosa jornada".

(Conclusão da 10.ª pág.)

— Ulrich Low
— Rubens de Souza Oliveira.
— Jorge Fernandes
— Benedito Penha da Costa Ulo, advogado
— Enéas Pereira da Silva
— Stélio Raimundo de Macedo
— Moisés Lira

SENHORAS:
— Anésia Pinheiro Machado
— Ester Duque Estrada
— Otilia Scolari
— Astrogilda Amaral Cardoso.

SENHORINHAS:
— Marlene Muler dos Santos
— Laurinha Diniz
— Daisy, filha do casal Bento Santana — Bertorina Santana.

MENINOS:
— José e Judith, filhos do sr. Cecilio Pinheiro Mendes e da sra. Heloisa Pinheiro Mendes.
— Eduardo Antonio, filho do sr. Alirio Sales Coelho e sra. Araquem Spinola Coelho.
— Artur, filho do sr. Artur Silva Carneiro e da sra. Izaura Alvares Carneiro.
— Vitor, filho do sr. Henrique Singer e da sra. Regina Singer.
— José, filho do casal José Santos Silva — Carmen da Cruz Silva.

MENINAS:
— Maria Rosa, filha do nosso companheiro sr. José Correa e da sra. Geraldina Rosa Corrêa
— Terezinha, filha do sr. Otoniel Apolônio dos Santos.

NASCIMENTOS
Nasceram nesta cidade:
— Eliane, filha do sr. Pedro Duarte Filho e da sra. Gilda de Carvalho Duarte.
— Rogério, filho do sr. Felix Augusto Teixeira de Carvalho e Silva, e da sra. Olga Oliveira Carvalho e Silva.
— Angela Maria, filha do casal Cúrcio Neto — Maria Auxiliadora.
— Célia, filha do sr. Manoel Veloso Braga e da sra. Sueli Nunes Braga.
— Lauro Silvio, filho do casal Manoel Silverio Pereira da Cunha — Rosali Fragoso da Cunha.
— Paula, filha do sr. Paulo Morais da Costa - sra. Maura Martins da Costa.
— Tereza Cristina, filha do sr. Fernandes Lemos de Faria e sra.

## A SOCIEDADE

Maria Tereza Gomes de Paiva.

NOIVADOS
— Contrataram casamento a senhorinha Maria do Cermo Bueno, filha do sr. Francisco de Paula Bueno e sua esposa, sra. Daura de Oliveira Bueno, com o sr. Flavio Lopes Sussekind, filho do desembargador Frederico Sussekind e sra Silvia Lopes Sussekind

CASAMENTOS
— Realiza-se no proximo dia 10, às 18 horas, na Igreja São José, o enlace matrimonial da senhorinha Norma Geminiani, filha do sr. Mondiale Gemeniani e da sra. Sylvia Geminiani, com o sr. Geraldo Luiz Escobar, filho do dr. Francisco Escocar Filho.

Serão os padrinhos, por parte da noiva, o dr. Hugo Cotto Santos e sra. Julieta dos Santos, e, por parte do noivo o sr. João Lira Filho e senhora. No civil, servirão de testemunhas, por parte da noiva seus pais, e do novo, o sr. Mario Provenzano e senhora.

CONFERENCIAS
O Circulo Técnico dos Militares presidido pelo general Agra de Lacerda, inicia na proxima semana uma série de conferências sobre interesses do Exército.

BODAS DE PRATA
O casal Tenente Coronel Duilio Renato Storino e sra. Matilde de Souza Storino, comemora hoje as suas bodas de prata, fazendo celebrar missa em ação de graças na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março.

HOMENAGENS
O sr. Charles G. Fenwick, diretor da Divisão Juridica da União Pan-americana e secretario executivo do Conselho Interamericano de Jurisconsultos e senhora, oferecem hoje, às 18 horas, uma recepção em honra dos delegados à Primeira Reunião do Conselho. Essa recepção será realizada na residência da baronesa de Bonfim, à rua Senador Vergueiro, 238.

FESTAS
O Tijuca Tenis Clube, promove para hoje, cumprindo o seu programa de festas do presente mês, u'a manhã dançante no Ginásio. Às 11.30 horas e um Vermuth dançante às 19 horas, com o conjunto Melódico Walter, no Salão, ambos a traje de passeio.

VIAJANTES
— Procedente de Araxa, chegou ao Rio o sr. João Mauricio de Medeiros, do Gabinete Civil da Presidência da República.
— Regressou da Capital de Minas, acompanhado de sua esposa, o sr. Aloisio de Andrade Faria.
— Seguiu para Belem o sr. Albert Sheen.

FALECIMENTOS
— Faleceu ontem nesta Capital a sra. Eulina Monteiro da Silva Sardinha, oficial administrativo do Ministério da Viação e Obras Públicas, em exercicio do Departamento Nacional de Estradas de Ferro. O seu entêrro realizou-se às 17 horas no Cemitério São João Batista.

MISSAS
Serão realizadas amanhã, dia 5:
Alvaro Ribeiro Grillo — Na Igreja do Ingá (Niteroi), às 9 horas.
Miguel Teixeira — Na Igreja Conceição e Bôa Morte, às 10 horas.
Coronel Audemaro Cabral Costa — Na Cruz dos Militares, às 9,30 horas.
Paulo Pinheiro da Silva — Na Igreja São Francisco de Paula, às 11 horas.
Eulalia Dalila Jorge Amado — Na Igreja São Francisco de Paula, às 8,30 horas.
Plinio Ribeiro — Na Igreja N. S. da Boa Morte, às 9,30 horas.
Giuseppe Perricone — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas.
Viúva Serafim Derenzi — Na Igreja do Sacramento, às 9 horas.
João Afonso Miranda Junior — Na Candelaria, às 9 horas.
Ricardina Gonçalves Sampaio — Na Igreja do Rosário às 9 horas.
Dulce Stela Cardozo Fernandes — Na Igreja Santa Monica, às 7,30 horas.


Octavio Babo Filho
ADVOGADO
RUA 1.º DE MARÇO, 6-2.º
Tel. 42-6256


## O Curso De Férias Da "Pró-Arte"

(Conclusão da 10.ª pág.)

quando tudo nos pareça perdido. Terceiro porque vocês devem acreditar nos milagres. E eu, aqui, vivo, entre vocês, sou um milagre".

Depois dessa introdução, o conferencista fez uma analise critica da poesia de Mallarmé, essencialmente musical, segundo sua própria declaração. E contou por fim a anedota divulgada por Valery da queixa de Degas a Mallarmé. Lamentava-se o pintor de ter perdido um dia inteiro tentando em vão fazer um soneto.

— Idéias não me faltam — dizia o pintor. — Tenho-as até demais.

— Mas, Degas — replicou o poeta — não é com idéias que se fazem versos; é com palavras.

Advertência sábia do conferencista aos alunos do 1.º Curso de Férias de Teresópolis: Não se escreve um soneto com idéias e sim com vocabulos, do mesmo modo que uma pintura, a qual é feita, essencialmente, de formas, linhas e cores.


CASAS EM MARECHAL HERMES
Vende-se de preferência aos associados do IAP dos Bancários ou com pagamento à vista, excelentes prédios residenciais em centro de terreno terminados de construir, à rua Henrique de Albuquerque em Marechal Hermes. Preços de Cr$ 130.000,00 a 160.000,00. Podem ser entregues imediatamente. O vigia das obras está encarregado de mostrá-los aos pretendentes. Tratar à Av. 13 de Maio 23 — 2.º and. s/2015/16.



5 estrelas num filme que empolga!
WALTER PIDGEON · ETHEL BARRYMORE
PETER LAWFORD · JANET LEIGH
ANGELA LANSBURY
em O DANUBIO VERMELHO (The Red Danube)
5ª FEIRA
PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE
FRED GINGER ASTAIRE · ROGERS
CIUME, SINAL DE AMOR
OSCAR LEVANT · BURKE
TECHNICOLOR
FILME METRO · GOLDWYN · MAYER

PATHE' · PARA TODOS
Amanhã
HORARIO 2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20
ART·FILMS APRESENTA
DORIS DURANTI
CARLA CANDIANI
ADRIANO RIMOLDI
CARLO NINCHI
em CAPITÃO TEMPESTADE (CAPITAN TEMPESTA)
PAIXÕES E ÓDIOS SUBLIMADOS EM CRIMES E AVENTURAS POR UMA MULHER!
BASEADO NO ROMANCE de EMILIO SALGARI

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · HAD. LOBO · MASCOTE
AMANHÃ
PARA A SENSACIONAL ABERTURA DA Temporada de Inverno!
BURT LANCASTER
A PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
"ZONA PROIBIDA"
"Rope of Sand"
PAUL HENREID
CLAUDE RAINS e apresentando CORINNE CALVET
O FAMOSO PRODUTOR DE "Casablanca" VOLTA AO SEU GÊNERO PREDILETO NESTE DRAMA ARREPIANTE E SELVAGEM!
PETER LORRE
com SAM JAFFE
DIREÇÃO DE WILLIAM DIETERLE
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS



Maria FELIX
PERIGOSAMENTE BELA, ROMPEU A TRADIÇÃO PORQUE AMOU COM TREMENDA INTENSIDADE!
A MULHER MAIS LINDA DO CINEMA
Enamorada
com PEDRO ARMENDARIZ
DIREÇÃO Emilio Fernandez
MUSICA DE Manoel Del Rio · FOTOGRAFIA DE Gabriel Figueiroa
UMA PRODUÇÃO DA Ultramar Filmes
APRESENTADA PELA PEL-MEX
Acomp. NACIONAL
PEL MEX
Amanhã
PRESIDENTE · SÃO JOSÉ · COLISEU — inaugurando suas novas instalações com Perfeito Ar Refrigerado · ALVORADA · FLUMINENSE


## Não é Da Aerovias Brasil O "Bonança"

O "Bonança" que, segundo consta, colidiu em pleno vôo com o aparelho de passageiros, da Aerovias, não pertence à referida empresa. Nesse sentido recebemos o seguinte esclarecimento.

"A fim de desfazer equivoco, é esta para comunicar a esse jornal, sempre empenhado em bem esclarecer a opinião pública, que o avião "Bonança", acidentado em Itacaré, onde se acredita que se tenha chocado com a aeronave PP-AVZ, da "Aerovias Brasil", não pertence a esta Companhia, ao contrário do que se tem noticiado."


Bolsas, Malas, Pastas - Consertos
Só na "A BOLSA FINA" — Bolsas, cintos de todos os modelos, de crocodilo, camurça e de outros materiais. Artigos para presente. Recebem-se encomendas e consertos Tingem-se. "A BOLSA FINA". Fabrica, rua Miguel Couto n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 43-3377.

## Na Sociedade do Rio de Janeiro

# Seis Senhoras da Nova Geração

**Diario Carioca**

Rio de Janeiro, Domingo, 4 de Junho de 1950

FOTOGRAFIAS DE SOMBR



Sra. JEAN DUVERNOIS, nascida Lia Bandeira. Seu marido, que é francês de nascimento, adotou o nosso país como sua segunda pátria



Sra. MIGUEL DE FARIA. Ex-debutante de SOMBRA. Hoje já tem dois filhos encantadores. O marido é engenheiro e perfeito "sportman"



Sra. GUSTAVO H. DE CARVALHO. Filha do cel. Napoleão Alencastro Guimarães. O sr. Gustavo Henrique é industrial e polo player



Sra. ALVARO CATÃO. Neta do jornalista Otto Prazeres. Seu marido é engenheiro e descendente direto do grande Quintino Bocayuva



Sra. JOÃO DE FREITAS. Seu marido é industrial dinâmico e empreendedor, além de perfeito homem de sociedade e apreciador de "golf"



Sra. JOÃO DE SAAVEDRA, jovem elegante. Seu marido continua a carreira brilhante de seu pai, o banqueiro Barão de Saavedra

# NOVA BASE PARA O CALCULO DO SALARIO MINIMO

LEIA NA
2ª Página
*
Mais Agua Para Governador
2ª Página
*
HOJE, EM S. JANUARIO,
Gaúchos x Selecionado
5ª Página
*
Cruzeiro Do Sul Na Gávea
7ª Página

Diario Carioca
5 SECÇÕES
64 PAGINAS
SECCÃO AZUL
Rio de Janeiro, Domingo, 4 de Junho de 1950

# INCRIVEL SACRIFICIO VIAJAR NA RIO DOURO

## NÃO É POSSIVEL BATER O PONTO NA HORA — ALEM DO DESCONFORTO, AMEAÇAS DA POLICIA

— Sempre se viajou com dificuldade na Rio Douro. Mas nos últimos tempos a coisa piorou muito. O sacrifício de quem mora para os lados de Pavuna, Coelho Neto, Belfort Roxo, etc. é o maior porque em nenhuma outra estrada de ferro o serviço é tão ruim.

Apontando para o velho trem atulhado de gente o operário Lourival de Azevedo que fazia as suas queixas à nossa reportagem, na plataforma da Estação Francisco Sá, ainda exclamou:

— Olha como o povo sofre...

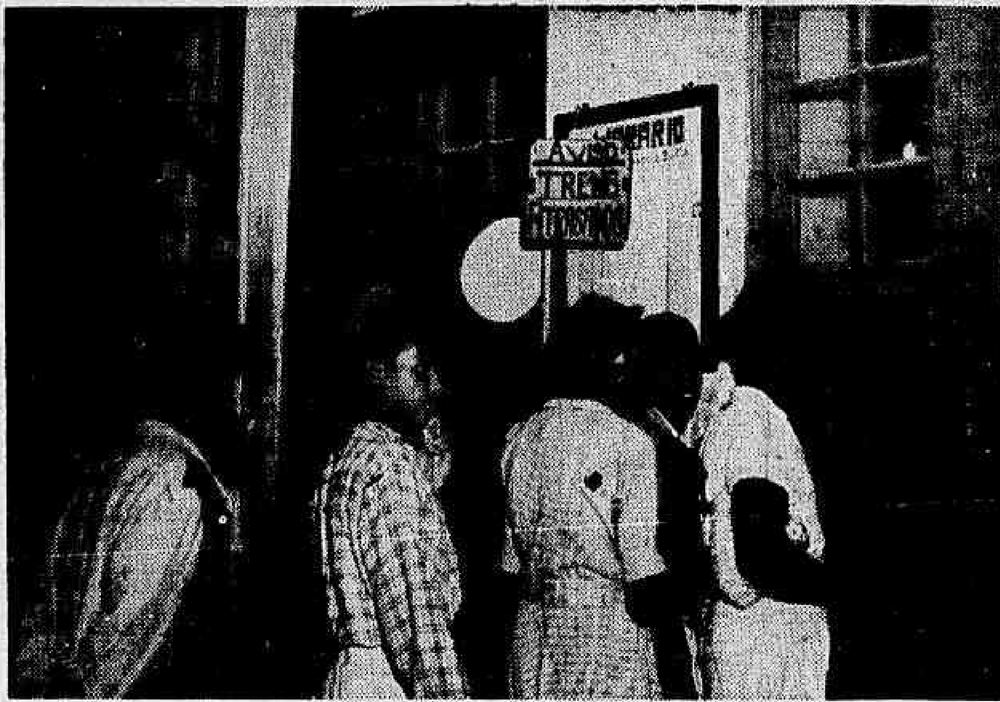
### É A PIOR

Realmente. Os vagões velhos, maltratados e atulhados de gente que ocupava todo e qualquer lugar onde houvesse possibilidade de um mínimo apoio, davam uma idéia muito viva do sofrimento da multidão que, diariamente, é forçada a fazer aquele sacrifício quando se encaminha para o trabalho e quando volta para casa à tarde.

A presença da reportagem provocou uma verdadeira de desabafos. Todos se queixavam. E tinham razão, pois, a Rio D'Ouro é, atualmente, o que ha de pior em materia de transporte coletivo. Seus trens, alem de poucos, estão caindo aos pedaços e as maquinas, movidas a vapor, é o que ha de mais antigo. Só mesmo à custa de muito esforço e boa vontade dos maquinistas e foguistas funcionam. Aliás, é tão precaria a situação geral dos estado do material da Rio D'Ouro, que os proprios passageiros são os primeiros a reconhecer que se a estrada ainda funciona é devido ao esforço e sacrifício de seus funcionarios.

Há alguns anos atras, apesar dos pesares, os horarios na Rio D'Ouro eram cumpridos com uma aproximação que não chegava a causar prejuizos. Quem embarcasse na Pavuna às 5 horas da manhã sabia que uma hora depois estaria marcando o cartão n orelogio do ponto em seu local de trabalho. Agora não. Ninguem sabe o tempo que uma viajem pode demorar. Tudo depende da sorte do trem não enguiçar pelo caminho. E' verdade que existem tabelas de horarios, mas são simbolicos. Não têm qualquer relação com a verdadeira hora em que o trem sai ou chega às estações. O mais curioso é que, na Estação Francisco Sá, quando chega a hora simbólica da saída do trem a campainha dá o sinal e o sinal luminoso fica verde dando passagem livre à composição. Mas a dita fica no mesmo lugar. Não sai porque, geralmente, a maquina para puxar a composição ainda não apareceu... Quando acon-

(Conclui na 2.ª pagina)



*O horário dos trens é simbólico. O sinal abre, a campainha toca, mas há sempre uma imponderável que intervêm para atrasar indefinidamente.*

# FARSA POLICIAL

## Timbaúba

Aquele escrivão, lotado no 24.º distrito policial e que foi preso em flagrante, por investigadores da Divisão de Policia Politica e Social, quando recebia a importância de mil cruzeiros de um motorista que estava respondendo a inquérito acusado de ter desviado 1.280 sacos de cimento pertencentes ao I.A.P.I., acaba de ser posto em liberdade pelo juiz da 7.ª Vara Criminal.

O magistrado tomou aquela deliberação em face das irregularidades existentes no processo, algumas mesmo de certa gravidade.

De inicio nota-se uma completa contradição a respeito da quantia que teria sido dada ao escrivão Giordano. Enquanto o auto de apreensão faz referencia a cinco notas de duzentos cruzeiros as outras peças se referem a dez!

Contrariando o disposto no Código do Processo Penal, as notas, que constituem a prova material do delito, não foram juntas aos autos, tendo sido substituidas por simples fotografias realizadas sem os devidos cuidados técnicos.

Apenas o anverso foi fotografado, não se sabendo se o reverso é mesmo de cédulas ou de algum reclame ou anuncio.

As notas não foram, também, submetidas a exame pericial, de sorte que dentro dos autos não ha nenhuma prova cientifica, técnica, que comprove a legalidade do dinheiro.

Além desta série de anormalidades o magistrado teve oportunidade de constatar a presença de folhas em branco dentro dos autos sem a menor explicação ou justificativa! Em face de tudo isto o caso tornou-se suspeito.

Agora se sabe que o flagrante foi preparado, que as cédulas de duzentos cruzeiros foram dadas ao motorista por certa pessoa que as recebeu no gabinete da Chefia de Policia, tendo sido devolvidas ao seu dono logo depois de serem fotografadas, sem o menor cuidado técnico.

(Conclui na 2ª pag.)

# O Incendio do Onibus da "Imperial"

Foi entregue à Delegacia do 1.º Distrito Policial o laudo pericial sobre o incendio de um onibus da empresa "Imperial", na noite tempestuosa de 4 de maio passado, em consequencia do qual pereceram 13 pessoas e 20 ficaram gravemente queimadas.

Pelo laudo, a causa do sinistro foi não estar o deposito de gasolina do veiculo fechado com o bujão, mas sim por simples chumaço de estopa. A agua penetrou no tanque de maneira que a gasolina extravassou-se, rideando todo o onibus e se incendiando quando um passageiro, inadvertidamente jogou um fosforo aceso, depois de acender um cigarro.



*José Alfredo Pacheco, o primeiro membro do bando de "Carne Sêca", abatido a tiros, caido sôbre a cêrca, quando do ataque à residência de Lourival.*

# Censura Severa Para os Filmes Nacionais



*O Sr. Jorge Rocha falando à nossa reportagem.*

## Não Se Justificam as Preocupações Dos Exibidores — Tudo Acabará Bem, Declara o Diretor da Censura

— Prevendo a possibilidade de produção cinematográfica deficiente, tanto no sentido qualitativo como quantitativo, ressalvou a Lei que a obrigatoriedade de exibição de filmes nacionais não é de caráter absoluto, pois que, se não houver no mercado filme nacional em condições de exibição, ficará o cinema automaticamente isento da obrigação de exibir. Essa circustância está claramente prevista. Verifica-se, portanto, que ao mesmo tempo em que procura amparar o produtor cinematográfico brasileiro, atende a Lei, também, aos interesses do exibidor, o qual não ficará obrigado a exibir o filme nacional que já tenha sido anteriormente apresentado em outro cinema.

Essas foram as primeiras palavras do sr. Melo Barreto, chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas falando sôbre da obrigatoriedade de exibição de filmes nacionais, assunto que vem causando sérias preocupações aos exibidores em virtude da recente portaria baixada pelo serviço sob a chefia do sr. Melo Barreto e que elevou de três para seis o número de filmes nacionais que deve ser apresentado anualmente em cada cinema.

### INTERESSES EM JOGO

Duas entrevistas que publicamos em edições anteriores, uma do sr. Mario Falaschi e outra do sr. Nelson Caruso, respectivamente produtor cinematografico e exibidor, deixaram bem claro o choque de interesses que existe entre essas duas classes. Esse conflito de interesses é tão forte que, enquanto os produtores nacionais acham que a obrigatoriedade de exibição de seis filmes por ano não bastará para defender a indústria cinematografica se não for acompanhada de outras medidas visando anular o monopolio exercido pelos exibidores, estes afirmam que a nova disposição da lei cria uma situação prejudicial e insustentavel e o sindicato da classe já se está movimentando no sentido de defender aquilo que considera a conveniencia dos exibidores.

### EQUIDISTANTE

Definindo sua posição quanto a esse aspecto da questão, o sr. Melo Barreto esclareceu:

— Nossa ação é equidistante dos interesses em jogo. O objetivo visado no caso do aumento do numero de exibições nacionais foi somente o amparo de uma indústria nacional. E a questão foi colocada dentro dos justos limites através de um exame sereno do assunto e após uma analise imparcial dos argumentos e alegações das partes interessadas. E é bom assinalar que somente depois de certos de que o aumento da cota de exibição só poderá incentivar e estimular ainda mais o desenvolvimento da nossa indústria cinematografica e prevista a hipotese de falta de filmes por deficiencia de qualidade ou produção, foi que se elaborou o projeto de portaria consubstanciando o aumento da cota de obrigatoriedade.

### MELHORA O FILME NACIONAL

Depois de lembrar que a Censura é absolutamente alheia às transações comerciais entre produtores e exibidores e que sua função consiste em fiscalizar e fazer cumprir a lei, comentou:

— Não há dúvida de que, depois que a Censura elevou de um para tres o numero de filmes a serem obrigatoriamente exibidos anualmente, a produ-

(Conclui na 2.ª pagina)

# O BANDO DE "CARNE SÊCA" SOFREU A PRIMEIRA BAIXA

## Morto Um Dos Quadrilheiros, Num Assalto Ao Barracão De Um Delator — Não Foi Cumprida a Sentença De Morte — Nilza. Vítima Ou Espiã

Depois de vários encontros bem sucedidos com a policia, o bando de "Carne Seca" sofreu ontem a primeira baixa em suas fileiras ao travar tiroteio com o dono de uma "birosca", no lugar chamado Pedra Lisa, no Morro da Favela. A quadrilha cercou o barraco, tentando eliminar o seu dono, que acumula as suas funções de negociante com as de intrujão e auxiliar de investigações. Houve tiroteio cerrado, em meio ao qual perdeu a vida um desconhecido.

### O MORTO

A policia não conseguiu identificar o morto, em cujos bolsos foi encontrado sòmente um cartão da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Trabalhadores em Serviços Aereos e Telecomunicações, inscrição n. 22.627, com o nome de José Alfredo Pacheco. O cartão está datado de 24 de abril de 1950.

O dono do barraco é Lourival dos Santos Brandão, inimigo de "Ciganinho", o lugar-tenente de "Carne Sêca". A quadrilha decretara a sua morte como vingança por haver êle denunciado a sua presença no morro da Favela. Não obstante, Lourival, conseguiu êxito na resistência, matou um dos assaltantes e desapareceu, não se conhecendo ainda o seu paradeiro.

### PRECEDENTES

Esta é a segunda vez em uma semana que o bando de "Carne Sêca" tenta matar Lourival. Sabendo que o atual bandido n. um e seus sequazes haviam transferido seu quartel general para a Favela, Lourival procurara a polícia, a que costuma servir, cientificando da ocorrência o delegado Abelardo Luz, do 11.º Distrito.

### BATIDA

Organizaram então as autoridades uma batida no morro, com o auxilio da Seção de Vigilância e Capturas, sob a chefia do comissário Hermes. Durante a noite, a caravana per-

(Conclui na 2ª pag.)

# A COOPERATIVA É UMA ARAPUCA

## Quinze Mil Pessoas Lesadas Em Dez Milhões de Cruzeiros — O Presidente é Falso Advogado e a Organização Clandestina — Declarações de Um Ex-Corretor do Centro Brasileiro de Comercio e Indústria

Segundo denúncia do advogado Jorge Rocha, a Cooperativa Banco Brasileiro do Comércio e Industria é uma organização de falsários, clandestina, já havendo lesado mais de 15.000 pessoas. Dirige-a uma quadrilha cujos chefes são o falso advogado Antonio Mendes de Oliveira, como presidente, o sr. Leopoldo L'Abbé, como tesoureiro e o advogado Francisco Arcoverde Cavalcanti, como diretor fiscal O total das quantias arrecadadas, cêrca de dez milhões de cruzeiros, está depositado em vários bancos na conta pessoal do sr. Mendes de Oliveira. A sede da arapuca está instalada à rua Visconde de Inhauma, 53, 1.º andar, mas funciona uma filal no escritorio do advogado Arcoverde, à rua Sete de Setembro 84.

### QUEM E' O CULPADO

O advogado Jorge Rocha procurou o jornal para informá-lo das caracteristicas acima, da Cooperativa Banco Brasileiro de Comércio e Industria devido à necessidade, em que se encontrou, de retificar noticia segundo a qual êle próprio teria lesado a instituição citada, apropriando-se de Cr$ 300.000,00 e ainda reclamava mais Cr$ 90.000,00 na Justiça do Trabalho.

### MANOBRA DIVERSIONISTA

Declarou o sr. Jorge Rocha que o sr. Antonio Mendes de Oliveira representado pelo advogado Arcoverde, apresentou contra sua pessoa uma queixa crime, dizendo-se lesado, apenas como artificio para abrandar os efeitos de denúncia feita à Delegacia de Economia Popular pelo próprio sr. Jorge Rocha. Além disso, responde o sr. Antonio Mendes de Oliveira a um processo por crimes de estelionato e apropriação indébita, na 5.ª Vara Criminal.

(Conclui na 2ª pag.)

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6½ %
retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
36 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

# ROUBARAM O DINHEIRO DO IAPETC



*Flagrante tomado na delegacia durante o inquérito.*

## Os Ladrões Levaram Cr$ 223.000,00 da Gaveta do Fichário, No Sindicato da Estiva de Minérios — Foram Na Certa

Da terceira gaveta de um fichario existente na sala de reuniões do Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios do Rio de Janeiro, sito à rua da Gamboa n. 255, no 2.º pavimento, desapareceu a quantia de 223 mil cruzeiros que ali se encontrava a fim de ser recolhida ao I. A. P. E. T. C., até o dia 10 do corrente.

O ladrão após arrombar a porta de entrada do edificio, foi direto ao armário que violou e, em seguida, à Secretaria, de onde retirou a quantia de 6 mil cruzeiros, que estava em uma das gavetas da mesma.

### SUSPEITA

Causou especie à policia o fato de terem sido os Cr$ ...... 223.000,00 guardados numa gaveta de fichario, muito embora existisse na sala proxima um cofre. Causou, tambem, estranheza ter o ladrão, num total de dez gavetas, arrombado justamente aquela onde havia sido depositada a referida importancia.

Outro ponto interessante é ter o meliante deixado no local varios objetos de valor, preocupando-se exclusivamente com o dinheiro.

### TERIA UTILIZADO "PE' DE CABRA"

Pelos sinais encontrados na porta de entrada, é de presumir-se ter o ladrão utilizado um "pé de cabra" para arrombá-la. Na gaveta que fica acima da que foi arrombada, as autoridades encontraram uma marca de calçado com sola de borracha.

### DETIDA A DIRETORIA DO SINDICATO

Em face das circunstancias estranhas de que se revestiu o roubo, a policia deteve a diretoria do Sindicato, a fim de que esta forneça os esclarecimentos necessarios. Dentre os detidos estão o presidente José Porfirio da Rocha, o tesoureiro, Manuel Vieira de Castro e o zelador do Sindicato Manuel Martins dos Santos, que, aliás, foi o ultimo funcionario a deixar a sede do Sindicato, na noite em que ocorreu o assalto.

### NÃO SABE EXPLICAR O ROUBO

Falando à nossa reportagem, na delegacia do 11.º distrito, o presidente do Sindicato lesado, sr. José Porfirio da Rocha, disse que não encontrava uma explicação logica para o caso, a não ser atribuir a autoria do crime a um ladrao vulgar, que conhece a vida interna da sociedade.

(Conclui na 2ª pag.)

*Prefeitura do Distrito Federal*

# MAIS AGUA PARA A ILHA DO GOVERNADOR

## Autorizada a Abertura de Concorrencia

Em despacho com o secretario-geral de Viação e Obras, o prefeito autorizou a abertura de concorrencia publica para a construção de canalizações distribuidoras destinadas a melhoria e extensão da rede de abastecimento dagua da Ilha do Governador. Essas obras se fazem necessarias a uma melhor distribuição do volume de agua aduzido para abastecimento da Ilha do Governador, o qual foi recentemente aumentado com a construção da nova sub-adutora. As obras de ampliação e revisão da rede local autorizadas pelo prefeito, virão concretizar os anseios da população da Ilha do Governador no que se refere a novas ligações e regularização do abastecimento das ligações existentes.

Foi tambem autorizada a abertura de concorrencia publica para construção da galeria de esgoto das ruas Aureliano Portugal e do Bispo, a fim de introduzir naquele local o sistema separador absoluto, caracteristicos do esgotamento no Distrito Federal que vinha sendo usado com o tipo misto.

No mesmo despacho foram aprovados os resultados das concorrencias publicas para construção de um emissario de esgoto entre as estações da Gloria e de Botafogo com a extensão de 4.100 metros e o diametro de 900 mm..

Foi, ainda, aprovado pelo prefeito o resultado da concorrencia publica para construção e pavimentação das futuras pistas de grande velocidade na parte aterrada da enseada de Botafogo, adjacente à Avenida Beira Mar. Estão compreendidas nos serviços em apreço a substituição do calçamento a paralelepipedos no trecho da praia de Botafogo compreendido entre a Av. Osvaldo Cruz e Rui Barbosa, por concreto asfaltico. O prazo estabelecido para a conclusão desses serviços é de oito meses.

### Secretaria Geral De Administração

Atos do diretor: Foram designados Américo de Souza Braz para o 3 DL; Aureo Schauves para o 11 DL; Domingos José de Oliveira para 1 LU; Leonardo Felipe Teixeira para o 1 DL: Francisco Moreira da Silva para o 11 DL; Aydnao Gomes Tardio para o 15 DL.

Comparecimento: Determinado o comparecimento ao Serviço Juridico da Superintendencia de Transporte, do trabalhador Manoel Lopes.

### Decretos Assinados

O Prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, tendo em vista o art. 5.º da Lei 133, para o cargo de médico, com os técnicos de laboratório, Lucidio Portella Nunes, Djalma Costa da Silva e José Clemente Magalhães; por substituição, para o cargo de técnico de divulgação, com Mauro Cid Lahorgue Maurell e Arthur Prado Figueiredo, enquanto durar o impedimento dos técnicos de divulgação Fausto Passareli e Daniel Cesar da Costa; exonerando, a pedido, o engenheiro Jorge Alberto Diniz Carneiro, do cargo em comissão, de assistente, da Secretaria Geral de Viação e Obras.

### Feriado o Dia Do "Corpus Christi"

A fim de evitar duvidas sobre o feriado do próximo dia 8 do corrente, que é o dia de "Corpus Christi", divulgamos o texto da lei, publicada a 13 de setembro de 1949, que é o seguinte: Ar. único: E' considerado feriado municipal o dia consagrado pelo catolicismo ao "Corpus Christi", revogadas as disposições em contrário. a) Angelo Mendes de Moraes.

## *Continuará Sendo Av. Litoranea*

O Prefeito Mendes de Morais assinou o seguinte decreto: "Considerando que a nova avenida mandada abrir pelo atual govêrno, ao longo da praia da Gávea, Barra da Tijuca, B a n d e i r a n t e s até Guaratiba, ainda não está concluida; considerando que a denominação de "Avenida Litorânea" deve ser mantida até pelo menos a sua conclusão; considerando que o nome dado, na ausencia do atual prefeito importa em ato de sua responsabilidade, por ser uno o govêrno e o secretário em exercicio, durante dois dias, apenas respondia pelo expediente normal, e, que portanto não pode ser juiz de uma homenagem ou reconhecimento público a si mesmo, resolve: artigo único: tornar insubsistente o Decreto n.º 10304, de 27 de maio de 1950, que mudou a denominação da Av Litorânea para "Prefeito Mendes de Morais".

## E F E M É R I D E S

JUNHO — 4

1608 — Início das Obras do Convento de Santo Antônio no Rio de Janeiro.

1641 — Morre, em Belém do Pará, Pedro Teixeira, que tomou parte na luta contra a invasão dos holandeses.

1870 — Nasce, no Estado do Espirito Santo, Jerônimo de Souza Monteiro, político, governador do seu estado natal.

## *Incrível Sacrificio...*

(Conclusão da 1.ª pag.)

tece a maquina chegar no horario, surge qualquer desarranjo num dos vagões e a historia é sempre a mesma.

TABULETA PERMANENTE

Os atrasos na Rio D'Ouro se tornaram tão normais que os responsaveis pelo serviço resolveram colocar diante da bilheteria uma pequena tabuleta permanente com os dizeres "Trens atrasados". Nela figuram todos os trens de cada dia e, quando acontece de um deles correr dentro do horario, até os funcionarios ficam espantados.

NÃO HA RENOVAÇÃO DE MATERIAL

A Rio D'Ouro surgiu ha muitos anos e, no principio, nada mais era do que uma dependencia da Inspetoria de Aguas. Sua finalidade não era transportar passageiros. Entretanto, com o desenvolvimento da cidade e, especialmente, das zonas atravessadas por suas linhas, ela foi se transformando em transportadora de passageiros, prestando inestimaveis serviços a população. Ha alguns anos, no tempo em que servia à zona da "Linha Auxiliar", atualmente eletrificada e com ponto inicial na Central, a Rio D'Ouro chegou a transportar mais de ..... 20.000 passageiros diarios. Hoje em dia transporta cerca de 10.000 p e s s o a s diariamente. Acontece, porem, que seu material deixou de ser renovado ha muito tempo e por isso, vai cada vez mais se tornando escassos para o seu serviço. Dos 100 vagões de passageiros que possui, cerca de 60 permanecem nas oficinas. O resultado é que o pessoal da estrada tem que dar um jeito com os 40 carros que ainda conseguem rodar. Com as maquinas a situação é mais ou menos identica. Nessas condições é facil imaginar a triste situação de agora já que o numero de passageiros aumenta ininterruptamente enquanto o de carros é cada vez menor.

HA CINCO ANOS ERA MELHOR

Ha cinco anos, disse-nos um passageiro, a coisa não era tão ruim. Naquele tempo o trem que saia de Agostinho Porto às 5,05 da manhã com destino à cidade não ficava superlotado. Arranjar lugar para sentar era dificil, mas, mesmo assim, se viajava em pé em condições mais ou menos razoaveis. Mas essa sopa acabou: hoje em dia o trem que sai às 2,30 da madrugada já viaja com gente até no teto. E sabe porque esse trem da madrugada vem superlotado? E' porque o pessoal tem que sair de casa pela madrugada para ver se consegue chegar na hora certa ao serviço no horario... e muitas vezes não chega.

"E AINDA SOMOS PRESOS!"

Quem viaja na Rio D'Ouro sofre mesmo. As queixas que ouvimos são mais do que justas. Quem embarca na Estação Francisco Sá entre 17 e 19 horas só consegue chegar em casa lá pelas 21 e 23 horas da noite. Frequentemente chegam depois da meia noite. Mas o que maior indignação vem causando é a guerra contra os pingentes. Os pobres passageiros compreendem as boas intenções da administração. Sabem que, perseguindo o pingente, pretendem defender a vida dos proprios passageiros. Mas o povo reclama:

— A prisão e a multa dos pingentes é uma injustiça. Nós não viajamos pelo perigo pendurados pelo simples prazer de fazer acrobacias. Pelo contrario. Depois de um dia de trabalho pesado a vontade de todos é descansar o corpo cansado. E um banco de trem, mesmo duro como é, bem que servia para um descanso durante a viagem. Mas acontece que não ha lugar e o unico jeito é fazer o sacrificio de viajar pendurado ou como for possivel. Para acabar com os pingentes a Estrada devia aumentar o numero de carros. Prisão não resolve.

Contaram-nos, então, que para acabar com os pingentes a administração da Estrada espalhou pela estações escoltas de fuzileiros, da policia militar, do exercito e outras além da propria policia da Estrada. Quando os trens vão chegando as escoltas prendem os que estão pendurados.

Como vê, dizem os passageiros, além de mal servidos ainda somos presos...

DINHEIRO OU PRISÃO

O numero de pingentes é muito grande, pois a capacidade dos trens é irrisoria para os 10.000 passageiros de todos os dias. Mas parece que a Estrada está realmente resolvida a acabar com eles à custa de prisão e multa. Assim é que cada pingente depois de preso é levado a presença do chefe da estação. O castigo é pagar uma multa de 10,20. Quem não tem dinheiro tem que deixar qualquer objeto como deposito e, se acontecer de não possuir um objeto que o chefe da estação julgue de valor menos igual ao da multa, fica preso. Como a gente que viaja na Rio D'Ouro geralmente é muito pobre, frequentemente o infeliz não tem dinheiro nem objeto para substituir o pagamento da multa. E acaba na prisão...

Apesar da severidade no caso dos pingentes a situação não se modificou. Ha bastante tempo que vêm prendendo e cobrando multas. As vezes, quando o pingente reclama, é até espancado. Mesmo assim o numero de pingentes continua aumentando porque, a não ser pendurada, a maioria dos que necessitam da Rio D'Ouro não tem jeito de chegar em casa.

## *O Bando De "Carne Sêca"...*

(Conclusão da 1.ª pag.)

correu a Favela, sem resultado satisfatório.

A SENTENÇA DE MORTE

Pelo noticiário dos jornais, soube "Carne Seca" que Lourival estava orientando a policia. Reuniu o bando e da conferência resultou a sentença de morte contra Lourival, tendo o chefe designado "Ciganinho" para executá-la.

UM HOMEM DORME EM CASA

Apesar de secreta, a deliberação dos quadrilheiros chegou ao conhecimento do condenado, que dispõe de bons informantes no morro. Decidiu Lourival a Delegacia do 11.º Distrito e comunicou-se com o delegado Abelardo Luz sôbre o caso, consultando sôbre as possibilidades que teria a policia de garantí-lo contra a ameaça de que fôra alvo. Depois de estudar várias fórmulas, participando da palestra a companheira de Lourival, Nilza de Oliveira, chegou o delegado Abelardo de que a única solução plausivel seria o casal permanecer na Delegacia até que se encontrassem recursos.

Lourival não aceitou. "Um homem não dorme no Distrito por gôsto", alegou justificando a sua volta para o barracão.

O PRIMEIRO ATAQUE

Cêrca das 19,30 horas de anteontem voltava Nilza à Delegacia, apresentando um ferimento na cabeça. Contou que o "Ciganinho" e mais dois outros bandidos do grupo de "Carne Sêca" haviam assaltado o seu barracão, disparando vários tiros contra ela e Lourival. Ambos conseguiram escapar da primeira saraivada, atirando-se ao chão. Quando, porém, ela tentara levantar-se, julgando passado o perigo, novos disparos foram feitos e uma das balas lhe passara de raspão pela fronte.

SERIA UMA ESPIA

O retorno de Nilza despertou suspeitas. Indagavam os policiais qual o interesse que a moveria no sentido de tão frequentes visitas à Delegacia, não considerado improvável que ela fôsse mesmo uma espiã de "Carne Sêca", encarregada de frequentar os circulos policiais para estudar os seus planos de captura. Como medida de previdência, detiveram a queixosa, o que, talvez, lhe tenha salvo a vida.

O ATAQUE FINAL

A história de Nilza era, no entanto, verdadeira. Os quadrilheiros, fracassado o seu primeiro ataque, reuniram-se para consertar uma nova investida. Cercaram a casa e desfecharam o assalto final. Lourival, sòzinho em sua toca, respondeu desta vez, percebendo que a determinação dos bandidos não esmorecera. Durante meia hora ouviram-se tiros. Ao fim de tudo, restava apenas um dos assaltantes emborcado, sôbre a cêrca que rodeia o pequeno quintal do barracão.

Era um individuo magro, pardo, de cerca de 30 anos de idade, vestido de um terno de brim e portador de uma cicatriz na face, do lado esquerdo.

A POLICIA NO LOCAL

Comunicado à policia o desfecho da batalha, estiveram no local o comissário Giordano, de dia no 11.º Distrito e os técnicos do Gabinete de Exames Periciais.

UM CARTAO DE ADVOGADO

A hipótese de que Nilza fosse uma espiã de "Carne Sêca" correu a policia em virtude da sua declaração segundo a qual Lourival trabalha no escritório do advogado Jarbas Caramurú da Rocha, à Av Presidente Antonio Carlos, 207, sala 1. Um cartão desse mesmo advogado fôra encontrado no bolso de um dos componentes do grupo de facinoras, provavelmente o "Ciganinho", durante uma das perseguições recentemente efetuadas.

MERA COINCIDÊNCIA

Em entrevista que ontem concedeu a um vespertino, Nilza negou quaisquer relações com os quadrilheiros, afirmando que o encontro do cartão não passa de lamentável coincidência.


## Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Avenida Rio Branco n.º 26-A, 9.º andar

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprego dos processos para a produção de androstanolonas saturadas ou não saturadas, substituidas na posição 17, e seus derivados, privilegiado pela Patente de Invenção n.º 28.316, da qual é cessionria PRODUTOS QUIMICOS CIBA S.A.


## *Farsa Policial*

(Conclusão da 1.ª pag.)

Sabe-se ainda que a denuncia foi engendrada pelo motorista e amigos com o intuito de levantar em juizo suspeitas sobre o processo a que responde como responsável pelo desvio das 1.280 sacas de cimento pertencentes àquela autarquia.

Sabe-se, também, que o motorista acusado, por intermédio de certo elemento feminino que faz parte do elenco de um dos teatros de revista, conseguira o apoio de um artista de rádio e teatro que se notabilizou pelo falseamento da voz e que hoje é figura de destaque junto à alta administração policial, muito embora tenha sido constante ridicularizador do chefe de Estado e das personalidades de maior evidência no país, humilhando-os constantemente.

Este cavalheiro teria levado à Chefia de Policia a denuncia, recebera o dinheiro necessário ao flagrante e o entregara ao motorista e até mesmo assistira à prisão do escrivão que fizesse parte dos quadros policiais.

A Justiça já deu o primeiro golpe na farsa restituindo à liberdade o escrivão vitima de uma cilada tão bem feita que a nós proprios enganou.

Já foi instaurado o competente inquérito a d m i n i s trativo. Aguardemos o andamento dos dois processos para então apontarmos os responsáveis por um ato que só teve como resultado prático desmoralizar a Policia.

# MODIFICAÇÕES NO PROJETO DE LEI DE SALARIO MINIMO

## Medidas Que Serão Sugeridas Pela Conf. Nacional Dos Trabalhadores Na Indústria

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, aceitando sugestão de sua Comissão de Estudos Sociais, enviará memorial ao Congresso sugerindo algumas alterações ao projeto de lei, em curso na Câmara dos Deputados, estabelecendo nova regulamentação para o sadário minimo.

AS SUGESTÕES

São as seguintes as sugestões apresentadas pela Confederação:

a) inclusão da instrução entre as necessidades minimas normais do trabalhador (art. 1.º);

b) supressão do artigo 4.º, que autoriza a redução de até 50% do salário do trabalhador de 18 anos, desde que se caracterize a condição de aprendiz sujeito a formação profissional metódica do oficio a que se dedica;

c) modificação do § único do art. 5.º, no sentido de que o salário pago em dinheiro nunca seja inferior a 50% do minimo fixado para a região, zona, ou sub-zona;

d) alteração do § único do art. 116, reduzindo para um ano o prazo de vigência do salário minimo.

APOIO AO PROJETO

Manifestou-se ainda a C.N.T.I. favorável ao projeto, em seu conjunto, principalmente no que se refere à extensão do do conceito de necessidade minimas do trabalhodor, para incluir a proteção às suas familias.

## *Roubaram o...*

(Conclusão da 1.ª pag.)

Não podia, como efetivamente não pode, fazer mau juizo de seus companheiros de diretoria, pois que todos são homens honestos, com longos anos de serviços prestados ao Sindicato.

Disse mais que o dinheiro roubado deveria ser recolhido no dia 10 ao I.A.P.E.T.C., como contribuição do salario básico.

O ALARMA

O sr. Manuel Vieira de Castro, encarregado do serviço de controle do fichario, declarou que ao chegar à sede do Sindicato, na manhã de ontem, surpreendeu-se quando deparou a porta de entrada do edificio aberta, com sinais visiveis de violencia. Chegando ao salão de reuniões, constatou que o fichario estava arrombado, bem como abertas estavam as gavetas da mesa da secretaria. Diante daquela situação, telefonou para a Radio Patrulha, solicitando o seu concurso para o caso.

Manuel Vieira de Castro, como o presidente e o tesoureiro do Sindicato, não sabe a quem atribuir a autoria do roubo.

## *Censura Severa Para...*

(Conclusão da 1.ª pag.)

ção nacional vem apresentando apreciavel e sensivel melhoria, o que, alem de demonstrar o acerto do imperativo legal da obrigatoriedade de exibição, revela tambem que os produtores têm sabido corresponder ao beneficio que lhes foi outorgado. E não tenho dúvida de que a nova medida de amparo oficial que aumentou a cota de exibição, resultará em maior desenvolvimento da indústria e da técnica cinematografica e artistica entre nós com grandes beneficios para a economia nacional.

SEVERIDADE

Acreditam os exibidores que, diante da obrigatoriedade de exibição, os produtores deixarão de se preocupar pelo nivel técnico de suas produções. E' esse, aliás, um dos mais fortes argumentos contra a exibição compulsória. Entretanto, o sr. Melo Barreto declarou:

— Já recomendei aos censores a maxima severidade na apreciação dos filmes nacionais trazidos à Censura. Somente aqueles que apresentarem todas as condições necessarias para serem considerados como de boa qualidade, serão aprovados. Fotografia, entrecho, luminosidade, som, vocabulario, enfim, todos os elementos que determinam a qualidade de um filme serão severamente analisados e somente aqueles que realmente o merecerem terão a permissão para exibição. Não deve haver, portanto, preocupação, por parte dos exibidores, com a possibilidade de virem a ser obrigados a apresentar filme de má qualidade. A Censura não o permitirá.

O "PALACIO" NÃO INFRINGIU A LEI

Funcionam no Rio de Janeiro cerca de 120 cinemas. Diante do grande numero de exibidores nos interessamos em saber se algum já havia sido multado por infração da Lei de Obrigatoriedade.

— Não, disse-nos o chefe da Censura. Até hoje não houve necessidade de impor qualquer multa por esse motivo. A lei tem sido cumprida normalmente, sendo que nos cinemas suburbanos nota-se até um certo interesse pelo filme nacional. Não houve até hoje um unico caso em que o cinema deixasse de exibir sem que houvesse motivo justo e aceito pela censura. Mesmo esses casos são rarissimos, mas posso citar um exemplo que me ocorre no momento: o cinema "Palacio" não exibiu filme nacional no primeiro quadrimestre do ano corrente. Entretanto isso só aconteceu porque o unico filme nacional que havia no mercado só foi oferecido poucos dias antes do término do prazo para exibição, quando já não havia possibilidade de inclui-lo na programação. Aconteceu, ainda, que o fato ocorreu na fase em que estava sendo resolvido o aumento da cota de exibição obrigatoria, circunstancia que, como era razoavel, tambem concorreu para a justificação da falta perante a fiscalização. Quer dizer, portanto, que não houve infração da lei por parte do cinema "Palacio".

## *A Cooperativa é*

(Conclusão da 1.ª pág.)

TODOS FICHADOS

Acrescenta o sr. Jorge Rocha que Antonio Mendes de Oliveira e Leopoldo L'Abbé são fixados na Delegacia de Economia Popular.

A ORGANIZAÇÃO

O sr. Antonio Mendes de Oliveira — informa ainda o sr. Jorge Rocha — é presidente de um Centro Brasileiro de Comércio e Industria, de que se originou a criação da Cooperativa Banco Brasileiro de Comercio e Industria, reunindo 2.740 sócios proprietarios e 12.600 socios contribuintes, o que se representa um capital de mais de 10 milhões de cruzeiros, que se encontra em poder dos dirigentes da sociedade. Para impressionar suas vitimas, — acrescentou — o sr. Mendes de Oliveira se apresenta como advogado, mas, não consta o seu nome do Registro da Ordem dos Advogados. Tambem o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura desconhece a existência da falsa Cooperativa, por sinal inventada sem conhecimento dos associados do Centro, mediante a realização de uma assembléia ilegal, contrariando dispositivos de lei.

AS RELAÇÕES COM A EMPRESA

Explicou o sr. Jorge Rocha que trabalhou para a Cooperativa como corretor, à comissão, recebendo Cr$ 170,00 por sócio conquistado, equivalente à primeira prestação. Daí o fato de haver recebido os Cr$ 300.000,00 citados na queixa do sr. Antonio Mendes de Oliveira, pois conseguiu elevado número de novos sócios. Tem um saldo a receber, pelo que recorreu à Jústiça do Trabalho. Nega, também, que se acha apossado de livros da Cooperativa, como consta da queixa do sr. Mendes de Oliveira, tendo exibido recibos mostrando que os livros eram seus.


**Prof. Hélio Gomes**

(CLINICA MEDICO-LEGAL)

Exames, perícias, pareceres, assistencia técnica. Alcindo Guanabara, 26, 5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23-3566



Vamos saltar a fogueira
Na festa do arraial !
Vamos vestidas de chita
Comprada no Arsenal !

**PREÇOS POPULARES**

*Durante as festas populares!*
*Chita para saltar a fogueira*

10 metros Cr$ 18,00 (um corte para cada freguês)
CHITA PARA "NHA RITA" a Cr$ 3,80 o metro
CHITA PARA "SINHÁ MOÇA" a 4,50 o metro
Algodões, morins, cretones, percais, rayons, linhos, brim de fantasia, popeline Nova America.
CREPE a 5,80 o metro - CREPON a 8,00 o metro

COBERTORES A CR$ 22,00 e Cr$ 55,00

ROUPA DE CAMA E MESA

Lençóis a Cr$ 38,00 e Cr$ 55,00 — Fronhas a 7,80
Colchas a 39,00. — Toalhas para rosto a Cr$ 5,30
— Para banho Cr$ 24,80 — Guarnições de mesa com 4 guardanapos a Cr$ 29,00. — Etamines para cortinas a Cr$ 5,80 o metro.

FLANELAS LISAS E ESTAMPADAS PARA ROUPINHAS DE CRIANÇAS a 8,80 o metro

COBERTORES PARA BEBE' A CR$ 17,00
CASIMIRAS — TROPICAIS — FRESCOS
CAMISAS PARA HOMEM CR$ 39,00

ROUPAS RENNER A CR$ 595,00

10 % de bonificação na Mêsa de Retalhos

Preços sem igual

*CREDITO ARSENAL em 5 ou 10 mêses não tem rival*

**ARSENAL do POVO**

**Em frente ao Arsenal de Marinha**

**RUA 1º DE MARÇO, 149-151**


OS MEIRELES ★ ★ ★ Por Peter Hansen

-VAMOS COMPRAR NOVAS CORTINAS. CORTINAS BRANCAS COM VERMELHO E FLORES.
-SIM, QUERIDA
-SIM, QUERIDA
-SIM QUERIDA, SIM QUERIDA. SERÁ QUE VOCÊ NÃO TEM OPINIÃO? PORQUE CONCORDA COM TUDO, QUE LHE DIGO?
-NÃO CONCORDO COM TUDO
-CLARO QUE VOCÊ CONCORDA. SEMPRE CONCORDA COMIGO.
-COMO VOCE PODE DIZER ISTO? NÃO CONCORDO
-VOCES, OS HOMENS SÃO IMPOSSIVEIS AGORA DISCORDA COM TUDO QUE DIGO
5-27

BEN BOLT ★ ★ ★ Por John Cullen Murphy

-NÃO ABUSES COM O RAPAZ. JACK NÃO SERIA BEM RECEBIDO DEIXA-LO INVALIDO
-DAH! E' JOVEM, NÃO E'? TEM SAUDE. SO' TEM A SE DEFENDER.
¡TUN!
-COM SUA LICENÇA QUERIAMOS FALAR CONSIGO
-ESPERE, MARINHEIRO, ESTAMOS OCUPADOS-
-ESCUTEM AMIGOS. SOU UM VETERANO PROFISSIONAL E NÃO QUERO QUE A PROFISSÃO FIQUE DESACREDITADA POR UM GOLPE DE SORTE
-ENTRE E FECHE A PORTA.

VOVÓ ★ ★ ★ Por Charles Kuhn

-PERFEITAMENTE. COMPLETAREI 75 ANOS NO MEU PROXIMO ANIVERSARIO
-SO' ISTO?
-PENSEI QUE VOCE ERA MUITO MAIS VELHA.
-ONDE CONSEGUI TANTAS RUGAS EM APENAS 75 ANOS!?
5-27

# SERVIÇO DE TRANSITO

PARA 6 DO CORRENTE, A'S 8,45 HORAS:

José Magalhães — José Carvalho Pacheco — Valdemar Favraud — Durval Ferreira da Silva — José Vieira de Melo — Sucher Fraijdrach — Nelson Magalhães — Apolonio Bezerra de Albuquerque Dinoá — Maria Conceição Mendes Gonçalves Russell — Valdomiro Pereira Campos — Publio da Silva — Tut Chai Yuan — Jovacyr Fernandes de Oliveira — Sebastião Guimarães — Manuel Carlos Ferreira — Marino Caiffa — Roberto Lopes Vieira — Ivo Pais Castanheira — João José Rosa — José Duarte Loretti — Franklin Lopes Marques — Valdemiro Ferreira Lima — João Batista Ferreira dos Santos — Eduardo Batista — Manuel Paulino da Costa — José Andrade de Lima — João Antonio de Abreu — Moszko Mendel Platner — Pedro Irineu de Souza — Pedro Ferreira Gardin — José de Oliveira Reis.

PARA 6 DO CORRENTE, A'S 8,15 HORAS:

Milton de Oliveira e Silva — Felismundo Correia da Trindade — Altamiro Paixão Coelho — Milton José da Silva — Francisco Merino — Manuel Gonçalves Filho — Adão Ornelas — Ledo Araujo Melo — George Zaturansky — Carlos José Darma — José Mariano Nunes — Nerino Gomes da Silva — Pedro Ferreira — José Teixeira de Luna — José Marques — Alberto Moysés Diamante — Roberto José Villar Ribeiro — Mario Augusto Amaro — Guilherme de Oliveira — Americo Morgado — João Batista — Valdemiro Alves — Aquilino Leal da Silva — Joaquim Pires Villar — Aloides Bernardes — Americo Alexandre Vieira — Manuel Pedro — Narciso Ferreira Silva — Francisco Pereira de Araujo — Herodoto de Campos.

PARA 6 DO CORRENTE, A'S 9,45 HORAS:

Aloysio Pol — Rogerio Correia Cavalcante de Albuquerque — Minervino dos Santos — Floriano Batista de Oliveira — Arnaldo da Silva Paredes — Antonio Raimundo da Silva — Leonard Robert King — Claudionor Ferreira dos Santos — Durval Soares de Melo — Roberto Goulart Sedrra — Antonio Augusto da Costa — Vilfrido Santoro — Lourival Campi — José Carlos Daumas — Severino Borges dos Santos — João Sabino de Souza — José Braulio Guimarães — Elisa Barbosa da Silva — José Maria Caldeira — Nelson Neves Ventura — Fernando Gonçalves — Francisco da Mota Gouveia Junior — Mary Garcia Rodrigues — Domingos Morais — Gerson Bento Fernandes — José Vicente — Sebastião Teixeira — Antonio Julio da Silva — Olga Pacheco de Magalhães — Selim Malka y Negri.

PARA 6 DO CORRENTE, A'S 14,45 HORAS:

Raimundo de Oliveira Mota — Manuel Rodrigues da Costa — Paulo de Aguiar Ferreira — Manuel Alves Figueiredo — Manuel de Souza — Francisco Cirino de Oliveira — Henrique Lopes de Oliveira — Helcio Braga — Nilton Peixotó Braga — João de Araujo. e. Silva. Filho — Antonio da Costa. e. Silva —Kleber Daniel Rosetti — Edmundo Carlos Alberto — Jadir Marques de Lima — José Costa — José Rosa de Oliveira — Francisco Antonio de Almeida — Higino Gonçalves Guimarães — Renato Dias Barreiro — Jorge Ricardo Clapp — Serafim Rodrigues de Almeida Filho — Lourival Bezerra de Albuquerque — Cicero Antonio da Silva — Antonio Fregona — Manuel Antonio — Paulo Fernandes da Silva — Admardo Gomes — Consuelo de Oliveira Reis — Juscelino Romão Carneiro — Antonio Rubio Palma.

OOBSERVAÇÃO: — A falta á chamada importará no pagamento de nova inscrição. Serviço do Transito do Distrito Federal, em 3 de junho de 1950.

O DIRETOR: — (as.) — Major Geraldo de Menezes Côrtes.

EDITAL DE INFRAÇÕES DO DIA 20-5-950:

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO:
39 — 328 — 800 — 1458
2741 — 2863 — 3112 — 3214
3317 — 3428 — 3581 — 4872
6007 — 7465 — 8006 — 9265
13887 — 21009 — 22708 — 23034
24288 — 25784 — 25983 — 26502
26751 — 27303 — 27542 — 27807
28567 — 29810 — 30161 — 30569
32453 — 33931 — 34521 — 34808
35544 — 46925 — 37104 — 37322
37563 — 37593 — 37626 — 37783
38570 — 38913 — 38924 — 40889
44621 — 46668 — 49120 — 46668
49120 — 49344 — 49828 — 49833
50160 — 50295 — 52336 — 101592
101919 — 102201 — 102423 — 102659
103515 — 103803 — 104795 — 105532
105688 — 106238 — 106609 — 107939
108130 — 108342 — 108494 — 108703
109755 — 11008 — 110164 — 61067
62988 — 67066 — 70416 — 72895
75196 — 75220 — J. U. E. 41 —
R. J. 15444 P. E. 15529 — R. J.
38051 — M. G. 53312 — Of. 85615
88148 — 89800 — 90305 — 91039

DESOBEDIENCIA AO SINAL:
1771 — 1928 — 4256 — 8383
12825 — 13469 — 13899 — 13984
15230 — 15679 — 16327 — 16548
17750 — 25953 — 25838 — 25922
27133 — 36213 — 36213 — 36477
37524 — 38027 — 38586 — 40072
41056 — 42232 — 42244 — 42602
42899 — 43210 — 43730 — 43860
44475 — 44669 — 44995 — 46088
46390 — 46399 — 47171 — 47245
48108 — 48299 — 48700 — 49707
49927 — 50220 — 50669 — 51602
51740 — 52182 — 102389 — 102999
104349 — 104976 — 105876 — 80300
81187 — 81388 — 81692 — 81694
81777 — 81843 — 73508 — 74846
79877 — 600200 — oBnde 282 — S.
P. 1700 — R. J. 14987 — Of. 89452
90714 — 81269.

CONTRA-MÃO:
22755 — 32535 — 39930 — 47291
102536 — 108999 — 61468. — 64810
75822 — 602265.

EXCESSO DE VELOCIDADE:
81416 — 60413.

DESUNIFORMIZADO:
47392 — 47469 — 47585 — 47585
50927 — 50991 — 51134 — 51173
51184.

ABANDONADO:
13456 — 46017.

COBRAR A MAIS DA TABELA:
50320.

PARAR DENTRO DA FAIXA:
21521.

FALTA DE LUZ:
1722 — 21555 — 21807 — 40786
50253 — 50954 — 102640 — 105760
61320 — 67737 — 73063 — 78589
602549.

PARAR AFASTADO DO MEIO-FIO:
49633 — 49759 — 52176 — 81360
81362 — 81363 — 601983.

NÃO ACATAR AS ORDENS:
Aprend. 122 — Passeio 26858 —
44292 — 47090 — 47153 — 47351
47392 — 47729 — 48434 — 48627
48858 — 49137 — 49232 — 49380
49400 — 49494 — 49689 — 50779
50360 — 50965 — 50976 — 51566
51812 — 51812 — 51930 — 52048
52116 — 52701 — 60012 — 63694
80869 — 81228 — 81329 — 73187
79200.

CONTRA-MÃO DE DIREÇÃO:
1423 — 5687 — 18910 — 28118
35754 — 36356 — 38483 — 45605
51901 — 52711 — 106150 — 81796
603292 — 603508.

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL:
11925 — 48163.

NÃO DIMINUIR A MARCHA
107777 — 81815.

FAZER MANOBRA EM LOCAL NÃO PERMITIDO:
80813 — 61960 — 69021 — 69728
74173 — 75229 — 77818 — 79743

FALTA DE MATRICULA:
46053 — 50180 — 52173.

NÃO APRESENTAR OS DOCUMENTOS:
R. J. 10061 — R. J. 25994.

EXCESSO DE LOTAÇÃO:
48534 — 81105.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E O BONDE:
45756.

FALTA DE HABILITAÇÃO:
15013 — 33368 — Moto 1200 —
61508.


Aliança DO LAR

Com mensalidade de Cr$ 5,00 a Cr$ 10,00 apenas V.S. poderá solucionar êsse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco 91 - 5.° and. Tel.: 23-2555



## Estofador Numero Um E. Cruz

RUA BARÃO DE MESQUITA, 538, TEL.: 38-3793

Fabricamos móveis estofados em qualquer estilo sob encomenda, diretamente da fábrica ao consumidor. Fazemos, capas para grupos estofados e para piano. Decorações. Colocam-se cortinas, tapetes, passadeiras, etc. Aceitam-se reformas. Atende-se a domicilio em qualquer bairro, orçamentos sem compromisso. Sumier para solteiro a partir de Cr$ 800,00, sem almofadas, com 3 almofadas Cr$ ... 1.200,00 para casal a partir de Cr$ 1.200,00. Grupos O. K. tipo apartamento a partir de Cr$ 3.000,00. Grupos comerciais a partir de Cr$ 3.000,00. Poltronas Número Um a partir de Cr$ 1.000,00. Acabamento de primeira, verifiquem nossos preços. Rua Barão de Mesquita, 538. Tel. 38-3793.


## Partido Social Trabalhista

**O Presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, Ten. Coronel Frederico Trotta, comunica aos seus amigos e correligionários que já está funcionando o escritório Eleitoral do Diretório de Rio Comprido e Engenho Velho, à Rua Haddock Lobo, 126 - 1.° andar, diàriamente, das 14 às 20 horas.**


CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO

de todos os tipos e preços. Consertos e transformações de rádios.

*Rádio Trucco*

FACILIDADES NO PAGAMENTO

Rua Visconde Rio Branco, 35 Sob. - Tels. 32-3101 e 22-9435


*Ministerio da Marinha*

## Visitou o Sanatório Naval De Nova Friburgo o Diretor Geral De Saúde

Em continuação ao seu programa de visitas oficiais, o contra-almirante médico dr. José Juliano Vanzolini, acompanhado do capitão tenente médico dr. Celso Ferreira Ramos, ajudante de ordens, esteve inspecionando o Sanatório Naval de Nova Friburgo.

Recebido pelo diretor capitão de mar e guerra dr. Orlando Costa e toda oficialidade, o diretor de Saúde teve oportunidade de visitar, demoradamente, as dependências hospitalares, demonstrando particular interesse pelo desenvolvimento do plano agropecuário, que está sendo executado em colaboração com técnicos do Ministério da Agricultura.

O almirante José Vanzolini foi homenageado pelo diretor e oficialidade do Sanatório, com um almoço, ao qual estiveram presentes o prefeito, o presidente da Câmara Municipal e outras autoridades locais.

Ao termino da visita, que durou 3 dias, o diretor geral de Saúde manifestou ao diretor do Sanatório a magnifica impressão que lhe causaram os serviços sob sua direção.

### Despacho Com o Chefe Do Govêrno

O almirante de esquadra Silvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá amanhã, ao Palacio do Catete, a fim de submeter à assinatura do presidente da República numerosos átos de administração.

### Homenagem Aos Mortos Da F.A.B.

O capitão de fragata Luís Otávio Brasil, comandante do navio auxiliar "Duque de Caxias" comunicou ao chefe do E.M.A. que uma comissão de oficiais desse navio visitou o cemitério militar brasileiro, em Pistoia, onde depositou uma corôa em nome da Marinha, em homenagem aos companheiros da F.E.B., mortos na Itália.

### Engajamento De Convocados No C.P.S.A.

O titular da pasta, em áto de ontem, comunicou ao diretor do pessoal que resolveu alterar para a seguinte, a redação do item 11 do aviso 21-64, de 28-IX-1948: "Os que concluirem o periodo de instrução e revelarem pendor pela vida do mar, se assim lhes convier e à administração, poderão ser engajados por 3 anos, prorrogáveis por iguais periodos e dessa forma ingressar no Quadro Suplementar do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, como grumete, tornando-se. futuramente, reservista de 1.ª categoria".

### Festa Da Raça

Uma comissão da Federação das Associações Portuguêsas do Brasil, chefiada pelo seu presidente, sr. Albino Souza Cruz, esteve ontem, no gabinete ministerial, a fim de convidar o ministro para assistir à Festa da Raça, que será realizada, no dia 10 do corrente, às 21 horas, no salão nobre do Real Gabinete Português de Leitura, em homenagem à memoria de Luiz de Camões.

### Movimentado o Gabinete Do Chefe Do E.M.A.

O almirante Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, recebeu, ontem, em conferência, os ... almirantes Edmundo Jordão Amorim do Vale, subchefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, Atila Monteiro Aché, diretor da Escola de Guerra Naval, Harold Reuben Cox e o capitão de mar e guerra Otacilio Cunha, êstes últimos por terem assumido respectivamente, as funções de diretor geral do Armamento e diretor da Fábrica de Artilharia.

### Reunião Do Almirantado

Sob a presidência do almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, o Conselho do Almirantado se reunirá na próxima terça-feira, às 13,30 horas.

## MINISTERIO DA GUERRA

## *O Exército Participará Das Solenidades de Inauguração do Estádio Municipal*

### O D. D. E. Está Preparando a Sua Representação

O Departamento de Desportos do Exército está tratando de adotar medidas atinentes a participação de representação esportiva do Exército nas solenidades de inauguração do Estádio Municipal da Capital da República, tendo estado, para isto, reunido ontem. A seguir, resolveu aprovar a constituição da representação de hipismo do D.D.E. nas provas programadas para breves dias em Lima, Peru, e submeter à consideração do ministro da Guerra o expediente da comissão de Tiro, versando sôbre o incremento do tiro de fuzil de guerra no Território Nacional.

### I. P. M.

O ministro concedeu ontem prorrogação de sessenta dias no prazo para entrega de um inquérito policial militar de que se acha encarregado o capitão José Elias de Vasconcelos; de trinta dias ao tenente Armando Gonçalves e de vinte dias ao general Americano Pereira todos para o mesmo fim.

### Pagamento De Seguro No Clube Militar

Comunicam-nos: "Comunica-se aos srs. associados que, em data de 1.° do corrente, foram pagas as exmas. sras. d. Maria da Gloria Melo Cunha e d. Adiles Silveira Lima, as quantias de Cr$ 70.000,00 e Cr$ 60.000,00, valor dos seguros de vida, deixados, respectivamente, pelos consócios coronel Frederico Ernesto da Cunha e major Mario Dias Lima. Assistiram ao ato o general Cesar Obino, coroneis José Otaviano Pinto Soares, Gaspar Guimaraães Junior, Joaquim Nunes de Carvalho e major Tacito Livio Reis de Freitas.

### Uniforme Do Dia

A S.G.M.G. designou o 5.° uniforme para o dia 6 do corrente.

### Circulo Militar Da Vila

Circulo Militar da Vila, por nosso intermédio, participa aos seus associados que fará realizar em sua séde, nos dias 23 e 28 do corrente, das 20 às 3 horas, as suas tradicionais festas juninas, contando, para isso, com a presença de seus sócios e exmas. familias. Entrada mediante apresentação do permanente de sócio ou de convite. Traje: caipira ou passeio. Somente os alunos das Escolas Militar, Naval e Aeronáutica poderão entrar, mediante a apresentação da Carteira de Identidade.

### Estabelecimento Central De Fundos

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos, previne aos interessados que os depósitos arrecadados no mês de maio do corrente ano, referente a "Alimento de Familia", proveniente da séde, bem como de Cartas de Crédito, serão pagas no dia 6 deste mês, das 13 às 15 horas, na respectiva Contadoria.

### Clube Militar

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR — Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Decoração do Lar, sob a orientação da professora Hauardelina da Cruz Rangel.

As aulas terão inicio no próximo dia 7 do corrente.

Para maiores esclarecimentos procurar a sta. Lucy na Biblioteca do Departamento Cultural do Clube, das 12 às 18 horas

## Companhia Geral de Habitações e Terrenos

### AVISO

A Companhia Geral de Habitações e Terrenos, com sede nesta Capital, à Avenida Rio Branco n° 311 — 6.° andar, avisa que, tendo a sua Diretoria resolvido suspender a distribuição gratúita entre os seus prestamistas de coupons com direito a sorteios de quitação de débito, requereu ao Ministério da Fazenda em 30 de dezembro de 1949 o cancelamento de sua Carta Patente n.° 32, expedida em 14 de fevereiro de 1931, e devidamente enquadrada ao Decreto-lei n.° 7.930, se alguém julga-se prejudicado queira reclamar dentro do prazo de 15 dias, contados desta data.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1950 — Paulo Meirelles Reis, Diretor-Presidente. — Joaquim Felinto Cavalcante, Diretor-Secretário.

# SUBORNO DE FISCAIS DO MINISTERIO DO TRABALHO

## SERÁ ABERTO INQUERITO

A fim de determinar a abertura de inquerito, o diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Ministério do Trabalho solicitou ao vereador João Machado os documentos que comprovem a denuncia, feita na Camara Municipal, de que fiscais da sua repartição recebem propinas de padarias e farmacias, para afrouxar a fiscalização.

NOTA OFICIAL

Dando noticia dessa providencia, o gabinete do diretor referido distribuiu ontem a seguinte nota:

"O sr. Pedro Poppe Girão, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Ministério do Trabalho, tendo tomado conhecimento, pelo noticiario dos jornais de ontem, que o sr. vereador João Machado havia denunciado da tribuna da Camara do Distrito Federal, que cada fiscal de higiene e segurança daquele Ministério recebia a quantia de Cr$ 100,00, mensalmente, a titulo de propinas, para evitar o procedimento fiscal do Ministério em padarias e farmacias, comunicou as autoridades do Ministério do Trabalho que se havia entendido, por telefone, com o mencionado edil, a quem solicitou a documentação referida em seu discurso, para, imediatamente, tomar as devidas providencias para a energica apuração dessas irregularidades.

O titular da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, comunica que está aguardando aquela documentação, indispensavel ao inicio de qualquer processo, bem como, em seu gabinete, terá o maximo prazer em receber, diretamente, quaisquer denuncias fundamentadas dos prejudicados, para agir como a lei determina".


**Capas para automoveis** — Em tecidos laváveis e colocação no mesmo dia — Cr$ 660,00

**Capotas para jeep** — Em lona igual à original de fábrica

**CAJADOS** — Para qualquer tipo de carro

**Rôlos automaticos** — Para ônibus, qualquer quantidade, entrega imediata

**Estofamento em geral** — Para ônibus, caminhão, camioneta

CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA.

PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A—Tel. 23-0745 (Antiga Av. Pres. Vargas 2230)


## CINE-ROMANCE do Diario Carioca

*Do Romance de Charles Dickens* *LOJA DE ANTIGUIDADES*

RESUMO

-Nely vive com seu avô, dono de uma loja de antiguidades. O anão, Quilp, apodera-se da casa de Nely alegando que o velho perdia no jogo o dinheiro que ele lhe emprestava. O avô foge com a neta viajando com dois artistas, que encontraram no cemitério

-Nely e seu avô vão para um quarto no sotão. Pouco depois, quando o velho já dormia, Codlin veio dizer a Nely que não confiasse em seu amigo Trotters.

-Mas logo depois Trotters também veio procurar Nely ...

-Na manhã seguinte chegaram à cidade das corridas: as ruas estavam repletas de pessôas e Nely ganhou algum dinheiro vendendo flôres.

-Os quatro viajantes se hospedaram perto do prado à noite. ... Nossos amigos pensam que fugimos de alguem...

-Quando Codlin e Trotters trabalhavam com os bonecos, Nely e o avô se afastaram para sempre!

-Naqueles dias, Kit falava sempre da fuga do velho. O passarinho de Nely recebia os maiores cuidados de Kit.

-Na segunda feira, Kit foi procurar o Sr. Garland. Você é um bom menino, disse a senhora Garland.

-Um empregado do tabelião veio chamar Kit. O Sr. Garland pediu o endereço do menino.

-Kit ficou ainda mais feliz quando chegou em casa e viu o Sr. Garland que lhe oferecia seis esterlinas por ano.

-Pouco depois chegou o anão. Está falando em seis libras esterlinas? perguntou Quilp. Vinha acompanhado por Dick Swiveller, o beberrão

10

(A continua)


*HOJE último dia dos preços popularíssimos !! Camarotes* **50** *Cruzeiros - Galerias 5 Cruzeiros - HOJE ÚLTIMO DIA !!*

**Isto sim, é um sucesso!!! "NA COPA DO MUNDO"** — Não perca esta oportunidade ! NO **JOÃO CAETANO**

NÃO ACREDITA? Leia estas criticas:

"UM ESPETACULO QUE SE ASSISTE COM SATISFAÇÃO". "O GLOBO"

"CONSTITUI ESPETACULO DE TODO AGRADAVEL" "DIARIO DA NOITE"

"PEROLA RARA, É JUSTIÇA PROCLAMAR-SE QUE CONSTITUI UM ESPETACULO AGRADABILISSIMO". "A NOTICIA"

"UM AGRADAVEL PASSATEMPO" "JORNAL DOS SPORTS"

"MERECE SER VISTA, TEM DIREITO A RECEBER OS MAIORES E CALOROSOS APLAUSOS". - "FOLHA DO RIO

HOJE : Vesperal às 16 horas — 3.ª FEIRA : Continuação do grande sucesso em sua ULTIMA SEMANA !

DIA 30 DE JUNHO - ESTRE'IA CIA. GILDA ABREU - VICENTE CELESTINO com a peça: "OLHOS DE VELUDO"

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.° andar
TELEFONE: 22-5630

TRABALHO E PREVIDENCIA SOCIAL

# Só as Autoridades Podem Fiscalizar o Recolhimento do Impôsto Sindical

## ATOS DO MINISTRO

### Não Há Amparo Legal

De acordo com o parecer da Comissão Especial, o ministro do Trabalho, apreciando a proposta em que o Serviço Nacional de Tuberculose pleiteia a inclusão de seus servidores no regime de previdencia do IPASE, concluiu pela inexistencia de dispositivo legal que ampare a aludida pretensão, dependendo a admissão dos referidos servidores no IPASE de ato do legislativo proprio, cuja iniciativa pode partir do governo.

### Mantido o Reembolso

Apreciando um apelo do I. A. P. dos Bancarios, pedindo revisão do acordão em que o Conselho Superior da Previdencia Social mandou reembolsar em parte as despesas medicas realizadas pelo segurado Moacir Carlos Barroso, o ministro do Trabalho negou provimento ao recurso, uma vez que a decisão recorrida, nos termos do anterior parecer da Procuradoria da Previdencia Social, colocou o caso em termos razoaveis, desde que mandou reembolsar apenas a importancia que o IAP dos Bancarios dispenderia de qualquer forma com a assistencia devida ao segurado em questão.

### Conflito De Jurisdição

O IAP dos Empregados em Transportes e Cargas representou ao ministro do Trabalho, no sentido de obter revisão do acordão do Conselho Superior da Previdencia Social que, por unanimidade de votos, determinou que o impetrante processasse e concedesse auxilio funeral e pensão à viuva e filhos menores do ex-segurado Manuel de Oliveira Barbosa. Despachou o titular da pasta do Trabalho, declarando que a representação é improcedente e merece confirmação o acordão do Conselho Superior da Previdencia Social, por seus juridicos fundamentos.

### Pagará a Multa

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios apelou para o ministro do Trabalho, pedindo revisão do acordão do Conselho Superior da Previdencia Social que revelou por equidade, por se tratar de infrator primario, a multa que fôra imposta ao empregador Otto Stampf. Opinou o ministro do Trabalho pelo provimento do recurso, pois a pretendida equidade, no caso, não pode prevalecer, desde que contraria expressa disposição da lei. Por se tratar de infrator primario é que a multa foi aplicada no grau minimo.

## Indeferida a Pretensão Da Federação Do Comércio Varejista

A Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro pleiteou do ministro do Trabalho delegação de poderes, para exercer a fiscalização do impôsto sindical, quando da apresentação das relações anuais de empregados pela empresas.

Opinando sôbre a matéria declarou o sr. Alirio Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho que, "consuante o art. 513 da Coonsildação das Leis do Trabalho, que define a prerrogativa dos sindicatos, inexiste delegação de poderes para a fiscalização da Legislação Trabalhista pelas associações de classe. Isto posto, "ex-vi" do art. 626 da Consolidação das Leis do Trabalho, incumbe às autoridades competentes do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, ou àquelas que exerçam por função delegada, a fiscalização do fiel cumprimento das normas de proteção ao trabalho. "As que exerçam funções delegadas", são outras autoridades do poder público, que sejam pertencentes à outros Ministérios ou Repartições Federais, Estaduais ou Municipais. Em tais condições, embora a elevação de propósitos da entidade, não existe fundamento legal que ampare sua pretensão, opinando, por isso, seja indeferido". O ministro do Trabalho despachou de acôrdo com o parecer do diretor do D. N. T., acima transcrito.

## DEPARTAMENTOS

### Nacional Do Trabalho

O diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho multou ontem, por infração à Consolidação das Leis do Trabalho, as seguintes firmas: C. A. Wiesse — multa de Cr$ 100,00; Margarinho & Nogueira Ltda. — multa de Cr$ 100,00; Espolio Cantido Augusto Teixeira — multa de Cr$ 100,00; Fábrica de Doces Princezinha S/A. — multa de Cr$ 100,00; Sociedade Franco Brasileira Ltda. — multa de Cr$ 100,00; Antonio Maximo Pinto — multa de Cr$ 50,00; Libman & Ltda. — multa de Cr$ 50,00; Camilo Mourão & Cia. — multa de Cr$ 100,00; Roque & Vilela — multa de Cr$ 100,00; Curvello & Monteiro — multa de Cr$ 100,00; Simões & Maia — multa de Cr$ 200,00; Modas Acacia Ltda. — multa de Cr$ 100,00; Jorge Saad & Irmão — multa de Cr$ 100,00; Industrias Matais Antifricação Imal Ltda. — multa de Cr$ .. 100,00; Glorin Importadora de Bicicletas e Acessórios Ltda. — multa de Cr$ 200,00; Albino Marques Dias — multa de Cr$ 200,00; Albino Gonçalves Bertão e Abel Correia — multa de Cr$ 200,00; Froim Gheiner — multa de Cr$ 100,00; Luiz Deodato — multa de Cr$ 200,00; Caio Carneiro da Cunha — multa de Cr$ 100,00; Irmãos Sahagoff & Cia. — multa de Cr$ 100,00; Moises Rosentzvaig — multa de Cr$ 200,00; J. J. Reiter & Cia. — multa de Cr$ .. 200,00; Santa Casa de Misericordia — multa de Cr$ 200,00.

### Indústria e Comércio

Foram ontem registrados e arquivados na Divisão de Registros do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, os seguintes processos: "Para Constituição de firmas" — Martins Lessa & Cia., com o capital de Cr$ 100.000,00 em partes iguais; J. Campos & Machado Ltda. — com o capital de Cr$ 100.000,00 em 100 quotas; "Para Anotações Contratuais": Gomes & Pacheco Ltda — para Posto e Bar Vieira Ltda. — retira-se da sociedade Ernesto Gomes da Costa com a importância de Cr$ 100.000,00, sendo admitido Albino Rodrigues Lobo e continuando o capital social de Cr$ 200.000,00 em 200 quotas; Oficina Gráfica Mauá Ltda — retira-se o sócio Luiz de Abreu Farias que cede a transfere 300 quotas ao sócio João Dauda de Oliveira, quela quantia de Cr$ 300.000,00 ,recebendo mais a importância de Cr$ 76.261,40, correspondente a lucros, elevando o capital social para Cr$ ...... 6.000.000,00 em 6.000 quotas; "Para distrato": M. Ferrador & Gomes — dissolução da Sociedade pela retirada de Manoel Joaquim Gomes com Cr$ .... 45.000,00, assumindo a responsabilidade do ativo e passivo da sociedade o sócio remanescente Manoel Gomes Ferrador; Saba & Miguel Ltda. dissolução da sociedade pela retirada do sócio Miguel Salomão com Cr$.. 20.000,00, assumindo a responsabilidade do ativo e passivo da sociedade e sócio remanescente Saba Salloum Jabboum com haveres de Cr$. 25.000,00; "Para Constituição de firmas individuais": J. J. Matos com o capital de Cr$ 100.000,00 — tecidos por atacado; Odilon Galdino dos Santos com o capital de Cr$... 100.000,00 — armazem — liquidos e comestiveis; Adão Uberti como capital de Cr$ 116.000,00 — varejo de café expresso, bomboniere e charutaria; "Para anotações de firmas que mudaram de local": Daniel & Lourenço mudou-se para a rua Buenos Aires 100, 8.° andar, sala 82.

### Imigração e Colonização

COLONIZAÇAO

O diretor do Departamento Nacional de Imigração e Colonização, despachou ontem, *mandando certificar o que consta*, os processos de Josefina Alce Esposito, Eduardo Martins Moura, Bezzan Pietro, José Gonçalves L'Oliveira, Perla Fogiel, Leonardo Felipe, Anita P. Carneiro Leão, João Magalhães, Antonio Tedesco, Caetano Augusto Pereira Cracel, Companhia Americana de Seguros. Mandando satisfazer as exigências a firma B. Dannemann S/A. Indeferindo o processo de José Saldanha. Multando em Cr$ ... 500,00 as firmas Feith & Nebel Ltda. e Jorge Soares & Cia. por infração ao art. 206 do decreto 3.010 de 20-8-938.

### Identificação Profissional

O diretor do Serviço de Indentificação Profissional, despachou ontem os processos para *Registro de oJrnalistas* de José Ceribelli, Rafael Wassermanne. "Para Registro de Corretores de Seguros" de Julius Manfred Loewy, Candido Ramos Ozório, Darci Ferreira Coelho de Matos. Para "Registro" de professor de Maria Esilina.

## DEPARTAMENT OFEDERAL DE SEGURANÇA PUBLICA

### ATOS DO CHEFE DE POLICIA

Foram removidos os seguintes servidores:

Detetives: 431, da S.F.R., para o 19. D.P. o 144; 121, do 12.° D.P. para o 27.° D.P., como encarregados. Investigadores: 1.440, do 4.° D.P. para a S.F.R. e dêsta para o 9.° D.P. o 762; 307, da S.F.R., para o 22.° D.P. e dêste para o 3.° D.P. o 1.759; 364, do 13.° D.P., e deste para aquêle o 31; 416, do 2.° para o 5.° D.P.; 32, da S.F.R. para o 18. D.P.; 84, da S.F.R., para o 12.° D.P. e dêste para aquela o 1.553.

ATOS DO CORREGEDOR

**Registro de Nascimento** — Ao Oficial do Registro Civil, em Terezina, Piauí, solicitou esta Corregedoria, no interesse da Justiça, uma certidão, verbo adverbum, do registro de nascimento de Walmira Bastos Pacheco, constante do assento n.° 732, fls. 1, do livro 7-A.

CHEQUE SEM FUNDO

Luiz Paiva de Menezes emitiu contra o Banco Boavista, os cheques ns. 554.885 e 554.834, em favor da "Filips do Brasil", no valor de Cr$ 50.000,00 e outro de Cr$ 45.950.00. Ambos os titulos não foram resgatados, por falta de fundos e levados a protesto. Agora o emitente Luiz Paiva de Menezes vai responder a inquérito no 7.° distrito policial.

COMARCA DE POMPEIA

Por solicitação do Juiz da Comarca acima referida, fez esta Corregedoria ouvir e qualificar o sr. Carlos Jaime de Siqueira Jaccond, residente nesta capital.

CORPO DE DELITO

João Padilha da Cunha se submeteu a exame de corpo de delito, cujo laudo foi ontem encaminhado ao 23.° distrito policial.

PORTARIA N.° 70

Removo os escrivães de policia Harvey Pereira Giordano da delegacia do 24.° distrito policial para a do 29.° distrito policial e desta para a do 28.° distrito policial, Joaquim Bernardes Dias e desta para a do 24.° distrito policial, Otavio Pimentel Sales.

## *ERA UMA REFINADA LADRA*

Fazendo-se passar, ora por professora, ora por estudante de medicina, a linda loura Hilda da Conceição, residente à rua Padre Anchieta, 34, em Niterói, encontrava as maiores facilidades para a execução de seus planos. Estes consistiam em penetrar em ambiente granfino, onde pudesse furtar sem levantar suspeitas.

Hilda, que chegara a tomar parte até no último "trote" como se fôra caloura, há dias fôra acusada de haver furtado um casaco de peles, no vestiário das damas do Casino Icaraí, por ocasião do último baile ali realizado. Foi ela, então, detida e conduzida à Delegacia de Roubos, onde, habilmente interrogada, terminou confessando tudo, esclarecendo por completo a sua vida de aventuras: o primeiro furto praticado por ela e de conhecimento da Polícia, foi de 500 cruzeiros, na residência da professora pública Valmir Gomes, à sua Casemiro de Abreu, 16. Agindo de maneira a não deixar suspeitas, lesara, em seguida, várias familias.

## PAULO PINHEIRO DA SILVA

(Missa de 7.° Dia)

Julia Ferraz Pinheiro, Adalberto João Pinheiro, Senhora e filhos, Helena Pinheiro, João Paulo Pinheiro, senhora e filhos, Roberto Brandão Libanio, senhora e filhos, Paulo Gomes Neto e Senhora, João Rezende Costa, senhora, filhos, genros, noras e netos, João Claudio de Lima, senhora, filhos, genros, noras e netos, Carolina Pinheiro da Fonseca, filhos, nora e netos, Israel Pinheiro da Silva, senhora, filhos, genros e neto, Demerval José Pimenta, senhora e filhos, João Pinheiro Filho, senhora e filhos, Caio Nelson de Senna, senhora e filhos, Virginia Pinheiro de Carvalho Brito, filhos, genros e Netos, José Eulalio de Souza, senhora e filhos e Mathilde Lopes Ferraz e familia, viuva, filhos, noras, genros, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e sogra de

PAULO PINHEIRO DA SILVA

convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.° dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira dia 5, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a essa cerimonia religiosa.

Aos que precisam de dentaduras ou que não estejam satisfeitos com as que já usam
Dentaduras com ou sem abobodas palatina (céu da boca). Pontes fixas e móveis. Remodelações de dentaduras quebradas ou defeituosas. Consertos. Dentaduras provisórias feitas logo depois das extrações. Dentes modernos com vida, perfeita imitação dos naturais
DR. ALVARO DE MORAES
Cirugião Dentista, com mais de 35 anos de prática. Raios X, Infra-vermelho, etc. Enviamos folhetos explicativos das DENTADURAS SANPLAR, transparentes e sem abóboda palatina (céu da boca) a todos que solicitarem.
RUA CONDE DE BONFIM N. 470
TELEFONE 48-5798 RIO DE JANEIRO

*AO CORRER DO MARTELO SEM RESERVA DE PREÇO*
Linhos, tropicais, casemiras, tricolines, sedas, guarda-chuvas, etc.
EUCLYDES
O LEILOEIRO
Venderá hoje e em dias subsequentes, à ESTRADA MARECHAL RANGEL, 45, no coração de Madureira
(Catálago detalhado no "Jornal do Comercio de hoje).

Louças, Cristais e Alumínios
A CASA OLIVEIRA LEITE
É O MAIOR MERCADO DE ATACADO, VAREJO E EXPORTAÇÃO
PRAÇA MONTE CASTELO, 32 ANTIGO LARGO DO ROSÁRIO, 32
RUA BUENOS AIRES, 151 — PRÓXIMO AO LARGO DE SÃO FRANCISCO

GRANDE TINTURARIA GALLO
Tinge-se qualquer qualidade de fazendas, em peças de grande metragem ou em obra geral, qualquer que seja a cor, e faz-se concertos em roupas de homem
LAVA-SE A SECO
LAVAGEM QUIMICA A VAPOR EM VESTIDOS DE SEDA
Tapetes, Cortinas, Cobertores de Lã e Robes de Pele
Toilete de luxo, especialidade da Casa
LIMPA-SE CAPAS
Passadeiras Hoffm para Esterilizar e passar em meia hora
*Entregas rapidas a domicilio*
COLIDONIO PEREIRA DE CASTRO
AVENIDA PRES. VARGAS, 2302
Telef. 43-4472
*Sauda o DIARIO CARIOCA pelas suas novas oficinas*

Prestações a partir : 150,00
ENCERADEIRAS ELECTROLUX
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de cera "Braslux" — Aspiradores de Pó "Electrolux". Longo prazo, garantia por dois anos
RUA URUGUAIANA, 96, 2.°-(Esq. de Ouvidor)

MOBILIARIA BEIRA MAR
OFERECE DURANTE O MÊS DE JUNHO

| | | |
|---|---|---|
| DORMITORIO CHYPANDELLE PARA CASAL C/10 P. ............ | CR$ | 9.100,00 |
| " MEXICANO " " C/10 P. ............ | CR$ | 6.200,00 |
| " RUSTICO " " C/10 P. ............ | CR$ | 5.950,00 |
| SALA DE JANTAR CHYPANDEL C/12 P. ............ | CR$ | 7.250,00 |
| " " " MEXICANO C/12 P. ............ | CR$ | 6.200,00 |
| " " " COLONIAL EM JACARANDÁ C/12 P. ............ | CR$ | 7.700,00 |
| COLCHÃO DE MOLAS PARA CASAL ............ | CR$ | 1.280,00 |

VENDEMOS SOMENTE A VISTA
RUA DO CATETE, 183 Junto ao Palacio
ATENÇÃO ! Traga este anuncio até "SÁBADO" 10/6/50 e terá — 5% de desconto.

LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITÁRIA
COMPANHIA COMERCIAL E INDUSTRIAL FIORENCIO
RIO DE JANEIRO
Loja e Escritório Av. Almirante Barroso, 97
Fábrica e Depósito Rua Francisco Manuel, 34

UMA VIAGEM PARA OS ESTUDANTES DO NORTE AO SUL POR
Cr$ 12,00
Seja do Norte ou do Sul
Vá à "FURNA DA ONÇA"
Pra comer um carurú.
Pode ser doutro lugar
Volte à "FURNA DA ONÇA"
Prá comer um Vatapá.
Rua do Ouvidor, 29 - 2. Loja e Sobrado — Tel.: 43-2066
Mesmo sendo do Pará
Coma prato no Tucupí
Beba seu assaí
E tome seu tacacá
Desejando um bom jantar
Vá ao Leme visitar
Que terá o que quiser
É bôa música prá dançar.
Avenida Atlântica, 66 - 68
Tels.: 37-1710 e 31-1322

ÓTIMAS LOJAS -- COPACABANA
AV. PRINCESA ISABEL
Para entrega em 30 dias com 20% de entrada e 80% de financiamento, a longo prazo, esplendidas lojas, de 95,00 a 132,00 m2., com possibilidades de serem aumentadas pela anexação de uma ou mais unidades.
Preço desde Cr$ 580.000,00.
Vendas exclusivamente com o proprietário.
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S.A.
RUA DO OUVIDOR N. 90 — 5.° ANDAR

RENNER
A BOA ROUPA
RENNER
O CORTE PERFEITO
RENNER
O BOM AVIAMENTO
RENNER
O TECIDO RESISTENTE
RENNER
O PREÇO ACESSIVEL
RENNER
A ROUPA QUE NÃO ENCOLHE
Casa José Silva
SERVE BEM
Rua Miguel Couto, 3 e 5
Filial Meier - Rua Arquias Cordeiro, 320
Época

**HOJE, EM S. JANUÁRIO**

# Seleção Brasileira x Combinado Gaúcho

## *Ultimo Preparativo Para o Selecionado — Sairão Hoje Os Nomes Dos Vinte e Dois "Scratchmen" —*

Grande razão existe para que o match-treino programado para a tarde de hoje, no Estadio de São Januario, entre a seleção brasileira e um combinado gaúcho, desperte excessivo interesse da parte do público, e especialmente da direção técnica, que terá, assim, a oportunidade para concluir as observações ácerca dos "scratchmen" que deverão figurar na Copa do Mundo.

De fato, atendendo às circunstâncias determinadas pela FIFA, segundo o qual, até quarta-feira próxima deverão estar inscritos em definitivo, os jogadores de todo sos países que participarão do magno certame, podemos verificar que o prelio desta tarde, surge como derradeira esperança para aquêles que ainda aspiram um lugar no selecionado.

A LISTA DOS VINTE E SETE

Conforme é do conhecimento público, a lista, com a dispensa do zagueiro Pindaro, passou a ser de vinte e sete, a saber: Barbosa e Castilho, arqueiros; Augusto, Santos, Mauro, Juvenal e Nena, zagueiros; Elí, Bauer, Noronha, Rui, Danilo, Alfredo, Bigode, e Brandãozinho, médios; Tesourinha, Maneca, Zizinho, Adãozinho, Jair, Pinga, Rodrigues, Ademir, Friaça, Ipojucan, Baltazar e Chico, atacantes.

Após o encontro desta tarde, já se poderá conhecer os vinte e dois "scratchmen" que integrarão o selecionado na "Taça Jules Rimet".

Entretanto, nomes existem que, mercê das indiscutíveis qualidades, conquistaram definitivamente as posições.

Nestes casos, podemos apontar, Barbosa, Castilho, Santos, Nena, Elí, Bauer, Bigode, Maneca, Rodrigues, Zizinho, Baltazar, Friaça e Chico. Uma coisa porém é certa, esta tarde sairá definitivamente o plantel que defenderá o renome esportivo do Brasil na Copa do Mundo. Para a tarde de hoje, a seleção deverá formar, inicialmente, assim constituida: Barbosa; Augusto e Mauro; Elí, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho, Baltazar, Ademir e Rodrigues.

A SELEÇÃO GAÚCHA

Quanto aos integrantes da seleção gaúcha, apenas podemos esclarecer que estão bem dispostos a lutarem por um sucesso frente à representação nacional.

Reforçados pelos "scratchmen" Nena e Adãozinho, tudo faz crer que serão adversários perigosos.

Já foi conhecida a constituição da equipe para esta tarde, que atuará assim formada: Ivo; Nena e Johnny; Hugo, Ruaro e Heitor; Balejo, Hermes, Adãozinho, Mujica e Ariovaldo.

## *Atuará o Flamengo Em Ilhéus*

**SERÁ SEU ADVERSARIO O SANTA CRUZ**

O Flamengo jogará, hoje, na cidade de Ilhéus na Bahia, enfrentando o forte quadro do Santa Cruz, grêmio de tradição naquela localidade.

Os rubro-negros já se encontram em Ilhéus e deverão jogar com a seguinte constituição:

Claudio; Newton; Biguá, Bria e Nelio; Aloisio, Arlindo, Durval, Quiba e Esquerdinha.

Dirigirá o jogo o sr. Aristocilio Rocha, juiz do quadro principal da F.M.F.

Amanhão, os rubro-negros voltarão a jogar em Ilheus.

# FESTEJOS PARA A COPA DO MUNDO

## *Fixadas As Datas De 8 e 29 De Julho Para As Festividades Marítimas — Valorosa Colaboração Do Capitão Dos Portos — As Excursões Marítimas — Apêlo Aos Clubes Náuticos*

Uma das mais nitidas realizações no que concerne ao programa elaborado para os turistas que por certo afluirão em massa ao Brasil durante a Copa do Mundo, será sem duvida, o que vem sendo organizado pela Capitania dos Portos do Distrito Federal e Rio de Janeiro em flagrante e valiosa colaboração ao Departamento de Turismo da Prefeitura.

Todo cuidado nesse particular deve-se ao atual capitão dos Portos, sr. Bertino Dutra da Silva, que sem medir sacrificios vem hipotecando inteira solidariedade no sentido de proporcionar maior brilhantismo àquelas festividades.

A FESTA VENEZIANA E AS EXCURSÕES MARITIMAS

Recebendo ontem o DIARIO CARIOCA na sede da Capitania o sr. Bertino Dutra que se fazia acompanhar de seu secretario e tambem figura de destaque na organização dos festejos, sr. Alan Kardec Pacheco, prestou alguns esclarecimentos acerca dos interessantes espetaculos que lhes estão afetos.

Inicialmente anunciou, que já está ultimando as providencias para a Festa Veneziana. Esta que será levada à efeito no dia 8 de julho proximo, deverá se constituir num grande espetaculo, não só para os visitantes, mas tambem para o publico brasileiro, que terão assim uma oportunidade para rever aquela tradicional festa popular.

Outra iniciativa tambem de grande vulto será à que diz respeito às excursões maritimas programadas para o dia 9 de julho; as quais proporcionarão aos turistas a oportunidade de conhecer a mais bela baia do mundo, bem como seus pontos pitorescos, citando-se nesse caso as ilhas de Brocoió, Paquetá e Governador.

Adiantou ainda o capitão dos Portos, sr. Bertino Dutra que para as referidas excursões já conta com o navio "Mocanguê" do Loide Brasileiro, e o rebocador da Marinha de Guerra, "Tenente Possolo", ambos com capacidade para 800 e 600 pessoas respectivamente.

Pelo que tivemos oportunidade de observar, varias outras exigencias estão sendo providenciadas para que aqueles festejos correspondam plenamente ao seu objetivo.

Finalizando, o sr. Bertino Dutra da Silva aproveitou a oportunidade para fazer por nosso intermedio um apelo aos clubes nauticos, a colonia de pescadores bem como aos proprietarios de embarcações de recreio e esporte para que colaborem com o maximo de esforço, de modo a atender ao principal objetivo, que nada mais será sinão mostrar que o Rio é realmente a cidade maravilhosa.



*DESCANSANDO — Nos momentos de repouso, no periodo à vontade, Flávio Costa procura esquecer sua responsabilidade. Aí o vemos numa partida de sinuca com o "Princi pe" Danilo, no momento em que êste dá uma tacada.*



*FISCALIZANDO — A questão da alimentação do atleta é de importância vital nos trabalhos preparatórios. Por isso mesmo, apesar do "Mestre Cuca" merecer toda a confiança, o responsável pelo selecionado nacional, Flávio Costa, gosta de visitar a cozinha.*

# AMANHÃ A ESCOLHA DA SELEÇÃO DO BRASIL

## *OS PROVAVEIS VINTE E DOIS INSCRITOS*

Hoje o selecionado brasileiro realizará o seu último treino para escolha dos elementos que deverão ser inscritos no "Bureau" da F.I.F.A., uma vez que o prazo para apresentação dos nomes terminará terça-feira, dia 7, impreterivelmente.

Diante disso, a Comissão Técnica de Futebol reunir-se-á amanhã, extraordináriamente, a fim de que Flavio Costa possa apresentar os vinte e dois nomes que deverão representar o Brasil no "Quarto Campeonato Mundial de Futebol".

OS INSCRITOS

Muito embora tudo não passe de conjeturas, pois Flavio não antecipou informações sôbre a atitude que tomaria com relação aos "córtes", temos a impressão que os jogadores que serão inscritos na F.I.F.A. são:

ARQUEIROS — Barbosa e Castilho.

ZAGUEIROS — Augusto, Santos, Mauro, Juvenal e Nena.

MÉDIOS — Bauer, Elí, Rui, Alfredo, Danilo, Bigode e Noronha.

ATACANTES — Friaça, Maneca, Zizinho, Ademir, Baltazar, Jair, Chico e Rodrigues.

Dessa fórma, confirmando-se as nossas impressões, serão desligados da seleção os seguintes elementos:

MEDIO — Brandãosinho.

ATACANTES — Tesourinha, Adãosinho, Pinga e Ipojucan.

O ESTADIO MUNICIPAL

Aproveitando a sessão de logo mais, da C.T.F., é provavel que Flavio Costa faça um apêlo para que o Estádio Municipal seja cedido com brevidade para os treinos da seleção brasileira. Caso contrário, não aproveitaremos o fator local.

## HOJE, O DESEMPATE "SCRATCH" URUGUAIO x FLUMINENSE

**GRANDE ENTUSIASMO EM MONTEVIDÉU PELA REALIZAÇÃO DESSE COTEJO AMISTOSO**

O Fluminense disputará, hoje, na capital uruguaia, o seu jogo de despedida dos gramados de Montevidéu, dando nova chance ao selecionado do país vizinho, com o qual empatou no último domingo pela contagem de 1x1.

O desempenho da seleção "cabeça de chave" de uma das séries da parte final da "Taça do Mundo", mereceu acres censuras da imprensa local e, então, foram intensificados os treinos dos uruguaios, a fim de surpreender os críticos pessimistas do cotejo acima referido. A seleção oriental treinou com ardor e, hoje, o Fluminense muito terá de produzir para obter um resultado tão honroso como o empate logrado sete dias antes no Estádio do Centenário.

Os quadros prováveis:

FLUMINENSE: Veludo; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Emilson e Valdir; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Tite.

URUGUAIOS: Maspoli; Matias e Tejera; Gonzalez, Duran e Andrade; Ghiglia, Perez, Miguez, Schiaffino e Vilamidez.



*A INFLUENCIA — A "Casa dos Arcos", no Joá, fica próxima aos dominios do Gávea Golf Club. Influenciado, talvez, pelo "cheiro" dêsse esporte, Elí empunhou um "stick" e tentou maravilhar Chico e Zizinho, que o observam.*



*MAIS RAPIDO — Ademir devia estar atrasado para o individual. Enquanto a turma esperava Mário Américo e Johnson, um em cada perna, iniciaram as massagens no popular jogador que, atento, acompanha os movimentos de ambos.*



*REFRESCANDO — Um dos pontos que menos preocupa na seleção do Brasil é o arco, entregue a dois bons arqueiros. Um dêles, o provável titular, é Barbosa. No Joá, quando o sol é mais forte, o "crack" vascaino recorre a um dos chuveiros e refresca-se...*



*PROVA DOS NOVE — O Departamento Médico da seleção não descansa. Aproveitando os momentos de folga, Gifoni submete Augusto a um teste "pesado". Felizmente, porém, tudo vai bem e o zagueiro não terá uma "pedra" no seu caminho...*

# Prevaleceu a Maior Experiência do Fluminense Sôbre o Equitativa Clube

**3 x 1 o Marcador Do Amistoso Realizado Ontem Em Alvaro Chaves — Tenás Resistência Ofereceram Os Equitativenses Aos Tri-Campeões Cariocas Da Categoria De Juvenis — Impecável a Disciplina**

Teve um transcurso brilhante a partida realizada na tarde de ontem no gramado das Laranjeiras entre o conjunto do Fluminense F. C., tri-campeão carioca da categoria de juvenis, e do Equitativa Clube. Saiu vencedor o gremio de Alvaro Chaves; entretanto, convem ressaltar o otimo trabalho executado pelos equitativenses que, dotados de grande espirito de luta, revelaram esplendidas condições fisicas e técnicas.

Antes de abordarmos o jogo propriamente dito, devemos esclarecer qu eo Equitativa Clube fez, ontem, sua estréia nas lides esportivas cariocas. Foi fundado pelos funcionarios da companhia de seguros que lhe empresta o nome, existindo mesmo na sua organização nomes de repercussão no cenario esportivo do país, apontando-se, por exemplo, entre os primeiros, o diretor de esportes, que nada mais é do que o veterano "scratchman" brasileiro Veloso, arqueiro participante da Copa do Mundo de 1930.

## A DIRETORIA

A diretoria do Equitativa Clube está assim organizada: presidente: João Bezerra de Menezes; vice-presidente: Ismael Sodré Borges; diretor de Futebol: Alcides Rivera; diretor geral de Esportes: Osvaldo Barros Veloso; vice-diretor de Esportes: Silvio Neto Machado.

## O JOGO

O equilibrio foi a principal caracteristica do prelio; entretanto, como não poderia deixar de acontecer, no final prevaleceu a maior experiencia dos tricolores, que disso ee aproveitaram para construir o marcador de 3 x 1.

Aliado ao entusiasmo existente, devemos destacar tambem a magnifica e impecavel disciplina que reinou em todo o transcurso do amistoso, demonstrando os litigantes grande espirito de esportividade. De fato, o embate proporcionou ao publico que compareceu ao gramado das Laranjeiras otimo espetáculo.

## COMO FORMARAM AS EQUIPES

As equipes jogaram assim constituidas:

FLUMINENSE — Celso; Mauro e Getulio; Batatais, Odir e Macedo; Aimoré, José Henrique, Telê, Nicola e Oscar.

EQUITATIVA — Rolando; Lelo e Orlando; Nelson, Valter, e Avelino; Conti, Amaro, Veloso, José e Vilaça.





Flagrantes do prelio disputado ontem no gramado de Alvaro Chaves entre o quadro juvenil do Fluminense e o Equitativa Clube

# FLAMENGO E ATLÉTICA ISOLADOS NA LIDERANÇA DO BASQUETE

**Cai o Vasco e Sobe o Bota-fogo — Classificação Atual Dos Vários Certames DaF.M.B. — Tales Monteiro o "Cestinha"**

A atual posição dos clubes concorrentes ao Campeonato Carioca de Basket-Ball é a seguinte:

1.º lugar — FLAMENGO — 9 jogos — 8 vitórias e 1 derrota — 386 pontos pró e 269 contra — saldo de pontos: 117.

1.º lugar — ATLÉTICA DO GRAJAÚ — 9 jogos — 8 vitórias e 1 derrota — 383 pontos pró e 298 contra — saldo de pontos: 91.

2.º lugar — VASCO — 8 jogos — 6 vitórias e 2 derrotas — 300 pontos pró e 264 contra — saldo de pontos: 36.

3.º lugar — BOTAFOGO — 9 jogos — 6 vitórias e 3 derrotas — 401 pontos pró e 362 contra — saldo de pontos: 59.

4.º lugar — FLUMINENSE — 9 jogos — 5 vitórias e 4 derrotas — 394 pontos pró e 322 contra — saldo de pontos: 72.

5.º lugar — TIJUCA — 8 jogos — 3 vitórias e 5 derrotas — 253 pontos pró e 270 contra — déficit de pontos: 17.

5.º lugar — GRAJAÚ T. C. — 8 jogos — 3 vitórias e 5 derrotas — 293 pontos pró e 329 contra — déficit de pontos: 15.

6.º lugar — AMERICA — 8 jogos — 2 vitórias e 6 derrotas — 271 pontos pró e 362 contra — deficit de pontos: 91.

7.º lugar — RIECHUELO — 8 jogos — 1 vitória e 7 derrotas — 264 pontos pró e 388 contra — deficit de pontos: 124.

8.º lugar — SAMPAIO — 8 jogos — 8 derrotas 206 pontos pró e 307 contra — deficit de pontos: 101.

## CAMPEONATO DE JUVENIS (4.ª Divisão)

1.º lugar — Riachuelo — 7 vitórias e 1 derrota.

2.º lugar — Flamengo e Atlética — 7 vitórias e 2 derrotas.

3.º lugar — Grajaú T. C. — 6 vitórias e 2 derrotas.

4.º lugar — Botafogo — 5 vitórias e 4 derrotas.

5.º lugar — Vasco e Sampaio — 3 vitórias e 5 derrotas.

6.º lugar — Fluminense — 2 vitórias e 7 derrotas.

7.º lugar — Tijuca e América — 1 vitória e 7 derrotas.

## CAMPEONATO DA DIVISÃO DE ACESSO (Final do Turno)

1.º lugar — Mackenzie — 5 jogos — 5 vitórias.

2.º lugar — Aliados e Imperial — 3 vitórias e 2 derrotas.

3.º lugar — Jequiá e Atlética Carioca — 2 vitórias e 3 derrotas.

4.º lugar — Guaira — 5 derrotas.

## OS "CESTINHAS"

1.º Tales Monteiro (Botafogo) — 109 pontos.

2.º — Alfredo Mota (Flamengo) — 101 pontos.

3.º Plutão de Macedo — (Vasco) — 90 pontos.

4.º Almir (Fluminense) — 88 pontos.

5.º Caco (Botafogo) — 85 pontos.

6.º Passarinho (Atlética do Grajaú) — 83 pontos.

7.º Tales 1.º (Botafogo) — 81 pontos.

8.º Bouquinha (Grajaú T. C.) — 79 pontos.

9.º Marinho e Osvaldo (America) — 76 pontos.

10.º Pedro (Riachuelo) — 75 pontos.

11.º Hermes (Botafogo) — 73 pontos.

12.º Nelsinho (Fluminense) — 71 pontos.

13.º Rui (Atlético do Grajaú) — 64 pontos.

14.º Tião (Flamengo) e Lerena (Flu.) — 60 pontos.

E outros com menos de 60 pontos.

VOLEI FEMININO

# FLUMINENSE, FLAMENGO E TIJUCA VENCEDORES DA TERCEIRA RODADA

Flamengo, Fluminense e Tijuca foram os vencedores dos jogos da 3.ª rodada do Torneio Feminino de Voleibol, Cidade d. Rio de Janeiro, disputada na tarde de ontme.

Na Gavea, as rubro-negras venceram o quadro do Vasco por 2 x 0 nas Laranjeiras; o Fluminense pelo mesmo "score" venceu o Grajaú e no Ginasio do Tijuca, o quadro lider manteve sua posição, vencendo o America tambem por 2 x 0.

FLAMENGO X VASCO — Primeiro "set", Flamengo 15 x 3; segundo "set", Flamengo 16 x 6. Final: Flamengo, 2 x 0.

QUADROS

FLAMENGO — Rosinha, Lilian, Leila Peixoto, Carminha, Carmem Godinho, Ligia, Leila Madureira e Vilma.

VASCO — Jurema, Eudice, Alcina, Juçara, Maria e Hilda.

TIJUCA X AMERICA — Primeiro "set": Tijuca, 65 x 1; segundo "set": Tijuca, 15 x 2. Final: Tijuca 2 x 0.

TIJUCA — Pequenina, Eny, Edyl, Celma, Neda e Maria Helena.

AMERICA — Anita, Norma, Laerte, Rita, Irene e Laura.

FLUMINENSE X GRAJAU' — Primeiro "set": Fluminense, 15 x 4; segundo "set": Fluminense, 15 x 10.

FLUMINENSE — Helena, Vilma, Efigenia, Ruth, Anita, Marion, Marly II, Lilian, Vanda, Norma e Marlene.

GRAJAU' — Dirce, Neide Ivone, Solange, Inah, Zauly e Clamilde.

## Entrega de Ingressos de Cadeiras Cativas

Estamos fixados para o próximo dia 16, a inauguração do Estadio Municipal, com solenidades presididas pelo chefe da Nação, General Eurico Dutra e, a 17 a entrega aô público, com a realização de uma partida entre as representações do Rio e S. Paulo, em disputa do rico troféu "Prefeito Mendes de Moraes", instituido pela CBD, o presidente da ADEM, sr. Herculano Gomes, determinou providencias para que sejam entregues as carteiras e ingressos a que terão dereito todos os subscritores de cedeiras cativas, cujos pagamentos tenham sido efetuados até junho corrente.

Nesta condições, no 4.º Distrito de Arrecadação, à Av. 13 de Maio 64-C, a partir de amanhã, segunda-feira, dia 5, a ADEM, iniciará a entrega dos documentos acima mencionados, diariamente. Os jornais publicarão a partir de amanhã, a relação das inscrições relacionadas para a entrega.

KANELA GARANTE:

# O Flamengo Será o Campeão de 1950

**Interessantes Declarações Do Conhecido "Coach" Rubro-Negro Ao DIARIO CARIOCA**

Togo Renan Soares, o veterano Kanela, constitui no momento, a figura destacada do basketball carioca, de vez que, sob a sua orientação, o Flamengo vem encetando uma brilhante campanha, impondo-se como o quadro mais positivo e eficiente da America do Sul. Ninguem melhor do que Kanela para dar a sua opinião sobre o atual Campeonato da Cidade e dizer das possibilidades do rubro-negro no certame de 50, quando surge, um Atlética do Grajau para por em polvorosa o reduto Flamengo.

Sabedor do nosso desejo Togo foi positivo:

— Enganam-se aqueles que pensam que a derrota imposta pela A. A. Grajau possa influir na marcha do Flamengo para o Tri-Campeonato. O Flamengo — eu garanto — será o campeão de 1950.

Quanto ao nosso "five", prossegue o consagrado "coack":

Embora, atravesse uma fase má, o nosso team não me inspira maiores cuidados. Os jogadores não estão cansados, nem enjoados de bola. Eles, em sua maioria são jovens, e, em media, constituem o team mais moço da cidade. O que há eu venho notando desde o 1.º jogo do Campeonato contra o America, na nossa quadra, são desacertos no conjunto o que somente uma serie de treinos, isenta de jogos, poderá corrigir.

A que atribui a derrota do Flamengo frente a Atlética? indagamos.

Eis a resposta de Kanela:

Eu considero a nossa derrota frente ao quadro de Ruy, quase como uma consequencia do sistema de Campeonato ora em vigor. No jogo com a Atlética do Grajau, respeitado o valor do adversario, foi o cansaço dos nossos jogadores, a principal razão do fracasso. Eles se empenharam num jogo durissimo na segunda-feira, contra o Fluminense, no Ginasio deste clube, recinto fechado, onde o esforço fisico de cada jogador é naturalmente maior. Findo o jogo, alem do desgaste fisico dos jogadores, das falhas de ordem técnica do conjunto, surgiu o pior, o nosso Algodão, estava seriamente contundido no calcanhar. Para infelicidade nossa a tabela determinava, para o Clube, novo compromisso tão importante como o que haviamos saldado, para quarta-feira, contra a A. A. Grajau. O tempo de que dispunhamos para reparar todos aqueles males era inferior a 48 horas, insuficiente portanto para a obtenção de qualquer melhoria. Juntando-se a esses fatores desfavoraveis a atuação destacada dos nossos adversarios, considero plenamente justificada a nossa derrota.

Consultamos Togo Renan sobre as possibilidades dos outros Clubes concorrentes.

A Atlética do Grajau possui um excelente quadro, bem armado rapido e com rebote seguro nas duas tabelas. Desde que vi o quadro de Ruy atuar num amistoso com o Fluminense, passei a observá-lo cuidadosamente, comparecendo sempre que podia aos seus jogos.

O team que Pacheco orienta, ainda não acertou, porem, é indiscutivelmente um excelente quadro e não me surpreenderei se surgir daqui para o final do campeonato como um verdadeiro bicho-papão.

O Botafogo é outro quadro magnifico, e nenhum team pode entrar na quadra com certeza de vencê-lo.

O quadro do Vasco, eu não conheço mas, pelos resultados obtidos e considerando que está em boas mãos, merece o meu respeito.

O Tijuca é que está fracassando inexplicavelmente, mas, cuidado com êle...

Kanela encerrando a sua entrevista emite a sua opinião sobre os valores novos que estão surgindo no basket carioca.

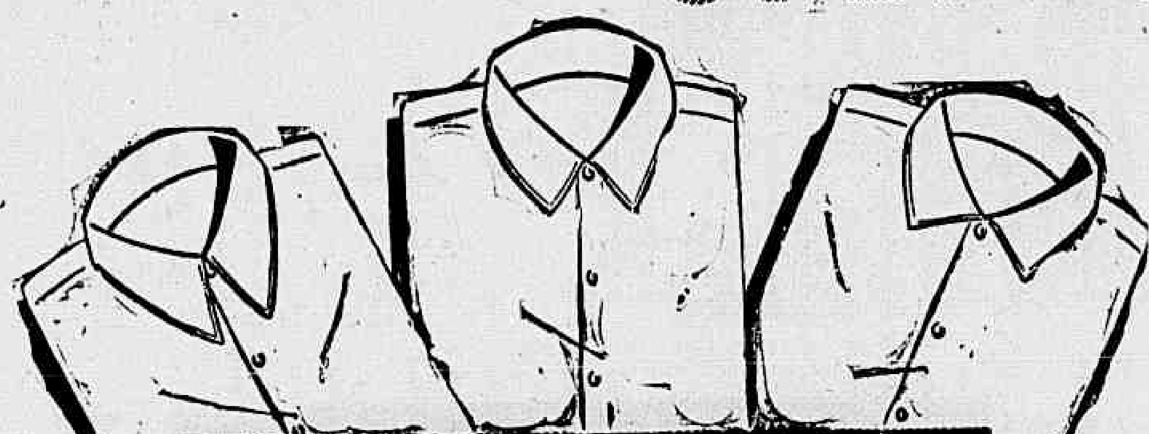
O ano de 1950, é o ano dos valores novos. êles aí estão fazendo frente aos antigos astros do nosso basketball. Thales Monteiro, Montanha, Ardelin, Esberard, Haroldo, Caco, Nelsinho, Waldir e outros são as revelações deste ano. Enquanto isso Roquinha, Zé Mario, Godinho, Tião, Donato, as revelações das temporadas anteriores vêm se firmando como autenticos valores do nosso basketball.




Sensacional

D'A EXPOSIÇAO AVENIDA

OFERTA



CAMISAS LIFE

CAMISA LIFE
Em cambraia ou tricoline
Na côr branca... a côr preferida pelos homens! 3 tipos de colarinho. Classico, medio e aberto

A camisa de longa vida

UMA $ 78,

TRES $ 198,

Economize 36 cruzeiros de uma vez... comprando 3 camisas LIFE... ou ganhe 3 cuecas Cataguá ...Gratis!

a Exposição AVENIDA

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... SEM FIADOR!

# só por peripécia JOCOSA VENCERÁ O "CRUZEIRO"

O G. P. "Cruzeiro do Sul" que será disputado na tarde de hoje no Hipodromo da Gavea, em 2.400 metros e com 500 mil cruzeiros de dotação ao vencedor se apresenta como o mais sensacional de toda a sua história.

Nessa importante prova, considerado como o "Derby" nacional os melhores parelheiros de três anos de nossas pistas defrontar-se-ão em busca do ambicionado triunfo.

Sem dúvida, a presença de Jocosa na segunda prova da triplice coroa atrai todas as atenções visto que a filha de Seventh Wonder irá à raia como a provável favorita da carreira. Ademais, vem de vencer no G. P. Outono primeira carreira do caminho para igualar o feito de Talves e Criolan, únicos animais que nas pistas da Gavea conseguiram totalizar os três triunfos nas provas da tríplice coroa, levando assim para as suas cores a honra de tríplices coroados.

## FALA À NOSSA REPORTAGEM O TREINADOR CLAUDEMIRO PEREIRA — A FILHA DE SEVENTH WONDER NÃO INTERVIRÁ NO "CLIMAX" DE SUA FORMA — ATÉ O JOQUEI LUIZ RIGONI ESTEVE INDECISO ENTRE JOCOSA E NACAR — PORÉM A SUA PAIXÃO PELA PUPILA DO STUD JARDIM BOTANICO FÊ-LO OPTAR PELA EGUA

JOCOSA CORRERA' NA CLASSE

A égua Jocosa, valente defensora do Stud Jardim Botânico, correrá somente na classe. Podemos informar com absoluta segurança que a pensionista de Claudemiro Pereira não intervirá no "climax" de sua forma. O acidente sofrido nas duchas do "Paddock" ainda lhe vem trazendo sérios embaraços, contribuindo ademais para que não produza toda a sua capacidade locomotora como sempre o vinha fazendo. Ainda nos recordamos do revés imposto por Ciclamem, causa evidente do contratempo sofrido.

FALA CLAUDEMIRO PEREIRA

A fim de positivar aos nossos leitores, quanto as possibilidades de Jocosa no G. P. Cruzeiro do Sul procuramos ontem pela manhã o seu treinador, Claudemiro Pereira, o qual assim se expressou:

— "Lamento consideràvelmente não apresentar a Jocosa em perfeito estado físico. O acidente nas duchas, apesar de ter sido reparado, lhe vem ocasionando algum retraimento. Jocosa não correrá com a mesma chance com que correu no G. P. Outono. Desta feita apresentar-se-ão os seus rivais em superiores condições, acreditando, por isso mesmo, que a filha de Veventh Wonder só por peripécias poderá vencer o "Cruzeiro do Sul".

### Não Pode Atuar

Suspenso pela Comissão de Corridas não poderão intervir na reunião desta tarde o joquel: José Portilho.

### O almoço aos Criadores

Hoje às 12,30 será realizado o almoço que o Jockey Clube Brasileiro, todos os anos oferece, no dia do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, aos criadores de cavalos puro sangue de corridas.

### Vinte Forfaits

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

EL ALAMEIN
LIZETE
BETRACO
VIVIANNE
PHILIDOR
FLORENA
MANDU
BRISTOL
MORÔCHO
NICO
INDABA
TARASCON
THUNDERBOLT
BARRAN
GUATAMBU
JO-JO
CABO FRIO
URUBIXABA
PALMEIRAS
GRÃO MONGOL

## Prognosticos do "Diario Carioca"

GALARIN — DRACULA — FALOAZ
LEAR — ARGONAUTA — CACHIMBO
GOLD MARY — VOLAGE — ELAEGI
ALGARVE — PHILIDOR — OSCULO
LESTE — DYNAMO — GUARANYZINHO
FAIRFAX — FAUSTO — SARAGUAPA
IRRESISTIVEL — JOCOSA — FURIOSA
FORGET — LAURINA — LOVER'S MOON.

NESTOR COSTA PEREIRA

AGUARDEM O NOVO LIVRO :
ALGODÃO - problema do Brasil
de Alpheu Domingues

## CONSELHOS DE UM "CORUJA"

* Verdadeira maratona a reunião de hoje. No primeiro páreo Dracula poderá vencer. Night Club está sendo preparado para um "tiro". Olho nêle.

* Cachimbo está na conta. Dificilmente sairá da raia sem as honras do triunfo. Lear, no entanto, tem a distância a seu favor. Terá que correr muito porém para levar a melhor sôbre o pilotado de Armando Rosa.

* Gold Mary está há muito para ganhar. Sempre aparece uma para lhe roubar o triunfo. Voltamos a insistir na pensionista de Gonçalino Feijó.

* Ao que conseguimos apurar Osculo, da jaqueta estrelada do Stud Peixoto de Castro, regula com o seu companheiro Ondino, ganhador do Clássico "Raul de Carvalho". Sendo assim, correrá apenas com três pernas... e é o suficiente.

* Merlot é superior aos concorrentes do quinto páreo. Vai bem dirigido, e dará apenas um passeio. Uma dobradinha com Grão Mogol é viável.

* A parelha do Stud Seabra, Fairfax-Honney Chile será a favorita no primeiro páreo do "Betting". Deve vencer, e a dupla "11" está na cara...

* O G. P. "Cruzeiro do Sul". Quem vencerá a segunda prova da tríplice coroa? Todos os concorrentes disputarão, a duras penas, o ambicionado triunfo. Optamos por Furiosa, dupla com Irresistivel.

* No último páreo a trinca do Claudemiro Pereira: Forget-Consultiva-Don Navarro está com tudo... Dos três a primeira é superior e deverá ser a ganhadora, no nullometro.

ASTUTO

TURFE SENSACIONAL

# SEM FAVORITOS O DERBY

## O Tempo Frio Veio Favore-cer Jocosa, Candidata à Tríplice-Coroa — Irresistível, Impávido, Furiosa, Torpedo e Martini Completam Com a Filha De Seventh Wonder a Relação Dos Prováveis Vencedores Do Grande Prêmio "Cruzeiro Do Sul" — A Estréia De Laurina, Outra Atração Do Programa

...ara a reunião de hoje damos abaixo nossas apreciações individuais:

| 1.ª CARREIRA |

LIPE — Cot. 35 — Um dos prováveis. Vem de boa corrida e gosta da grama.
IVAL — Cot. 60 — Vem de parado. Foi submetido a uma cura muito séria.
BORRACHUDO — Cot. 100 — Gastando tempo sem necessidade...
HIBERNIA — Cot. 100 — Como Borrachudo, vai apanhar boné...
DRACULA — Cot. 35 — Sempre entre os primeiros. Foi de ganhar.
ARSENAL — Cot. 80 — Sem credenciais. Azarão.
FALOAZ — Cot. 40 — Prejudicado com a partida anulada. Agora, sim! Grama e 1.400 metros...
CAUTELOSO — Cot. 80 — Só na areia, serviria para o placê. Na grama, não gostamos.
SULAMITA — Cot. 40 — "Gramatica"... Há muita fé, pois vem de excelente atuação na grama.
NIGHT CLUB — Cot. 60 — Pelo visto, decaiu... Poule alta.
POLIDOR — Cot. 40 — O Enéas "dormiu" um pouco, outro dia. Prefere areia, mas a turma é brava.
IRAK — Cot. 35 — Cada vez melhor. Está firme, apesar das "grossuras". Olho nele!
GALARIN — Cot. 50 — "Ensaiou" uma "falseta", sabado... Cuidado!
HOLANDA — Cot. 35 — Muito falada. A turma está fraca.
MARESIA — Cot. 35 — Na grama já venceu "disparada"!... E foi num primeiro pareo, mesmo...

| 2.ª CARREIRA |

CACHIMBO — Cot. 30 — Anda "voando"! Sério concorrente.
ARGONAUTA — Cot. 30 — Lucrou com a corrida e melhorou. Leva na certa.
ROCHESTER — Cot. 40 — Cuidado com êsse! Está com tudo agora e não deve perder a oportunidade...
LEAR — Cot. 27 — Indicação do retrospécto, na grama.
JERUQUI — Cot. 80 — Páreo duro. Não nos agrada.
OURO PRETO — Cot. 35 — Desferrado, pode ser...
REUNO — Cot. 35 — Puxou um "train" violento, da última vez. Na grama, isso às vezes dá resultado...

| 3.ª CARREIRA |

VOLAGE — Cot. 30 — Melhor, agora. Perigosa.
GOLD MARY — Cot. 35 — "Gramática". Veloz e resistente nessa distancia.
BOLA AZUL — Cot. 70 — Não nos agrada.
KAIFA — Cot. 50 — Regular, essa. Serve para o placê.
GIRAFA — Cot. 30 — Cuidado! Dizem que é "barbada" e não sabemos o motivo...! Se Ulloa aceitou a montaria...

### O Betting Simples

1 Fairfax — 5 Fausto
5 Irresistivel — 1 Jocosa
1 Forget — 4 Laurina

SARANINHA — Cot. 25 — Boa oportunidade para o Inácio fazer as "pazes" com o espêlho... Perdeu porque abriu demais na reta, domingo.
ELAEGY — Cot. 40 — Nas mãos de outro joquei, já teria ameaçado, outro dia. Tem exercícios para vencer. Exemplo: 48" cravados para 800 metros na grama!
ANCIADINHA — Cot. 70 — Ligeirinha, mas, por enquanto, nao acreditamos.

| 4ª CARREIRA |

ALGARVE — Cot. 20 — Se confirmar é "barbada"! Dificil perder. Todo tipo de "crack".
OSMAN — Cot. 70 — Ainda é cedo e o tropel aborrecido.
KARBOLITO — Cot. 60 — Pôtro regular. Para uma dupla...
OSCULO — Cot. 35 — "Corredor"! Vejamos o que faz o "Monsieur"...
MURMANSK — Cot. 50 — Irmão de Luetzow e filho de Albatroz. Vai ganhar cêdo, mas do Algarve, agora, não acreditamos.
ORESTES — Cot. 60 — Só apanha "espiga"... Azarão.
ELASAL — Cot. 60 — Boa "pinta" e exercicios que o recomendam... para a dupla.

| 5.ª CARREIRA |

DYNAMO — Cot. 30 — Vai leve e gosta da grama. Pode ganhar.
PURY — Cot. 70 — Só na areia. Na grama, não acreditamos.
PALMAR — Cot. 35 — Cuidado com êsse! "Encatilhado", à espera de uma grama!
GUARANYZINHO — Cot. 60 — Não anda bem. Só como azar.
ROYAL KISS — Cot. 100 — Não gostamos.
IMBU — Cot. 40 — Meio covarde. Um dos prováveis na grama.
MERLOT — Cot. 35 — Muito leve. Capaz de "assustar"...

### O Betting Duplo

1 — Fairfax
5 — Irresistivel
1 — Forget

GRÃO MOGOL — Cot. 35 — Melhorou nas cocheiras de Adair Feijó. O melhor azar da carreira.
DIOLAN — Cot. 70 — Só na areia, como Pury. Na grama, vai apanhar boné.
LESTE — Cot. 40 — Chegou perto outro dia e leva um pêso-pluma, alem do Ulloa...
HONG KONG — Cot. 40 — Correndo pouco. Não cremos.

| 6.ª CARREIRA |

FAIRFAX — Cot. 30 — Confirmando o "trabalho", dificil perder.
HONEY CHILE — Cot. 30 — Teve o "forfait" anunciado. Se correr, não cremos.
CHERIFE — Cot. 60 — "Gramatico". Poule alta.
BELMONT PARK — Cot. 60 — Como azar, serve. Há "fumaças"...
PHALERON — Cot. 100 — Vai apanhar boné.
NORMALISTA — Cot. 100 — Tambem vai apanhar boné.
FAUSTO — Cot. 30 — Uma das fôrças. Sério concorrente e deve preferir a grama.
CHARÃO — Cot. 50 — Só como azar.
NINIVE — Cot. 50 — Ligeirinha. Não acreditamos.
BREJO — Cot. 100 — Outro que vai apanhar boné.
DON PANCHO — Cot. 40 — No rol dos prováveis. Boa poule e o Castillo é "braço".
SARANGUAPA — Cot. 40 — Pelo que correu domingo, vai apanhar boné.
CYPRESTE — Cot. 40 — Reapareceu muito preparado. O melhor azar da carreira.
NOVIÇO — Cot. 40 — Pessimo retrospecto. Vai apanhar boné.
NICO — Cot. 40 — Volta "tinindo". Tirou um segundo lugar em Petropolis, há tempos...
LIBERTINO — Cot. 100 — Páreo duro. Não nos agrada.
CHEFE — Cot. 200 — Hum. Vai apanhar boné, também.

| 7.ª CARREIRA |

JOCOSA — Cot. 35 — Melhor, com o tempo frio. Pode ganhar.
JUTLANDIA — Cot. 35 — Não deve gostar do percurso, mas vai figurar bem até a entrada da reta...
IRREQUIETO — Cot. 35 — Pareo bravo. Chegou meio acabado e dando tudo no exercício.
GUATAMBU — Cot. 100 — Seu treinador anunciou seu "forfait"... Sofreu um contratempo.
GUARUMAN — Cot. 60 — Há muita fé. Leva o Barbosa, joquei, corajoso e bom nesses pareos...
DON EUVALDO — Cot. 100 — Não acreditamos.
IRRESISTIVEL — Cot. 35 — E' o cavalo do pareo, na opinião dos técnicos! Sério competidor.
INVICTUS — Cot. 35 — Na distancia, perigoso. Se molhar a grama, então...
FURIOSA — Cot. 50 — Uma das fôrças. Tudo vai trabalho...
ATTACKER — Cot. 100 — Páreo duro. Não nos agrada.
IMPÁVIDO — Cot. 40 — Está "tinindo"! No final, vai atropelar.
TORPEDO — Cot. 35 — Pelo que vimos "trabalhar" e "aprontar", contem com êle entre os da frente.
GRUMETE — Cot. 35 — Excelente reforço. Atravessa a melhor fase de sua campanha.
MARTINI — Cot. 35 — Deixou excelente impressão, segunda-feira. Competidor de respeito.
SCARFACE — Cot. 35 — Vai fazer o "serviço" para o companheiro...
CAMPEADOR — Cot. 60 — Dos azares, o melhor. Corre muito nas mãos de Ramon Pacheco, que não sairia de São Paulo atôa...
NACAR — Cot. 60 — Atrás de uma grama pesada... turma é enjoada...
NOTICIA — Cot. 60 — Ganhou bem, outro dia, mas a ...

| 8.ª CARREIRA |

FORGET — Cot. 40 — Bem no percurso. A diferença é a Laurina...
CONSULTIVA — Cot. 40 — Nessa distância, vai dar uma canseira nas outras.
DON NAVARRO — Cot. 40 — Não nos agrada.
MARAVEDI — Cot. 100 — Vai apanhar boné.
JEQUITINHONHA — Cot. 200 — Outra que vai gastar suas energias sem proveito...
LAURINA — Cot. 22 — E' a fôrça pelo "cartaz" e exercicios. Dificil perder.
LA PLUMA — Cot. 100 — Aqui, vai apanhar boné.
JAHU — Cot. 70 — Não acreditamos.
HOLKAR — Cot. 70 — Só no placê.
RETANG — Cot. 50 — Anda como nunca. Serve para a dupla.
SARAH BERNHARDT — Cot. 100 — Não cremos.
MUSTAFA' — Cot. 100 — Vai apanhar boné.
LOVER'S MOON — Cot. 40 — Fracassando a Laurina... Pode vencer.
NERO — Cot. 40 — Gosta da distância. Excelente reforço.
PALINA — Cot. 100 — Não cremos.
MIRAPIARA — Cot. 60 — Tem 61" para o quilômetro na areia! Excelente indicação para o placê.

### A Hora Da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 12,50 horas.

O Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" terá a sua realização marcada para as 16,20 horas.

### INDICAÇÕES

DRACULA e Faloaz — Dupla 22.
LEAR e Rochester — Dupla 23.
SARANINHA e Gold Mary — Dupla 24.
ALGARVE e Osculo — Dupla 13.
PALMAR e Imbu — Dupla 23.
FAIRFAX e Cypreste — Dupla 13.
TORPEDO e Jocosa — Dupla 13.
LAURINA e Lover's Moon — Dupla 24.

## PROGRAMA PARA HOJE

### Sensação Em Tôrno Do G. P. "Cruzeiro Do Sul"

ÓSCULO, FURIOSA E MUSTAFÁ PODERÃO SURPREENDER

Damos abaixo o programa para as corridas de hoje com as montarias oficiais:

MONTARIAS PARA HOJE:

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 12,50 horas:

Ks. Cts.

(1 Lipe, M. L'Ollierou 54 40
(2 Ivaí, J. Araujo .. 50 50
1 |
(3 Borrachudo, J. Costa .. 54 60
(" Hibernia, L. Leite .. 48 60
(4 Dracula, S. Camara 50 40
(5 Arsenal, N. Mota .. 52 80
2 |
(6 Faloaz, L. Rigoni .. 56 50
(7 Cauteloso, Ot. Reichel ro .. 52 80
(8 Sulamita, P. Coelho 50 60
(9 Night Club, I. Pinheiro .. 52 80
3 |10 El Alamein, n. c. 52 80
(1 Betraco, n. c. .. 56 50
(" Polidor, E. Cardoso 52 50
(12 Irak, D. Ferreira .. 58 50
(13 Galarin, G. Costa 54 50
4 |14 Lizete, n. c. .. 48 80
(15 Holanda, D. Moreira .. 54 40
(" Maresia, C. Moreno 54 40

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,20 horas:

Ks. Cts.

1—1 Cachimbo, A. Rosa 55 30
(2 Argonauta, L. Rigoni .. 55 35
2 |
(3 Rochester, G. Costa 55 60
(4 Lear, O. Ulloa .. 55 20
3 |
(5 Jeruqui, L. Meszaros 55 60
(6 Ouro Preto, A. Rosa .. 55 50
4 |
(" Reuno, L. Leighton 55 50

3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,55 horas:

Ks. Cts.

(1 Volage, F. Irigoyen 54 35
1 |
(2 Vivianne, n. c. .. 54 60
(3 Gold Mary, D. Moreira .. 54 35
2 |
(4 Bola Azul, A. Brito 54 80
(5 Kaifa, N. Mota .. 54 50
3 |
(6 Girafa, O. Ulloa .. 54 60
(7 Saraninha, I. Souza 54 40
4 |8 Elaege, Marcel .. 54 80
(9 Anciadinha, Ot. Reichel .. 54 50

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,30 horas:

Ks. Cts.

(1 Algarve, F. Irigoyen 54 22
1 |
(2 Osman, E. Castilho 54 60
(3 Phillidor, n. c. .. 54 35
2 |
(4 Karbolito, A. Ribas 54 40
(5 Oscu'. M. L'Ollierou 54 40
3 |
(6 Murmansk, I. Souza.. 54 50
(7 Orestes, P. Coelho .. 54 40
4 |
(" Elasal, O. Ulloa .. 54 40

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,05 horas:

Ks. Cts.

(1 Dynamo, J. Tinoco .. 50 25
1 |
(2 Pury, A. Brito .. 48 50
(3 Palmar, A. Barbosa 56 50
(4 Guaranizinho, D. Moreira .. 48 60
(5 Royal Kiss, N. Mota 48 70
(6 Imbu', P. Coelho .. 50 50
(7 Merlot, O. Macedo 48 50
(" Grão Mogol, C. Moreno .. 48 50
(8 Diolan, E. Castillo 54 25
(" Leste, O. Ulloa .. 50 25
(" Hong Kong, S. Camara .. 48 25

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,40 horas — (Betting):

Ks. Cts.

(1 Fairfax, D. Ferreira 55 35
(" Honey Chile, F. Irigoyen .. 55 35
1 |
(2 Cherife, A. Brito .. 55 80
(3 Belmont Park, O. Macedo .. 55 80
(4 Phaleron, J. Dias .. 55 80
(" Normalista, S. Ferreira .. 53 80
(5 Fausto, L. Rigoni 55 35
(" Florena, n. c. .. 53 35
(6 Charão, D. Moreira 55 80
2 |
(" Ninive, L. Meszaros .. 53 80
(7 Brejo, O. Serra .. 55 50
(" Mandu', n. c. .. 55 60
(8 Don Pancho, E. Castilho .. 55 50
(" Saraguapa, I. Souza 53 50
(9 Bristol, n. c. .. 55 80
3 |
(10 Cipreste, A. Ribas .. 55 80
(" Noviço, Ot. Reichel 55 80
(11 Nico, Marcel .. 55 60
(" Morocho, n. c. .. 55 60
(12 Nilo, n. c. .. 55 60
(" Libertino, I. Pinheiro .. 55 60
(13 Chefe, O. Castro .. 55 80
4 |
(" Indaba, n. c. .. 53 80
(14 Tarascon, n. c. .. 55 80
(15 Thunderbold, n. c. .. 55 60
(" Barran, n. c. .. 55 60

7º PAREO — Grande Premio "Cruzeiro do Sul" — 2.400 metros — Cr$ 500.000,00 — (Betting) — (25ª prova da Triplice Coroa) — A's 16,20 horas:

Ks. Cts.

(1 Jocosa, L. Rigoni 53 30
(" Jutlandia, S. Ferreira .. 53 30
1 |
(" Irrequieto, Ot. Reichel 55 30
(2 Guatambu, J. Portilho .. 55 80
(3 Guaruman, n. c. .. 55 70
(4 Don Euvaldo, G. Costa .. 55 80
2 |
(5 Irresistivel, O. Ulloa .. 55 60
(" Invictus, L. Meszaros 55 60
(6 Furiosa, R. Olguin .. 53 40
(7 Attacker, A. Araujo 55 80
(8 Impavido, E. Castilho .. 55 80
3 |
(9 Torpedo, C. Moreno .. 55 50
(" Grumete, N. Linhares .. 55 50
(10 Martini, F. Irigoyen 55 50
(" Scarface, D. Ferreira .. 55 50
4 |
(11 Campeador, R. Pacheco .. 55 80
(12 Nacar, D. Moreira 55 80
(" Noticia, M. L'Ollierou 53 80

8º PAREO — Premio "Francisco Calmon" — 1.000 metros — A's 17 horas — Cr$ 80.000,00 — Betting — Handicap Especial:

Ks. Cts.

(1 Forget, A. Barbosa 58 35
(" Consultiva, S. Ferreira .. 55 35
(" Don Navarro, I. Pinheiro .. 50 35
1 |
(2 Maravedi, D. Moreira .. 48 80
(3 Jequitinhonha, N. Mota .. 48 80
(4 Laurina, L. Rigoni 56 50
(5 Jo-Jo, n. c. .. 48 80
(6 La Pluma, S. Camara .. 48 80
2 |
(7 Jahu', O. Ulloa .. 55 40
(" Holkar, R. Pacheco 53 40
(8 Retang, A. Ribas .. 58 50
(" Cabo Frio, n. c. .. 46 50
(9 Sarah Bernhardt, C. Moreno .. 50 80
3 |
(10 Mustafá, P. Coelho 49 80
(" Urubixaba, n. c. .. 48 80
(11 Lover's Moon, F. Irigoyen .. 53 35
(" Nero, D. Ferreira 54 35
(12 Palmeiras, n. c. .. 53 80
4 |
(13 Palina, O. Macedo .. 53 80
(14 Mirapiara, J. Araujo .. 48 80
(" Grão Mogol, n. c. 48 80

# La Pluma Derrotou a Cabaña e La Coruña Confirmou o Favoritismo

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

| 1.ª CARREIRA |

326 Animais nacionais de dois anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

GAMBRINUS, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Sunset e Nubailla, da sra. d. Maria Cecilia Silveira, 54 quilos, Salomão Ferreira .. 1º
Lacimia, 52 quilos, N. Mota .. 2º
Drilla, 52|51 quilos, I. Pinheiro, ap. .. 3º
Orcina, 52|53 quilos, D. Ferreira .. 0
Uistria, 52 quilos, O. Serra .. 0
Palmosa, 52 quilos, O. Macedo .. 0
Monterrey, 54 quilos, J. Araujo .. 0

Ganho por dois corpos e meio; do 2º ao 3º, um corpo e meio.
Rateios: Cr$ 20,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 27,00; placés: — Gambrinus, Cr$ 13,00; Lacimia, Cr$ 56,00.
Criador: — Carlos Rocha Faria.
Tratador: — Sabbatino d'Amo-

| 2.ª CARREIRA |

327 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor — (Destinado aos aprendizes de 3ª categoria).

CATI, masculino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, Punch e Gran Suerte, do sr. Kenneth Mc. Crimmon, 56|54 quilos, Pedro Machado, aprendiz .. 1º
Mon Rêve, ex-Escalão, 56-54 quilos, J. Tinoco, ap. .. 2º
Jaguarão, 56|54 quilos, J. Graça, ap. .. 3º
Hazy, 54|52 quilos, P. Tavares, ap. .. 0
Assalto, 56|54 quilos, J. Souza, ap. .. 0
Bom Crack, 52|50 quilos, E. Cardoso, ap. .. 0
Thais, 50|47 quilos, C. Calleri, ap. .. 0

Não correram: — Iman — Come On! e Jalisco.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, quatro corpos.
Rateios: Cr$ 126,00 em 1º; dupla, (12), Cr$ 133,00; placés: — Cati, Cr$ 41,00; Mon Rêve, Cr$ 21,00.
Tempo: 104" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 655.470,00.
Criadores: — Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito.
Tratador: — João Emilio de Souza.

| 3.ª CARREIRA |

328 Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1.600 metros — Premios: Cr$ .. .. 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:

LA PLUMA, feminino, alazão, 3 anos, Uruguai, Debutante e Nilu', do stud Rio de la Plata, 54 quilos, Emigdio Castillo .. 1º
Cabana, 60 quilos, S. Ferreira .. 2º
Laturno, 48 quilos, J. Tinoco, ap. .. 3º
Curupay, 58 quilos, O. Ulloa .. 0
Don José, 58|55 quilos, I. Pinheiro, ap. .. 0
Insolito, 48|50 quilos, D. Moreira .. 0
Danton, 54 quilos, D. Ferreira .. 0

Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: Cr$ 45,50 em 1º; dupla (14), Cr$ 33,00; placés: — La Pluma, Cr$ 18,00; Cabana, Cr$ 13,00.
Tempo: 100".
Total das apostas: — Cr$ .. .. 668.120,00.
Importador: — O proprietario.
Tratador: — Celestino Gomez.

| 4.ª CARREIRA |

329 Animais nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.000 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ .. 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor.

SATIRO, masculino, castanho, 5 anos, Pernambuco, Soneto e Zenta, do stud Castro, 58 quilos, Artur Araujo .. 1º
Saquarema, 54 quilos, O. Ulloa .. 2º
Sunshine, 50 quilos, C. Calleri, ap. .. 3º
Al Arussa, 50|51 quilos, J. Araujo .. 0
Olympus, 52|49 quilos, J. Tinoco, ap. .. 0
Tupiara, 50|52 quilos, S. Ferreira .. 0
Mancador, 50|49 quilos, S. Barboza, ap. .. 0
Guanumbi, 54|52 quilos, I. Pinheiro, ap. .. 0
Janda, 52 quilos, A. Brito .. 0
Apolita, 50 quilos, O. Macedo .. 0
Guido, 50|51 quilos, R. Freitas F. .. 0

Não correu: Maresia.
Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: Cr$ 38,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 48,50; placés: Satiro, Cr$ 14,00; Saquarema, Cr$ 16,00; Sunshine, Cr$ 15,00.
Tempo: 61".
Criador: — F. J. Lundgren.
Tratador: — Rubens Carrapito.

| 5ª CARREIRA |

330 Animais nacionais de quatro anos sem mais de 4 vitorias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ .. 10.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

CUMBERLAND, masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Cuyita, do stud Seabra, 56 quilos, Francisco Irigoyen .. 1º
Rio Verde, 56 quilos, P. Simões .. 2º
Alpina, 50|48 quilos, J. Tinoco, ap. .. 3º
Fogo Bravo, 56 quilos, A. C. Ribas .. 0
Ecelero, 52|53 quilos, J. Martins .. 0
Luetzow, 56 quilos, E. Castillo .. 0
Javanês, 56 quilos, O. Ulloa .. 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, meia cabeça.
Rateios: Cr$ 42,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 80,00; placés: Cumberland, Cr$ 20,00; Rio Verde, Cr$ 30,00.
Tempo: 101" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.051.610,00.
Criadores: — Roberto e Nelson Seabra.
Tratador: — Juan Zuniga.

| 6ª CARREIRA |

331 Animais estrangeiros de tres anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 25.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 54 quilos, cavalo e egua 52, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

LA CORUNA, feminino, alazão, 3 anos, Argentina, Pont L'Eveque e Percia Gris, do sr. João José de Figueiredo, 50 quilos, Osvaldo Ulloa .. 1º
Coraje, 54 quilos, E. Castillo .. 2º
Puritana, 52|49 quilos, J. Tinoco, ap. .. 3º
Laturno, 58 quilos, A. C. Ribas .. 0
Lucanor, 54 quilos, A. Rosa .. 0
Perlino, 54 quilos, M. Mota .. 0
Péniche, 56|53 quilos, J. Graça, ap. .. 0
Dona Paulina, 56 quilos, G. Costa .. 0
Don Rosendo, 54 quilos, L. Meszaros .. 0

Não correram: — Umoristico — Laurina e Chevrette.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 17,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 21,00; placés: — La Coruna, Cr$ 10,00; Coraje, Cr$ 10,00; Puritana, Cr$ 11,00.
Tempo: 87" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.009.360,00.
Importador: — Atilio Irulegui.
Tratador: — Mario de Almeida.

| 7ª CARREIRA |

332 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

LORD POLAR, masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Polar e Lady Henrielle, da sra. d. Sarah de Magalhães Boettcher, 56 quilos, Geraldo Costa .. 1º
Taruman, 56 quilos, A. Barboza .. 2º
Jeffy, 56|53 quilos, F. Machado, ap. .. 3º
Janota, 56|54 quilos, I. Pinheiro, ap. .. 0
Don Padilja, 56 quilos, D. Moreira .. 0
Urubixaba, 56|53 quilos, E. Cardoso, ap. .. 0
Jangadeiro, 56 quilos, O. Ulloa .. 0
Grão Pará, 56 quilos, A. C. Ribas .. 0
Caviuna, 54 quilos, E. Castillo .. 0
Aviador, 56 quilos, A. Brito .. 0

Não correram: — Jo-Jo — Chorô — Má — Cracovia — Uganda e Islar.
Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: Cr$ 41,00 em 1º; dupla (22), Cr$ 36,00; placés: Lord Polar, Cr$ 13,00; Taruman, Cr$ 17,00; Jeffy, Cr$ 15,00.
Tempo: 83".
Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.138.980,00.
Criador: — Cyro Silveira Machado.
Tratador: — Manuel de Souza.

| 8ª CARREIRA |

333 Animais nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 220.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

INCA, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Santarém e Thermoxal, do sr. Euvaldo Lodi, 54|52 quilos, Ilton Pinheiro, ap. .. 1º
Please, 56 quilos, E. Silva .. 2º
Carinhosa, 50, D. Moreira .. 3º
Dulipe, 50 quilos, N. Mota .. 0
Grisu', 56 quilos, O. Macedo .. 0
Karamun, 52|49 quilos, J. Tinoco, ap. .. 0
Haridan, 53 quilos, A. Brito .. 0
Caa-Puan, 52|51 quilos, A. Aleixo, ap. .. 0
Alecrim, 50 quilos, S. Ferreira (caiu) .. 0

Não correram: — Couzinet e Lumen.
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 39,00 em 1º; dupla (11), Cr$ 139,00; placés: Inca, Cr$ 21,00; Please, Cr$ 46,00; Carinhosa, Cr$ 40,00.
Tempo: 103" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.128.070,00.
Criador: — C. G. de Paula Machado.
Tratador: — Claudemiro Pereira.
Total geral das apostas: — Cr$ 7.295.890,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 618.385,00.
Pistas: de grama (a 4ª prova) e de areia (as demais).

Diario Carioca ✶ Nos Quatro Cantos do Mundo

Rio de Janeiro, Domingo, 4 de Junho de 1950

Serviços de informações da United Press, Reuters e International News Service

# RESUMO TELEGRÁFICO

**Govêrno Sírio**

O sr. Nazim El Qudso aceitou a incumbencia de formar um novo govêrno de coalizão na Síria, pondo têrmo à crise de uma semana.

**"Liberdade" na Albânia**

A agência Tass, de Moscou, informou que 98,18 por cento dos eleitores da Albânia votaram pela Frente Democrática Comunista.

**Na Indo-China**

A artilharia e a aviação francesa entraram em ação, ontem, contra as bases de instrução e fábricas de munição dos rebeldes da Indo-China.

**Após o interrogatório**

Os agentes do F.B.I., dos EE. UU., regressaram de Londres, onde submeteram a interrogatório o sr. Klaus Fuchs, o cientista-espião atômico.

**União europeia-americana**

Um dos maiores peritos atômicos dos Estados Unidos estima que só se poderá conseguir que a Russia aceite termos equitativos para resolver a "guerra fria", uma vez que aquele país se una à Europa.

**Truman será candidato**

O ex-prefeito de Boston, Estados Unidos, James Cyrley, exprimiu sua convicção de que o presidente Truman apresentar-se-á à re-eleição em 1952.

**Quinta coluna**

Informam de Belgradom Iugoslavia, que um oficial do exercito iugoslavo confessou haver fornecido informações militar à União Soviética, mas acrescentando que não considerava delito, desde que como comunista sua lealdade era devida a Moscou.

**UM seculo de paz**

O delegado dos Estados Unidos, na ONU, Warren Austin, declarou que o mundo poderá conseguir um século de paz, se as nações livres continuarem agindo sob o principio de "todos por um".

**As greves londrinas**

Todo o transporte de superfície, em Londres, está ameaçado em virtude da greve dos tripulantes das pequenas embarcações de combustíveis.

**Operado o chanceler Bevin**

Foi, ontem, submetido a uma intervenção cirurgica o ministro das relações exteriores da Grã-Bretanha. Segundo o último boletim médico o estado do ministro Bevin é satisfatório.

**Autonomia para o Tibet**

Deverá partir dentro em breve para Hong-Kong uma delegação do governo do Tibet, a fim de conferenciar com representantes da China Comunista, sobre o futuro regime politico daquele país. Recentemente a rádio de Pequim prometeu autonomia ao Tibet.

**Preito de Saudade**

Os veteranos soldados britanicos foram, ontem, incorporados a Dunquerque, render tributo a 30.000 camaradas que, há dez anos, ali morreram com a evacuação de Dunquerque.

**Camuflagem Comunista**

A Conferencia Internacional Socialista reunida em Copenhague, Dinamarca, aprovou uma resolução atacando as campanhas de paz dos comunistas como uma camuflagem politica de dominação.

**Ataque à Londres**

O sub-secretario do Interior da Grã-Bretanha, Geoffrey, declarou, ontem, que um ataque atomico a Londres seria um "grave desastre".

**Opinião**

O representante da Guatemala na Federação Interamericana de Trabalhadores, em Nova York, declarou que grande parte da imprensa tende a qualificar de comunistas todos os passos para a justiça social.

**O maior transatlantico**

O maior transatlantico construido pelos Estados Unuidos, no após-guerra, foi colocado nagua, ontem, à tarde, no porto da cidade de Quincy, Estado de Massachussetes.

**Atrás da "cortina"**

Em Massachussets, o almirante norte-americano William Halsey, heroi da Segunda guerra, declarou que os EE. UU. devem fazer chegar a verdade aos milhões de cidadãos que vivem atrás da "cortina de ferro".

**Marinha Canadense**

O Ministro da Defesa do Canadá informou que o Dominio construirá tres novos navios de guerra de desenho revolucionário.

**Caça a jato**

O Ministro da Defesa do Canadá informou que o caça de propulsão a jato, daquele Dominio, realizará ainda neste verão, um vôo sem escalas à Grã-Bretanha.

**Prefere o risco ao pensamento**

Nicolas Plastires, primeiro ministro da Graecia, dispensou ontem a companhia de uma guarda-costas. O policial insistiu em prestar assistência e o premier disse: "Não insista. Pensarão que querem me assassinar".

**SMUTS NÃO MELHOROU**

O ex-primeiro ministro Cristians Smuts que, como já foi noticiado, está atacado de pneumonia, não apresentou, ainda, melhoras no seu estado de saúde. As últimas noticias oficiais, dizem que a enfermidade continua ainda grave.

# Assinatura Amanhã da Lei de Ajuda

## SERA REALIZADA NA CASA BRANCA E CERIMONIA

### A Maior Parte Dos Fundos é Destinada ao "Plano Marshall" — Truman Fará Uma Declaração No Ato da Sanção

**WASHINGTON, 3 (INS) — A Casa Branca anunciou hoje que o presidente Truman assinará segunda-feira o projeto de lei de ajuda ao estrangeiro de 3.248.450.000 dolares.**

### Truman Fará Uma Declaração

O secretário da presidência, Charles Rosa, disse que Truman emitirá uma declaração, ao assinar a lei segunda-feira, as 10 horas da manhã, numa cerimonia que será efetuada na Casa Branca.

O projeto de lei é apenas uma autorização e os fundos para o programa de ajuda ao estrangeiro ainda deverão ser aprovados pelos comitês de averbações de ambos os ramos do Congresso.

EMPREGO DOS FUNDOS

A maior parte dos fundos consultados no projeto de lei — 2.977.000.000 — está destinada ao terceiro ano do programa de restabelecimento europeu, ou seja, o plano Marshall.

A lei autoriza além disso: 35 milhões para iniciar o programa de "Ponte Quatro" do Presidente Truman, tendente ao fomento das regiões pouco desenvolvidas.

100 milhões para a Coréa não comunista. 94 milhões para a China nacionalista e essa zona, em geral, do Extremo Oriente.

26 milhões 450 mil dólares para o trabalho a favor dos refugiados árabes no Oriente Próximo; e 15 milhões para os projetos internacionais de ajuda à infância.

# IMPOSSIVEL ACEITAR - DIZ A INGLATERRA

### rejeitando as condições propostas pela França sobre a unificação da indústria pesada da Europa

**LONDRES, 3 (Reuters) — Um comunicado sobre o plano Schuman de unificação da industria pesada europeia declara que o governo britanico não se sente capaz de aceitar previamente, nem deseja rejeitar previamente, os principios que regulam a proposta francesa.**

TEXTO DO COMUNICADO

O comunicado diz o seguinte: "1. O governo de Sua Majestade deu desde o inicio boa acolhida à iniciativa francesa de nove de maio, compreendendo plenamente seu carater corajoso e a importancia que encerra, particularmente para as futuras relações entre a França e a Alemanha. Sinceramente espera que as discussões internacionais a respeito da iniciativa conduzam a uma nova era nas relações franco-alemãs, com efeitos beneficos para a Europa Ocidental em geral.

COM TODA SINCERIDADE

"2. O governo de Sua Majestade tem se mostrado ansioso para participar dessas discussões, tendo a esse respeito, esclarecido desde o inicio sua posição ao Governo Francês. O ponto de vista do Governo de Sua Majestade é o de que essas discussões devem servir para esclarecer a aplicação pratica da proposta francesa, que tem necessariamente de ser elaborada em bases internacionais, e deseja, com toda a sinceridade, prestar uma contribuição util construtiva e pratica, na esperança de que possa disto surgir um plano pormenorizado que o capacite a juntar-se às negociações. Está ativamente empenhado no exame das propostas inspiradas pela iniciativa francesa de nove de maio, a fim de que esteja pronto para prestar essa contribuição.

"3. O Governo Francês, de sua parte, assumiu o ponto de vista de que o primeiro passo para a execução de seu plano deve ser uma conferencia internacional dos paises dispostos a se comprometerem, em principio, a unificar seus recursos em carvão e aço, e a criar um novo organismo com autoridade para tomar decisões em nome dos governos interessados. Achou o governo francês que as negociações devem visar, em primeiro lugar, à preparação de um tratado incorporando esses principios e criando o referido organismo, para que seja submetido à ratificação dos parlamentos. O governo de Sua Majestade não se sente capaz de aceitar antecipadamente, nem deseja rejeitar antecipadamente, os principios que regulam a proposta francesa.

EMBORA LAMENTANDO

Considera que uma discussão que lançasse luz sobre a natureza do plano e sobre suas consequencias politicas e economicas é uma preliminar normal, até essencial, à conclusão do tratado. Acha o governo de Sua Majestade que existe substancial divergencia entre os dois governos quanto à base de abertura das negociações. Uma situação infeliz surgiria se, depois de preso a certos principios sem saber como se aplicariam na pratica, se visse o governo de Sua Majestade compelido, em consequencia das discussões, a recuar em seu compromisso. Conseguintemente, o governo de Sua Majestade, lamentando embora, considera impossivel, em vista de sua responsabilidade perante o Parlamento e o povo, participar das negociações nas condições propostas pelo governo Francês.

# NÃO HÁ PERIGO DE GUERRA CIVIL

### iminente na Bolivia — dizem politicos exilados

*BUENOS AIRES, 3 (I.N.S.) — Os politicos bolivianos exilados não acreditam que a guerra civil seja iminente na Bolivia, mas predizem um estado permanente de agitação trabalhista e greves como a que ocorreu em maio ultimo, e da qual resultaram choques com as forças do exercito nas ruas de La Paz, com mortos e feridos em ambos os lados.*

PARA MANTER-SE

Salientam tais circulos que o governo do presidente Urriolagoitia só poderá manter-se no poder acabando com toda a oposição politica e usando as tropas do exercito contra os trabalhadores.

A Bolivia produz cerca de 40.000 toneladas de estanho por ano com uma entrada bruta de 67.000.000 de dolares. Segundo Medina, mais de 80 por cento desta quantidade é lucro dos proprietarios das minas, enquanto que os trabalhadores lutam por um minimo de 10 dolares por mês.

Mais de 150.000 trabalhadores entre eles os 40.000 em La Paz, capital da Bolivia, se declararam em greve geral no mês de maior, pedindo um salario minimo de 1.500 bolivianos por mês.

Este ultimo protesto trabalhista produziu-se apenas 11 meses depois de uma serie de sangrentos acontecimentos em varias minas de estanho bolivianas quando varios americanos foram assassinados e maltratados.

Embora o comité coordenador dos trabalhadores bolivianos que organizou o greve de maio "tenha deplorado que o exercito se coloque ao lado do governo e contra o povo", o presidente Urriolagoitia declarou um estado de emergencia e paz em todos os serviços publicos em mãos das autoridades do exercito.

Pelo menos quatro pessoas foram mortas e cerca de outras 20 ficaram feridas nas ruas de La Paz durante os primeiros 4 dias da greve.

## *Ficavam Nús Pela Liberdade*

Em Nelson, na Columbia Britânica, Canadá, os 68 membros da seita dos "doukhobors" iniciaram, intem, suas penas de três anos de prisão. A seita chamada "Filhos da Liberdade" protestou energicamente pelo que chamou "preparativos para uma terceira guerra mundial". E o protesto dos "filhos da liberdade" é originalissimo. Consiste em tocar fogo em sua própria casa e arrancar a roupa do corpo, como complemento... As autoridades tomaram medidas, é lógico. Inclusive contra as 25 mulheres que fazem parte da organização e todos foram processados por qualquer artigo do código. Diz-nos a United Press que as mulheres (já vestidas) declararam ao correspondente da agência que após atearem fogo em seus lares, foram obrigadas a sacar das vestes "pela grande necessidade". Textual.

## *OS PEREGRINOS BRASILEIROS DO ANO SANTO, EM ROMA*









1 — Os prelados que acompanharam a peregrinação reunidos diante da basílica de São Paulo. 2 — Vista de conjunto dos brasileiros quando ascendiam à escadaria da residencia papal. 3 — Grupo de algumas das nossas peregrinas. 4 — Uma peregrina na praça central do Vaticano

# CAPITAL E TRABALHO EM PERFEITA UNIÃO

### para que os homens possam viver com dignidade. — conclamou Pio XII, falando ontem em Roma.

**ROMA, 3 (Por Michael Chinigo, do International News Service) — O Pio XII instou hoje ao capital e ao trabalho a chegar a um entendimento, de modo a que todos os homens possam viver dignamente.**

### Falou Aos Delegados do S. E. S. I.

O Sumo Pontifice dirigiu a palavra aos delegados da Sociedade de Estudos Sociais Internacionais, que se acham em visita a Roma.

Disse o Papa que os capitalistas deveriam abandonar "a sua atitude feudal e paternalista", com relação aos trabalhadores a fim de conjurar uma revolução social, da qual somente o socialismo sairia ganhando.

Disse o Papa: "Ajustar a produção ao consumo de acôrdo com as necessidades e a dignidade do homem, é o problema mais urgente de hoje".

Declarou que os economistas devem estudar o problema "sem delação" e advertiu que a solução não se encontra em nehuma teoria já feita da oferta e do consumo, nem no que chamou de "formalismo artificial".

Disse ainda Sua Santidade: "O grande problema social que hoje enfrenta o mundo é a coalizão de todas as pessoas decentes para conseguir uma distribuição equitativa dos recursos".

"Isto implica na acumulação de forças físicas e individuais dos trabalhadores para proporcionar a cada homem um espaço vital, suficiente às exigencias de dignidade humana".

Como base de nova politica social, o Papa recomendou o que chamou de "completa paridade entre o patrão e o trabalhador" e a administração conjunta da industria.



Pio XII

# REUNEM-SE JORNALISTAS BRITANICOS

### na capital canadense, para tratar do futuro da imprensa em todos os paises do mundo

*QUEBEC, 3 (U. P.) — 64 editores dos principais jornais da Commonwealth britânica estarão reunidos nesta cidade aos oito de junho para tratar do futuro da imprensa em todo o mundo.*

Os vinte dias de conferência serão observados em Ottawa e Muskoka, Ontário.

O principal tema da reunião será "liberdade de imprensa", inclusive relações da imprensa com as Nações Unidas e outras organizações mundiais. Vários jornalistas norte-americanos foram convidados e deverão acompanhar os trabalhos.

Os debates visam a melhoria das comunicações da imprensa e a distribuição de jornais através da Commonwealth, bem como leis de imprensa para as colônias e treinamento para jornalistas incipientes.

# REABRE-SE O CONSULADO ALEMÃO

### que estava fechado em Nova York há cerca de nove anos

*NOVA YORK, 3 (INS) — Um veterano diplomata, exilado pelos nazistas em 1939, voltou hoje aos Estados Unidos, para abrir o consulado alemão em Nova York, que esteve fechado desde 1941.*

DECLARAÇÕES DE RIESSER

O funcionário em questão é Hans Riesser, que foi secretário da embaixada alemã em Washington, em 1931.

Declarou Reisser que veio ultimar os preparativos para a abertura do consulado, que contará com 20 empregados, por instruções de Heinrick Krekeler, que foi nomeado recentemente consul geral alemão em Nova York, pelo govêrno de Bernn.

As atividades do consulado, que por ora serão de caráter restringidos, consistirão principalmente em tratar dos problemas dos homens de negócios norte-americanos e dos nacionais alemães nos Estados Unidos.

# MAIS CONFISSÕES NOS TRIBUNAIS DE PRAGA

### tendo uma ex-deputada declarado que fez parte de grupos terroristas — Citados vinte jornalistas e diplomatas ocidentais

**PRAGA, 3 (De Russell Jones, da U. P.) — Mais duas das 13 pessoas que estão sendo julgadas nesta capital pelo delito de traição confessaram ter conspirado contra o regime comunista da Tchecoslováquia. Essas duas pessoas foram, assim, a setima e oitava a se declararem culpadas de intervir, juntamente com diplomatas ocidenais, no "complo" para desalojar do poder da Tchecoslovaquia os comunistas. O julgamento contra os 13 acusados começou quarta-feira última.**

### Fez Parte do "Grupo Terrorista"

Antonio Kleinerova, de 49 49 anos de idade, ex-membro do Parlamento, admitiu ter feito parte de "grupos terroristas" na Tchecoslovaquia e conspirado para organizar "celulas reacionárias" no Partido Comunista tchecoslovaco.

O dr. Oldrich Pecl, de 47 anos de idade, ex-propietário de minas declarou ter entregue cem informações politicas e militares a "centros de espionagem "britanicos e norte-americanos". Negou contudo, ter dado informação ao ministro Iogoclavo Ivor Miko ou "discutido com êle a possibilidade de divulgar na Tchecoslovaquia conceito titoistas e facistas".

CITAÇÃO DO PROMOTOR

Na acusação do Promotor Público mencionaram-se os nomes de mais de 20 diplomatas e jornalistas ocidentais, implicados supostamente no caso. O sr. Pacl declarou ao Tribunal, que entregou "artigos contra o Estado "a Helen Fisher, identificada como empregada das Nações Unidas". Disse que tais artigos seriam distribuidos nos países ocidentais".

SELOS

VENDO COM DESCONTOS DE

10% — 50%

Filatelica Universal

Rua São José 66-A, loja

# EMPRÉSTIMO DE 250.000 AO EQUADOR

### por conta do crédito de sete milhões já autorizados

**WASHINGTON, 3 (INS) — O Banco de Exportação e Importação, anunciou hoje a concessão de um empréstimo de 250.000 dolares ao Equador, para a compra de equipamentos agricolas nos Estados Unidos.**

PARA A AGRICULTURA

O crédito é parte dos 7 bilhões autorizados para essa república, em dezembro passado. O fundo será usado num programa de modernização agricola, aplicado pelo International Basic Economic Corporation de Nova York.

Essa companhia foi estabelecida por Nelson Rockefeller e associados e o governo do Equador.

A Corporação inverterá 100 mil dolares no projeto, no qual se dá preferência ao fundo da produção de arroz.

O crédito pagará juros de 3½ por cento ao ano e será reembolsado em cotas trimestrais durante um periodo de 5 anos, a partir de 1.º de agosto de 1951.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

3ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

# Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIII — N.º 6.729 — DISTRITO FEDERAL — DOMINGO, 4 DE JUNHO DE 1950 — SUPLEMENTO DOMINICAL

A Semana Internacional
Matas, Campos e Fazendas
Letras e Artes
Economia & Finanças

# A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

***Esta é a Frente Euro-Asiática Se a Guerra Vier. O Balanço Das Forças Ainda é Favorável às Democracias.***

GRÃ-BRETANHA · EUROPA OCIDENTAL · ESCANDINAVIA · OCEANO ARTICO · ALASKA · MAR DE BERING · UNIÃO SOVIÉTICA · MEDITERRANEAN · AFRICA DO NORTE · ORIENTE PROXIMO · AFGHANISTAO · PAKISTAO · TIBET · MANCHURIA · MONGOLIA · COREA · CHINA · JAPÃO · OKINAWA · ORIENTE · INDIA · BURMA · E PAKISTÃO · HONG KONG · HAINAN · FORMOSA · OCEANO PACIFICO · FILIPPINAS · EXTREMO · CEYLON · MALAYA · SINGAPORE · OCEANO INDICO · INDONESIA · AFRICA

PAISES DO PACTO DO ATLÂNTICO
BASES INGLÊSAS
REGIÕES BENEFICIADAS PELO AUXILIO MILITAR AMERICANO
ZONA DE DEFEZA AMERICANA-PACIFICO
ZONA OCUPADA MILITARMENTE
CHINA COMUNISTA
RUSSIA E SATELITES

COMPARAÇÃO COM AS FORÇAS COMUNISTAS:

EXÉRCITO — cada simbolo: 250 000 homens — PAISES DO PACTO DO ATLANTICO — URSS E SATELITES
MARINHA — cada simbolo: 500.000 toneladas
AVIAÇÃO — cada simbolo: 5000 aviões

**EMBORA se estenda por imensa área, no continente euro-asiático, a Rússia é uma potência terrestre. As democracias comandam os mares.**

## O Que Houve

### No Mundo

Já existe o novo Exército Alemão. Cinquenta mil homens — e entre eles muitos da antiga "Wermacht" — voltaram aos quartéis, já se exercitam e desfilam em paradas. O armamento de que foram equipados inclui o essencial à guerra moderna: tanks, canhões anti-tanks, morteiros, "howitzers", baterias anti-aéreas, metralhadoras e armas automáticas. Há unidades de artilharia, infantaria e motorizadas.

Os russos ressuscitaram o fantasma.

A notícia da traição soviética foi dada ao mundo pelas notas que a França, a Inglaterra e os Estados Unidos entregaram ao Kremlin nos últimos dias de maio.

Sob o pretexto de organizar uma "polícia popular" o Comando Soviético na zona oriental da Alemanha criou o que denomina "Pelotões de Emergência" (Bereitschaften) colocando-os sob as ordens de um Departamento de Adestramento (Hauptverwaltung fur Ausbildung) em tudo idêntico a um pequeno Ministério da Guerra.

#### Compromissos Violados

O que os comunistas fizeram — ao mesmo tempo que mandam seus agentes conclamar paz às massas e persuadí-las à inercia diante da agressão — é contrário aos acordos de Yalta e Potsdam e viola muitos outros solenes compromissos assumidos logo após a derrota de Hitler.

"E' nosso imutável designio destruir o militarismo germânico e o Nazismo e fazer com que a Alemanha nunca mais perturbe a paz do Mundo. Resolvemos desarmar e dissolver todas as fôrças armadas alemãs; destruir para sempre o Estado Maior alemão, que reiteradamente engendrou o ressurgimento do militarismo germânico; remover ou destruir todo o equipamento militar da Alemanha..." — diz a declaração de Yalta.

E, em Postdam, estabeleceram Stalin, Truman e Atlee: "As finalidades da ocupação da Alemanha, de cujo cumprimento se encarregará a Comissão de Controle, são: (1) — o completo desarmamento e "desmilitarização" da Alemanha... Para isso: (a) — todas as fôrças de terra, navais e aéreas e quaisquer outras organizações militares ou para-militares serão completa e definitivamente extintas de modo a se prevenir para sempre a revivência ou a reorganização do militarismo germânico e do Nazismo".

#### Objetivos

Que objetivos imediatos teriam os russos, ao resolverem dar mais esse passo para a guerra?

Responde a imprensa inglesa, pela voz do "Times": — Ter fôrças alemãs prontas e adestradas, para as lançar contra as populações da zona de ocupação russa, em caso de desordens, e para impor os designios da politica soviética, na eventualidade de convir a Moscou determinar, a qualquer momento, a retirada das tropas russas.

Os pelotões de emergência poderão servir também para agravar ainda mais a crise de Berlim.

A causa da paz, certamente, não prestará serviços o novo Exército Comunista Alemão. Ao apelar para o sentimento militarista dos derrotados de ontem, os russos poderão colher, um dia, mais do que semearam...

#### Atitude das Democracias

Os governos de Paris e Londres não esperam que em consequência da nota de protesto Stalin mande desarmar o novo Exército. Mas o protesto serve para desmascarar a campanha de "paz" da propaganda russa.

Menos espetacular, mas mesmo assim tão significativa quanto as notas sobre a Alemanha, é a declaração conjunta em que a França, a Inglaterra e os Estados Unidos permitem aos Estados árabes e a Israel receber armamentos, em face das garantias que deram do caráter não agressivo de suas intenções. E' a primeira vez que as potências ocidentais manifestam em comum seu interesse por essa importante região do Mundo, até agora um terreno em que exerciam suas rivalidades políticas ou econômicas, antigas ou modernas.

## Malan, o Racista

### *Quer Mais Negros*

O Primeiro Ministro da União Sul-Africana, Dr. Malan, revelou há pouco tempo perante o Senado, em Petrória, que ainda não tinha abordado o Govêrno britânico sôbre a transferência dos Protetorados inglêses da Basutolândia, Becuanalândia e Suazilândia, e que está considerando o estabelecimento de relações diplomáticas com a Espanha.

Discutindo a primeira questão, o Ministro adiantou que se os Protetorados não fôrem transferidos para a União dentro de um período de tempo razoável haverá pressão da parte dos sul-africanos brancos no sentido de que os nativos dos territórios de que se trata sejam considerados como "nativos estrangeiros", ao invés de, a moda do uso corrente, permitir-se-lhes livre ingresso para trabalhar no país e acesso de seus produtos exportáveis aos mercados sul-africanos.

#### O MAIOR OBSTACULO

O maior obstáculo aos planos do atual Govêrno sul-africano é que o Govêrno trabalhista inglês sustenta uma politica de igualdade, cujo endosso, para o Dr. Malan, "seria o suicidio por parte da Africa do Sul". Acresce ainda que S. Excia. considera pouco estável o presente govêrno britânico, "passível de mudança que pode ocorrer a qualquer momento", e isso faz com que adote uma atitude de expectativa, o que é extremamente cortês de sua parte. O Dr. Malan considera deplorável que alguns membros do Parlamento Britânico tenham usado a questão dos Protetorados "para fazer observações ásperas e insultuosas sôbre a Africa do Sul".

Sôbre a segunda questão — a do estabelecimento de relações com "El Caudillo", o Dr. Malan começou por dizer que não tinha pressa em reconhecer a China comunista, muito embora outros membros da Comunidade Britânica o tivesse feito, e se isso fizesse não teria o direito de recusar reconhecimento ao Govêrno de Espanha, "que não representa perigo para outros paises, não é agressivo e que poderia ser um importante elo em caso de guerra entre o Leste e o Oeste". Por isto o dr. Malan está pensando em instruir o representante sul-africano em Lisbôa para que apresente suas credenciais a Madri.

Adiantou ainda o Dr. Malan que a Africa do Sul continuaria sendo membro das Nações Unidas, muito embora essa organização não estivesse servindo os fins para que foi criada "e cada vez mais aumente o seu descrédito, principalmente por se preocupar com atribuições que não lhe confere a Carta e estar intervindo nos negócios internos de seus aderentes, especialmente as potências coloniais A União, todavia, prosseguirá com firmeza na sua politica com relação ao sudoeste africano, que absolutamente "não será atirado às féras".

O Primeiro Ministro Dr. Malan, que subiu ao poder em pleito no qual foi derrotado o conservador General Smuts, é conhecido por suas tendências, de extrema-direita, amplamente manifestadas antes e durante a última guerra, quando era oposicionista e simpatizante do Eixo, e agora como govêrno, na ânsia de expandir sua dominação de "afrikander" super-racista aos Protetorados onde o trabalhismo inglês, nos últimos cinco anos, procura através de politica mais humana para com os nativos redimir velhos erros e injustiças.

E' por demais sabido para que o precisemos salientar que a mentalidade dos adeptos da supremacia racial branca presentemente governados pelo Dr. Malan pouco difere da dos fazendeiros e "sheriffs" do Mississipi — ou de seus representantes no Congresso americano, como Bilbo e Rankin, cujo desprestígio é cada vez maior na América do Norte. E no que diferir, há de ser para pior. Se Bilbo pregava nos Estados Unidos a expulsão em massa dos negros para a Africa, Malan quer mais zulús, cafres e hotentotes para trabalharem como alimárias sob as ordens de seus "afrikanders" de sangue europeu.

## *A Fronteira Russo Americana, Em Berlim*

AQUI a guerra de nervos entre o ocidente e o comunismo não é pròpriamente "fria". Há sempre numerosas patrulhas armadas nas ruas de Berlim onde se encontram as zonas russas, de um lado, e as americana, francêsa e inglêsa — do outro

## A Polônia

### *Sob a Bota Russa*

O Marechal Constantino Rokossovsky, general e depois marechal soviético durante a última guerra, e agora Ministro da Defesa e Comandante-Chefe do Exército da Polônia "livre", declarou nos termos mais explícitos numa recente Ordem do Dia dirigida aos oficiais e tropas sob seu comando que êles devem ter constantemente como modêlo os exércitos da Rússia Soviética, a fim de elevarem o seu nível de eficiência política e militar; devem "absorver a gloriosa ciência da guerra e da vitória de que Stalin é patrono, e estudar a vitoriosa história do Exército Vermelho e o brilhante exemplo de bravura, sacrifício, patriotismo e elevada consciência ideológica dos seus heróis". Além disso, devem "estreitar a fraternidade das armas".

Por mais que essas frases nos sôem chôchas e de sabor a pão dormido, a realidade que elas representam não está longe de ser atingida. A campanha pela sovietização da Polônia tem obedecido, notadamente no exército, a um processo rápido e implacável, mercê da grande liberalidade das verbas e da dureza dos métodos.

Desde que o Marechal Rokossovsky se tornou proconsul, o Exército da Polônia tem experimentado numerosas e bruscas mudanças, tôdas de acôrdo com o modêlo soviético e destinadas a transformá-lo, no tempo mais curto possivel, em sucursal do Exército Vermelho.

Um passo decisivo nessa direção foi a lei que reduziu de 21 para 20 anos a idade militar e aumentou o tempo de serviço, uma reforma que, de um modo geral, alterou a composição das fôrças polonesas para pô-las em linha com as soviéticas. Em vez da tradicional divisão Exército-Marinha, a nova lei reparte as fôrças da seguinte maneira: fôrça aérea, exército territorial, marinha, organização de defesa anti-aérea e fôrça interna de segurança, sub-dividida em guarda de fronteiras e polícia de segurança. Assim, o exército polonês se constitui de seis ramos distintos, assemelhando-se estreitamente sua organização com o padrão russo. A medida é explicada como necessária à operação e direção de um exército moderno, sendo inteiramente nova e inexplicada no sistema polonês a criação da guarda de fronteiras e da polícia de segurança. Os termos de serviço dos recrutas são de dois anos nas unidades territoriais e anti-aéreas, 27 mêses nas de segurança interna e três anos na fôrça aérea e na marinha.

#### Reservas

Além do serviço militar obrigatório, a nova lei criou um sistema de reserva no qual os homens até 50 anos estão sujeitos a treinamento, à discrição das autoridades. Dispõe também a lei sôbre um corpo auxiliar feminino, sua mobilização em tempo de guerra e seis mêses de serviço em tempo de paz, igualmente à discrição do govêrno. O marechal Rokossovsky, que se diz ser o autor da lei, transformou tôda a população de mais de 50 anos em fôrça militar. O Exército propriamente dito terá um efetivo de 500.000 homens, expressão consideravelmente mais alta do que antes da guerra quando a Polônia tinha 35 milhões em vez dos atuais 25 milhões de habitantes.

Desde que o Marechal Rokossovsky se tornou comandante-chefe não para o expurgo dos oficiais pouco merecedoras de confiança, pelo menos trezentos, de general para baixo, foram demitidos ou reformados. Alguns se encontram presos, outros desapareceram. Quase todos os elementos punidos pertenciam ao Exército polonês de antes da guerra, e muitos haviam servido com os Aliados na Europa e no Oriente Médio.

#### Oficiais de "novo tipo"

Seguindo o uso soviético, os oficiais agora são recrutados entre operários e camponêses. Durante o debate sôbre a nova lei foi revelado que nos colégios militares 63% dos cadêtes são filhos de operarios industriais e 22% de filhos de camponêses. A Polônia é país preponderantemente agrário e a baixa percentagem de camponêses é devida em parte a deficiências de educação e à tradicional desconfiança dos comunistas pelo homem do campo. Além desses cadetes que estão sendo preparados nas novas escolas militares de padrão russo, oficiais escolhidos são enviados para aperfeiçoamento nas Academias Militares Soviéticas. E por reciprocidade, oficiais russos vêm para os colégios militares polonêses como instrutores... Por influência de Rokossovsky aumenta também o número dos mesmos nas posições de comando.

E' constantemente acentuada, para os oficiais, a necessidade de saber e compreender a lingua russa pelo menos do ponto de vista da padronização das técnicas militares. As perspectivas de promoção são para aqueles que melhor recitem o seu Stalin no vernáculo. São ministradas aulas de russo oficialmente e há farta distribuição nos quartéis de jornais impressos nessa lingua.

#### A Escravização Ideológica

Mais significativa ainda é a introdução do implacável sistema soviético de educação ideológica e política. Poucos dias depois de envergar o uniforme polonês, o Marechal Rokossovsky baniu o manual em uso e demitiu o General Mieczyslaw Wongrowski, chefe de Educação Militar do Exército, a despeito do fato de que Wongrowski foi o iniciador da educação política nas fôrças polonêsas que permaneceram na Rússia durante a guerra contra a Alemanha, e de que, elemento treinado em Moscou, foi até a sua demissão considerado comunista de primeira água. A explicação é que, provavelmente, o General Wongrowski, mesmo com seu cabedal marxista, tinha veleidades de independência. Por isto é que foi sumariamente substituido pelo General Eduardo Ochab, mais acomodaticio, e desde sua nomeação todo o sistema de instrução política foi impudentemente injetado com propaganda soviética.

O Marechal Rokossovsky, procônsul cuja autoridade emana diretamente do Kremlin, domina domina também a sinistra figura Radkiewicz, o chefe da policia secreta que, com seus efetivos constantemente expurgados e depois elevados com novos elementos de confiança, está organizada em rigidas normas soviéticas e tem a seu cargo a vigilância dos cidadãos, das fôrças armadas e do que agora é chamado "a proteção do Estado e de seus segredos oficiais".

# POR PRECOS QUE SÓ NÓS PODEMOS VENDER!

AS PRIMEIRAS NOVIDADES PARA O INVERNO

# LÃS PARA VESTIDOS

Recebidas diretamente da FÁBRICA

NAS CORES DA MODA

# TECIDOS DE ALGODÃO

*POR PREÇOS DE OCASIÃO*

TROPICAIS INGLÊSES BRILHANTES

*(Ultimos Córtes)*

***GABARDINE R. N.***

ÚNICO DEPÓSITO DA FÁBRICA

DIARIAMENTE DAS 9 ÁS 17 HORAS

FECHADO PARA ALMOÇO DAS 11,30 ÀS 13,30 HORAS

## CEPPAS, ANTUNES & CIA. LTDA.

***58 - Rua Visconde de Inhauma - 58***

3.º PAVIMENTO

# MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

## OS ABACAXIS

### Métodos Para Desenvolver a Cultura

Não é somente o Brasil que produz abacaxis: India, Açores, Canarias, Antilhas, etc., também cultivam abacaxis e o fazem em grande escala, industrializando a produção. Em Porto Rico e em Hawaí ha estações experimentais estudando cuidadosamente o assunto, fazendo cruzamentos no sentido de produzir os melhores tipos de fruta.

Ninguém ignora a grande aceitação que tem nos mercados esta célebre bromeliácea, cujo aparecimento na Europa e nos outros continentes data da época da descoberta da América. Não ha exemplo de aceitação de nenhuma planta no mundo, como se deu com a "Bromélia Ananas L".

Na Inglaterra cultivaram-se abacaxis para consumo, durante muitos anos, em estufas, requinte a que se davam os abastados e os horticultores mais adiantados.

Com os progressos da navegação, frigoríficos, etc., passaram a importar a fruta das regiões tropicais, onde a sua produção era mais abundante e de qualidade naturalmente superior. Atualmente o mercado de abacaxis é vasto, tendo a fruta e seus produtos uma grande aceitação em todo o mundo plenamente justificada, pois, efetivamente, raras são as frutas que, em perfume e sabôr, se possam comparar a um bom "abacaxí de Pernambuco", por exemplo.

Não é, pois, sem razão, que já preocupa algumas instituições técnicas de fruticultura não sómente a produção de boas frutas, mas tambem não somente uma safra por ano.

E' o caso do Instituto Tropical de Porto Rico, que vem estudando e experimentando processos para tal fim, enveredando pelo caminho da fisiologia.

O emprego de hormonios e até a iluminação artificial, para apressar a floração já estão sendo empregados com certo êxito, não dizemos industrial porém francamente favoráveis do ponto de vista experimental.

Não há dúvida de que os resultados industriais, se ainda não foram alcançados, não tardarão.

Isso tudo, no entanto, fruto de tanto trabalho, com ambientes forçados, em futuro não muito remoto fará sentir os seus inconvenientes, como sempre acontece em casos tais.

Dá o que pensar é o seguinte: Enquanto em certas regiões do mundo se cuidam de assuntos dessa ordem, em outras dispondo de todos os elementos favoraveis a uma solução natural e simples do problema, nada se faz, não se chegando mesmo a pensar nessas coisas. Isso é interessante para noticiar.

O leitor já deve ter percebido que estamos pondo a carapuça na cabeça do Brasil, país habitat do Ananaz e onde se encontram todas as suas formas biológicas, em todos os estágios vegetativos, durante todo o ano. Isso quer dizer que, enquanto uma zona está em repouso, outra está produzindo.

Se percorrermos todo o território nacional, em inquérito sobre este assunto, estamos certos, iremos encontrar abacaxis maduros durante o ano inteiro, quando não fôr em uma região será em outra.

Não estamos fantasiando nem forçando assunto para comentário. A produção, por exemplo, lançada no mercado do Rio pelo próprio Distrito Federal e pelos produtores fluminenses, circula entre dezembro e fevereiro. A's vezes aparecem um pouco mais cêdo ou desaparecem um pouco mais tarde — questão de frutificação temporã ou mesmo de atraso causado por variações do clima. O certo é que de abril em diante não se encontram no mercado carioca abacaxis, senão em conserva.

Na região de Lagôa Santa en-

(Conclui na 7.ª página)



Os portugueses não se distinguiram pelo aperfeiçoamento do gado. Nós herdamos o máu hábito. A prova é o "creoulo"

## PROBLEMAS DA PECUÁRIA

### A Influência Do "Habitat"–O Aperfeiçoamento Da Criação–Semelhança Com o Problema Agrícola

Em qualquer parte do mundo em que existe a indústria zootécnica, o objetivo é o "animal econômico". Por isso se entende o animal de alto rendimento, seja em peso, seja em produção de leite ou de trabalho, isso naturalmente dentro das limitações do menor gasto possivel. Ora, ninguém discute, em parte alguma, que para um perfeito equilibrio biológico, antes de mais nada, é preciso um meio adequado para cada ser vivo. Sem as condições apropriadas de "habitat" e de alimentação não é compreensivel se alcançar bons resultados na obtenção de um animal econômico, a menos que se dê a isso um significado "sui generis" e em termos de Economia ainda mais original e imediatista. Com efeito, ao examinar-se no aspecto geral os rumos da pecuária no Brasil, verifica-se que o objetivo sempre visado foi a maior rusticidade possivel, o animal sem exigência, quase um caprino. Descobriu-se o zebu e de então em diante o rebanho brasileiro é representado, em grande parte, pelos mais variados tipos de cruzamentos e mestiçagens com o "Bos indicus".

O certo é que temos um numeroso rebanho bovino, dentro do qual as especializações zootécnicas não existem, no bom sentido. O gado de corte é tudo o que não serve mais para trabalho ou para leite, em mistura com tudo o que há... O gado de leite, mais ou menos a mesma coisa, salvo alguns plantéis, que longe estão de ter predominância na produção geral do leite higiênico. Os animais de tiro são qualquer soma avantajado ou não do rebanho, que, devidamente castrado, se atrelam aos famosos carros de bois ainda em pleno uso nos campos do Brasil.

Tudo isso tem, naturalmente, as suas causas, atuais e remotas, que, rememoradas, projetam certa luz sôbre o caráter atual do problema da criação de gado em nosso país.

Conforme se sabe, os portugueses nunca se distinguiram muito pelo aperfeiçoamento de seus pendores agrícolas nem de criadores. O gado existente na Metrópole e nas Ilhas nunca mereceu da parte dêles cuidados especiais ou observações no sentido de se constituirem em animais de *élite*. Isto é o que dizer todos os que estudaram as origens do gado brasileiro, entre os quais há investigadores da classe de Varnhagem, Teodoro Sampaio, Urbino Viana, Henrique Silva e outros. Ora, a importação, ou melhor, a introdução no Brasil do gado Barrozão, Minhoto, Gallego e Ribatejo, sem nenhuma preocupação senão de sobrevivência, só poderia resultar no que logicamente aconteceu — na formação de um rebanho geneticamente mutavel e de formação com tendências às mais variadas, inclusive pelos fatôres de aclimação aos vários tipos do novo ambiente. Acrescente-se a isso a introdução de gado espanhol e depois de outras muitas raças européias e finalmente de gado indiano. Resultou de tudo, então, hibridações e mestiçagens, como era natural, em vista da falta de um plano de criação, também natural naquela época e naquela gente preocupada com a conquista de terras e novas descobertas. O fato é que foi assim que se passaram as coisas e que dos fenômenos resultantes é que saiu o atual rebanho bovino do Brasil. E' o que há.

Longe de nós entrar na discussão filosófica da questão. O que pretendemos é, focalizando as coisas como estão, encarar o problema do melhoramento do rebanho brasileiro à luz dos conhecimentos e das bôas práticas da moderna Zootecma.

O problema da pecuária, a nosso ver, é como o problema da agricultura — "mutatis mutandis" — dependente de conhecimentos diretos da terra e do clima; em outros termos, de conhecimentos de Ecologia.

Somos de opinião que é chegado o tempo de dar novos rumos ao problema, em seus termos gerais, disciplinando as bôas práticas e proscrevendo as obsoletas, de maneira a criar-se na vastidão do território brasileiro animais bem adaptados aos vários meios naturais que formam o bioclima nacional. Criar-se Hereford no Nordeste, Zebu no Rio Grande do Sul, Schwitz e Limousino em outros pontos do território nacional que nada têm de parecença com os climas de origem de tais raças, afiguram-se-nos práticas ilógicas e consequentemente de futuro muito discutivel. Manter tais animais, então, com as pastagens brasileiras, tratadas pelo fôgo, é outra coisa que sómente pela lógica do método confuso pode ser explicada.

(Conclui na 7.ª página)

## REFLORESTAR

### O Problema é Mais Sério Do Que Parece

Em vista do desaparecimento crescente das matas entre nós, correm mundo umas frases, dentre as quais a mais comum é a que diz: E' preciso reflorestar o Brasil.

Ora, reflorestar é uma parte do problema. O importante mesmo da questão é explorar racionalmente a floresta natural, melhorando-a. Derrubar estupidamente as matas naturais, para aproveitar alguns exemplares e tocar fôgo no resto para fazer lugar para lavoura, isso é que é o caso brasileiro.

Quando se levanta a questão, a filosofia da acomodação e do simplismo aconselha — REFLORESTAR, o que, por si só, não resolve, por uma infinidade de razões, que oportunamente virão a ser expostas.

Reparem só nesse quadro: Derruba-se para lenha, carvão, tirar madeira e fazer lavoura; de que se compõem em realidade as várias formações e quais as espécies conhecidas técnica e cientificamente ninguem sabe, a não ser umas vagas informações à guisa de reconhecimentos naturalísticos; quando algum curioso leitor de coisas indaga das inconveniências dos processos em uso, recebe como resposta uma infinidade de nomes complicados fingindo esclarecimento e, afinal, sai a sentença — o que é preciso é reflorestar.

O problema florestal começa com o conhecimento mais perfeito possivel da vegetação com a sua tipologia, aliada a estudos do solo e do clima.

Sem isso, não há como interpretar os fenômenos naturais que nos cercam, cujas leis não mudam uma linha sequer com palavras. Todos os progressos da civilização nada representam diante de um simples fenômeno meteorológico. Os grandes depósitos ouro, as reservas bancárias não impedem catástrofes naturais, como as enchentes, as sêcas, pragas, etc. senão de uma única maneira, que é estar constantemente a serviço da Natureza, cujas leis não admitem certas liberdades.

Não constitui novidade para ninguem não serem os recursos naturais do mundo coisas inesgotáveis. Ora, em sendo assim e diante do progresso e das exigências cada vez mais crescentes da civilização, deixa de ter lugar essa liberdade do homem para desperdiçar e depredar os recursos naturais ainda existentes na terra, cumprindo-lhe, ao contrário, velar pela conservação e emprêgo moderado do que ainda resta, a fim de que as gerações futuras não venham a sofrer as consequencias dêsse descaso.

A conservação das matas, então, principalmente em regiões tropicais e subtropicais, onde a única fonte de umidade e de água provém, de uma maneira geral, apenas das chuvas, constitui problema para o qual os poderes públicos, indiscutivelmente, ainda não atentaram convenientemente.

Sem agua, sem umidade não é possivel a vida vegetal; sem os vegetais não é possivel a vida animal... E como é que vai ser, quando em grandes áreas isso acontecer, como nas regiões do mundo conhecidas como desérticas?

Não se justifica, nos tempos que correm, o indiferentismo dos homens pela continuidade dos processos retrógrados de exploração da terra. Isso vai levar vastas regiões do globo à situação de desespero e de artificialismo insustentavel. Não é conversa fiada de naturalistas maniacos, nem de profetas amargurados... Mesmo no Brasil, onde corre mundo que a terra é rica e dá tudo, já existem zonas bem extensas, onde a vida se está tornando quase impossivel. No N. do Paraná, em Londrina, por exemplo, a deficiência de agua chega a tal ponto que se torna dificil até para beber. Isso não constitui nenhuma fantasia

(Conclui na 7.ª página)

## A ÁREA DE CULTURA

### Não Basta Haver Ampliação

Segundo o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, a área cultivada no Brasil em 1949 atingiu 16.837.632 hectares. Confrontando-a com a de 1948, observa-se um aumento de 638.172 hectares.

Não representa isso, entretanto indiscutivel sinal de progresso, pois o aumento da área em si demonstra apenas que se dilataram os campos de cultura.

O importante mesmo da questão da produção agrícola é o aumento de produtividade por superficie, assunto sobre o qual é quase omissa a estatistica.

Não é dificil compreender a importância da tese, pois a finalidade precipua da moderna técnica agronômica é precisamente elevar o valor agrométrico do solo, de maneira a ser a produção por hectare a maior possível.

Que adianta, por exemplo, produzir em 100 hectares o que em boa técnica agronômica se pode produzir em 20?

Eis porque não formamos ao lado dos entusiastas do fato de ampliação da área cultivada. Desde a descoberta do Brasil que esta vem se dilatando, mas como? A custa de derrubadas e de um sistema de cultura reconhecidamente nômade, justamente o que caracteriza o tipo de cultura colonial.

O que deve ser visado é o aumento da produtividade do solo por superficie cultivada. Isso sim, significa progresso, objetividade técnica.

Trata-se, entretanto, de um problema complexo, dependente de uma série de fatores, cuja importância é reconhecidamente comprovada pela prática da Agronomia em todo o mundo.

Tais fatores podem-se resumir em três, que são — o solo e clima apropriados à cultura, semente de alto valor cultural e técnica agrícola adequada a cada caso.

Ora, o solo brasileiro ainda não foi devidamente estudado; existem a respeito alguns estudos preliminares de vários pontos, mas sem os indispensáveis detalhes e sem cartografia, que possibilitem um estudo de conjunto, para planejamento de zonas de culturas.

Quanto a sementes, assunto delicadíssimo, que deram imenso trabalho a povos altamente civilizados e disciplinados, como o alemão, ainda estamos na infância, com poucos trabalhos genéticos de vulto, de uma maneira geral.

Relativamente à técnica agrícola, essa então constitui por si só um quebra-cabeças dificilimo de ser resolvido pelos processos até o presente empregados.

Como se vê, não é derrotismo o que analisamos. Quem estudar o assunto chegará à mesma conclusão de que preocupar-se com a ampliação de áreas, antes de tratar da elevação de sua produtividade, não é econômico nem de boa técnica. E' focalizar mal o problema.

E problema posto em termos impróprios todos sabem o que significa. Na melhor das hipóteses, perda de tempo e em trabalho — tempo é dinheiro, como dizem os ingleses.

Como concluir, então? Dadas as premissas, o que se tem a fazer é o seguinte:

1 — Uma campanha de valorização das áreas atualmente cultivadas pela adubação e trabalho racional da terra, abolindo os processos retrogrados, como o fogo e a cultura continuada da mesma espécie no mesmo solo.

2 — Proporcionar-se os meios para que tomem vulto no País as emprêsas que tratam da seleção de sementes, fiscalizando-as e colaborando com elas nas pesquisas genéticas.

3 — Instalar-se um órgão encarregado de estudar as possibilidades reais da mecanização do trabalho agrícola no Brasil, que experimente, constate e prove quais os tipos de máquinas que deverão ser empregadas em cada zona, em cada tipo de solo, etc..

Sem essa base, não adiantam entusiasmos pela ampliação da área de cultura, que, em vez de representar progresso para a agricultura, ao contrário, significa a dilatação de futuras áreas provavelmente desérticas em futuro não muito remoto.

## O TRABALHO PROSSEGUE



Nem sempre é útil a ampliação da área de cultura. O que importa é modificar os métodos primitivos de trabalho.

## O QUE É O "PH" DO SOLO

### Uma Explicação Sucinta

E' comum entre agrônomos e lavradores bem instruidos falar-se do "PH" do sólo, como coisa importante que é no sucesso ou insucesso das culturas. Trata-se do seguinte:

As substancias que constituem os terrenos agricolas, em suas combinações fisicas, dão origem a uma série de reações quimicas que comunicam aos terrenos um estado particular de acidez ou de alcalinidade. Esse estado é que se chama o pH do solo.

Qual a sua importância para a agricultura? perguntará o leitor. A resposta não é muito dificil e cifra-se no seguinte: Observa-se que plantas existem que só se dão bem e se desenvolvem em terrenos onde existem calcareos, isto é, naqueles em que o componente dominante tem a base de cálcio. Essas plantas são chamadas de calcícolas, ao contrário das que fógem dos ditos terrenos, que são denominadas calcifugas. Estas últimas são as que só se dão bem em terrenos ácidos.

Na prática conhecem-se tais estados pela côr do sólo e por vários outros pequenos expedientes denunciadores do seu estado. Os terrenos alcalinos são, em geral, de côr clara, enquanto os ácidos se apresentam escuros. Nos alcalinos, quando se espreme um pouco de limão em cima ou se derrama um pouco de vinagre, ha como uma efervescência igual à que se nota quando se põe água em bicarbonato de sódio, fato que se não verifica nos solos ácidos.

Isso é uma explicação a grosso modo, porque na realidade o que existe é toda uma gama de estados de alcalinidade e acidez que se determinam por uma escala, que vai de 0 a 14. Quando a reação acusa grau 7, quer dizer que o sólo não é ácido nem alcalino, mas neutro.

Assim, os que ficam àbaixo de 7 são considerados solos ácidos e os que ficam àcima de 7 são alcalinos.

Para tais determinações existem até no mercado pequenos estojos com explicações muito simples para a determinação do grau de acidez dos solos.

Relativamente á importância que tal graduação tem sobre as plantas, tem a experiência demonstrado que é um fato irrefutavel, exigindo cada espécie um determinado grau, que é chamado o seu — optimum; fora dele ou a planta fenece e morre ou produz mal, desenvolvendo-se com muita lentidão.

Como exemplo de optimum de pH para plantas, veja-se o que se segue:

Batatas gostam de 4,8 a 5; batata doce gosta de 6 a 7. Couve-flôr — 5,6 a 6,5; mandioca de 7,5 a 8, e assim por diante.

Os monografistas quando tratam, hoje em dia, de qualquer como ponto de referência especial op H para a planta em estudo.

Nos estudos modernos de Ecologia demonstra-se que o fator final das ocorrências é o pH, determinado pela natureza do solo e pelo clima, que, no fim de contas, é que possibilita ou não a vida de uma espécie nesse ou naquele ponto do habitat.

Como se vê, a questão da alcalinidade ou da acidez dos solos é assunto da mais alta importância em agricultura, sendo como é um fator determinante da vida ou da morte das plantas, que todas têm as suas exigências.

Quanto aos terrenos também, de acôrdo com o seu pH e outras condições, diz que eles têm cultura agrícola ou florestal, têm vocação para tais ou para quais culturas.

Ha naturalmente muitos pormenores, que não cabem em uma divulgação dessa ordem. Nesse caso é já assunto de Química, onde a nomenclatura e as equações entram em abundância, para o completo esplanamento da questão.

O que queremos frisar e cremos tê-lo feito com clareza, é que o pH do sólo não é simples conversa de teóricos, mas fenômeno natural de consequências praticas e do maior alcance para o lavrador moderno.

## BAUNILHA – CULTURA LUCRATIVA

### A Utilidade–Espécies–Condições De Cultura–Produção e Colheita.

Não é comum preocupar-se o lavrador brasileiro com certas culturas. Os japoneses, entretanto, tratam sempre de se dedicarem a essas coisas descuidadas pelas populações locais. Veja-se o caso dos tomates, da batatinha e da hortelã, que são típicos, que lhes têm dado as maiores margens de lucros.

Como as culturas citadas, a da BAUNILHA também oferece possibilidades que o lavrador precisa não menosprezar. Senão, vejamos.

UTILIDADE DA BAUNILHA — Com ela se fabricam chocolates, rhum e vários artigos de confeitaria, a todos os quais empresta a vanilina, principio ativo nela contido, o seu perfume caracteristico e seu gôsto agradavel. Nos laboratórios já se preparam sucedâneos dêsse principio, mas cujas propriedades não podem, por motivos óbvios, se comparar às da verdadeira baunilha.

Os frutos de bôa qualidade alcançam sempre preços compensadores, uma vez que se apresentem em bom estado de secagem e sem vestigios de môfo, bem embalados e uniformes.

ESPÉCIES DE BAUNILHAS — Existem várias, não somente no Brasil, mas em outros países, que, como o México, produzem baunilhas de qualidade superior. No Brasil existem as de São Paulo, a de Goiaz e a da Bahia, principalmente. De qualquer maneira, nenhuma mais olorosa que a baunilha verdadeira (Vanilla aromática Swartz), do norte do Brasil. As demais espécies — V. palmarum Lindl. — V. guianensis Splitbr., quando cultivadas sob cuidados especiais se apresentam também com bôas propriedades.

CONDIÇÕES DE CULTURA — E' planta de ambiente quente e úmido. Seu terreno deve ser frêsco, permeável e rico em matéria orgânica, com sombra. O local da plantação deverá ser dentro de um bosque ou mata, que se prepara convenientemente para a plantação. Esse preparo consiste em cortar a vegetação baixa, os cipós, etc., de maneira a permitir certa ventilação e certa luz coada através a folhagem. O solo deverá ficar coberto com as folhas e restos que formam a chamada manta das florestas, o que representa uma fonte de humus, de que a baunilha é ávida.

PLANTAÇÃO — Devem ser feitas por estacas com 60 cm a 1 m. de comprimento, com as duas ou três fôlhas da extremidade inferior destacadas antes de plantar. Feito isso amarra-se a estaca à árvore escolhida para tutor, de maneira a ficar aderente à casca, enterrando a parte desfolhada no solo, que deverá ser coberto com terra bôa e musgos, para manter a umidade. Se estiver muito sêco, convém aguar de vez em quando. Não deve haver sobra demais. Não é preciso mais que duas limpas por ano. A quantidade de baunilhas plantadas por hectare não deve ultrapassar de 300 a 350 plantas, devendo-se notar que as plantas escolhidas como tutoras deverão ter casca persistente. Entre as plantas recomendadas como bons tutôres, citam-se o abacateiro, a cuité e os molungús, além de muitas outras. Os pés das baunilhas devem sempre estar cobertos com matéria orgânica e outras que mantenham a umidade.

A plantação deve ser feita em dias chuvosos, em sulcos de 10 cm. de profundidade e 20 de comprimento.

A PARTE DELICADA DA CULTURA — Trata-se da fecundação das flôres. Nas matas, os insetos e os pássaros se encarregam dêsse mistér, mas em culturas não convém confiar nas providências dêsses animais. O próprio lavrador deverá fazer artificialmente a fecundação das flôres, que se processa assim: Como o órgão masculino (androceu) é separado do órgão feminino (Gineceu) por uma membrana, conforme se pode ver na gravura, é indispensável levantar essa membrana, quando a flôr estiver bem aberta, com um palito de 3 a 4 polegadas de comprimento, tendo a ponta arredondada. Feito isso, delicadamente, com os dedos faz-se com que os pistilos sejam tocados pelo pólen e, pronto, está a flôr fecundada.

Uma pessoa prática fecunda mil flores em cada manhã, quando se deve proceder à operação descrita.

Em cada pé de baunilha não se deve fecundar mais de seis flôres, a fim de que os frutos se desenvolvam bem, o que se não verifica quando se sobrecarrega a planta com muitos frutos.

PRODUÇÃO E COLHEITA — Depois da fecundação, no sétimo ou oitavo mês, já se podem colher os frutos. Conhecem-se as vagens em ponto de ser colhidas pelo amarelecimento das pontas.

Essa produção só se verifica ao fim do segundo para o terceiro ano da cultura, que se conserva em franca produtividade durante cinco a seis anos depois do que começa a declinar.

Em condições excepcionais e com muito cuidado os cultivadores mexicanos e javaneses conseguem colheitas até o décimo ano, mas isso não deve ser levado em conta, senão em circunstâncias idênticas.

A média da produção de vagens por hectare, com três mil a três mil e quinhentos pés, deve ser de 200 a 300 quilos.

As vagens colhidas devem ser expostas ao sol da manhã e depois expostas ao vento em lugares sêcos.

## ARROZ BRAVO



Um campo de arroz bravo, na Amazônia. A gramínea é excelente alimento para o gado. No Amapá e em outras regiões os recursos naturais estão sendo muito bem aproveitados para o desenvolvimento da pecuária.

**Libros em Castellano**
DESCUENTO 30%
R. Sen. Dantas, 118 - Loja G

**Octavio Babo Filho**
ADVOGADO
RUA 1.º DE MARÇO, 6-2.º
Tel. 42-6256

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.



# Letras

# NOTAS

## LIVROS

"Rui e a Caricatura", comentado por Herman Lima, é um livro ilustrado que revive a vida de Rui Barbosa através das caricaturas da época.

☆

Berenice Xavier traduziu "Moby Dick" para o português, em volume que será editado dentro de alguns dias. E' a primeira vez que se traduz para o nosso idioma a versão integral da obra famosa de Herman Melville.

☆

Em tradução teremos também brevemente mais um romance de Graham Greene: "Brighton Rock".

☆

Geir Campos reuniu em volume seus poemas com o título de "Rosa dos Rumos". Também desse jovem poeta deverá aparecer brevemente uma coletânea de traduções de poemas de Rainer Maria Rilke.

☆

Outro livro de poesia anunciado: "Caminho de Poesia", de Rui Rodrigo Fernandes.

☆

Ainda de poesia é o novo livro de Afonso Felix de Souza, editado por "Orfeu": "Da Sombra e da Esfinge" e também "Ante-Manhã", do poeta mineiro Otavio Melo Alvarenga.

☆

Embarcou para o Rio, a bordo do "Serpa Pinto", o livreiro Nicolau Firmino, que traz consigo 2.000 livros, entre obras didáticas, clássicas, de arte, medicina, direito e romances, que serão expostos e vendidos aqui. O livreiro lamentou que os livros brasileiros cheguem a Portugal a preços exorbitantes. Além dos livros traz o sr. Firmino uma coleção de discos em que gravou a voz de escritores portugueses, entre eles Antonio Sérgio, Hernani Cidade, Paço d'Arcos, Vitorino Nemésio.

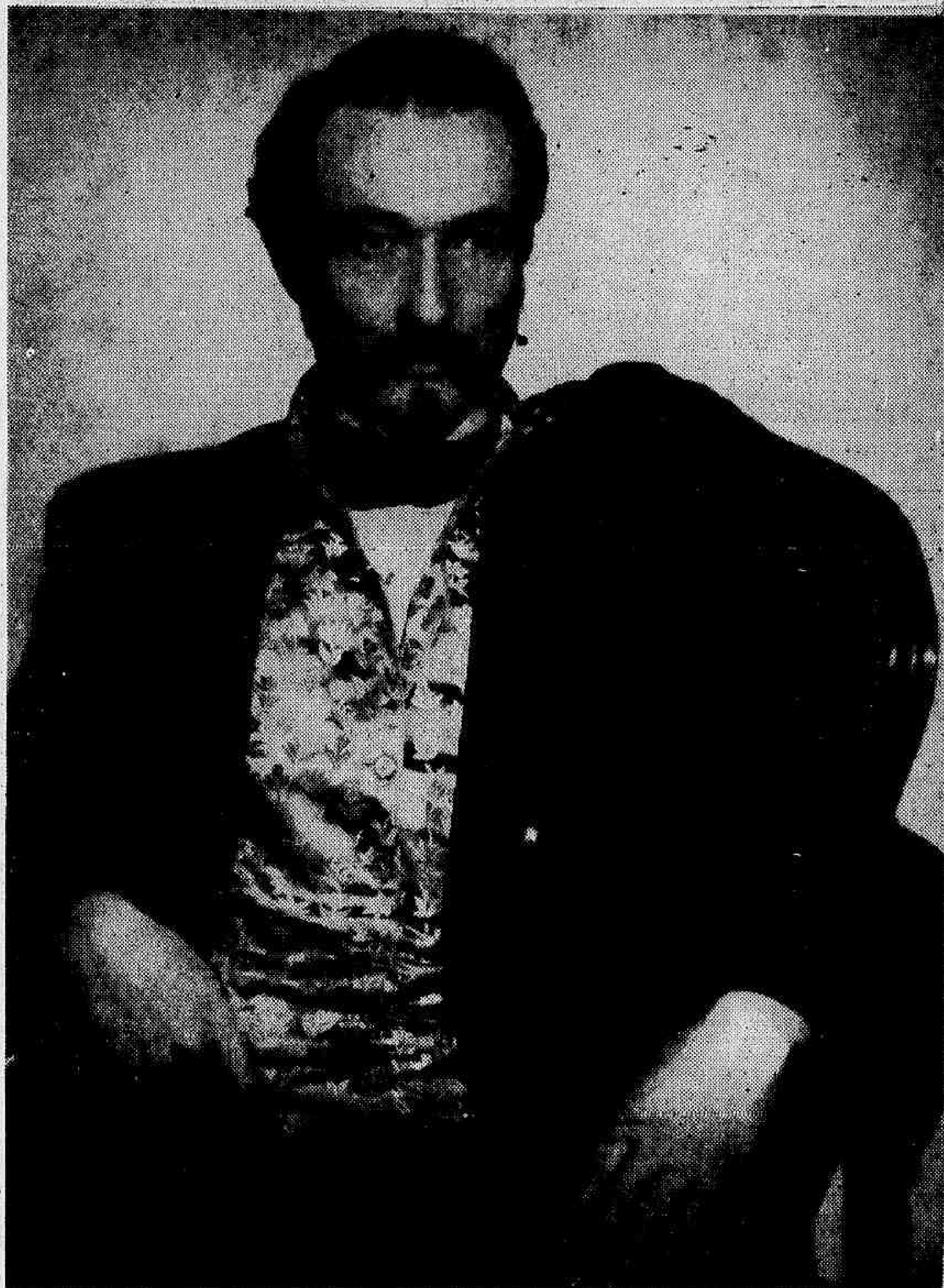
☆

Otavio de Faria terminou mais um volume da "Tragédia Burguesa", que será lançado somente o ano que vem.

☆

O senador Ferreira de Souza apresentou um projeto de lei no sentido de desapropriar os direitos autorais da obra de Machado de Assis, sob a alegação fundamental do extraordinário interesse que representa a obra do mestre para a cultura brasileira. Prevê o projeto uma edição de todos os livros de Machado, a ser realizada em cinco anos, devendo para isso ser aberto um crédito de cinco milhões de cruzeiros.

# JEAN-LOUIS BARRAULT, NO RIO



**Jean-Louis Barrault no papel de Dunant, criador da Cruz Vermelha. Êste grande filme francês — "D'homme à homme" — ainda não foi exibido no Brasil**

Não são muitos os escritores que comparecem às récitas noturnas da companhia francesa no Municipal. Vários preferem as vesperais, convictos talvez de que o luxo e as mulheres empolgantes das noites de estria prejudiquem a contemplação pura do palco.

Contudo, alguns homens de letras comparecem aos espetáculos do Municipal. Nos intervalos, eles se agrupam e comentam, e o reporter discretamente se insinua entre eles, faz perguntas, ouve opiniões.

*"LES MAINS SALES"*

Na noite de "Les Mains Sales" havia uma inquietação maior. Olhares inteligentes e ferinos eram trocados entre intelectuais comunistas e não comunistas. Alvaro Moreyra, que muitos se emocionou nos espetáculos precedentes, dizia: "Deplorável! Deplorável! O texto é tão ruim que, pela primeira vez, os artistas se atrapalham no palco". Uma senhora passou por ele e comentou veemente: "Que concepção esse indecente do Sartre tem de nós!"

"Nós", eram os comunistas. Em outras rodas, no entanto, o entusiasmo falava mais alto. Objetivamente. Mario Pedrosa, que achou hugoana e tediosa "Partage de Midi", dizia que a peça de Sartre lhe fazia lembrar os tempos aqui no Brasil em que o pessoal da CNOP lutava com os anti-CNOP.

*EM UMA CONFEITARIA*

Terminado o espetáculo, o reporter foi para uma confeitaria seguindo um grupo de escritores. Aí pôde ouvir opiniões mais calmas sobre outros espetáculos. Anibal Machado falava sobre a recepção que oferecera em sua casa à companhia francesa. Impressionara-o em Jean-Louis Barrault a simplicidade: "Ele não é humilde nem orgulhoso e tem uma necessidade de comunicar-se como jamais vi. O primeiro resultado de uma conversa com Barrault é a vontade de ser seu irmão." Conta que Barrault lhe confessou sua preocupação de levar a emoção da arte ao maior número possível de espectadores, desagradando-lhe ver lugares vazios na platéia. Esses lugares — disse-lhe Barrault — deveriam ser cedidos gratuitamente aos que amam realmente o teatro e não podem pagar, especialmente os estudantes. *Une place vide est une place morte.*"

Alguém insinuou que as audácias de Barrault nascem da vontade de *épater*. Anibal Machado protesta: órfão de guerra, Barrault teve uma adolescência difícil, mas não guarda nenhuma amargura e não é irônico. "Suas audácias são inspiradas pelo impulso vital de seu temperamento". E passa a referir-se à máscara e ao corpo do autor francês, "instrumentos tão flexíveis de expressão que seria inevitável imporem ao teatro uma sintaxe mímica de qualidade não menos nobre que a palavra. Daí a maneira com que sabe orquestrar os elementos físicos do espetáculo."

*BERNANOS E CLAUDEL*

Barrault comovidamente falou a Anibal Machado sobre Georges Bernanos. Não chegou a conhecer pessoalmente seu conterrâneo, mas está persuadido de que, se o conhecesse e se ambos fossem da mesma idade, teria com ele enormes disputas.

O criador de Mesa tem um grande entusiasmo por "Partage de Midi" e encontrou grandes dificuldades na sua encenação, inclusive por parte do velho Claudel que pretendeu desanimá-lo, fazendo ver que a peça era ainda muito carregada de ardores profanos. Os conselhos de um dominicano, confessor de Claudel, demoveram este último de suas dúvidas.

*BARRAULT E O FREVO*

Na casa de Anibal Machado, Barrault, uma hora depois de fazer o exaustivo papel de Hamlet, e com o sono já atrasado de algumas noites, caiu na roda de dança popular que fôra organizada para diverti-lo, e começou a aprender com os nossos negros e mestiços os primeiros passos do frevo e do samba. "E não queria mais parar de dançar" — contou o anfitrião. "Não fosse a intervenção de Madeleine Renaud, que lhe veio lembrar o ensaio nas primeiras horas da manhã seguinte, e Barrault teria conseguido pela madrugada o seu *brevet* de sambista."

*O HAMLET*

Até "Les Mains Sales", a peça de Barrault mais discutida foi o "Hamlet". Muitos não gostaram, achando demasiado francesas a montagem e as interpretações. Entre os que protestaram ardorosamente contra esse conceito, achava-se Willy Lewin, velho estudioso dos problemas do teatro. "Pelo contrário — dizia — o Hamlet de Barrault é, a meu ver, uma lição de teatro, íntegra em todos os seus aspectos e minúcias. No fundo e envolvendo tudo isso, um espírito" e um "estilo".

Fernando Sabino intervém na conversa: para ele, admirável sob tantos pontos de vista, a interpretação de Barrault pode ser um grande acontecimento em Paris, mas Shakespeare em francês não tem muito sentido no Brasil, porque se vai do inglês ao francês com inevitáveis passagens pelo português... "A prova disso é a insistência com que a crítica lembrou o Hamlet nacional de Sérgio Cardoso a propósito do Hamlet francês de Barrault — uma comparação ingênua e sem cabimento. Barrault é excelente naquilo que pode ser um Hamlet — e cada um que o interprete como achar melhor — mas não é Shakespeare".

Willy Lewin observa perguntando: "Será revolucionário esse estilo, oposto à tradição shakespeariana?" E ele mesmo responde: "Não creio. Ao invés de um Hamlet exagerado ou destorcido, assisti a um Hamlet junto e preciso — chegaria mesmo a dizer sóbrio, tanto quanto seja possível este termo à peça provavelmente menos sóbria do repertório shakesperiano. Se alguma coisa me surpreendeu foi justamente ver o latino Barrault sobrepujar em sobriedade justa o britanico Oliver, em certas cenas, como por exemplo a da alcova da Rainha."

*A CRITICA*

Willy Lewin refere-se à reação do público e da elite. A primeira lhe pareceu entusiástica, achando que a platéia sabe gostar justamente quando se entusiasma "esse entusiasmo que assinala precisamente aquela *tensão dionisíaca*, sem a qual não existe atmosfera autêntica do teatro."

Quanto à reação da crítica, disse que leu poucos comentários "dois ou três comentaristas, segundo parece, resolveram trazer o problema lícito de comparar o Hamlet de Barrault com o Hamlet de Sérgio Cardoso — cuja vocação e intuição excepcionais não se discutem — para uma certa atmosfera de "Arsenal x Vasco da Ga-

(Conclui na 6.ª página)

# NOTAS

## Comentários

Livro que deveria merecer a atenção de nossos editores, para uma tradução imediata: "The God that failed", coleção de depoimentos de seis escritores que abraçaram os ideais comunistas na mocidade, combateram pela causa, sofreram humilhações e acintes dentro do partido, e, finalmente, abandonaram, amargos e decepcionados, a crença soviética. São eles Louis Ficher, Richar Wright, Stephen Spender, Arthur Koestler, André Gide e Ignazio Silone. Impressiona nesses relatos a autenticidade dos acontecimentos e neles se desvenda o maquinismo frio e cínico da dinâmica moscovita. Impressiona também a aventura pessoal de cada um desses escritores, levados pelo entusiasmo e pelo otimismo à ação comunista, dela se retirando marcados pela descrença. Impressionam ainda os pontos de contato entre todos os seis depoimentos, o que demonstra de maneira assustadora a demissão do hábito de pensar que caracteriza o partidário comunista de todas as partes do mundo. E, sabemos todos, a experiência desses escritores esclarece e ilustra a mesma experiência desilusória de outros milhares de escritores.

☆

Alguns intelectuais se movimentam e fazem publicidade a fim de que o governo estabeleça um prêmio nacional de literatura, alegando que a própria Constituição o prevê. Esse prêmio, segundo alguns, deveria ser equivalente em dinheiro, à quantia que os cofres públicos despendem com o prêmio de viagem dos pintores, conferido anualmente.

No entanto, entre os próprios escritores, há quem considere desacertada a pretensão. Afirmam que a intromissão do Estado na vida literária é coisa desaconselhável e antipática. Outros argumentam com o próprio prêmio para artes plásticas, considerando que a viagem no caso tem caráter educativo, coisa de interesse nacional sob o ponto de vista artístico. A estes últimos respondem os entusiastas do prêmio que é também de interesse nacional, sob o ponto de vista literário, que o bom escritor possa gozar, pelo menos no fim da vida, de condições materiais que lhe permitam realizar obra mais meditada e duradoura.

Há ainda cépticos e amargos que profetizam: "O escritor mais pobre que receberá esse prêmio será Augusto Frederico Schmidt."

☆

A Biblioteca Nacional vai publicar uma obra inédita de Rodolfo Garcia sobre a história administrativa do Brasil.

# O SURREALISMO E A PINTURA DE LABISSE

***Reportagem de Antonio Bento***

Analisando, há alguns anos, as tendências dos novos pintores surrealistas, já Breton notara que o fato de alguns deles optarem pelo automatismo não impedia que levassem em consideração problemas mais ambiciosos. E se, por exemplo, no domínio científico a precisão da linguagem desses artistas podia ser impugnada, não se podia negar sua aspiração de ultrapassar o universo tri-dimensional. Essa tendência iniciou-se com a concepção einsteincana do "espaço-tempo", segundo observara o criador do surrealismo. Isso explica que alguns pintores dessa escola tenham procurado chegar a uma representação sugestiva ou poética do universo a quatro dimensões. Outros visariam não apenas a realização plástica de visões oniricas senão a própria solidificação ou "petrificação do tempo".

Não há dúvida que, no campo pictórico, o excesso de teoria enfraquece muito o surrealismo. Êste leva novamente a pintura a nupcias incestuosas com a poesia, como já acontecera em pleno Romantismo.

Mas, de outra parte, confere hoje à pintura (arte mais da mente que dos sentidos) uma dignidade — ou antes, uma importancia intelectual não ultrapassada em outras épocas, mesmo no fastigio da Renascença.

Não há atualmente bôa pintura que não seja feita sôbre uma teoria, senão profunda pelo menos bem formulada, a exemplo do que sempre ocorreu com a verdadeira arte clássica.

Só que o exagêro da teoria pode levar o pintor surrealista para fora do campo específico de sua arte. E pode (o que é ainda mais perigoso) gerar um novo academismo, pecado de que, como não se ignora, têm sido acusados alguns dos maiores artistas dessa corrente.

Felix Labisse não chegou ao surrealismo pelo desejo de imitação ou pela necessidade de filiar-se a uma escola qualquer. Filho das Flandres francesas, a vizinhança geográfica levou-o ainda bem moço à cidade belga de Ostende, onde conheceu James Ensor. E foi precisamente o que havia de poetico ou de supra-real na pintura dêsse mestre que decidiu da carreira artistica de Labisse (entre os quadro pre-surrealistas de Ensor, Labisse inclui "Les Cuisiniers dangereux" e "La guerre des escargots", outras composições e desenhos). Assim, quando chegou mais tarde a Paris, onde teve a principio contato mais intimo com Robert Desnos e Jacques Prévert, já não podiam ser estranhas para Labisse as concepções surrealistas.

Nos quadros trazidos ao Rio e ora expostos no Ministério da Educação, sob os auspícios do Museu de Arte Moderna, o pintor apresenta objetos e seres de forma realista, variando apenas as situações e os elementos da composição de modo que se tornam fantásticas as combinações assim obtidas.

Com êsse processo, já os gregos haviam criado as figuras de sereias, centáuros, grifos, enfim tôda a coleção de monstros e bichos fantásticos de sua mitologia: Composta nesse espírito é a mulher com cabeça de gata, apresentada na atual exposição.

Temas arcáicos, como o combate dos licornes ou a viagem dos argonautas, são retomados por Labisse, que os mostra sob um novo ângulo poetico, desligado de qualquer subordinação histórica ou temporal.

São visões, imagens estranhas, alucinações, os assuntos dos quadros de Labisse, que nem sempre fogem, felizmente, do mundo da plástica.

Do ponto de vista estritamente pictórico, 'Portrait d'une Inconnue' é possivelmente o quadro mais sugestivo da exposição, embora, em "Combat de Licornes sur le Zwyn" e "L'Abeille", a conquista do espaço pictórico se faça de forma irrecusável, revelando o pintor e não apenas o poeta.

O CENARISTA

Felix Labisse é o cenarista da companhia de Jean Louis Barrault — Madeleine Renaud. Fez em 1935 o seu primeiro trabalho para Barrault.

Na exposição de cenários e figurinos agora aberta no Ministério da Educação, figuram dêsse pintor os trabalhos feitos para "Les Muits de la Colère", de Salacrou, "Le Procès", de Kafka e "Partage du Midi", de Claudel, assim como outros trabalhos de Balthus, Christian-Berard, Maurice Brianchon, Lucien Contand, Jean-Denis Malclés, André Masson e Mayo.

EXPOSIÇÕES FEITAS

Labisse já é conhecido no Brasil, através de dois quadros ("Les Parques" e "La mante") que vieram com a Exposição Francesa realizada em 1945, no Ministério da Educação. Fez várias exposições individuais em Paris, Bruxelas, Amsterdam e Antuerpia, e agora no Rio. Participou de exposições oficiais em São Paulo, Rio, Viena, Bruxelas, Veneza, Nova York, Tunis, Berna e Haia. Possui quadros em vários museus da Europa.

***"Le Camp du Drap D'OR"***



A reprodução em preto não favorece a composição

***"Combat de Licornes sur le Zwyn"***



O bom gosto de Labisse reflete-se neste quadro

# e Artes



# ROMANCE BRASILEIRO

## A Propósito De "Prosa De Ficção"

*Sergio Buarque de Holanda*

NA origem desta obra de Arsène Isabelle "Emigration e Colonization"), publicada há um século em Montevidéu, está a presença de Aimé Bonpland — Jacques-Aimé Goujaud, dit Bonpland — o amigo e colaborador de Humboldt, o intendente dos jardins da Malmaison, o prisioneiro de Francia, o admirável "don Amado", sábio eminente da velha Europa, mas perfeito cidadão americano, pois a todas as solicitações da glória na terra natal preferiu o trabalho humilde na sua chácara de São Borja, ou na estância de Sant'Ana. Já então percorrera nove mil léguas de regiões desconhecidas, de parceria com Humboldt, conseguindo classificar seis mil e trezentas espécies novas da flora tropical americana.

O nome de Bonpland está ligado para sempre à crônica riograndense. Em 1830, quando o ditador paraguaio permitiu enfim que saísse dos seus domínios, foi estabelecer-se em São Borja, onde viveu vinte e três anos e constituiu família. Tinha uma botica de sua propriedade na praça da vila e cultivava uma pequena chácara; mas frequentemente viajava pela campanha, a herborizar e coligir material para seus estudos científicos.

FOI esse mesmo Aimé Bonpland quem deu a conhecer a Isabelle o relatório do presidente da província do Rio Grande do Sul, o general Francisco José de Souza Soares de Andréia, o qual continha, no capítulo referente à agricultura, um projeto de colonização progressiva de grandes extensões latifundiárias. Como esclarece na introdução: "Quando o sr. Aimé Bonpland fez a gentileza de remeter-me o último relatório anual do presidente do Rio Grande do Sul, fiquei maravilhado com os progressos materiais dessa bela Província, bem como com os numerosos melhoramentos introduzidos em seu sistema administrativo, depois que lá estive. Mas o que, para mim, constituiu um raio de luz e um verdadeiro motivo de satisfação, foram os planos de colonização recentemente postos em execução ali, com rara sagacidade. Resolvi logo meter de novo mãos à obra, para levar ao conhecimento dos pensadores e escritores de meu país as boas notícias que me enviou o ilustre naturalista, admirador não menos fervoroso do que eu da excelência do clima e da fertilidade das terras, nos vastos ermos que acabava de percorrer".

NÃO vejo, portanto, fundamento algum que justifique a tão repisada aversão de Isabelle ao Rio Grande do Sul; da leitura deste livro, e de sua própria ordem de composição, ressalta pelo contrário a simpatia mais viva pela terra dos Farrapos, então, já em plena convalescença da áspera luta intestina. Ao amigo dos americanos, que perdeu o filho mais velho no combate do Cerrito e, radicado no Uruguai, tanto sofria com as devastações da guerra civil, não passou despercebido o exemplo oportuno daquela gente capaz de lutar dez anos contra os caramurus, mas logo apaziguada e unida contra o inimigo comum e o contágio do caudilhismo. Havia, também, para ele outro motivo de interesse no caso: o rápido crescimento da colônia de São Leopoldo, experiência de êxito singular, parecia-lhe uma confirmação dos princípios que defendia pela imprensa e apregoava há muitos anos — a emigração selecionada para a América. Foi mesmo Arsène Isabelle, como observou Carlos von Koseritz, o primeiro a revelar aos meios interessados da Europa a existência de um núcleo ativo e industrioso na Província do extremo sul.

Em seu relatório, Soares de Andréia referia-se às grandes estâncias, ou "grandes desertos", cujos donos, dedicando-se exclusivamente e de modo muito rudimentar à criação de gado, vedavam o acesso a seus domínios a desgraçadas famílias que vagueavam pelos campos, em busca de um rincão qualquer onde lhes fosse permitido vegetar ao menos, porque trabalho não lhes davam. E depois de mostrar que alguns estancieiros eram possuidores de "desertos mais extensos que alguns Estados da Alemanha", traçava um plano de distribuição gradual das terras, revelando uma orientação de política social baseada nas idéias mais avançadas da época.

Isabelle tomou-se de entusiasmo pelo relatório de Andréia, apresentado à Assembléia Legislativa em 1 de junho de 1849. Desde 1845, vinha publicando no jornal "Le Patriote Français" vários artigos sobre a navegação do Paraná, o comércio francês no porto de Montevidéu, a imigração e a colonização, o pauperismo e seus efeitos. A colonização de vastas regiões inaproveitadas da América por elementos europeus selecionados, à base das impressões colhidas em sua viagem pelo Rio Grande do Sul, era uma de suas constantes preocupações e assunto principal de sua atividade consular e jornalística. Como observou Teodemiro Tostes, ao apresentar sua tradução de "Voyage à Buenos Ayres et à Porto-Alegre", a primeira obra de Arsène Isabelle, editada em 1949 por Zélio Varverde: "Não pode compreender que países tão propícios ao desenvolvimento de uma colonização daquele gênero preferiam conservar inaproveitados milhões de hectares de terras, a abrir suas portas à imigração, por meio de tratados inteligentes. Sofre ao pensar na multidão de proletários franceses que vegetam no desconforto e na miséria, enquanto, neste lado do Atlântico, há um solo virgem que só espera braços".

A comunicação do surpreendente relatório do futuro barão de Caçapava, por intermédio de Bonpland, foi poderoso estímulo na publicação da pequena obra, hoje raríssima. Trata-se de uma brochura impressa em papel ordinário e revestida de uma capa amarela, com a indicação: Prix: un patacon, 152 páginas de texto, mais trinta e duas de apêndice e uma errata, sendo setenta e duas páginas, além de algumas notas, dedicadas ao Rio Grande.

QUANDO do seu aparecimento, sob a forma de artigos, provocaram estes debate e comentário na imprensa montevideana; ele próprio, em nota de pé de página, indica ao leitor o "Comércio del Plata", de 14 de novembro de 1849 e o "Nacional", de maio ou junho de 1845.

Creio que não teve repercussão alguma, ao sair em volume, pelo menos entre nós. Que eu saiba, só o cônego Gay, na "História da República Jesuítica do Paraguai", aludindo à "excelente obra de Monsieur Isabelle", transcreve um trecho identificado pelo saudoso mestre Rodolfo Garcia, com a meticulosidade e a segurança de sempre.

E' praticamente impossível contar com as nossas obras de referência para qualquer informação menos incompleta sobre Arsène Isabelle. No terceiro volume da "Biblioteca Exótico-brasileira", de Alfredo de Carvalho, omitiu-se a indicação deste trabalho, agora apresentado em edição brasileira, e a nota biográfica é mais que superficial. Em "Estrangeiros Ilustres", o visconde de Taunay vagamente dizia: "Arsène Isabelle, conhecido pelas suas *Excursões* no Rio Grande do Sul", dando, pois, a entender que certamente só teve notícia ou conhecimento direto do trecho de "Voyage" publicado em "Nouvelles Annales des Voyages", tomo LXV, 1835. Mario de Lima Barbosa, em "Les Français dans l'Histoire du Brésil", repete a mesma vaga referência.

# À AUSENTE

*Vinicius de Moraes*

*AMIGA, INFINITAMENTE AMIGA*
*EM ALGUM LUGAR TEU CORAÇÃO BATE POR MIM*
*EM ALGUM LUGAR TEUS OLHOS SE FECHAM À IDÉIA DOS MEUS*
*EM ALGUM LUGAR TUAS MÃOS SE CRISPAM, TEUS SEIOS*
*SE ENCHEM DE LEITE, TU DESFALECES E CAMINHAS*
*COMO QUE CEGA AO MEU ENCONTRO...*
*AMIGA, ÚLTIMA DOÇURA*
*A TRANQUILIDADE SUAVIZOU A MINHA PELE*
*E OS MEUS CABELOS. SÓ MEU VENTRE*
*TE ESPERA, CHEIO DE RAIZES E DE SOMBRAS.*
*VEM, AMIGA*
*MINHA NUDEZ É ABSOLUTA*
*MEUS OLHOS SÃO ESPELHOS PARA O TEU DESEJO*
*E MEU PEITO É TÁBUA DE SUPLÍCIOS*
*VEM. MEUS MÚSCULOS ESTÃO DOCES PARA OS TEUS DENTES*
*E ÁSPERA É MINHA BARBA. VEM MERGULHAR EM MIM*
*COMO NO MAR, VEM NADAR EM MIM COMO NO MAR*
*VEM TE AFOGAR EM MIM, AMIGA MINHA*
*EM MIM COMO NO MAR...*

# INTRODUÇÃO A UMA OBRA

## De Arsène Isabelle

*Augusto Meyer*

DIANTE do volume com que a sra. Lúcia Miguel Pereira acaba de enriquecer os estudos de história literária do Brasil (*História da Literatura Brasileira*, sob a direção de Alvaro Lins. Volume XII *Prosa de Ficção*. De 1870 a 1920, por Lúcia Miguel Pereira. Livraria José Olimpio Editora. Rio de Janeiro, 1950) impõe-se, quase ao primeiro relance, uma consideração metodológica. A quem encare a história da literatura como simples província das disciplinas históricas tomadas em seu conjunto, e pretenda aplicar-lhes rigorosamente os padrões impostos para essas disciplinas, poderá parecer insuficiente a atenção dedicada pela autora a romancistas e contistas menores (no sentido literal, não o consagrado pela expressão "poetas menores") em confronto com o interesse minucioso que lhe merecem nomes conspícuos.

Aqueles são geralmente abordados e despedidos em poucas palavras e de passagem para mais ilustres; estes é que são o objeto da máxima. De modo que cada capítulo vem a ser uma constelação de ensaios mais ou menos independentes, precedida do panorama sumário, que serve principalmente para justificar seu agrupamento segundo as tendências dominantes em cada autor. O método há de parecer plausível e, no caso, talvez, o único verdadeiramente plausível, enquanto não se recorra ao símile daqueles historiadores que só tinham olhos para os grandes feitos políticos e guerreiros ou para os heróis que os encarnaram. Pois não parece certo que, desdenhando a germinação, o crescimento, o movimento, a continuidade das formas, em favor do fruto maduro, se arriscavam eles a abranger um aspecto quando muito parcial dos fatos que pretendiam estudar?

SUCEDE, entretanto, que o símile se aplica mal ao caso presente. Em primeiro lugar por que o Brasil intelectual era, e ainda é, filho de outro continente. Lá, não aqui, se preparavam os produtos que vinham acabados, sem que nos fosse dado acompanhar perfeitamente as etapas da elaboração. O historiador que não quisesse ampliar em demasia seu campo de estudo poderia, até certo ponto, desprezar certas criações indígenas mais toscas, que não eram intermediárias para as outras, as maiores, mas quase sempre adaptações malogradas de algum modelo estranho.

ALEM dessa justificativa, de natureza histórica, ainda cabería invocar a circunstância especial de se tratar de uma história *literária*. E a história literária deve ser inseparável da visão estética. A par da gênese das grandes obras da literatura, das influências que as condicionam, do clima espiritual que tornou possível sua eclosão, há o fenômeno irredutível a qualquer consideração estritamente genética, que certos autores puderam denominar, com alguma solenidade, o milagre da criação artística. Isto é, em termos um pouco mais pedestres, a relativa independência das obras de arte dignas desse nome com relação aos antecessores, aos contemporâneos e — pois que em sua essência elas são únicas e inimitáveis — aos sucessores. E' claro que essa unicidade só existe no reino das abstrações, e tão limitado será o relativismo histórico, que vê tudo num contínuo processar-se, quanto essa espécie de absolutismo estético, apenas capaz de contemplar as sublimes e imutáveis quintessências. O qual, levado às consequências últimas, redundará em concepções tais como a do poeta Ezra Pound, para quem a história da arte é a "das obras primas, não a das falências ou a da mediocridade".

O resultado está em que, assim como a crítica não pode verdadeiramente prescindir do horizonte histórico, onde também se insinuam "falências e mediocridades", também a história literária não subsistirá sem a perspectiva estética. Se em seu livro a sra. Lúcia Miguel Pereira pôde sacrificar um pouco os malogros a escritos e a autores significativos, chegando a dizer, na introdução, que deixa de tratar de certas peças de teatro porque nenhuma subsistiu e "nem merece ser exumada", não é por falta de senso histórico, mas por uma noção justa do caráter *sui generis* da história propriamente literária.

A sua não pretende ser erudita ou exaustiva, porém crítica e compreensiva. E se em alguns casos a visão histórica chega a tomar francamente a dianteira, nem sempre, creio eu, com muita felicidade — como onde tende a inscrever a obra de Machado de Assis numa espécie de linha evolutiva, de que seria o ponto culminante, correspondendo a uma suposta maturidade de nosso meio social —, isso não perturba em nada a agudeza de visão do crítico.

PRECISAMENTE neste capítulo acerca de Machado há algumas páginas que eu ousaria situar, sem nenhuma hesitação, entre as maiores que já produziu a crítica literária entre nós. Nem por ter escrito anteriormente todo um livro sobre o mesmo tema a autora rediz aqui o que dissera ou o que disseram outros. Em menos de cinquenta páginas temos um quadro exemplar, onde nada de essencial foi olvidado e nada de supérfluo foi acrescentado. No entanto algumas breves observações feitas de passagem e sem timbre de novidade bastam para enriquecer de novos elementos nosso conhecimento e nossa compreensão da arte de Machado de Assis. As observações, por exemplo, sobre a natureza acumpliciada com os atos humanos. Ou sobre a visão relativista das coisas. Ou sobre a "alma exterior" e as sensações compensadoras, finamente ilustradas com a teoria a que Braz Cubas batizou da equivalência das janelas. Ou ainda, e principalmente, sobre essa forma característica, em Machado, do desdobramento do observador, ora misturando-se com as personagens, ora separando-se e distanciando-se delas.

Seria talvez lícito tentar associar ainda esta última forma àquela atitude perspectivista, que um grande crítico dos nossos dias (Leo Spitzer) pôde discernir excelentemente em Cervantes, e que servindo para isolar o criador de sua criatura é uma proclamação de independência do artista. Por esse desdobramento da personalidade do observador, que é, em verdade, o contrário da desintegração ou dissolução da personalidade, tão típica de certos autores modernos — de um Proust, de um Joyce, de um Pirandello — Machado estaria situado nos antípodas de tais autores.

Não sei a sra. Lúcia Miguel Pereira admitiria de bom grado essa esplêndida inatualidade de nosso romancista. Se ao menos neste livro ela não acentua — como o fizeram outros críticos — seu modernismo, no sentido restrito e recente da palavra, a verdade é que se esforça por associá-lo de algum modo aos romancistas e à sociedade de sua época, e nisto se revela antes o historiador do que o crítico. Mas as pontes que laboriosamente construiu servem-lhe para denunciar, com notável acuidade, o erro de uma concepção do romance que Machado teria ultrapassado, onde a observação só se insinua pela tangente do pitoresco e que parece ser até hoje uma constante ou ao menos

(Conclui na 6.ª página)

# PROUSTIANA

## As Associações de Proust

*Otto Maria Carpeaux*

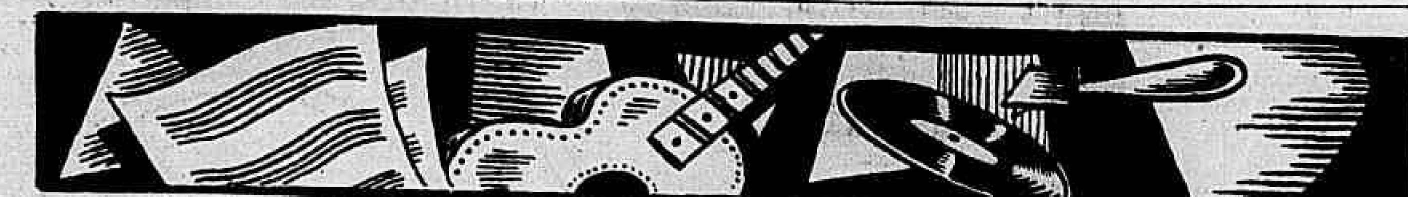
NO artigo com que contribuí para o volume "Proustiana Brasileira", editado por Saldanha Coelho, escapou-me uma alusão ao caráter associacionista da psicologia novelística de Proust. Assim escondeu-se numa proposição relativa, como se fosse "aperçu" meio irresponsável, uma velha dúvida minha que — esperava — ficaria despercebida. Pois em toda a imensa bibliografia proustiana só se estudam as supostas ou verdadeiras relações e coincidências da psicologia de Proust com as duas grandes psicologias antiassociacionistas do século XX: o bergsonismo e a psicanálise. De modo que aquela dúvida teria sabor altamente herético, desagradando muito a ortodoxia proustina. Mas, de fato, a observação só não escapou à sagacidade do querido amigo Sergio Buarque de Holanda.

A psicologia do século XX, da qual a obra de Proust — além dos valores estéticos que encarna — é um documento, essa psicologia é dinamista. Mas o dinamismo psíquico não entra numa doutrina que pretende explicar como meros encontros de idéias e sensações os acontecimentos na alma. Daí o associacionismo pertencer ao século XIX que ignorava o "élan vital" de Bergson, a "libido" de Freud — e a "mémoire involontaire" de Proust.

Quanto às fontes da descoberta psicológica de Proust, sabe-se que a discussão entre os defensores e os adversários da influência bergsoniana não está (nem estará, provavelmente, nunca) encerrada. Influência de Freud não houve: e por isso mesmo esse caso de mera coincidência, de paralelismo de certos conceitos psicológicos, pode ser estudado com liberdade maior. Ora, a psicanálise não é tão inteiramente "XX Siécle" como parece. O mecanismo dos movimentos psíquicos, conforme a psicanálise, é o mesmo que os últimos discípulos do velho Herbart ensinavam na Universidade de Viena quando Freud lá era estudante. Ali o associacionismo já não estava tão longe. E com efeito as "associações livres", que desempenham tão grande papel entre os métodos diagnósticos do mestre vienense, são livres, mas não deixam de ser associações.

EM tão completo descrédito caiu em nosso tempo a psicologia associacionista que está hoje — menos em certos círculos anglo-saxônicos — meio esquecida. Não

(Conclui na 6.ª página)



# NOTAÇÃO DA MÚSICA FOLCLÓRICA

*Renato Almeida*

GRANDE parte da música popular não é coletada por especialistas, sobretudo entre nós. Esse trabalho se ressente da falta de requisitos técnicos, que o torna muitas vezes insuficiente para os estudos. A fim de corrigir essas falhas, o Conselho Internacional da Música Popular, com sede em Londres, incumbiu Miss Mand Karpeles e o sr. Alernold Baké de organizar um Manual destinado aos amadores e principiantes, de sorte que possam fazer as suas pesquisas dentro de diretivas que lhes emprestem a necessária autenticidade. Não se podendo exigir aparelhamento mecânico, cujo mínimo seria um gravador para disco, fita ou fio, uma máquina de fotografia e cinematografia, ao menos o pesquisador levará dois cadernos de pentagrama, um para o registro na hora em que ouve o canto e outro para passar a limpo, o que deve ser feito sem muita demora e tanto quanto possível a tempo de retificar enganos. Um metrônomo é indispensável, pois sem o registro do andamento não será possível compreender o canto e as simples indicações, se não são inúteis, são sempre imprecisas.

Desde logo o Manual adverte o colecionador para o clima que deve criar, trabalhando com paciência, simpatia, camaradagem, evitando que o cantador veja nele um indivíduo que quer aproveitar ou ensinar. Vale mais que julgue ser sua intenção a de aprender. Como disse, o grande folclorista finlandês Ilmari Krohn: "para fazer o povo cantar não se deve tomar um ar representativo de erudição, mas mostrar o prazer ter-se com ele sobre assunto e coisas de seu interesse e do meio".

O cantador não tem o seu repertório organizado como um concertista, vai lembrando-se muitas vezes e corrige aqui, altera acolá, sendo, pois, aconselhável obter que repita a cantiga, uma ou mais vezes, mas sem que isso lhe dê a impressão de que cantou errado ou que desejaríamos que o fizesse melhor. Ao contrário, esse pedido deve ser solicitado como de um *bis*, por muito nos ter agradado o canto. Não responder nunca secamente: *sim* ou *não*, mas contornar a questão, de sorte que o informante tenha a impressão de que chegou sempre a um resultado por acôrdo, ou por sua sugestão. A letra dos cantos deve ser cuidadosamente registrada, com as possíveis variações prosódicas.

Outra observação muito razoável é que o cantador não pode distinguir entre o que é *popular* e *folclórico*, preferindo sempre aquele. O fato já se deu por vezes comigo mesmo. Diante de um cantador do interior, ele prefere cantar coisas que aprendeu no rádio, referindo-se às folclóricas como "bobaginhas sem importância". E' preciso não contrariá-lo. Deixar que cante o que quiser, aparentando dar a tudo igual valor. Depois, com cautela e habilidade, vamos desviando o assunto para o terreno folclórico, sem que sinta de forma alguma o que de fato nos interessa ou não.

Aconselha também o Manual cuidado com a questão da remuneração. Há cantadores que cantam por dinheiro. Outros se ofendem até, julgando que se lhes quer comprar a informação. O pesquisador deve ver como agir, em alguns casos dando dinheiro, em outros presentes, lembranças, recordações.

NO tocante ao registro, se ele é mecânico, a única preocupação deve ser de fazê-lo com o menor ruido circunstante, mas também sem dar a impressão de que o cantador está representando, o que lhe tira a naturalidade. Devem ser tomadas (quer seja mecânico quer não) o maior número de variações possíveis. O registro escrito tem o defeito de que o cantador não canta dentro da nossa escala temperada e há sempre a tendência de nela enquadrar o que se ouve. Nesse ponto, o Comitê de peritos reunido, no ano passado, em Genebra, para cuidar da notação não mecânica da música folclórica e etnográfica, chegou a algumas conclusões razoáveis, e, em próxima reunião no fim deste ano, deve completar seu estudo. Essa dificuldade só poderá ser superada por técnicos e os amadores e principiantes terão sempre em suas notações essa deficiência, que aliás é a deficiência mesma do registro não mecânico. O mesmo aliás se pode dizer para a palavra. Quem registra a letra das nossas cantigas como grafará o *r* e o *l* dos caipiras? O *muito* pronunciado pelos baianos e assim por diante? São coisas que só o registro mecânico pode realizar; tudo mais, mesmo dentro das mais modernas regras da técnica, é apenas aproximado.

O colecionador precisa ter muita atenção em qualificar o canto e o cantador, indicando a data e local do registro e, a seguir, para o canto: nome (se não tiver nome), as primeiras palavras, como ou de quem o aprendeu o cantador, se em outros lugares é igualmente cantado, se tem ocasião especial para ser cantado, se está ligado a qualquer acontecimento; para o cantador: nome, endereço, idade, estado civil, ocupação, instrução (é alfabetizado ou não, que grau de ensino cursou etc.), é viajado, canta outras coisas que não sejam folclóricas ou populares, toca qualquer instrumento ou dança. No caso muito comum do canto ser acompanhado por dança, devem ser notadas as características desta, indicando forma (coletiva, dramática, de roda, de par unido ou separado), caráter (religioso, profano, cerimionial etc), ocasiões em que é dançada, categoria dos dançarinos, roupagens especiais, implementos usados. Também dever-se-á conhecer a idade aproximada da dança, se sabem onde é igualmente dançada e se tem havido modificações. Quanto à coreografia, convém, sobretudo no caso de não haver filmagem ou pelo menos fotografia, fazer gráficos tão completos quanto possível. As danças rituais devem ser pesquisadas com maior habilidade, a fim de se conhecer dados de natureza secreta, determinantes de passos ou movimentos.

(Conclui na 6.ª página)

# UM CONTO

## A Sala Assombrada

*Clarisse Lispector*

VOU falar da salinha mais espantada que já conheci. Fazia parte de um apartamento alugado com móveis. Mas antes de falar sobre ela é preciso dizer que a realidade, quando se desvenda sem susto — é a coisa mais fresca e mais "real" do mundo. E' sem sonho nenhum. Quase sem futuro. Não há medo. E — fato extraordinário — nessa realidade desvendada sem susto a "riqueza" não está mais atrás de nós. Está ali, fremindo.

A salinha era assim. Não se sabe se foi intencional o seu arranjo, se é que arranjo existia. O mais provável é que a sua primeira dona a fosse criando com essa falta de fim consciente que tanto ajuda às vezes a transmitir. O fato é que na salinha — a abundância não estava no nosso passado nem era saudade: estava ali. Não havia austeridade no aposento. Pelo contrário, ele era engraçadinho. A sala era alucinada. Oh!, nenhum fantasma. Era alucinada por si própria. Nela, a luz — a luz era verdadeira luz, luz de espaço, de alto, sem mistura com sombras. E os objetos alucinados pela luz.

E que falta de confôrto. Não havia ali uma cadeira onde uma pessoa se sentasse realmente. Talvez por isso é que as visitas, mordidas, mudassem tanto de lugar, se levantassem, espiassem pela alta janela, especulassem o teto com uma curiosidade sem... garantia? E' isso: não havia nenhuma garantia na sala. Ou a pessoa aceitava ser resplandescida ou não aceitava. Não havia promessas.

HAVIA um espelho. Como o tinham colocado numa posição insensata, dando para a janela — não para o que estava atrás da janela mas exatamente para o ar da janela — o espelho nada refletia, nada imitava: o espelho era luz.

A salinha não dava nenhuma garantia. Mas se uma pessoa aceitava ser resplandescida — ficava por um instante sentada sem apoio na cadeira incômoda: sentada resplandescida. Que modo de olhar a pessoa pegava. Ficavamos maliciosos como champagne. Não era exatamente bom: ardia um pouco, esta salinha. E nós, picantes, sem sabermos como usar esse resplendor senão em borbulhar. E rir com inteligência fácil.

Mesmo quando havia poucas visitas, parecia povoada. Povoada mas sem atropelos. As pessoas,

(Conclui na 6.ª página)

# LETRAS E ARTES

Continuações da 4.ª e 5.ª páginas

## Proustiana
(Conclusão)

há motivo para defendê-la. Mas tampouco há motivo para ignorar-lhe a significação. A associação de idéias, por contiguidade ou por semelhança, não é nem a metade da velha doutrina. Considerava-se como mais importante a associação de sensações, e não apenas das sensações da vista é do ouvido mas também do olfato e do gosto. Até seria possível defender a tese de que o conceito "Subconsciente", banido das considerações dos psicólogos do século XIX, já estava, como germe, contido na doutrina associacionista: pois os "missing-links" entre dois aparecimentos de sensações semelhantes ou simultâneas ficam, em regra, esquecidos, de modo que a volta se apresenta como surprêsa. Ignoramos, conforme a psicologia das associações, o motivo por que o gosto de uma laranja nos evoca a imagem de uma catedral, porque temos esquecido que já chupamos certa vez uma laranja num café em frente da igreja. Então, até o leitor mais superficial de Proust nos concederia que, a partir da página 1 de "Du côté de chez Swann", a Obra apresenta os mais magníficos exemplos de — associações.

E' outra coisa a transformação da doutrina pelo conceito "mèmoire involontaire". Ignora-se, na verdade, a fonte desse conceito. Mas também é preciso observar que nenhum proustiano ainda se ocupou com a psicologia de Théodule Ribot (de "Les maladies de la mémoire", 1882, até "La psychologie affective", 1910), que foi na época da mocidade de Proust o psicólogo mais lido na França.

Ribot, homem do século XIX, não teria compreendido o grande edifício artístico que Proust construiu. Nem fica êste último diminuido quando aparece mais firmemente ligado à psicologia do grande romance francês do século passado. Apenas esse fato enquadra-o melhor, parece, na tradição francesa do que as comparações com Saint-Simon que são, afinal, meras comparações. Apenas — e é esta realmente minha convicção — que o "temps retrouvé" é o do passado. Proust não é modelo dos que virão; antes sua obra é um monumento definitivo.

★

## Um Conto
(Conclusão)

ocupadas pela curiosidade, entrecruzavam-se facilmente, cada uma dirigindo-se a um ponto, todas "curiosas" e "maliciosas". Às vezes havia um silêncio. Ouvia-se então uma fonte brotar e correr. Eram gotas de uma bica, aberta não se sabe em que ponto do grande edifício. Durante o silêncio ninguém se entediava: todos pareciam conter o riso ou uma novidade, e a salinha abria-se ainda mais em luz na luz.

Pensando bem, não me lembro de ter visto uma só criança nesta sala. Só gente madura, pronta a cair da árvore para esborrachar-se na claridade. Não, nunca vi criança. Vi, sim, um homem gordo que as cadeiras expulsavam e que, fustigado, era o nosso grande besouro na luz da sala. Vi também entrar uma senhora magra, desquitada, de olhos azuis exorbitantes, pessoa que sofria da tiróide. Quando ela entrou com seus olhos, por um momento houve um erro de visão: a sala era essa pessoa, essa pessoa era a sala. Ambas se confundiam como aguas da mesma cascata. Esta senhora de olhos azuis extravasados — conseguiria fechá-los para dormir?

E a sala? onde guardaria toda a sua claridade para dormir? Se pudessemos por um instante desligar a sala — que sucederia? Que grande escuridão, trevas mortas, se seguiria.

Mas a sala não tinha onde guardar sua claridade. Porque esqueci de dizer: o aposento tinha tal nudez, apesar dos objetos, dos móveis, das pessoas. Nesta sala: impossível esconder-se. A pessoa estava exposta.

Sobretudo uma coisa nos sucedia, porque a riqueza não estava mais atrás de nós nem a esperavamos mais pois eramos maduros: "hoje" tornava-se uma palavra tão realizada que, mais um instante, e apodreceria. Mal se saisse da sala e se deterioraria. A sala não era nem ontem nem amanhã. Diziamos "hoje" como de um segredo revelado.

Açoitadas, os olhos piscando à luz — às vezes saiam brigas estranhas entre as pessoas da sala. Brigas surdas, rápidas, por motivo fúteis; relâmpagos de verão. Uma vez não se encontrou uma fôlha de papel que servirá para embrulhar um presente para a dona da casa. Que valor tinha o papel? mas houve troca rápida de palavras. Outra vez vimos um carocinho de uva brilhando como um diamante no chão. Rimos muito, cada um reclamava o caroço para si, sob pretexto, a princípio galhofo, de que iriamos engastá-lo como pedra preciosa num broche de vestido ou de gravata. Em pouco as palavras transformaram-se em faiscas e pequenas côleras sêcas rebentavam de tôdos os cantos. Afinal, diante do silêncio reprovador de todos, coube a mim o caroço. Saindo da sala, joguei-o fora, naturalmente. Era um caroço velho, sujo. Por causa de uns restos de umidade cintilara à luz da sala.

AH! era uma sala alegre, aquela. Faziamos o possível para sermos convidados. Lá chegávamos ofegantes como um cão que corresse leguas e viesse enfim se extinguir aos pés de seu dono. Arfantes, com a boca sêca de tanta alegria. Exorbitados, curiosos — exaustos. Mas sem acusações possíveis. A sala nunca dera garantia.

★

## Jean-Louis...
(Conclusão)

ma". E arremata: "Se não me falha a memória, falou-se mesmo que Barrault recitou sem *brilho*, sem eloquência, quase *apagadamente*, o famoso *Ser ou não ser*. A restrição no caso resulta em elogio involuntário. O *Ser ou não ser* é um solilóquio, não é um discurso em praça pública ou uma ária de *bel cantor*. O ator John Gielgud já escreveu umas palavras sobre isso, usando não apenas o seu bom-senso inglês como sobretudo a sua consciência técnica do consagrado intérprete do personagem Hamlet."

*OUTROS PALPITES*

Ledo Ivo, como poeta, defendia Claudel contra invisíveis detratores (Mario Pedrosa já se retirara), dizendo que o dramaturgo soubera "unir o cosmológico ao carnal, o metafísico ao cotidiano, dentro de um ambiente que age nas pessoas como se fosse um sortilégio".

Fernando Sabino fala na "equação mais feliz do teatro nos últimos tempos": Molière, Barrault e Bèrard.

Neste momento é o próprio Barrault que chega à confeitaria com outros elementos da companhia. Seus cabelos ainda guardam manchas cinzentas da cabeleira grisalha do Hoederer de "Les Mains Sales". O frio está chegando, mas ele continua a usar um tropical azul, a gravata mal ajustada no colarinho.

☆

## Introdução a...
(Conclusão)

uma intermitência assidua em nossa novelística.

ESSA acuidade apoia-se sem dúvida em algum sistema de referências, que não precisaria ser sempre consciente, nem formulado, nem reduzir-se a um corpo de doutrina estreito e dogmático. Nele se situaria, por exemplo, a convicção de que aquela busca do pitoresco pelo pitoresco só pode gerar formas inferiores e imaturas de arte. E deve situar-se ainda a idéia, relacionada à mesma convicção, de que o humano há de sobrepor-se ao nacional, ao regional, mesmo ao social. Certamente essa idéia pode desgarrar-se para a superstição de que o social repugna à verdadeira arte e de que esta há de transformar-se em torre de marfim, quando a verdade é que em toda criação artística existe uma "impureza vital" que não se ajusta sequer ao gosto exagerado da composição. Por outro lado não cabe, contra os que assim sobrestimam a arte, aceitar a atitude dos que vêem no romance, por exemplo, o deleite de um espírito tranquilo — o caso dos autores tratados no capítulo que, segundo frase conhecida de um deles, se intitula "Sorriso da Sociedade". E' que, exigindo um "dom total", a arte não pode ser simples jogo ou distração como parece aos diletantes e aos timoratos. E enlaçando-se à vida também não é, por isso, cópia servil da realidade, uma vez que há de ter sua coerência própria. Assim, a incapacidade de superar a realidade tangivel e prolongar a observação pelo senso poético (p. 153) é quase sempre indício de impotência. Impotência de que geralmente padeceram nossos naturalistas, ao menos um dos mais ilustres entre êles: Aluizio Azevêdo.

*Idéias claras e despretensiosas*, que se podem rastrear através das páginas dêste livro e formam como seu esqueleto invisível. Sendo penhor de penetração crítica da autora, fazem com que a sua História não seja, ou não seja apenas, uma narração meticulosa de fatos remotos sem relação com a vida atual. E sendo uma "história" vem a ser, além disso, uma advertência constante, válida para os nossos dias, realizando nisto a grande missão dos estudos históricos, segundo a sábia concepção goetheana, ou seja a de servir ao presente, emancipando do passado.

*Para Remessa de Livros*: Rua Haddock Lobo, 1625. (S. Paulo).

★

## Notação da...
(Conclusão)

Os instrumentos devem ser descritos com a maior minúcia, fotografados e desenhados. Convém fotografar, ou filmar, o instrumentalista em ação, quer individual quer coletiva. Os métodos de execução merecem especial atenção. Quando o registro fôr mecânico é preciso muito cuidado na localização do microfone, sobretudo com tambores, o que é um trabalho que exige muita paciência e minúcia.

★

A Comissão Nacional de Folclore já tem considerado essa dificuldade e empenha-se em fazer um Manual para pesquisador brasileiro, em que, além dessas regras de ordem geral, de que está cuidando a Comissão Internacional de Artes Populares, de Paris, (CIAP), se atendam a condições especiais do nosso meio. As regras que prevalecem para camponeses alfabetisados não podem ser idênticas às que devem vigorar para os nossos caipiras e matutos. Os admiráveis trabalhos de Mario de Andrade e das missões folclóricas que enviou ao norte e nordeste, ao tempo em que dirigiu o Departamento de Cultura de São Paulo, e que começam a ser publicados, pela Discoteca desse Departamento, já demonstram uma magnífica realização. E são por igual pontos de partida para orientar a organização de um Manual eficiente. No Brasil, entre outras dificuldades, para o registro mecânico, está a de não haver em todo o interior corrente elétrica, nem mesmo haver uniformidade de corrente, o que obriga o pesquisador a possuir, além da máquina, um pequeno motor, encarecimento de aparelhagem quase sempre proibitivo.

Creio que ainda estaremos condenados por muito tempo à notação gráfica de nossos cantos, com todas as imperfeições que lhe são correlatas.


Saíu SOMBRA
Hoje em todas as bancas

jóias finas, relógios ótica - fotografia
a tradicional liquidação anual
joalheria Paschoal
AVENIDA RIO BRANCO, 114

OS CINCO PRIMEIROS eleitos pelos homens!

1º LUGAR ★★★★★
Sapato com "mocasin". Solado "Duflex". Salto prateleira.
Cr$ 300,00

2º LUGAR ★★★★
Sapato com fivela e "mocasin". Solado "Airline" de borracha
Cr$ 400,00

3º LUGAR ★★★
Sapato modêlo escocês, com florões de fantasia. Solado "Airline" de borracha
Cr$ 450,00

4º LUGAR ★★
Sapato modêlo napolitano, com gáspea sobreposta e solado "Airline" de borracha
Cr$ 450,00

5º LUGAR ★
Sapato modêlo napolitano, muito leve. Solado "Airline" de borracha
Cr$ 450,00

Os "cinco primeiros" estão expostos em nossa vitrine central - Av. Rio Branco, 149

Durante um periodo de três mêses os sapatos DNB-SPORT, preferidos pelos nossos clientes, obtiveram esta classificação.
Ao apresenta-la, agora, aos distintos leitores deste jornal, o fazemos, com o intuito, tambem, de *facilitar* a escolha do modêlo que mais lhes agradar.
DNB - calçado para homens e rapazes.

DNB
Do Nosso Brasil
AVENIDA RIO BRANCO, 149 - RUA RODRIGO SILVA, 19

ISTO SE REPETE?



Nem de joelhos êle a convence. Também... a cara não ajuda. Claro! Barba mal feita ou por fazer, é motivo de desapontamento.



USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

O homem sempre bem barbeado desperta simpatia e "dá sorte". Use o aparêlho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul para fazer a barba diàriamente, com rapidez, economia e higiene.



BEM BARBEADO É MUITO COTADO!

IA-909



Momento feliz...



com

BAYER

CAFIASPIRINA

O remedio de confiança
Contra dores e resfriados


# Economia & Finanças

(Continuações da 8.ª pág.)

## Tratados...

(Conclusão)

Unidos, considerados como o país inspirador dos princípios democráticos modernos, princípios esses incondicionalmente seguidos pelo Brasil, mantêm estreitas relações comerciais com outros de orientação política absolutamente antagônica.

Não há razão para uma expectativa pessimista em relação aos nossos tratados comerciais ora em negociação. Entretanto, não devemos esperar grandes vitórias diplomatico-econômicas. Nem isso se faz necessário: podemos obter pequenas concessões em troca de outras de igual significação. Os produtos de exportação do Brasil já podem, por sua qualidade e quantidade, oferecer boa base para uma argumentação convincente. Mas o fato de vender não é o único importante; julgamos mesmo que as importações devem merecer a melhor atenção dos que negociam os acordos comerciais. Uma política inteligente, pensamos, tenderia para a importação máxima de bens essenciais, reprodutivos, o indispensavel nas importações de bens essenciais exclusivamente de consumo e o mínimo nas de objetos de luxo. Mas, de qualquer maneira, indispensável será o preparo técnico e psicológico dos nossos representantes acreditados nas discussões dos acordos comerciais.

Julgamos que tem sido subestimada entre nós a transcendência de um tratado comercial. De sua elaboração e do cuidado no seu cumprimento dependem, muitas vezes, o progresso ou o declínio da estrutura econômica de uma nação. Por detrás da cordialidade diplomática, revela-se um decisivo jogo de interesses, de cujas discussões não pode ser evitada a vulgaridade da transação comercial, para o simples. E, dentro dos fenômenos sociais que nos regem, isso é lógico.

Nestes momentos assistimos a um fato altamente promissor: a organização, sob a supervisão do Ministério das Relações Exteriores, da Comissão de Acôrdos Comerciais. Pretende-se, assim, criar um aparelho técnico, material e humano, para nossas discussões com os representantes autorizados de outras nações. E' indispensável que nossa diplomacia comercial esteja à altura da dos países líderes, pois com esses trataremos os problemas-chaves do nosso complexo econômico, que é parte fundamental na valorização do homem brasileiro.

## Os Sintéticos

(Conclusão)

to natural na fabricação da cera sintética, o mercado da cera de carnaúba poderá voltar a reanimar-se em virtude do desenvolvimento da produção de seu sucedâneo sintético. Há, entretanto, notícia de que, por processos modernos, a indústria alemã está atualmente fabricando a cera 100% sintética.

Com o cristal de rocha passa-se fenômeno semelhante. O precioso mineral, matéria-prima indispensável ao funcionamento do radar, uma das armas revolucionárias deste século, vem sendo "cultivado" por processo recém-aperfeiçoado pelos Laboratórios da "Bell Telephone", dos Estados Unidos.

Se nos detivermos, porém, na análise da concorrência dos plásticos aos metais pesados, à madeira e aos tecidos populares, de algodão, produzidos em grande escala, verificaremos ainda não haver propriamente o que se possa chamar de competição, tal a diferença entre os volumes produzidos, de um e outro artigos.

Quando se considera a possibilidade do emprego de matérias plásticas na construção de grandes estruturas, como automóveis e casas, é certo que — do ponto de vista estritamente técnico — não se cogita de nenhum absurdo. Tal emprêgo seria um tanto temerário, porém, do ponto de vista econômico. E' que o custo de produção do aço, do cimento, dos tijolos de barro e da madeira ainda é muito inferior ao dos plásticos que poderiam substituí-los.

A esse respeito, disse, com muita propriedade, certo homem de negócios, intimamente relacionado com a indústria americana de plásticos, que "há apenas duas partes de uma casa que não podem ser feitas de plásticos: o fogão e os condutores de eletricidade; mas, enquanto uma casa comum, construída com os materiais clássicos, custa cerca de 6.500 dólares, construída com plásticos ficaria por nada menos de .... 100.000 dólares!"

Eis, em resumo, a resposta mais sensata à pergunta formulada.

## Economia Mundial

(Conclusão)

mente, no conjunto, salientando-se a da Alemanha, com cerca de 130% de aumento em 1949, em relação à do ano anterior. A URSS, cujo aumento de produção anual estima-se em 30%, poderá alcançar a sua previsão para 1950, ou sejam, 25 milhões e 400 mil toneladas. Os EE. UU. contiveram a expansão, à vista da queda das exportações, mantendo a produção de maquinário proporcional à demanda.

O total mundial da tonelagem mercante foi calculado, em princípios de 1950, em 90 milhões de toneladas, ou 13% mais que em 1939. Dessas, 29 milhões correspondem a navios-tanques. A tonelagem de navios de carga, mistos e de passageiros sòmente é 3% menor, nas mesmas datas; de onde se deduz ter havido um impulso recuperativo na construção de navios-tanques.

De um modo geral, a produção industrial, conquanto maior do que a de antes da guerra, continuará provavelmente, por algum tempo, insuficiente para atender às necessidades resultantes da reconstrução da Europa e do desenvolvimento de outras áreas.

SITUAÇÃO SOCIAL

O desemprêgo, apesar do reinício das correntes emigratórias européias, para a América Latina e o Canadá, principalmente, e ainda que esteja muito abaixo dos níveis alcançados em 1939 tende, contudo, a aumentar em muitos países. Nos EE. UU., onde havia apresentado uma diminuição de 6%, entre 1947 e 1948, sofreu um forte aumento, de mais de 100% em 1949, passando de 1 milhão e 800 mil o número de desempregados em 1948, para 4 milhões em fins de 1949, e para cêrca de 4 milhões e 500 mil no primeiro trimestre de 1950. Esse aumento foi motivado pela crescente diminuição da fabricação de armamentos e dos efetivos militares.

Os salários não sofreram oscilações substanciais, porém o nível de vida das classes trabalhadoras logrou melhoras apreciaveis, mesmo no tocante à habitação, ainda que, nesse particular, de forma pouco significativa.

A utilização de objetos de luxo foi muito dificultada nos países importadores, mais pelas restrições cambiais do que pela queda do poder aquisitivo das populações.

POSSIVEL MARCHA DA CONJUNTURA EM 1950

Salvo transformações de ordem política no mundo, provocadas por grandes convulsões militares ou por medidas econômicas de caráter revolucionário, afigura-se-nos que, no ano de 1950, hão-de se iniciar tentativas de expansão econômica mais audazes que no ano passado, quando a preocupação dominante foi a de consolidação das conquistas feitas no terreno da recuperação. Deverá mostrar, já em forma algo significativa, o resultado dos investimentos realizados nas colônias francesas e inglesas e no Congo Belga.

O "Ponto 4" não constituirá um auxílio expressivo e as nações menos desenvolvidas, não favorecidas pelo "Plano Marshall", continuarão pendentes de uma ajuda americana efetiva. Por outro lado, êsses mesmos países, os mais necessitados de produtos industriais, serão forçados a condicionar suas demandas às divisas obtidas através da exportação.

Os transportes devem apresentar poucas modificações essenciais, reduzindo-se, até, o tráfego internacional, salvo o aéreo, que, pelo menos, tenderá a se estabilizar no ritmo atingido em 1949.

A concorrência no comércio internacional será intensificada, com a recuperação das grandes potências e o reaparelhamento da Alemanha e do Japão. Dessa mudança de situação no intercâmbio de mercadorias serão beneficiados os países menos desenvolvidos.

## O Valor Real da...

(Conclusão)

(49,05%). uma vez que os preços continuaram a subir, no Brasil, enquanto caiam nos EE. UU.

O exame posterior, mais detido, da marcha do fenomeno nos dois países, permitirá, entretanto, induzir interessantes conclusões acerca do poder aquisitivo do cruzeiro nos mercados externos abrangidos pela área do dólar estadunidense. A isso se destinará um estudo posterior.

## Notas e...

(Conclusão)

zindo-se a cotação do dolar de 1,9% entre 1946 e 1947. Desde esse ultimo ano, a cotação do dolar permanece estavel, no mercado "livre", situando-se o índice em 116,8% para ...... 1937 = 100.

Destarte, o curso do câmbio do dolar estadunidense em relação ao cruzeiro acusa quase completa estabilidade nos onze anos que vão de 1939 a 1949.

Quanto ao curso da libra esterlina, os dados coligidos mostram que, após uma valorização aproximada de 9%, em relação ao cruzeiro, ocorrida em 1938-1939 com referencia a 1937, as duas moedas guardaram praticamente a paridade entre 1940 e 1946, quando o cruzeiro foi valorizado em 2,1%, segundo as taxas cambiais médias. O índice da cotação da libra permaneceu, em 1947 e 1948, 4,5% abaixo da paridade de 1937, caindo novamente a média no ano passado, em virtude da desvalorização adotada pelo governo britanico em 1º de setembro.

Ao encerrar-se o periodo em estudo, a moeda da Grã-Bretanha tinha sido cotada, na média anual, 11,6% abaixo da paridade media do ano de 1937.

O confronto do curso do câmbio, especialmente no que concerne ao dolar estadunidense, com a marcha do poder aquisitivo externo do cruzeiro, deduzido do nivel geral dos preços no Brasil e nos Estados Unidos da América, permite esclarecer questões de grande interesse, na atual conjuntura da economia nacional.




Como estará sua saúde em 1960?

É DE ESPERAR e desejar que seja excelente... Mas você estará, realmente, tão bem como agora, produzindo como hoje para o sustento do lar e para a educação de seus filhos? Construa desde já as bases de um futuro sólido, com o seguro de vida. Hoje é o dia de fazer o seu seguro. É mais fácil, porque você tem mais saúde. É mais barato, porque o prêmio aumenta com o passar dos anos. O seguro de vida na Sul America é a proteção econômica do lar, em qualquer hipótese. Procure, sem compromisso, um Agente da Sul America. Êle lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895




Ouça como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO SÔBRE SEGURO DE VIDA

NOME
DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO
PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?
RUA N.º BAIRRO
CIDADE ESTADO

11-PPPP- À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO



O queijo de Minas é famoso pelo seu gôsto inconfundível...

-mas, em todo o Brasil é querido o sabor tônico aperitivo do

BRAHMA CHOPP

Os mineiros... os gaúchos... os paulistas... os cariocas — enfim todos os brasileiros têm os seus pratos prediletos e regionais. Mas, quando se fala em cerveja super-deliciosa — todos os brasileiros são unânimes em exigir Brahma Chopp — a cerveja mais apreciada! Seu tão querido sabor tônico-aperitivo é proveniente do lúpulo mais aromático... do malte mais rico e do fermento mais puro. Por isso, Brahma Chopp é uma cerveja como deve ser a bôa cerveja. Pura! Saborosa! Aromática! Beba-a... é sempre um grande e saudável prazer!

EM BARRIL OU GARRAFA

OUÇA as Irradiações Esportivas Brahma. Aos domingos à tarde pela Rádio Nacional. Aos sábados, pela Rádio Mauá, em ondas médias, e Rádio Nacional em ondas curtas.

Record 3035

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.


# AZEBUAMENTO DO REBANHO DA AMAZONIA

## O Que Se Tem Feito

Em todos os sertões brasileiros são hoje familiares os traços do zebu na gadaria de corte. E' o reprodutor indiano, comprovadamente, o que melhor convém para imprimir precocidade e maior peso ao boi destinado a viver nas áreas sujeitas em determinada época ao excesso de chuva ou à sécura do verão tropical.

Precários, entretanto, têm sido os resultados. O que aparece é apenas uma parcela modestíssima do que se pode esperar.

Nem podia ser de outra forma. Salvo em algumas poucas fazendas, o azebuamento é praticado pela simples dispersão, de quando em vez, de touros de qualidade discutivel, na massa de rebanhos mais ou menos numerosos e heterogêneos, onde já existem outros touros.

Que os recém-chegados se arranjem como puderem.

A descendência, nessas condições, é muito inferior, em número, ao razoável e, largada à consanguinidade, logo apresenta os estigmas da degenerescência, que não pode faltar em animais provenientes de touros de ínfima ordem, já que não seria lícito pensar em verdadeiros raçadores ao preço de 10, 20 ou 30 contos, inclusive o lucro polpudo dos intermediários, quando dez vezes mais eles custam nos seus campos de criação.

ZEBUS DO AMAPA'

Parecia o mal de solução difícil, pelo que permanecen 50 anos sem resolução. Até que um jovem oficial do Exército, nomeado governador do Amapá, embora sem recursos para a compra de animais de alta estirpe, como seria desejável, para lá levou 500 reprodutores. Revendeu a maior parte, pelo mesmo preço pago em Minas, e em prestações. Com os mais finos, constituiu planteis que já estão fornecendo o material de caracteres perfeitos que, de outro modo, seria necessário continuar importando ao preço de 50, 100 ou 200 contos, pedido pelos criadores do Triângulo.

# Matas, Campos e Fazendas

(Continuações da 3.ª pág.)

## Problemas da...

(Conclusão)

Os homens que exploram a terra e os animais no Brasil não devem perder de vista que a existência de tais seres não se justifica pela simples razão de proporcionar lucros à geração atual. Devem ser explorados tendo em consideração que são componentes de uma fonte de riqueza que urge ser mantida em equilíbrio, para o próprio bem da vida atual e das futuras gerações. O animal econômico, no bom sentido técnico, não é sómente aquele que dá lucro imediato, mas o que se perpetúa na espécie, encontrando na natureza as condições ótimas para a sobrevivência. Que valem descendentes de bôas raças, acostumadas a um meio próprio, se lançados em *habitat* que se mantém adverso? E' preciso estar atento a tais aspectos da criação racional dos animais, sem o que as justas teorias e os bons conhecimentos de nada valem.

## Reflorestar

(Conclusão)

nem boato. Prospeções e sondagens no terreno, naquela zona, há bem pouco tempo coberta de matas, feitas pelo engenheiro Maack, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do E. do Paraná, revelaram um abaixamento tal do nivel freático que, para encontrar agua já se estava perfurando poços a uma profundidade superior a 35 metros.

Como se vê, estamos diante de problemas cada vez mais complexos, devido principalmente à ação desorientada e depredadora do homem, que urge coibir. Agir dessa maneira e enunciar como corretivo o REFLORESTAMENTO — vamos ser francos — ou é atitude de idiotas ou, então, um plano diabólico de cuja origem é preciso descobrir-se a fonte... Não basta reflorestar.

## Os Abacaxis

(Conclusão)

contram-se saborosos e enormes abacaxis de junho até agosto.

Ora, por que os orgãos competentes não verificam nas diversas zonas do país os casos semelhantes e não coordenam a produção, de maneira a ter-se durante todo o ano a deliciosa fruta?

Cremos isso mais fácil e mais econômico que o emprêgo de métodos antinaturais.

Provavelmente não é da mesma opinião a "American Fruit", que já tem muitos abacaxis.

Mas que o assunto tem a sua lógica, como acima ficou explicado, isso é que tem e é assunto para ser estudado.

Endereçamos a sugestão... a quem? Parece-nos que isso é lá com o Ministério da Agricultura; se não fôr, desculpem.

# ECONOMIA & FINANÇAS

## ECONOMIA MUNDIAL

### A Atividade Em principios Deste Ano

A economia mundial não apresentou alterações apreciaveis no decorrer do primeiro trimestre de 1950, em confronto com o ano passado, caracterizando-se, de um modo geral, por medidas restritivas às transações internacionais de comércio. A recuperação dos países europeus continuou com segurança e em forma assaz rapida, no sentido do retôrno às condições de antes da guerra.

A escassez de dólares tornou-se menos premente que em 1949, na América Latina, e os Estados Unidos da América, com a diminuição de suas exportações para o continente europeu, mostraram-se paradoxalmente afetados. Continuaram, em boa parte, sendo custeadas pelo Plano Marshall as importações européias.

As desvalorizações de setembro, autorizadas pelo Fundo Monetário Internacional, vieram acentuar as dificuldades dos sistemas de taxas fixas e únicos de câmbio, trazendo como consequência maiores restrições ao intercâmbio e provocando a generalização das operações de compensação, à base de tratados bilaterais. Por outro lado os países tradicionalmente importadores dos EE. UU. inclinam-se a deslocar suas compras para os mercados de moedas desvalorizadas. Como resultado das restrições e dificuldades cambiais, as trocas comerciais entre as nações não foram satisfatórias, acentuando-se o crescimento de estoques disponiveis de produtos de exportação nos EE. UU. — gêneros alimenticios, principalmente.

Esse fenomeno pode acelerar a crise nos EE. UU., de repercussões, imprevisiveis, não só para a economia norte-americana, como para a de todos os países a ela estreitamente ligados. Não há como ser otimista em relação ao êxito das possiveis medidas destinadas a assegurar o escoamento dos estoques acumulados:

1.º — financiamento de novos estoques por parte do govêrno, tornando dificil a manutenção da ajuda financeira à Europa;

2.º — financiamento de novos estoques e auxilio financeiro à Europa, ao mesmo tempo, com grave ameaça de desajustamento na economia interna do país, refletindo nos diversos setores da politica econômica do conjunto do mundo ocidental;

3.º — abandono dos produtores à sua própria sorte, precipitando a queda vertical dos preços, a começar pelos dos produtos agricolas.

AGRICULTURA

A produção dos principais gêneros alimenticios é satisfatória, podendo-se prever que, dentro das restrições ao consumo que se tornaram normais depois da guerra, não haverá escassez de alimentos durante o ano em curso. Naturalmente, essa suficiência de alimentos refere-se à quantidade existente no mundo; há, porém, escassez de "possibilidades de aquisição", por parte de alguns países não produtores de determinados alimentos. A recuperação da atividade européia, principalmente da URSS, justifica, entretanto, estimativas otimistas quanto ao aumento da produção em 1950.

Com o Acôrdo Internacional do Trigo — Londres, março de 1949 — pretendeu-se harmonizar a estabilidade de rendimento e a expansão do comércio mundial dêsse produto, enquanto os países tradicionalmente importadores procuram incrementar sua produção.

As estimativas da produção de arroz prevêem para 1950 uma diminuição de 3 a 4%, influindo poderosamente nessa baixa as condições politico-sociais da Asia, continente cuja contribuição para a produção mundial é, via de regra, de mais de 90%.

A produção mundial de açucar, estimada para 1950, deve ser considerada satisfatória, pois a de 1948-49, ligeiramente superior àquela, constitui o recorde da produção açucareira.

Os preços do cacau e do café sofreram fortes oscilações ao findar o ano de 1949, principalmente o do café que, nos últimos meses, alcançou uma alta extraordinária, presumindo-se sejam mantidas as cotações alcançadas, em virtude de as estimativas das próximas safras serem ainda menores que as do ano agricola passado.

A produção de algodão, prevista para o periodo de 1949-50, é superior em 4% à de 1948-49, atribuindo-se esse aumento à maior produção do Brasil, Egito, Turquia, India e México.

A produção pecuaria continuou sendo insuficiente no mundo, diante do crescente aumento das populações consumidoras, verificando-se que o pêso do gado bovino permanece inferior, em média por cabeça, ao de antes da guerra.

INDÚSTRIA

A produção mundial de aço bruto continua aumentando fir-

(Conclui na 7.ª página)

Indices do Poder Aquisitivo Interno do Cruzeiro e do Dolar (1937-1949)

## TRATADOS COMERCIAIS

### A Politica Do Itamarati

As circunstâncias têm conduzido os problemas econômicos, de uma maneira geral, a serem encarados no Brasil, com espirito mais realistico e construtivo, nos últimos tempos. Não tanto construtivo quanto era de desejar; mas, de qualquer maneira, nota-se um movimento de ascensão muito sério em nosso meio, no tratamento dos assuntos relacionados com a economia nacional, revelado na maior e mais esclarecida vigilância da imprensa, nas responsabilidades atribuidas aos administradores das nossas riquezas materiais, no número crescente de publicações especializadas de categoria e num surpreendente interêsse popular por esses assuntos.

Um sintoma da evolução por que passa a economia brasileira, no setor oficial, consiste nas últimas reformas do Ministério das Relações Exteriores. Nossa diplomacia tem desenvolvido um trabalho prático e de inspiração exclusivamente politico-econômica, na elaboração dos tratados comerciais do Brasil. Reagindo contra a suplantação paulatina dos seus serviços, por outros que se vinham incumbindo, de há algum tempo, de tarefas que, normalmente, lhe devem estar afetas, o Itamarati reassume a sua função de responsável pela politica econômica do país, nas suas relações com o exterior. E, se a sua organização ainda não atende de forma plena os encargos que lhe estão confiados, não será por falta de "espírito da época", mas sim por deficiência técnica, resultante da exiguidade de pessoal especializado e, mesmo, de recursos materiais, que lhe faltam. Mas, não há negar, o Ministério tido como o mais conservador tem evoluído psicologicamente em paralelo aos novos e melhores rumos seguidos pelas atividades econômicas no Brasil.

Articulando-se com os demais órgãos da administração pública, o Ministério das Relações Exteriores tem procurado resolver nossos problemas comerciais e de pagamentos, visando as zonas em que os interesses brasileiros no exterior são mais significativos. Estados Unidos, Itália, Alemanha Ocidental, são objetos de negociações no momento.

Na publicação do Ministério "Acordos Comerciais e Outros de Natureza Econômica em Vigor no Brasil", destacamos alguns dos tratados, acordos ou convênios mais recentes, de cujas modificações temos noticias num folheto anexo à referida publicação: Tratados com Portugal e Uruguai; Ajuste Bancário de Pagamentos com o Japão, representado pelo Supremo Comando das Potências Aliadas nesse país; Convênio de Pagamentos com a Argentina; prorrogação do Acôrdo de Pagamentos com a França; Acôrdo de Comércio e Pagamentos com a Grã-Bretanha, do qual só está em vigor a parte correspondente a "pagamentos"; Acôrdo Comercial com a Iugoslavia

Um interesse especial reveste a expectativa em tôrno das negociações com a Itália e a Alemanha Ocidental. Estes países são grandes importadores das matérias primas brasileiras e exportadores de excelente maquinaria. Ambos têm demonstrado, na tendência de seus negócios exteriores, muito boa disposição no referente a facilidades na forma de pagamentos. Por todos os motivos, esses tratados devem marcar novas possibilidades de real interesse para o Brasil.

O Tratado Comercial de 2 de fevereiro de 1935, entre o Brasil e os Estados Unidos, teve sua validade suspensa em 30 de junho de 1948, excetuadas algumas partes constantes do Acôrdo Geral de Tarifas, do qual os dois países são signatários. Foram iniciadas negociações para a elaboração de um novo tratado, cuja importância é desnecessário salientar. O interesse despertado por essas negociações manifesta-se principalmente no tocante aos investimentos americanos no Brasil, assunto complexo, examinado desde algum tempo, sem que ainda se tenha chegado a um resultado satisfatório. Não estranhamos, entretanto, a demora na solução de tal problema e vemos mesmo nesse fato mais uma manifestação do espirito dominante no Itamarati, pois a inversão de capital estrangeiro e a remessa de lucros afiguram-se questões de solução dificil, quando o país que importa os capitais é possuidor de uma consciência econômica já desenvolvida.

Com alguns países não mantemos intercâmbio comercial regular, em consequencia da ruptura de relações diplomáticas, ainda não restabelecidas.

Em outros trabalhos pretendemos estudar, em pormenores, os atos oficiais que regulam as relações comerciais entre o Brasil e os principais países e, também, as trocas de mercadorias que se processam com outros que, por motivos politicos, não figuram entre aqueles com os quais temos tratados de comércio ou realizamos intercâmbio. Isso parece, aliás, um êrro econômico, já que os Estados

(Conclui na 7.ª página)

## O VALOR REAL DA MOEDA

### O Poder Aquisitivo Interno Do Cruzeiro e Do Dolar

As oscilações do nivel geral dos preços, num mercado qualquer, fenomeno com o qual estamos familiarizados, em virtude das dificuldades ou das vantagens que nos traz frequentemente, traduzem, na realidade, fato de natureza diversa, compreensivel a quem se detenha no exame das questões economicas: a variação do poder de compra da moeda que, esse sim, oscila, enquanto o valor do conjunto das mercadorias permanece praticamente estavel.

E' certo que o valor real de uma dada mercadoria pode variar, segundo a facilidade, maior ou menor, de sua obtenção no mercado e, nesse caso, os preços dessa mercadoria se comportarão de maneira diferente da verificada no conjunto. A propria estabilidade do valor real do conjunto das mercadorias não deve ser encarada como uma realidade, a prazo muito longo, pois a facilidade da sua obtenção varia sem dúvida conforme os progressos da técnica de sua produção, transporte, conservação e repartição no mercado. Vista a questão dentro de pequenos prazos, porem, o que oscila com frequencia é o poder de compra da moeda e não o valor real da mercadoria comprada.

Considerando-se essa circunstância, ressalta o interesse de induzir da marcha do nivel geral dos preços a da variação do poder aquisitivo da moeda em que tais preços estejam expressos. Um indice que traduza a variação procurada permitirá transformar em estalão constante o inadequado instrumento de medida dos valores que se denomina moeda nominal. Para isso, basta levar em conta que aqueles dois fenomenos guardam relação inversa, no mesmo mercado onde se apuraram os dados referentes aos preços. E' o que está consignado na tabela estatistica a seguir, com os índices do poder aquisitivo interno do cruzeiro e do dólar estadunidense calculados à vista do nivel geral dos preços no Brasil e nos Estados Unidos da América, referentes ao periodo de 1937 a 1949 (Vêr no último número deste suplemento o cálculo do nivel geral dos preços nos dois paises).

Esses indices permitem retificar quaisquer valores nominais, para exprimi-los na moeda de poder aquisitivo do ano base, ou mediante simples proporções aritméticas, na moeda de qualquer dos anos abrangidos pela série. Como, nesse periodo, a inflação foi grandemente acelerada, no Brasil, a retificação dos valores nominais, para referi-los à moeda de poder aquisitivo anterior a 1941, apresenta-se como um dos processos de que é possivel lançar mão para medir de forma adequada a marcha dos fenômenos expressos por meio da moeda.

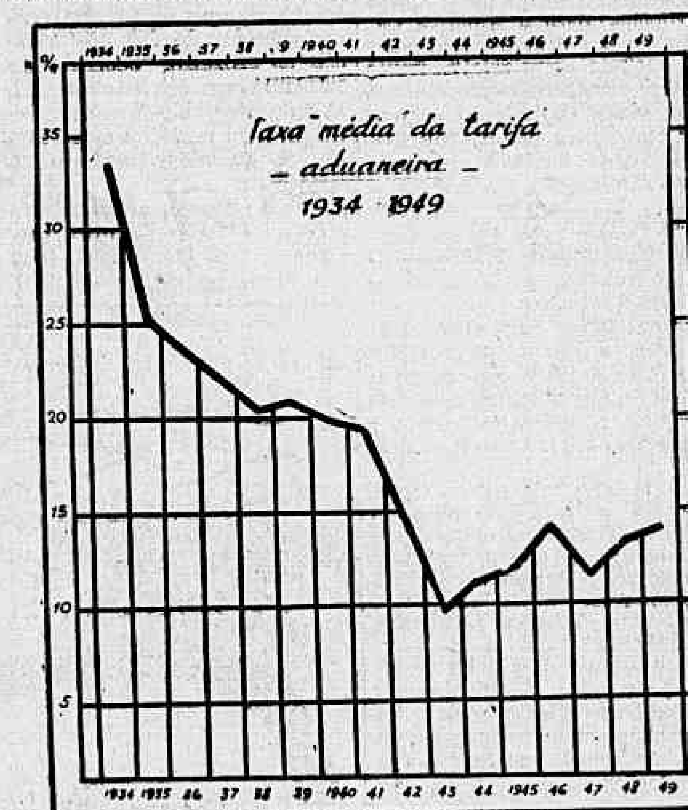
Evidencia-se, assim, que o poder aquisitivo do cruzeiro, no Brasil, caiu de ano para ano, desde 1938 até 1949, apresentando pequeno aumento (1,2%), entre 1937 e 1938. Nos EE. UU., entretanto, a queda do poder aquisitivo interno da moeda só se iniciou de 1939 para 1940, quando se estinguiu o periodo de descenso dos preços caracteristicos da pequena crise de pré-guerra; e findou em 1948, de vez que, desse ano para o seguinte, os prenúncios de uma nova crise começaram a manifestar-se.

A segura tendência para reduzir-se de poder aquisitivo, assim manifestada pelo cruzeiro, nos doze anos considerados, ficará mais bem compreendida à vista do grafico que representa a marcha do fenômeno. Essa tendência, resultante da grande inflação monetária e crediticia verificada no Brasil, principalmente de 1941 a 1946, trouxe o cruzeiro do indice 100, em 1937, para o indice 29,6, em 1949, isto é, fez com que Cr$.. 100,00 de 1939 equivalessem, em poder de compra no mercado nacional, a Cr$ 29,60 de 1937. A redução do poder aquisitivo interno da moeda nacional corresponde, portanto, a .. 70,4%, nesses doze anos.

Conquanto fenomeno semelhante tenha ocorrido na grande republica do norte, a queda do poder aquisitivo interno do dolar, no mesmo periodo, não atingiu a mesma percentagem verificada em relação ao cruzeiro: foi somente de 41,9% de 1937 para 1949, atingindo o máximo em 1948, com 44,1%. Assim, com US$ 100,00 de 1949 podiam ser compradas, em média, nos Estados Unidos, mercadorias no valor de US$ .... 58,10 de 1937.

Confrontando-se a marcha das oscilações, ano a ano, do poder aquisitivo interno do cruzeiro e do dolar, verifica-se, aliás, que a perda do poder de compra do cruzeiro foi sempre consideravelmente mais acentuada do que a do dolar, desde 1937 até 1945, ou seja, no periodo em que houve queda dos preços nos EE. UU. (1937 a 1939) e em que a inflação foi contida através dos controles estabelecidos durante a guerra (1940 a 1945). De 1946 a 1948 a elevação dos preços marchou paralela, no Brasil e nos EE. UU., conservando o poder aquisitivo interno do cruzeiro a diferença de 42,48 a 43,65% que já havia alcançado em relação ao dolar. Ao findar o periodo em estudo, porem, essa diferença atingiu o maximo

(Conclui na 7.ª página)




## OS SINTÉTICOS

### A Concorrência Aos Produtos Tradicionais

Até que ponto o uso dos plásticos oferece vantagem sôbre os produtos tradicionais? Afigura-se impossivel generalizar a resposta a essa pergunta; e mais seguro seria dizer que determinados plásticos oferecem vantagem sôbre alguns materiais clássicos, para certas aplicações, enquanto para outras é inegavel a superioridade destes últimos sôbre os produtos sintéticos.

Ao que parece, a luta mais encarniçada, na conquista dos mercados, terá de ser travada pelos plásticos contra os metais leves, como o aluminio e suas ligas — no terreno dos metais rigidos — e entre as fibras sintéticas e os tecidos de fibras naturais, de produção relativamente pequena e custo elevado, como é o caso típico da seda.

De fato o "rayon" e o "nylon" já conquistaram, praticamente, o mercado da seda natural. A indústria brasileira de meias de seda, por exemplo, está sofrendo, presentemente, os efeitos dessa adaptação. Já não se fabricam, quase, as meias de seda natural, superadas que foram pelas modernas e muito mais resistentes meias "nylon". O próprio tecido de seda natural, com o crescente aperfeiçoamento dos processos de fabricação do "rayon", ou seda artificial, vão-se tornando cada vez mais raros e de uso mais restrito.

Dentre os primeiros produtos a sofrerem a competição dos sentéticos devem ser incluidos, também, os de dificil obtenção, ou melhor, aqueles cuja exploração ainda está sujeita a processos empiricos, que tornam incerta e de elevado custo a sua produção.

Três desses produtos, de grande interesse para a economia nacional, podem ser incluidos nessa categoria: a borracha, a cera de carnaúba e o cristal de rocha.

Se a borracha natural ainda não teve a sua posição de todo deslocada na economia mundial é porque em sua produção estão envolvidos grandes interesses econômicos e politicos. A borracha sintética, de baixo custo, ja atingiu a um elevadíssimo nivel de perfeição técnica. Pode-se antever que jamais o produto natural voltará a ocupar aquela posição que tornou possivel os dias de esplendor vividos outrora pela Amazônia.

A cera de carnaúba começa a viver o mesmo drama da borracha. Passa-se, porém, com este produto, fato curioso: E' possivel que a crescente industrialização da cera sintética venha a aumentar temporariamente a procura do produto natural. Isso porque, enquanto as necessidades mundiais de cera são presentemente da ordem de cem mil toneladas por ano, a safra do Brasil (único produtor) não atinge a dez mil toneladas anuais; e, como ainda são empregados 25% do produ-

(Conclui na 7.ª página)

## NOTAS E IDÉIAS

### O Curso Do Câmbio Do Dolar e Da Libra

Na pesquisa da marcha das taxas de conversão cambial, entre o cruzeiro e as outras moedas, deparam-se dificuldades dificeis de superar, se parecer indispensavel obter a média das operações realizadas. E' que, no periodo de abril de 1939 a junho de 1946, existiram no Brasil três mercados de câmbio: o oficial, o livre e o livre-especial. Alem disso, alguns países, como a Alemanha e a Grã-Bretanha, mantiveram mais de um tipo de moeda, no mesmo periodo, para as suas relações comerciais com o exterior. A apuração da marcha das taxas de conversão cambial deveria, portanto, levar em conta todas essas circunstâncias e, mais, para que os dados fossem precisos, ter-se-ia de tomar as médias das operações cambiais realizadas em todo o país, ponderadas pelo valor dessas operações.

Considerando-se, entretanto, apenas o curso do câmbio vigorante no chamado "mercado livre" do Rio de Janeiro, é possivel ter-se uma noção aproximada da marcha das taxas de conversão cambial, pois aquele mercado refletiu a situação vigente no conjunto do país. E, como antes de 1938 e a partir de 1947, só funcionou tal mercado, a série de dados poderá ficar completa, para o periodo 1937-1949, que se deseja analisar de forma sumária.

Esses dados podem ser colligidos, 1.º, do "Anuário Estatistico do Brasil", vol. V, para os elementos referentes ao ano de 1937; 2.º, da publicação "Séries Estatisticas Mensais" do Conselho Nacional de Estatistica, para o decênio 1938-1947; 3.º, dos últimos números do "Boletim Estatistico", publicado pelo mesmo Conselho, para os anos mais recentes. No quadro estatistico a seguir acham-se consignadas as médias de cada ano das cotações mensais, em cruzeiros, do dólar estadunidense e da libra esterlina, verificadas no chamado "mercado livre" do Rio de Janeiro, desde 1937 até 1949. Tomando-se para base a média de 1937=100, os indices referentes aos anos posteriores traduzem, portanto, as oscilações daquelas cotações em torno dessa média, ou seja, a posição do cruzeiro em relação às duas outras moedas, ano a ano, segundo as taxas de conversão cambial então vigentes e em confronto com as do ano base.

Verifica-se, assim, que o dólar estadunidense valorizou-se em relação ao cruzeiro, conforme as taxas médias de conversão cambial, de 23,5 por cento entre 1937 e 1940, quando essa valorização foi máxima no periodo em exame. A partir de então, passou o cruzeiro a valorizar-se em relação ao dolar; primeiro, lentamente, de 1940 a 1946, caindo a cotação do dolar de 1,2%, nesses seis anos; depois, de forma mais acentuada, ao aderir o Brasil ao Fundo Monetario Internacional, redu-

(Conclui na 7.ª página)

## A INCIDENCIA MÉDIA DA TARIFA ADUANEIRA

### Funções da Tarifa Alfandegária—Estabilidade da Estrutura do Sistema Aduaneiro do Brasil—Efeitos da Última Reforma

Quando o governo cria um tributo tem em mira, ou a obtenção de recursos financeiros para custeio dos serviços públicos, ou a interferencia em determinado setor da atividade económica. Um dos tributos, dos de aplicação mais antiga, que devem preencher simultâneamente essas duas funções caracteristicas é o que incide sôbre as mercadorias importadas. Os impostos aduaneiros têm sido, aliás, através da história de todos os povos, um dos instrumentos de que lançam mão os governos para impedir, que produtos estrangeiros venham a concorrer, no mercado interno, com os similares nacionais, quando a indústria indígena, por incipiente, não suporta a concorrência.

No Brasil, durante a fase em que a sua economia era eminentemente colonial, isto é, até a I Grande Guerra, a função da tarifa alfandegária foi sempre precipuamente fiscal, taxando mais fortemente, portanto, os produtos de consumo menos elástico, capazes de produzir elevada receita aduaneira.

A tendência para a constituição de alguns núcleos industriais, que se esboçara desde fins do século passado, tornou-se mais nitida, entretanto, no decorrer da I Guerra Mundial. A partir dessa época, foi sendo adotada uma série de aumentos nos impostos de importação, de caráter tipicamente protecionista, como os verificados em relação aos tecidos e aos fios de algodão e ao próprio algodão em rama. Essa politica de proteção à indústria nascente era impedida, porém, de tornar-se plenamente eficaz, pelas necessidades financeiras do governo, que tinha na tributação das mercadorias importadas sua principal fonte de recursos. Até o inicio da II Guerra Mundial cerca de 30% das receitas federais provinham dessa tributação, aspecto da evolução das finanças públicas que será examinado oportunamente.

Entretanto, a estrutura do sistema aduaneiro do Brasil, nos últimos tempos, tem sido uma das mais estáveis da América Latina, fato que se reveste por se tratar de uma das poucas tarifas de aplicação especifica existentes no mundo, vigorando num periodo de intensa industrialização e fortemente inflacionário. A estabilização permitiu, desde 1934, data da última reforma substancial da tarifa, suprimindo-se, inclusive, a cobrança em ouro de parte dos direitos aduaneiros. Em 1940 consolidaram-se algumas alterações introduzidas no sistema, após a reforma de 1934.

Em virtude dos Acordos Internacionais de Genebra, a tarifa brasileira sofreu a sua última reforma em agosto de 1948, majorando-se de 40% as taxas incidentes sôbre várias mercadorias, ou seja, reajustando-se a incidência aduaneira segundo a desvalorização do cruzeiro em face das demais moedas, desde 1934 até 1948, medida através do câmbio.

Tendo-se eliminado em 1934, com a supressão da cobrança em ouro, o processo destinado a reajustar, embora parcialmente, os direitos aduaneiros cobrados às oscilações dos preços das mercadorias que o país importa, torna-se inevitável a queda da taxa média de incidência "ad-valorem" do tributo, a menos que se processassem revisões periódicas das taxas de imposição. Como se induz do exposto, essas revisões não foram realizadas, porém; e, o gráfico ilustrativo o demonstra, começou a delinear-se desde logo a tendência decrescente do grau de incidência média do tributo, a principio lentamente, por motivo da relativa estabilidade dos preços internacionais, depois de forma cada vez mais intensa, à medida que se aproximava a II Guerra Mundial.

Durante a guerra, verificaram-se, aliás, as maiores quedas, pois houve então grande incremento na marcha ascensional dos preços, quer em virtude da inflação generalizada nos países supridores do Brasil, quer por motivo da escassez de vários produtos importados e das dificuldades existentes no campo dos transportes maritimos. As quedas verificadas em 1943 e 1944 não devem ser atribuidas, contudo, a essas causas, exclusivamente, pois nesses anos grandes quantidades de mercadorias necessárias às forças armadas entraram no país, com isenção dos impostos aduaneiros.

As elevações que se observam no gráfico, em 1948 e 1949, decorrem do último reajustamento, realizado em agosto do penúltimo ano e plenamente em vigor no exercício passado. O grau de incidência passou, dessa forma, de 11,5% em 1947, para 13,3% em 1948 e para 13,9% em 1949, ou seja, um aumento de 20% nesse triênio. Confrontada essa última percentagem com a referente a .. 1934, verifica-se que, há quinze anos, o grau de incidência era 190% maior.

Como se vê, a última reforma tarifária teve efeitos reduzidissimos. Nas alterações feitas em 1948, considerou-se somente parte da elevação dos preços dos produtos importados, isto é, a parte decorrente do reajustamento cambial realizado de 1934 a 1940, desprezando-se os demais fatos ocorridos desde então. A posição em que se encontra o Brasil, nesse setor da sua politica económica, é tão desfavorável, aliás, em confronto com a adotada pelos grandes países, que os negociadores do Acôrdo Geral de Tarifas, ao discutirem quase só reduções, autorizaram paradoxalmente a delegação brasileira a promover, junto ao seu govêrno, aumentos de até 40% nas imposições aqui vigorantes. E' que o sistema de taxas especificas e estabilizadas já se tornou de todo obsoleto, diante da elevação contínua dos niveis de preços, em todos os países.

Sòmente graças às condições especiais em que se processou o intercâmbio comercial externo, durante a guerra e na fase a ela posterior, os efeitos da queda constante do grau de incidência da tarifa aduaneira não se fizeram sentir de todo no desenvolvimento da economia brasileira. O país viu-se então compelido, ou a importar apenas o indispensável, por motivo das dificuldades externas, ou a instituir restrições drásticas às suas importações, por lhe faltarem divisas. Com o regime de licença prévia, tem sido possivel restringir a entrada de mercadorias estrangeiras concorrentes das nacionais, embora a finalidade precipua desse regime de execução seja a de economizar divisas.

Pode-se prever, entretanto, o que há de se verificar ao normalizarmos o nosso intercâmbio comercial exterior. A indústria nacional dependente do mercado interno sofrerá, então, pràticamente desprotegida, acirrada concorrência estrangeira; e, provàvelmente, nos setores em que os custos inflacionados não puderem ser reduzidos ao mínimo, levará por certo a pior. Mas isso depende da normalização do intercâmbio externo do país, ou do aumento das exportações para cobertura das compras no exterior, o que, parece, não deverá se verificar pròximamente.

## ATÉ QUANDO

### Estimativas da Renda Nacional

Não dispondo de estimativas seguras da renda nacional, a administração pública ficará sempre dependendo de indicações, mais ou menos precárias, para julgar da marcha da conjuntura, ao traçar as diretrizes da sua politica econômica ou financeira. E, no estágio atual das pesquisas econômicas, no Brasil, tais indicações são muito pouco satisfatórias, em relação a setores importantes da atividade nacional, como o da produção manufatureira.

Várias tentativas individuais têm sido feitas com o fim de calcular-se, de forma aproximada, a renda nacional produzida. Essas tentativas, porém, ou seguiram métodos diferentes, e chegaram a resultados discordantes, conquanto se referissem ao conjunto da atividade nacional num mesmo ano, ou foram levadas a efeito em periodos muito afastados uns dos outros, de modo a tornar impossivel acompanhar as mutações por que vem passando essa atividade. A falta de elementos estatisticos referentes a amplos setores da vida nacional, tais cálculos revestem-se, além disso, de falhas insanáveis, como é fácil compreender.

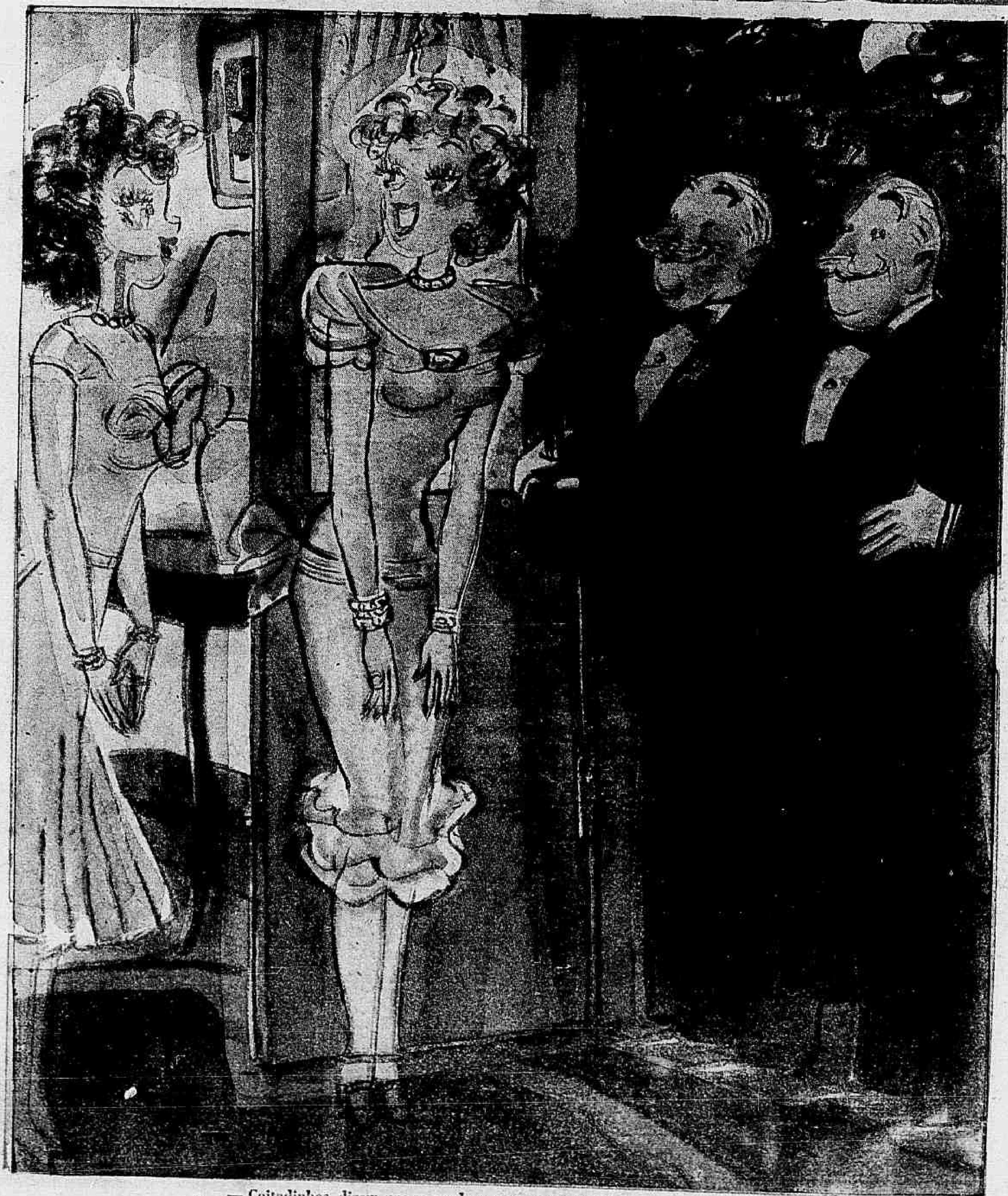
Tentou-se, ainda, deduzir a renda nacional produzida através da estimativa da consumida, sujeita ao imposto de vendas e consignações. Mas a incidência repetida do imposto sôbre a mesma mercadoria e a parcela da produção que não comparece ao mercado, na estimativa da renda consumida, constituiram incógnitas de dificil avaliação, como também o foi a parcela da renda correspondente a serviços remunerados diretamente por quem deles se beneficiam.

Assim, a apuração sistemática, a cargo de uma, da renda nacional produzida, ano a ano, é tarefa que está à espera do órgão oficial que se incumba de realizá-la. Sabe-se que uma instituição oficiosa, a Fundação Getúlio Vargas, está intentando levá-la a efeito, por certo com a simultânea tentativa do levantamento da produção manufatureira; e o esfôrço envidado pelo Núcleo de Economia daquela instituição, para concluir o empreendimento. Apuração oficial, porém, a cargo de organismo governamental responsável pelos dados usados no conjunto do cálculo, isso ainda não se empreendeu no Brasil.

Até quando prescindirá o govêrno de elemento tão valioso, para orientar-se na sua politica financeira e, principalmente, para poder acompanhar a marcha do conjunto dos acontecimentos no campo econômico?

Revista do Diário Carioca

DIARIO CARIOCA

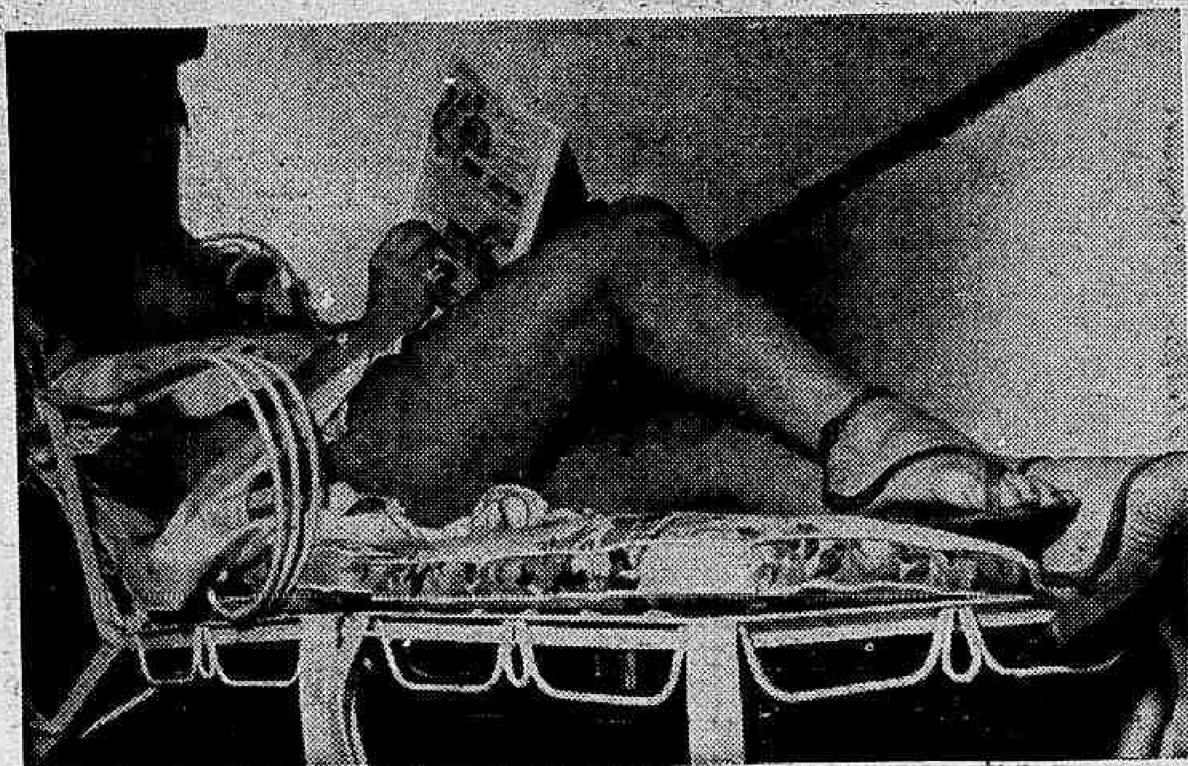


— Coitadinhos, dizem que se perderam no mato e agora querem socorro !...

# Elvira Está cada vez Mais Bonita



COM Elvira o fotógrafo não precisa ter muito trabalho. Ela sabe posar com elegância e arte. O seu corpo bem proporcionado não exige retoques, nem excesso de contrastes pa ra sobressair em tôda a sua beleza.



POR ISSO mesmo é, sem dúvida, a mulher mais fotografada da América do Sul. Revistas de todo o mundo têm feito reportagens com ela.



ESTA E' uma fotografia clássica de Elvira Pagã, mas a repetição não a faz banal.



O BIKINI, por si só, é maravilhoso. Vestindo Elvira, porém, ganha vida nova, torna-se mais belo.

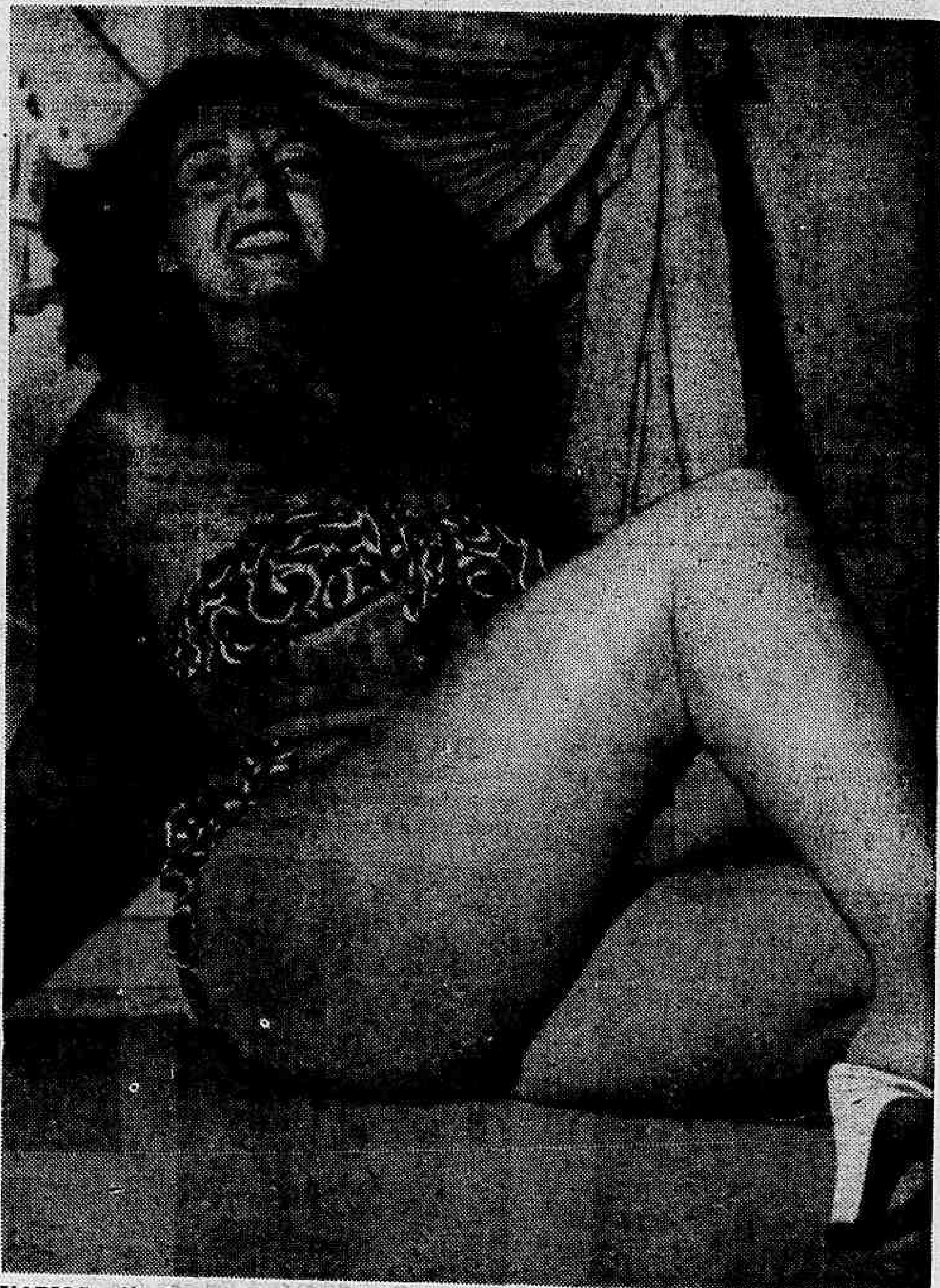
VITORIOSA no rádio, no cinema e, sobretudo, nas "boites" elegantes da cidade, Elvira Pagã está cada vez melhor, mais bonita e glamurosa. Há mulheres que são apenas corpo, nada mais. Encantam os olhos, perturbam o coração e, por vezes, até machucam um pouco a alma da gente, mas logo caem no esquecimento. Com Elvira tal não sucede. Ela não é só corpo, o que no seu caso já seria demais, tem talento também. Quem a conhece não se admira por ter sobressaído tanto no filme nacional "Carnaval no Fogo". E muito menos se admirará pelo seu novo sucesso em "Dominó Negro", filme em que está trabalhando agora. Isso acontece porque Elvira não é a estouvada e doidivanasque muitos supõem, ao contrário leva a sério a sua vida artística e estuda com afinco os seus papeis e os seus números. A própria publicidade que permite se faça em tôrno dela, com grande exibição de corpo, obedece a um sentido prático de alta importância para a sua popularidade. Mesmo aí a sua inteligência e o seu talento artístico se fazem sentir em tôda a sua plenitude, porque é realmente muito mais difícil uma mulher sabe se despir. E isso nela é uma arte, cultivada com carinho e saber.



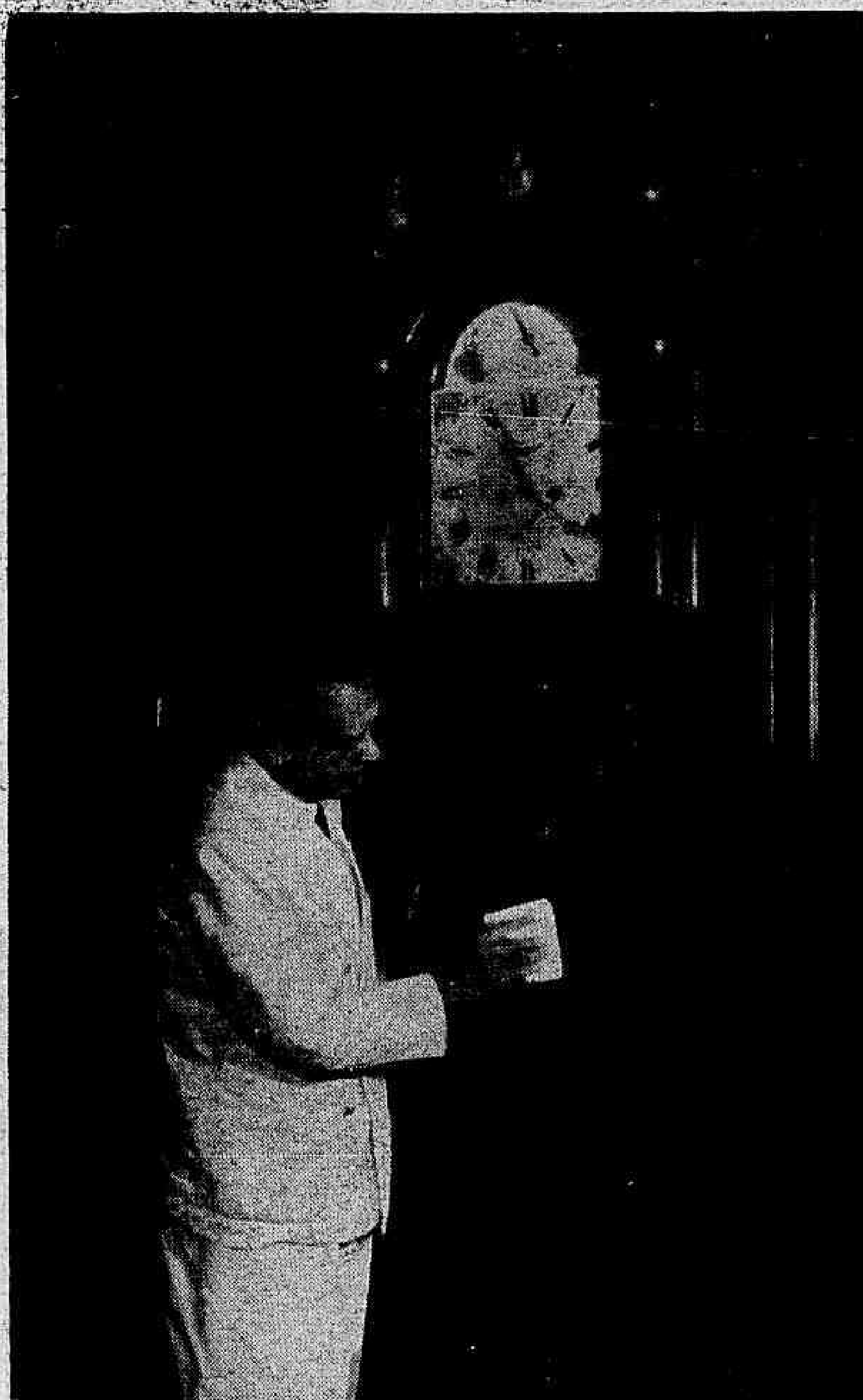
NUM carnaval ela apareceu assim. Abafou!



NÃO É uma pose de mulher fatal. Pode ser considerada, sim, uma fotografia de album.



VARIOS países do mundo já quiseram nos roubar Elvira. Mas, ela sempre preferiu ficar na sua terra, banhar-se nas águas de Copacabana, pois somente estas são dignas de tanta graça.



O CONTÍNUO OTÁVIO zela pelo brilho que deve conservar o escudo com as armas do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algraves. Êsse escudo, porém, não existia no relógio de D. João VI: — é marca de autenticidade recente. Por essas e outras é que um cidadão acaba existencialista

PRECIOSOS e inúteis, contam tempo nas salas do Itamaratí seculares relógios condenados a clamar por olhos que os vejam humanamente, cansados de uma artificiosa majestade que são obrigados a suportar como ônus eternamente pago ao espírito da Casa.

As informações sôbre suas vidas perderam-se na incúria dos primitivos donos, mais preocupados em tratar da aparência no presente do que na verdadeira glória futura. Barões, condes, príncipes e comendadores jamais desconfiaram de que um fichário de seus relógios pudesse servir, séculos mais tarde, para lembrar a sua existência vã.

O resultado é que hoje somente os contínuos, filhos de contínuos e netos de contínuos, sentem-se obrigados a se socorrer da tradição oral, que remonta à época do primeiro chefe de portaria imaginoso, para suprir a falta de informações positivas, criando lendas a que acrescentam pontos com absoluta desenvoltura.

Apenas uma glória autêntica se afirma entre os complicados aparelhos de tôda procedência que ornam as salas do palácio: a grande pêndula de D. João VI, que resistiu à invasão napoleônica, assistiu à ocupação dos paços portuguêses pela gente de Junot e, finalmente, doou ao prestimoso descobridor de seu paradeiro o direito de, até hoje, ser o seu nome citado como de um leal servidor da causa portuguêsa.

**VÊS POR OUTRA surge um interêsse particular roubando os relógios centenários ao seu destino melancólico de marcar o tempo para ninguém. Exemplo: se é preciso justificar alguns minutos na hora da entrada**



# TEMPO PERDIDO

**ÊSTE relógio, junto a Mesa dos Tratados, nem por isso tem maior importância: nas horas solenes, levam a Mesa para outro lugar**

**PREVIU o relojoeiro que algum dia apareceria no Itamaratí um diplomata capaz de esquecer-se de tudo sôbre a marcação do tempo**





DEPOIS de Waterloo, em 1815, o sr. Joaquim Timóteo de Araújo trouxe-o de Portugal, para devolvê-lo ao legítimo dono. Talvez por isso mesmo foi tão zeloso servidor da corôa distinguido com uma nomeação para o cargo de Oficial Maior da Secretaria do Estado.

Naquele tempo, vale dizer, não havia tanta preocupação em provar que sem dúvida alguma a peça era de propriedade real. Por isso não ostentava o escudo com as armas do Reinc Unido de Portugal, Brasil e Algarves, que recentemente lhe foi pespegado como refôrço contra tôda possibilidade de dúvida quanto ao seu valor histórico.

Trás essa realeza comprovada correm outras de origem duvidosa, nascida talvez de ilações tiradas da época de fabricação. Assim a história do relógio de D. Maria I. Trata-se de um aparelho sem beleza nem originalidade, que, por apresentar uma alça na parte superior, foi nomeado relógio real, pelos tradutores. Explica o bem intencionado Otávio, um dos contínuos hereditários da Casa, que D. Maria I, na sua loucura, tomou-se de amores pela peça e a levava por todo o Paço. D. Carlota Joaquina — embora muito mais utilitária em suas paixões — teria herdado uma devoção mística pelo relógio da sogra, que imitava por vezes.

São lendas nascidas na inventiva dos velhos funcionários, mas, nem por isso despreziveis, de que revelam interêsse dos humildes pelo enriquecimento do documentário de uma casa que por tanto tempo subestimou tais valores. Um relógio do Barão do Rio Branco, por exemplo, perdeu pela falta de quem prestasse a atenção devida à lenda que o envolvia.

Conta-se que, ao morrer o Barão, parou o relógio. Tudo aconselhava que os contemporâneos zelassem pela sua conservação, com os ponteiros parados na hora fatal. Continuou, no entanto, ignorado. Em 1927, quando o Ministro de Estado Otávio Mangabeira mandou varrer a Casa e pôr-lhe alguma ordem, inventariar os pertences e adquirir novas coleções, havia desaparecido o relógio que parou com o coração do Rio Branco.



**A ESTA MAQUINA de horas coube marcar os martirizantes intervalos entre duas refeições de D. João VI. E' a única de nobreza autenticada, dentre ás inúmeras existentes no Itamaratí**

Contudo, não há negar que é conveniente o esquecimento em que viveu os relógios do Itamaratí "se ponderarmos que o tempo é a ocasião passageira dos fatos, mas, sobretudo, o funeral para sempre das horas". E poucos sabem, como os diplomatas, que não há encanto igual ao das horas perdidas.

**PRETENCIOSO COMO o da sala Joaquim Nabuco e em evidência mais honrosa é o relógio, com figuras Victor Pillard, da sala Rui Barbosa**





**PERTENCEU AO MINISTRO José Maria da Silva Paranhos, o Barão do Rio Branco, êste relógio que, de certo modo corresponde a uma metáfora, pois é na barriga do elefante que a pêndula se movimenta. E o Barão fazia honra à sua fama de bom gastrônomo**

**NÃO É PROVÁVEL seja verdadeira a história das preferências de D. Maria I, ou o temor de D. Carlota Joaquina por esta peça sem beleza nem originalidade. A lenda, no entanto, é sedutora e sempre aparece quem procure experimentar que extranha emoção sentiria a infeliz rainha louca fazendo acompanhar dêste pesado relógio do século XVIII**





# *Caçadores de* ASSASSINOS

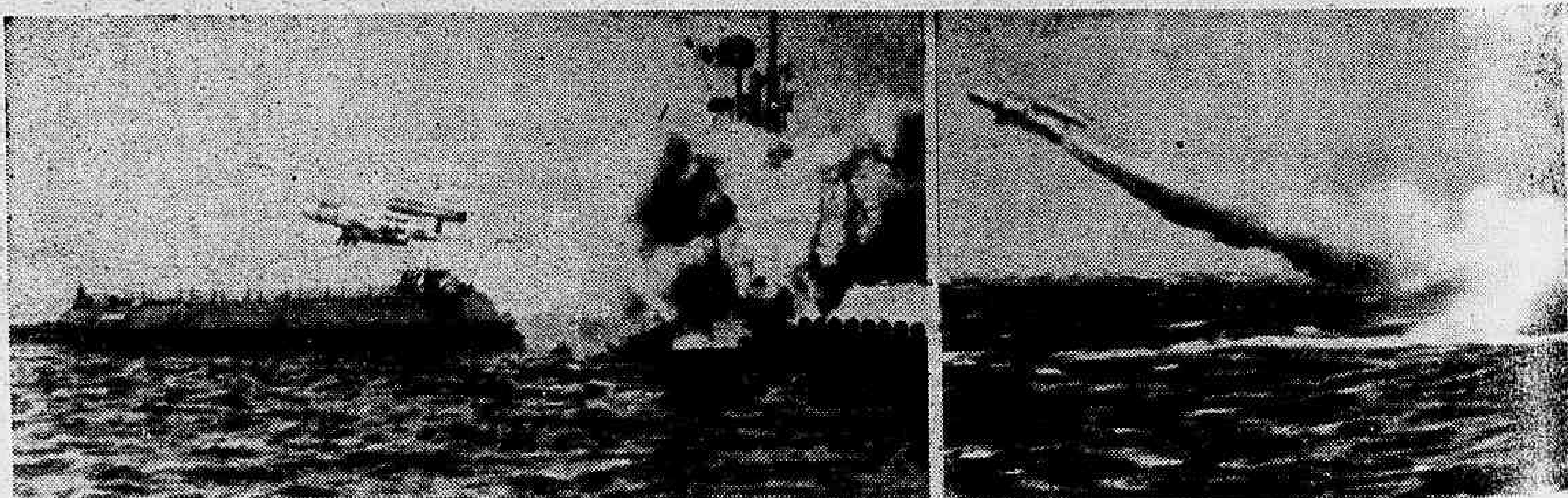


O PILOTO de um "blimp" encontra um submarino.



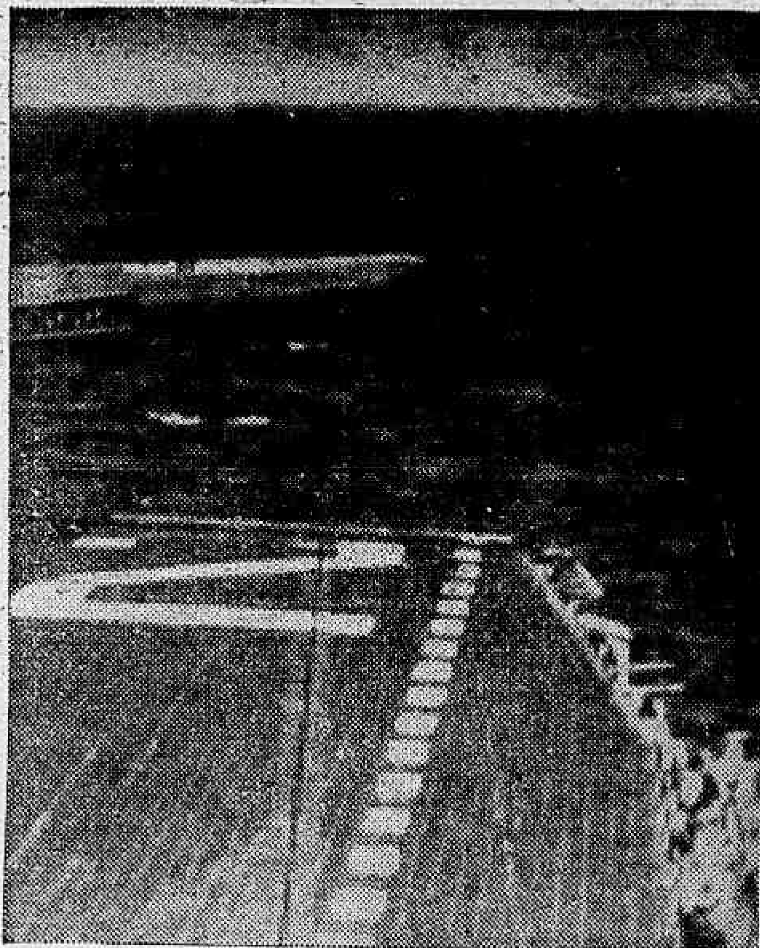


O operador dá a posição do submarino ao porta-avião.

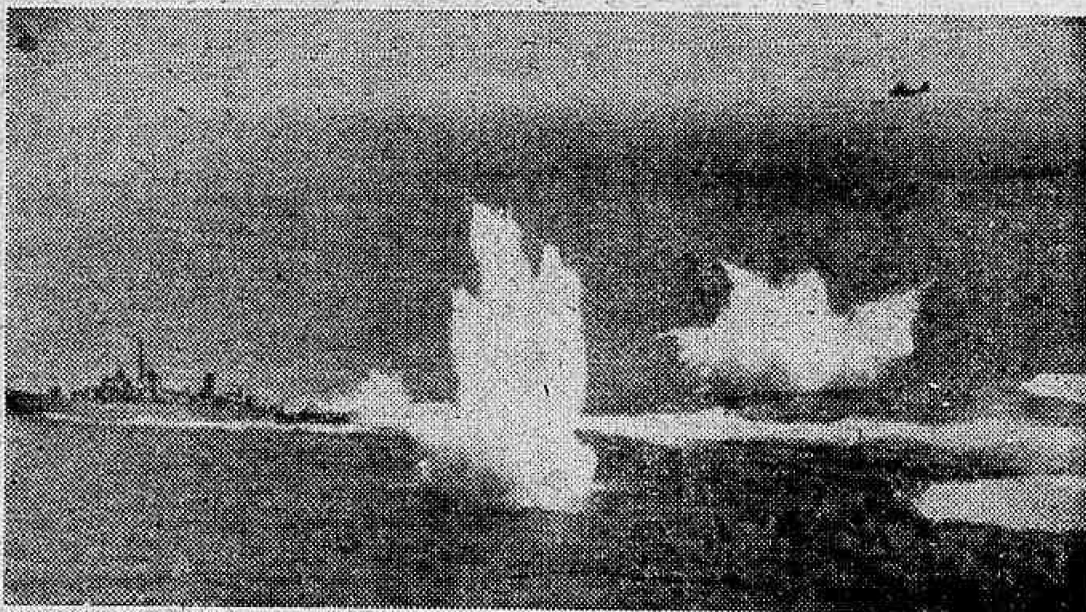


O U.SS Carbonere dispara um "Loon", tal como é chamado pela Marinha êsse tipo de projétil a jacto. O "LOON" é igual à bomba-voadora.

# AS NOVAS ARMAS ANTI-SUBMARINAS



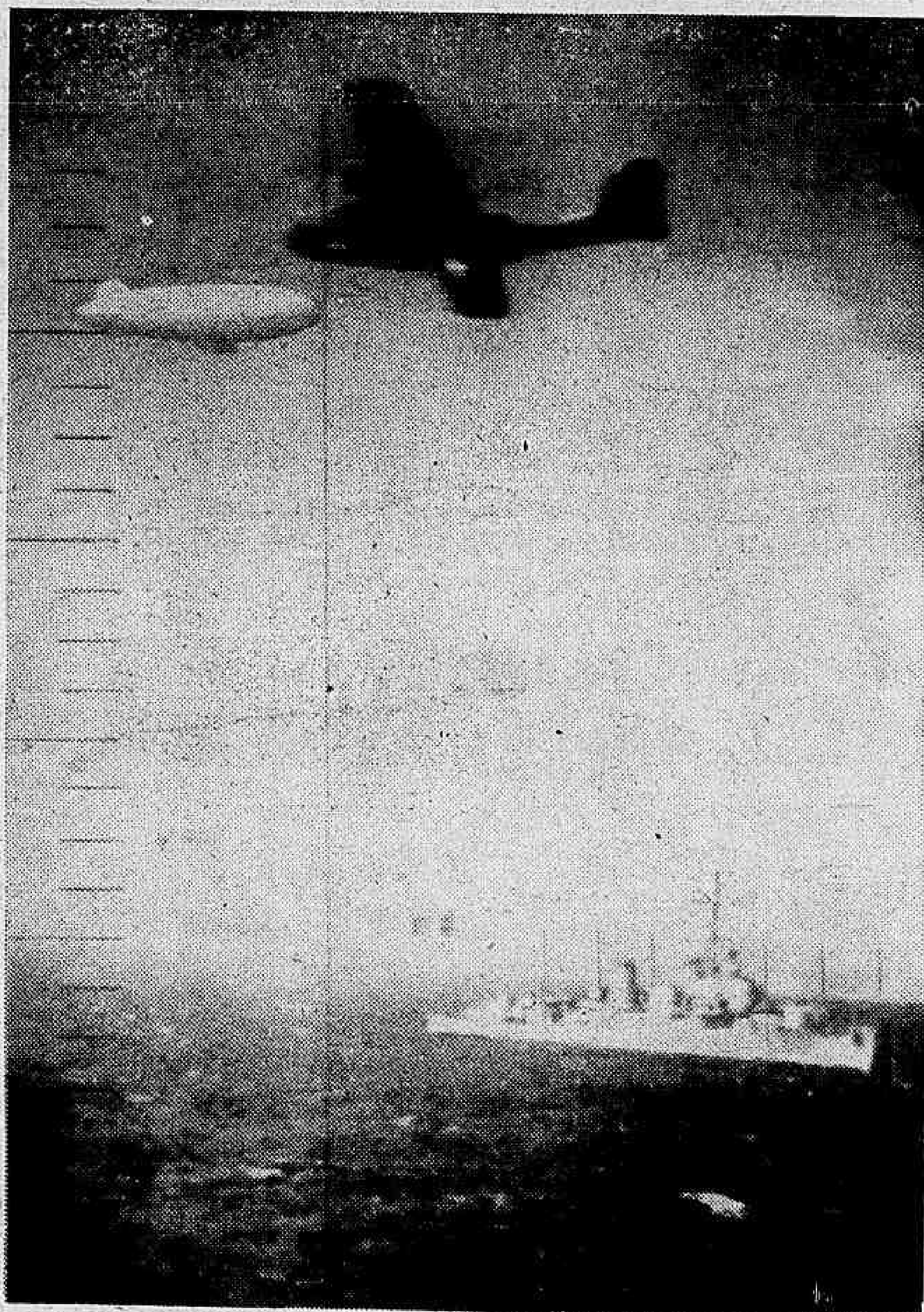
ÊSTE voa 5.060 milhas sem reabastecer.



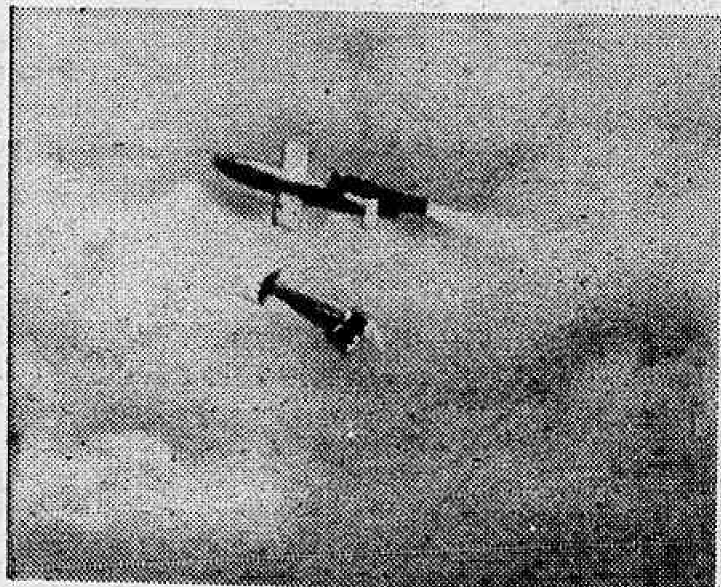
MAGNIFICO combate organizado, vendo-se, o destroier e um Catalina em ação.

VASO a guerra fria de hoje se torne a guerra de armas de amanhã, dizem os peritos que uma das mais graves ameaças ao nosso hemisfério será o submarino de grande profundidade. Experiências feitas revelaram que êsses submarinos-monstros podem permanecer dias submersos numa profundidade incrível e vir à tona a centenas de milhas distante do alvo desejado e de lá enviar bombas a jacto na direção dos pontos estratégicos e cidades importantes das nossas costas.

A fim de defender nossos portos e pontos estratégicos dêsses submarinos modernos, a Marinha Americana organizou uma tática de combate coletivo aos mesmos, ou sejam: destroyers, aviões e balões, todos coordenados, formando um time que combaterá êsses inimigos perigosos, antes que êles consigam mandar ao alvo tão destruidora arma. Descobrem o inimigo por meio de ôlho e ouvido eletrônicos altamente complicados: os navios usando o "alarme" anti-submarino, os balões um aparelho de contato magnético, enquanto que os aviões usam o radar, bem como boias de alarme anti-submarinas. Estas contêm microfones que registram o som da hélice do submarino sob a água, transmitindo os sinais a um receptor posto no avião. Localizado o inimigo, os "hunter-killers" (caçador de assassinos), como são chamados, lançam torpedos e bombas de profundidade.



TAL conjunto — destroier, submarino e avião — fará o inimigo submergir rápido.



O FOGUETE larga o "Loon" e o motor dispara.

ATRAVESSA a Marinha Mercante Internacional um dos seus momentos mais difíceis. Marítimos de tôdas as nações perambulam dias a fio pelo cais do pôrto — de N. York a B. Ayres, sem conseguirem embarque.

Inúmeras são as causas que concorrem (e continuam concorrendo) para aumentar essa crise sem precedentes na história marítima de após-guerra; dentre elas, talvez a mais perniciosa: o decreto apresentado ao Congresso pelo Presidente Truman, decreto êste que "dispensava" os serviços dos marítimos aliados, fechando-lhes as portas das Uniões e Sindicatos Marítimos Americanos. Finda a guerra poucos embarcaram em navios do Tio Sam, mas, para isso, tiveram que se naturalizar norte-americanos e esperar paciente a sua vez de embarcar, pois a quota para o embarque de marítimos aliados era de 5% apenas. Quanto ao restante, aconselhou o chefe da nação que "voltassem a servir à frota de suas respectivas pátrias" — como se dita frota, após a guerra, ainda existisse.



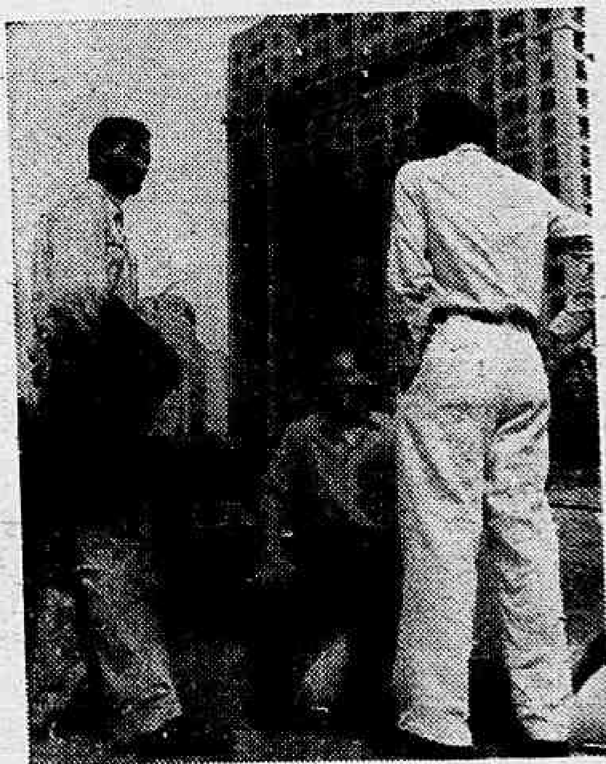
**ESTAS** cênas repetem-se tôdas as noites no cais: um velho marítimo à procura de embarque "fila" um cigarro de um garôto, companheiro de infortúnio que também sonha viajar.



**ESTE** procura aplicar a lei que dá preferência aos ex-pracinhas mas... ninguém o leva a sério.



**CALADÃO** e pensativo, êsse letoniano espera que a Cia. o mande de volta à sua pátria. Quando?



**ESTE** rumeno bem disposto procura embarque. Casou-se aqui e já tem cinco filhos.



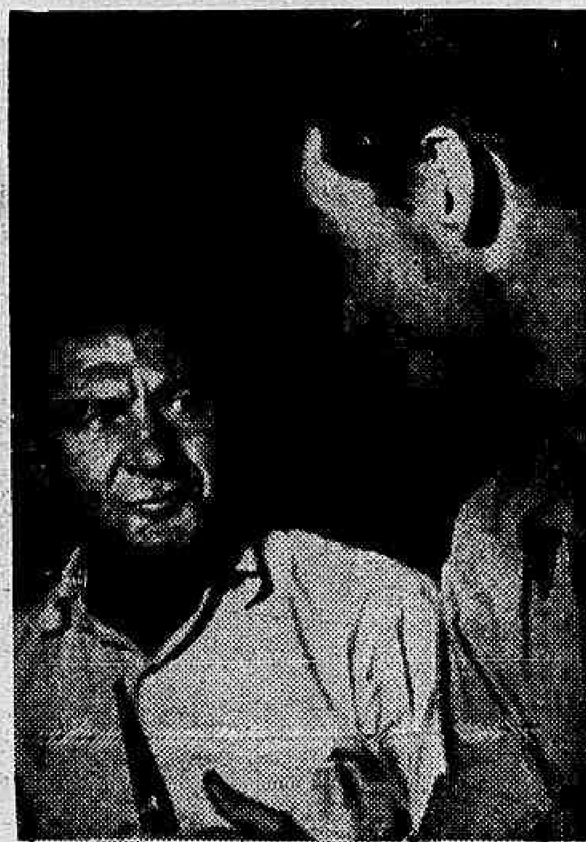
**CONTA** a um colega vindo da Índia a situação vexatória do marítimo no nosso pôrto.

A situação dessa gente no Pôrto do Rio — considerado como o cemitério dos marítimos, porque dificilmente um consegue embarque — é dolorosa. Não há um "Seamen's Club" (não confundir com o abrigo da Marquês de Olinda, que não passa de um hotel e custa os olhos da cara!), onde o marítimo uma vez em terra possa pousar até conseguir novo embarque. Agora, perdido o seu navio, o infeliz passa a dormir nos pés de escada, ao relento, pedindo alguns cruzeiros a um e a outro, para comer pelos botecos sórdidos da Praça e alhures.

Existem no Rio muitas Cias. de navegação que, com a ajuda de alguns consulados e um pouco de boa vontade, poderiam fundar um pequeno abrigo, um lugar seguro para êsses homens sem pátria certa poderem dormir tranquilos, sem serem importunados pela polícia nem roubados do pouco que lhes resta pela malandragem da Praça Mauá. O marítimo, seja de que nação fôr, é um ser humano como qualquer de nós, e, como tal, precisa também de um pôrto seguro onde possa ancorar.



**CONTRA** o marítimo que procura embarque estão o vigia de bordo, a aduana e a polícia.



**APESAR** da falta de tudo e, principalmente, de navios para embarcar ainda sorriem...

# CAES SEM BRUMAS



**TELEGRAFISTA, será taifeiro ou o que fôr. Quer é embarcar.**



**NAO embarcou por ser de país comunista mas... êle é apenas marítimo.**




**REUNEM-SE** à noite em bares e discutem as possibilidades de embarque. Outras vezes, passam horas inteiras recordando os bons tempos nos EE. UU., na India, no Japão e outros portos distantes, por onde navegaram.

# Casos e histórias...



*Por LOUELLA PARSONS*
*Especial para a "Revista do D. C."*

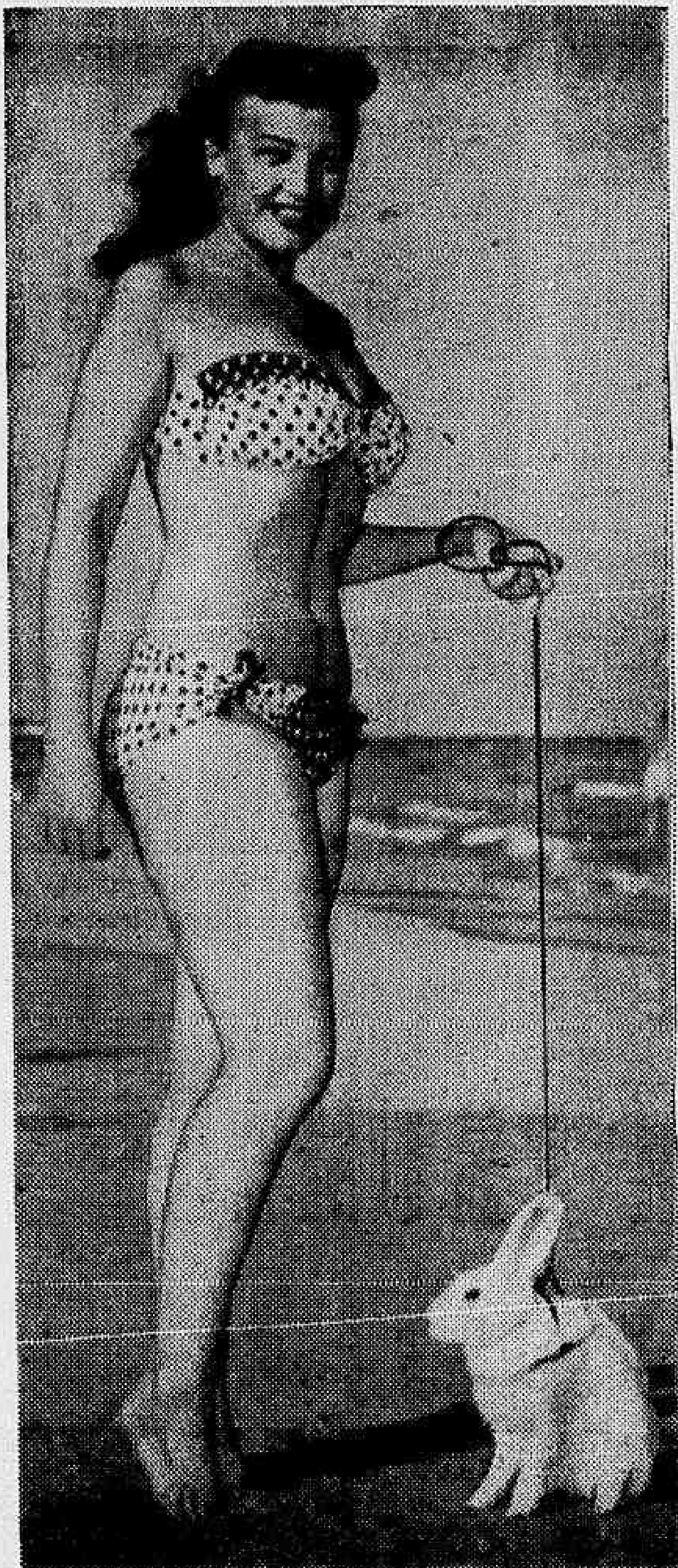
Lucille Ball, que foi recentemente de avião para o Campo Stoneman, em Pittsburg, Califórnia, a fim de inaugurar um novo clube de soldados que custou 650.000 dólares, recebeu uma gigantesca carta de agradecimentos, assinada pelos oito mil soldados estacionados naquele pôsto, por lhes haver proporcionado um estímulo moral.

Camp Stoneman é o ponto de partida na costa ocidental dos nossos soldados destacados para servir nos exércitos de ocupação dos Esdos Unidos em todo o mundo.

Um soldado, pouco antes de abandonar a sua pátria, sente-se muito solitário e a visita de uma estrela de cinema ao seu posto é uma grande reação para suas emoções.

☆

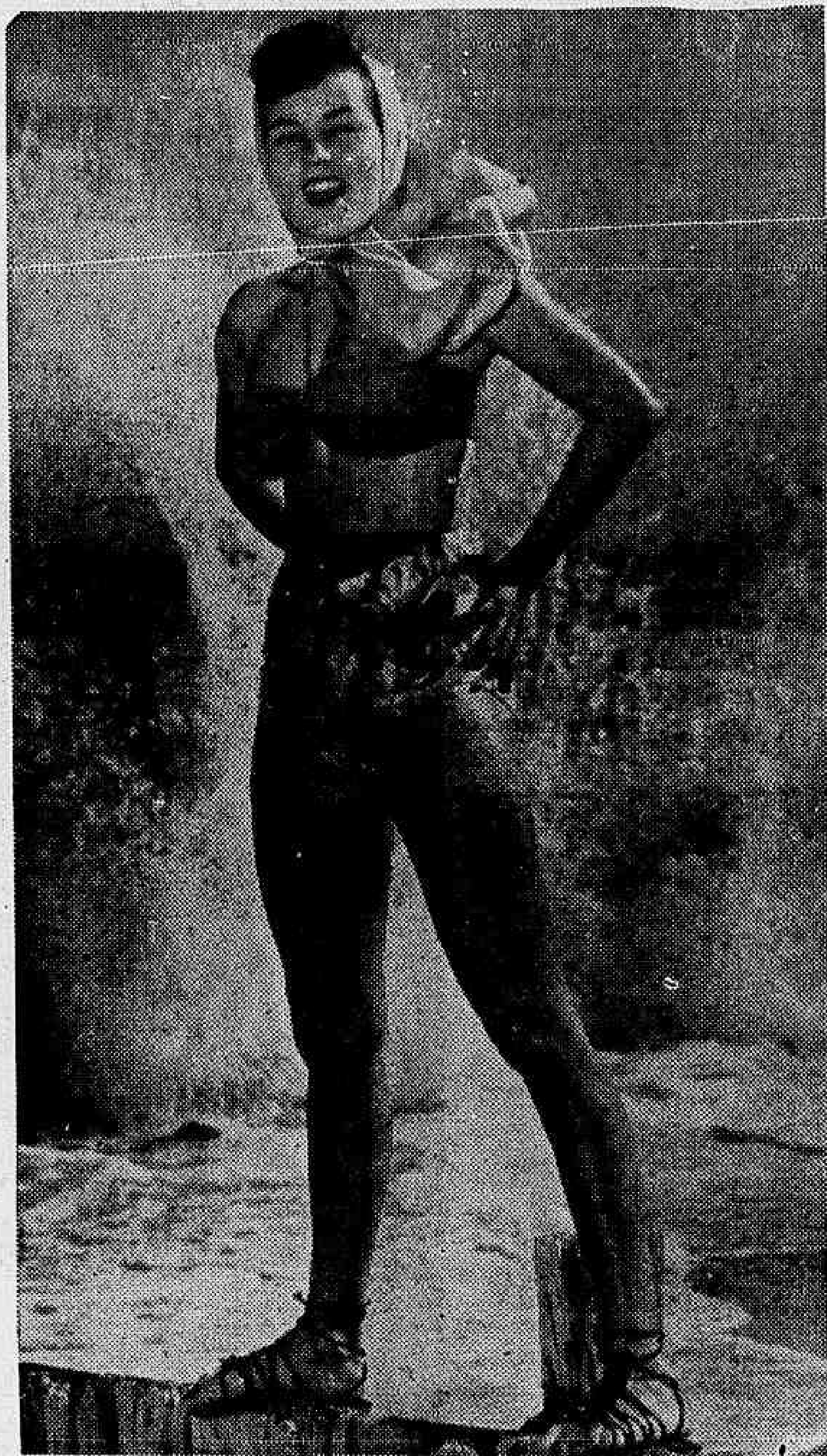
A informação "sem nomes", em meu programa, referia-se a Bing e Dixie Crosby. Doia-me dar a conhecer essa noticia e telefonei durante três dias seguidos a John O' Mepveney, seu advogado, esperando que me dissesse que não era certa. Mas êle nem sequer teve a cortesia de vir ao telefone.



**SHEILA RYAN e seu coelhinho de estimação divertem-se numa manhã de sol na praia de Miami. Até o presente momento ela ainda não foi assediada por nenhum cão... de caça, mas tudo indica que "os Bôcas de fogo" estão de ôlho na tão cobiçada prêsa.**



**JANE GREER ganha um dôce nos bastidores onde filma "The Wall Outside" — história dramatica na qual ela personifica uma mulher que foi sôlta sob palavra.**



**EM MIAMI Beach as ondas embrraveceram quando esta pequena adorável, Thelma Dennis, deu-lhes as costas desafiante. Sorrindo, ela disse para o fotógrafo que estava acostumada a não dar "bola".**

# ...da Cidade do cinema

Ida Lupine e Howard Duff estão formando uma dupla inesperada no "Oasis".

☆

O compositor de canções Jimmy Van Heusen foi em avião a Miami Beach para avistar-se com Frank Sinatra e ficará com êle até que se sinta melhor.

☆

A nova capa de bisão azul prateado de Pamela Curran, linda debutante, é presente de um produtor de Hollywood.

☆

A ex-amiguinha de John Conte, Nina Foch, está muito entusiasma com Richard Derr. Johnny, entretanto, passa o tempo com Julie Wilson, uma cantora exótica.

☆

Embora Henry Fonda tenha dito que não voltará a casar-se, a moça com quem mais é visto é Susan Blanchard.

☆

A esposa de Sidney Justin, cujo marido é uma das luminarias legais do estúdio da Paramount, espera seu primeiro bebê pelo Natal.

☆

David Selznick e Jennifer Jones, que estavam prontos a embarcar para a Europa, adiaram sua viagem. Selznick quer ficar para o julgamento de Alexander Korda.

☆

Stanley Rose partiu para Nova York com o argumento da nova obra de William Saroyan, "The Son", com o intuito de encetar negociações para sua produção na Broadway. A obra já foi realizada em Hollywood.

☆

O cômico Milton Berle e sua antiga esposa, Joyce Matthews, andam de mãos dadas em público de novo. Será amor ou apenas um plano exagerado de publicidade?

☆

Joe di Maggio, o diamante de beisebol, está fazendo seu treinamento longe do campo. Anda a percorrer todas as noites os lugares alegres de Nova York em companhia da modelo Sharon Saunders.



NESTE baile à fantasia vemos Corine Calvet e seu esposo, John Bromfield. A atriz francesa está fantasiada de estátua da Liberdade.



RHONDA FLEMING, a estrela dos cabelos de cobre, é a beleza que se vê nesta foto ao lado de Clifton Webb, um dos mais destacados cômicos do cinema.





JOHN HALL e esposa, cantora e colunista Frances Langford, no "Mocambo".



HUMPHREY Bogart, o homem "mau" da tela, descansa no ombro de sua esposa, Lauren Bacall.

ESTA pequena de Palm Springs, Califórnia, exibe um traje de banho "Bikini" muito interessante. E' uma das inúmeras importações francesas para a terra dos dólares. Será do Plano Marshall?

# A HISTÓRIA DE UM QUASE SUICIDIO



MUSICA PA

**LOUIS SOBOL**

SÃO duas horas da manhã e você não prega olhos. Sua pequena não lhe sai do pensamento. Pensa que ela deve estar nos braços de um tipo qualquer e se revira na cama. Pensa nela e o ciúme devora-o lentamente. Tortura inútil. Procurando um lenitivo, você liga o rádio. E a voz dôce de Dinah Shore, as melodias de Perry Como ou as canções de Monica Lewis acariciam seus ouvidos, embalando-o. Em seguida, a voz do seu locutor favorito o reanima, falando-lhe dos fatos corriqueiros da vida — corriqueiros, porém sinceros, simples e humanos, que atuam sôbre as criaturas torturadas para fazê-las esquecer suas mágoas...

Vivemos, indiscutivelmente, na era do "Disc Jockey" — programa para "depois da meia-noite" e que Martin Block pôs no ar pela primeira vez em 1935, fazendo crêr aos ouvintes, que era irradiado de uma elegante "boite" de hotel de luxo. Naquela época, êle fazia um comentário restrito — o bastante para o ouvinte não bocejar, enquanto trocava o disco. (E um ligeiro anúncio, para sustentar o programa, é lógico!).

Desde então, rara é a cidade onde não há uma infinidade de ouvintes desses programas. E feliz é o cantor que nêle é incluido, pois tocando seus discos, um após outro, uma melodia pega e... o cantor se torna popular, de uma hora para outra.

Mas, o fenômeno do "disc jockey" é o jovem Jack Eigen, que irradia, para milhares de ouvintes, da "boite" do Copacabana. O "disc jockey", porém, é das suas menores preopucações, pois passa o tempo entrevistando celebridades como Al Jolson, Linda Darnell, Jimmy Durant, colunistas, novelistas, politicos e coristas. Eigen organiza concursos e seu serviço informativo é de primeira. Exemplo: u'a mãe desconfiada telefona-lhe perguntando se sua filha se comportou bem indo à "boite" com um homem casado; um comerciante pergunta-lhe se ouviu alguma coisa sôbre à alta da Bolsa; e uma pequena pede-lhe para falar com ela, dizer-lhe qualquer coisa... Está só, triste e quer conversar com alguém.

Certa vez outra pequena telefonou dizendo que ia jogar-se pela janela do hotel e pediu-lhe para tocar "Melancholy Baby" antes de enfrentar a morte. Eigen falou, depressa, cheio de convicção e chamou um comediante, Henry Youngman, para vir ao telefone e dizer uma piadas. Youngman fez o melhor que pode e, minutos após a pequena estava sorrindo... Não houve suicídio.

Muita gente duvidou e houve muito risinho irônico quando o comentador esportivo número um da nação, Ted Husing, anunciou que iria organizar um programa dêsse gênero. Milhares de pessôas balançaram a cabeça, incrédulas. Resultado: Husing fez sucesso e ganha anualmente uma soma estimada em 200.000 dólares, um pouco menos do que Martin Block, que dizem ganhar 350.000 dólares por ano.

Rara é a dona de casa de Manhattan que não liga o rádio para ouvir o programa de Husing.




ELA queria ouvir "Melancholy Baby" para dar adeus à vida, mas a música encantada fê-la esquecer a idéia sinistra.

# MILHÕES

...omentário vigoroso sôbre acontecimentos ...queiros, inconsequentes, seguidos de ...dos oferecendo tudo ao ouvinte — ...s amorosas à "bebop" amalucados, ...a tarde, quando os homens regres... Husing está novamente no ar com ...a que inclui um comentário esporti... sôbre cinema, rádio, teatro e... logi... música. Chegando em casa, o bancá...iante ou qualquer outro está alivia...ndo, portanto, em elogiar o pudim ...a preparou para o jantar.

...i há um sujeito chamado Barry ...dia da "boite" do Copa City e en... e outro oferece ao ouvinte um co...icioso sôbre a última política, bri...mas da sociedade e outras coisas dêsse naipe. Sua vida já foi ameaçada, assim como já se falou em processá-lo, porém êle continua, na sua "sarabanda maliciosa", ganhando a miséria de uns 50.000 dólares anualmente.

Quando Barry esteve em New York moveu um ataque cerrado aos colunistas locais. Muitos de nós ficaram de prontidão, esperando cada um pela sua vez... Está claro que, socialmente, êle nada lucrou com isso, mas tornou-se para os ouvintes um heroizinho... De minha parte, estava decidido a dar-lhe uma lição, mas, certa manhã, ouvi-o lendo (e para surpresa minha) um artigo que eu escrevia sôbre o "Lindy's Restaurant". Obviamente sua atitude, embora gratuita, fez-me amolecer... Sujeito esperto!

Meus "disc jockey" favoritos são Art Ford e Bill Williams. Ford oferece um programa meio terapêutico para fazer efeito sôbre os desiludidos do amôr e os solitários. Chama-se "The Milkman Matinée". Art não se afasta da fórmula original, que inclue música e o indispensável comentário sentimental. Os discos são canções românticas e... quando a pessôa está prestes a derramar lágrimas, êle lê um anúncio.

Em Chicago os favoritos são Dave Garroway, Eddie Hubbard e um jóvem chamado Ernie Simons. Ernie trabalhava num escritório e, quando de uma reviravolta política, perdeu o emprego. Uma noite, no "College Inn", serviu de locutor. Seu sucesso foi tal que ingressou no "disc jockey". Mas, ao invés de fixar-se numa, preferiu levar seu programa de estação em estação, ganhando verdadeira fortuna.

Há uma cantora aposentada chamada Bea Kalmus que acredita ser um torrão de açucar. É uma dessas criaturas que acha todo mundo um amor... Das 12 às 13 da manhã, durante seu curto programa, que é irradiado do "Hutton's Restaurant", coloca em meio de discos de cantoras célebres, de vez em quando, um dos seus... Fazendo lembrar que certa vez houve uma cantora chamada Bea Wais, com seu excelente marido, o conhecido locutor radiofônico André Baruch, dava como comentário diário uma espécie de palestra doméstica entre marido e mulher. Desistiram do programa e foram substituidos por outro casal, Ted Steele, o líder de orquestra e sua encantadora esposa, Doris.

Já hoje você não pode escapar dos tais programas de "disc jockeis". Uns tocam discos a pedido telefônico, outros na data do aniversário de um parente do ouvinte, etc. A maioria seleciona os discos a seu gôsto. Muitos são os "bigs", nenhum igual a Eigen, do Copacabana, que conta com a maioria dos ouvintes, não sòmente pela qualidade da música que oferece no seu movimentado programa, mas porque êles estão familiarizados com sua voz na penumbra, iluminando o coração daquêles que estão sòzinhos, em qualquer parte.

# Novas tendências da moda





MAGGY Rouff vem se especializando, nesta aproximação de inverno, na criação de belos e elegantes modelos confeccionados com as fazendas mais modestas. Êste costume de praia de inspiração de "Toquinêsa" também foi executado em cetinêta de aventais.

"PAPOU" atraênte e alegre capa de banho, trabalhada em pano branco, e x ó t i c o, guarnecida de franjas de rafia. Modelo da Casa Carven



OS VESTIDOS de praia dêste ano são, frequentemente, feitos de sêda. A matéria do modelo reproduzido, criação de Paquim, é twill imprimé", multicôr, com túnica cortada em forma de amêndoa aplicada numa saia em p l i s s é s.



PEIXE VOADOR — nome dado por eminente criador de modas a êste conjunto para a praia, inspirado pelos lindos chales usados pelas belas taitianas. Modelo de Carven.



A CRIAÇÃO de Rose Barrack é simultaneamente linda e útil e contrasta com seus conhecidos vestidos de coquetel e praia. A blusa é de surá de sêda com "pois" branco, sem gôla, e com larga e elegante faixa ao pescoço.

# *para o inverno que se aproxima* ☆ ☆ ☆

## *A CENA PARISIENSE*

*HUGUETTE GODIN*

POUCAS manifestações importantes nas cenas parisienses. Parece que um tempo de descanso precede a "Grande Estação" que será, ao que nos asseguram, mais brilhante ainda que as precedentes. Fala-se sobretudo de um "ballet" sôbre o gêlo, que será dançado, ao pé da Torre Eiffel, em pleno mês de Julho. Os parisienses, que se sentem gelados por um vento hibernal desencadeado sôbre a Europa, aceitam o augúrio, mas por enquanto preferem o calorzinho de Maio... Para se esquentarem, vão à Opera ver um "ballet", o "Chevalier Errant", que se passa sob o sol ibérico, e ao Teatro de Mathurins para ver uma peça de Gabriel Arout, "O baile do Tenente Helt", que tem um cenário palestino. A música do "Chevalier" é de Jacques Ibert e é belíssima. O argumento foi tirado por Madame Elizabeth de Gramont do "Dom Quichote", com poemas de Alexandre Arnoux, cantado por côros. Coreografia e "mis en scene" de Serge Lifar, que dança com Mademoiselle Parsonval, Espanita Cortés, Bardin e Vaussard. Costumes e decorações, de Pedro Florés. O"baile do Tenente Helt" é um "caso de consciência", tratado no espírito do romance negro. Meio terrível. Meio magia-negra. O tenente, que pertence ao exército inglês, tem como missão fazer fuzilar, de madrugada, um terrorista judeu. O encargo lhe repugna. Mas também o não cumprimento do dever lhe repugna. Para resolver o conflito interno descobre uma solução brutal e passàvelmente complicada: seduzir a noiva de um de seus camaradas... Aliás a noiva não pede, mas "exige" isto... O Tenente faz a coisa de maneira que o camarada, informado logo de seu infortúnio, mata o sedutor, livrando a êste, portanto, da obrigação de executar o prisioneiro e livrando, ao mesmo tempo, o tenente de sua vida desgraçada. Uma solução algo original, aliás...



**ENCANTADOR vestido de campo, modelo de Maggy Rouff, trabalhado em simples cetinêta, que se usa para aventais de escolares. Tem um bordado de ponto de cruz nas côres em vermelho e azul**




**ESTA é uma obra primorosa na arte de alfaiataria. O fundo da lã é um cinza muito claro e sutil; as listras horizontais são pretas. São adaptadas às linhas das costuras, dotando de padrão característico o material usado.**



**ÊSTE costume de praia, de inspiração "toquinêsa", modelo de Maggy Rouff, foi executado em matéria bem modesta: em simples cetinêta de aventais. A blusa é feita de shantung amarelo e o chapéu de cetinêta granulada.**

# O Flamengo



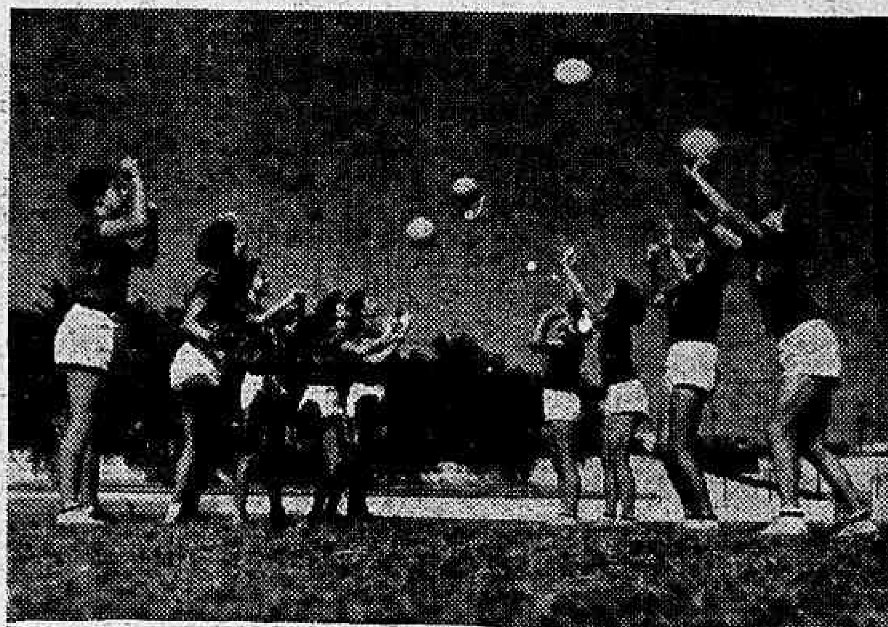
UM BOM SAQUE pode representar uma vitoria e tudo deve ser previsto nos planos de uma boa preparação.

COM um quadro de "volley-ball" formado e preparado em apenas quatro meses, o Flamengo se apresentou ao público da cidade fazendo furor. Pode a muitos parecer que se trata de um caso de pura sorte, simples coincidência na reunião de algumas garotas de vocação já definida para a prática dêsse esporte. Na verdade, porém, o êxito do conjunto rubro-negro se explica pela rigorosa seleção que o técnico Zoulo Rabelo conseguiu realizar, buscando elementos nos melhores celeiros de esportistas — os colégios secundários. Zoulo selecionou meninas que demonstravam algumas qualidades naturais, submeteu-as a um treinamento racional e lhes proporcionou a companhia de algumas veteranas, cujo apoio técnico se evidenciava conveniente. Em pouco as meninas do Flamengo conquistavam a Taça Tabajuca. No Torneio de Cambuquira, venceram o Tijuca, campeão carioca.



LIGIA controla suas companheiras, observando-lhes os movimentos em todos os detalhes do jogo. Quando julga oportuno, pede um minuto de descanso

DURANTE essa pausa para meditação é ainda Ligia quem se encarrega de determinar a nova tática a ser adotada pela sua equipe.



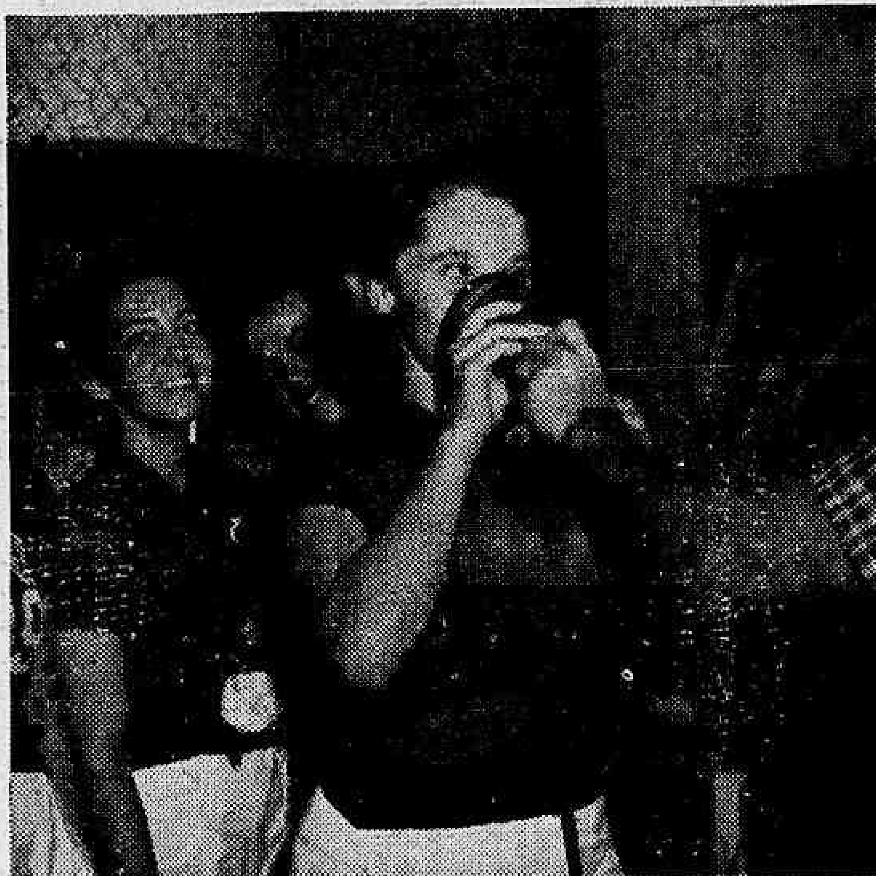
EMBORA PAREÇA tao simples a sua tecnica, o jogo de "volley-ball" também reclama estudo acurado e muita pratica de manejo de bola.



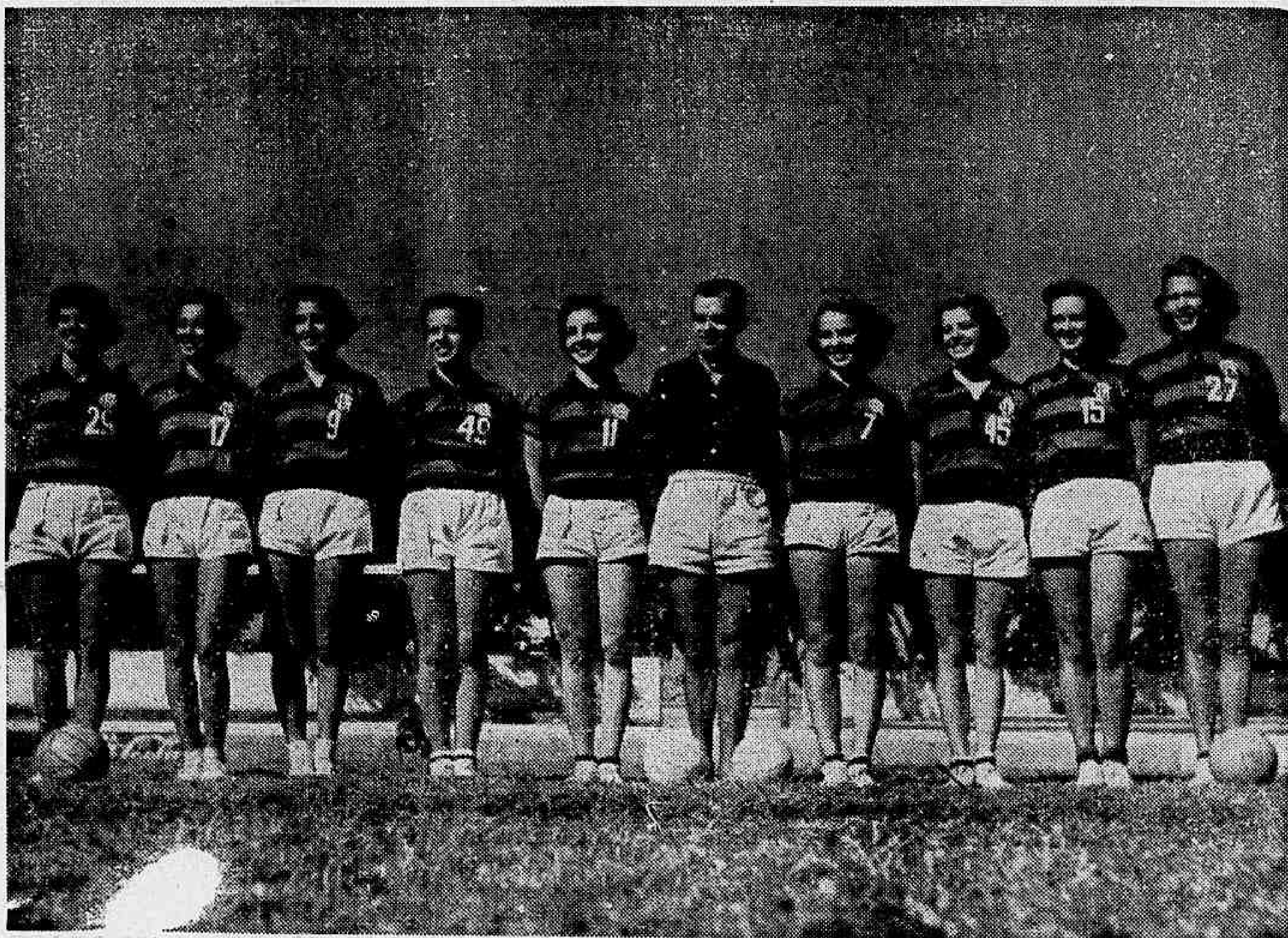
AS GAROTAS DO FLAMENGO assinam a súmula certas de concluir contrato com a vitória.

# prepara os seus «brotinhos»

QUATRO das seis integrantes do "team" foram encontradas em colégios da zona sul. Leila Peixoto veio do Mallet Soares, Rosinha do Bennett, as irmãs Leila e Carminha são alunas do Melo e Souza. Ligia disputava partidas de praia, sem maiores pretensões. Somente Carmen Godinho trazia experiências de uma agremiação esportiva: O Icaraí Praia Clube. Algumas reservas bem preparadas, como Leila Madureira e Wilma, completam a equipe. Por se tratar de um quadro feminino, talvez seja inconveniente falar em idades. Não obstante, convém ressaltar que no caso a discrição é apenas medida de previdência, talvez um tanto excessiva, pois faltam ainda muitos anos para que o problema venha a preocupar qualquer das pequenas do quadro de "volley" do Flamengo. Lilian, por exemplo, tem apenas treze anos e Carminha completou quatorze há pouco tempo. Autênticos brotinhos.



MEDIDOR DE SUSPIROS é como as garotas apelidam o aparelho de oxigênio contra a fadiga. Elas ainda não usam máscaras.



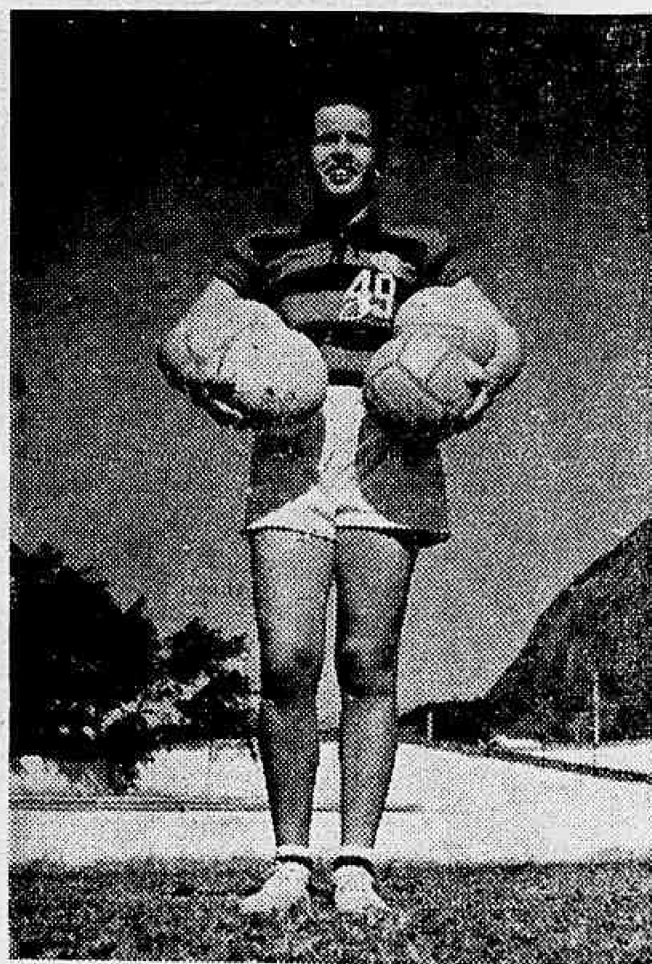
TOD[illegible] MORAM perto da Gávea e isso tem facilitado ao técnico executar à risca um programa de treinamento cujos frutos têm sid[illegible] do que compensadores. Em cêrca de quatro meses de atividade o sexteto flamengo grangeou grande e justo renome.



NO INTERVALO de dois "sets" a vaidade feminina aconselha uma restauração do "maquillage".

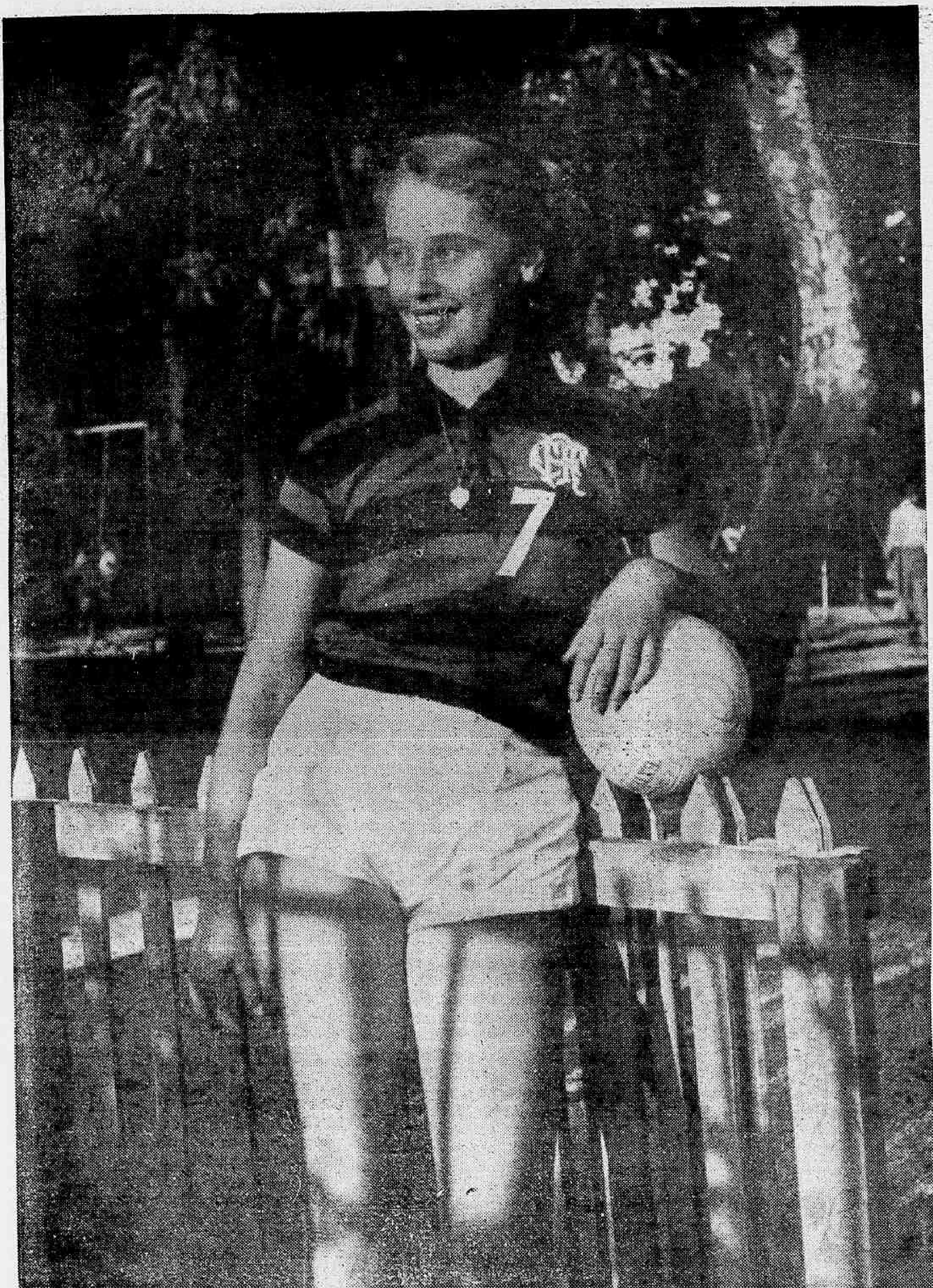


O TÉCNICO EXIGE a conservação de um peso ideal. Por isso, a que ainda tem de emagrecer leva a outra na garupa. Diverte a amiga e melhora o exercício.



COM ESSE JEITO de garoto endiabrado, Carminha levanta a bola ou corta, com a mesma perícia

# O Flamengo prepara




**O NÚMERO** treze, na idade de Lilian, marcou o início de uma feliz estréia no esporte. E' levantadora exímia e um encanto de garota.

# os seus «brotinhos»



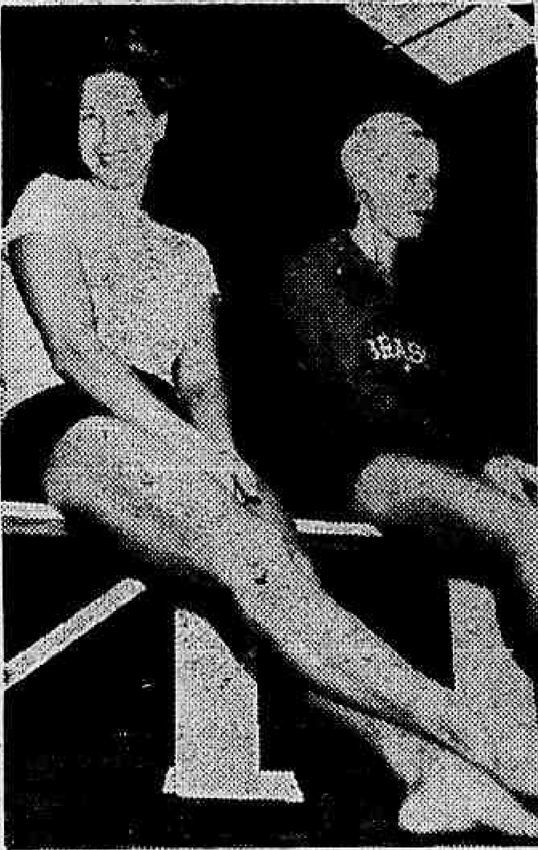
"FILHINHA", o marido e o filho





EXPERIMENTA a temperatura PIEDADE na piscina fica tão à vontade como em casa

# "Filhinha"



A CAMPEÃ também é torcedora



NAS Olimpíadas junto com Edith Groba.

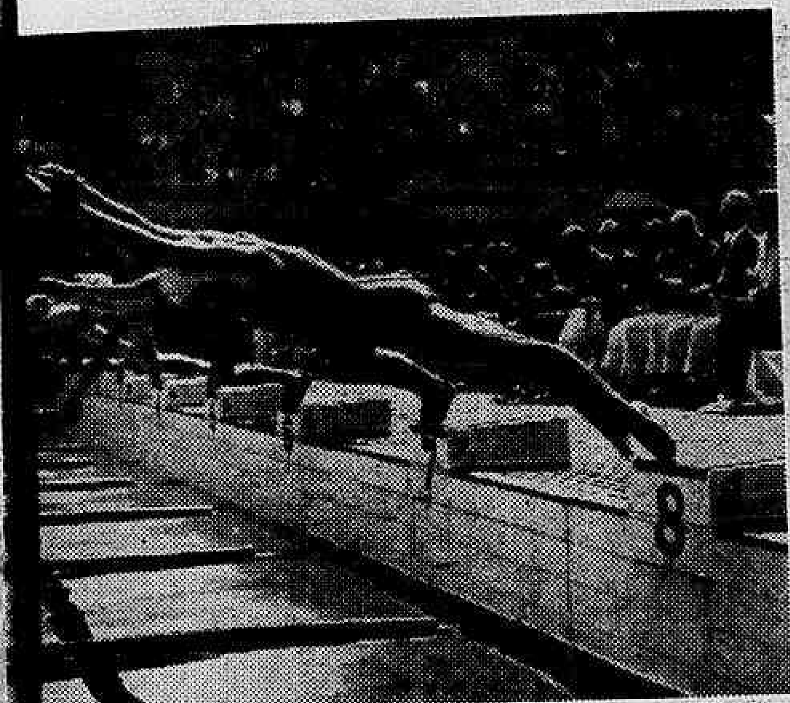
TODOS os dias, às seis e meia, toca o despertador. O Sr. Carlos Augusto Sisson prepara-se para o trabalho e a Senhora Sisson para a piscina. No Guanabara ela e Frederico (Fred) Sisson, o garoto da família, chegam, dizem bom-dia e vão mudar de roupa. Fred fica entregue ao treinador Luiz Lima, que está preparando o garoto para competir já êste ano e, enquanto isso, a Sra. Sisson, ou melhor Piedade Coutinho, começa a primeira etapa do seu dia com todo o cuidado e muita ginástica. Esquenta o corpo, 1.500 metros vagarosos para relaxar os músculos e mais uns 500 com tábua para ritmar bem as pernas. Um pouco mais dentro dágua e a primeira etapa está finda. Almôço, Frederico vai para o colégio e mamãe vai descansar duas horas no quarto, sozinha, de janela fechada.

Quando, pelas cinco horas, o marido chega já muita coisa foi feita no setor doméstico. Com a fiel ajuda de D. Albertina a casa está limpa e arrumada, as contas das despesas matemàticamente certas e as roupas passadas a ferro. Então o casal parte para a piscina do Fluminense. Êle, que foi campeão de atletismo, antes de casado mal sabia nadar e agora está aperfeiçoando o seu estilo de "butterfly". A tarde é que começa a parte séria do treinamento diário. Sob a rigorosa observação do manager Cachibau ela faz ginástica forte e a caída nágua consiste em dois tiros de vinte e cinco metros, dois de cinquenta, outro de mil e, para finalizar, 400 metros com tábua.

Assim, se formos entrar nos terrenos das estatísticas veremos que, sem levar em conta os treinos intensivos para alguma competição, Piedade Coutinho nada diàriamente 3.550 metros, semanalmente 24.850 metros, mensalmente 106.500 metros e anualmente 1.295.750 metros, e isso com a intenção de manter a forma dos músculos e da respiração.

PAPAI e mamãe, ou melhor, o Sr. e a Sra. Francisco Coutinho, passavam horas dentro dágua, nadando. Para que o esporte preferido pudesse ser praticado com facilidade foi comprada uma casa na Ilha do Governador, onde a família passava o verão. Piedade Coutinho ou Filhinha, como passou a ser chamada, tinha um barco pequeno de madeira, pintado de vermelho e com o seu nome escrito. Aos dois anos Filhinha aprendeu a boiar e, mais um pouco, estava nadando. Papai e Mamãe levavam a Filhinha nas costas até lá longe, fóra da praia e faziam tôda a espécie de brincadeiras, como dar cambalhotas com ela agarrada no pescoço. Quando o irmão de Filhinha morreu a família mudou-se para a zona sul do Rio de Janeiro. Experimentaram Leblon, mas o mar era muito bravo e depois de outras tentativas pelas praias cariocas a Sra. Coutinho levou a sua filha para a piscina do Guanabara, que ainda não estava inaugurada. O treinador era Irineu e, no primeiro dia, mandou a menina nadar a largura da piscina (25 metros). Depois de ver êle ficou assombrado. "Você, menina, vai ser campeã". Hoje ela conta rindo: "Cheguei no final daqueles vinte e cinco metros bebendo água e chorando de afobação". Isso foi em setembro de 1935. Em novembro dêsse ano o Guanabara inaugurou oficialmente a piscina e a primeira prova da tarde foi a primeira em que Piedade Coutinho competiu e também a primeira que ela venceu. Daí por diante tudo foi atômico, fantástico, inacreditável para uma menina que ainda não tinha feito 15 anos.

Em dezembro de 35 ela disputou os 100 metros livres e os 100 metros de costas. A "estrela" dos 100 metros era a campeã carioca. Jane Braga, norte-americana de nacionalidade e casada, vendo a pequena e gorduchinha Piedade ficou espantadíssima e olhando para os juízes reclamou: "Isto também vai competir comigo?"


DESDE O PULO a sua técnica perfeita impressiona


NO estrangeiro saindo da piscina


ESTE é o museu de glórias de Piedade.

# é a maior

NESSA prova Piedade Coutinho bateu o seu primeiro record carioca, vencendo com facilidade. Em 1936, com menos de um ano da estréia, ela partiu para as Olimpiadas de Berlim, onde tirou um belo 5.º lugar nos 400 metros, estilo livre, e chegando a disputar as semi-finais dos 100 metros. Tinha então 15 anos, nunca tinha saído do Brasil e começa a perceber que o mundo era grande mesmo. Piedade conta como foi triste a chegada a Berlim: "Existia então a cisão nos esportes nacionais e nós éramos da C.B.D. A Liga Carioca chegou na frente e recebeu todas as homenagens, até banda de música tocando o Hino Nacional Brasileiro. Quando nós desembarcamos em Berlim ninguém nos esperava e não sabíamos para onde ir. Os chefes da nossa Delegação tiveram muito trabalho em explicar que aquela também era a representação do Brasil. Os alemães chegaram a perguntar delicadamente se as duas equipes iam competir juntas ou separadas. Diante da confusão a C.B.D. resolveu voltar ao Rio, mas poucos dias antes da prova houve contra-ordem e nós retomamos os treinos, e treinamos num lago cheio de patos".

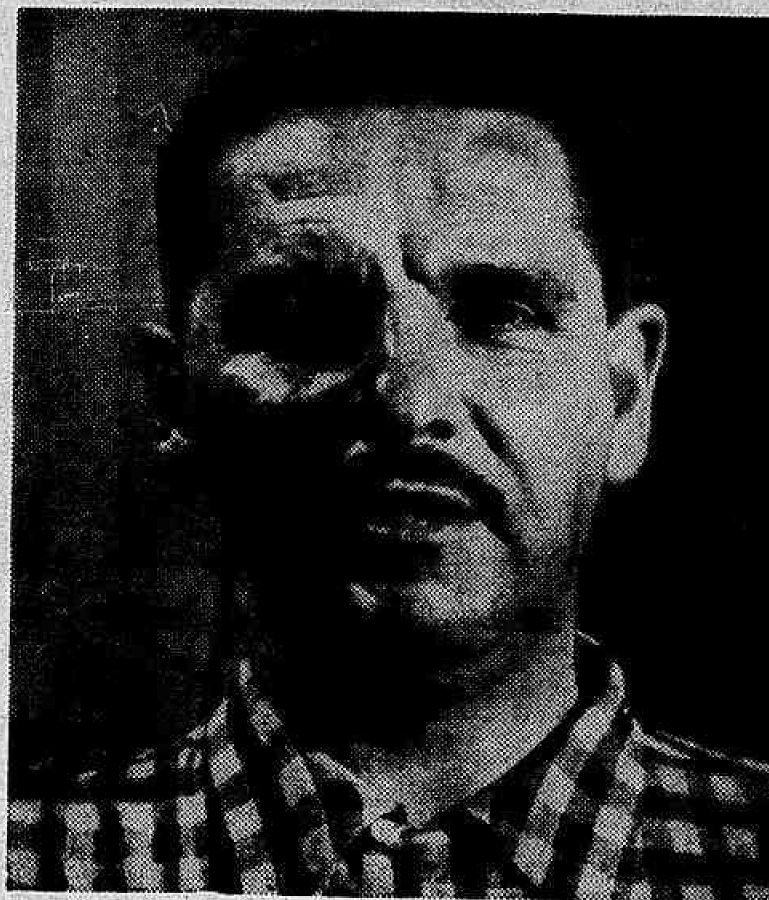
Das Olimpiadas de Berlim (1936) até as Olimpiadas de Londres (1948) a estrada da carreira de Piedade Coutinho foi uma sucessão de vitórias. Houve, mesmo, certos anos em que ela venceu com a precisão e o sistema de uma máquina. Competindo contra algumas das melhores nadadoras do mundo, Piedade, mesmo nas vezes em que perdeu, o fez por pouco e com espírito de luta. Em 1947, por exemplo, disputando o Sul-Americano, ela ganhou todas as provas em que competiu e a Sra. Eva Peron ficou tão entusiasmada com a nadadora brasileira que mandou o seu joalheiro fabricar uma rosa de ouro para presentear a campeã. Explica Piedade Coutinho que vencer também cansa, e ela deve saber.

QUANDO o Brasil pensou na sua equipe feminina de natação para disputar as Olimpiadas de Londres era lógico que o nome de Filhinha fôsse incluído. Já casada e com filho, Piedade Coutinho, que nunca recebeu um agradecimento ou uma homenagem oficial da C. B. D., achou que poderia, pagando as passagens, arranjar hospedagem de graça para o marido e o garoto. Depois de muita discussão o caso foi resolvido e a campeã preparou-se com afinco. Os índices indicados para entrar nas eliminatórias eram muito altos; por exemplo, os 100 metros deveriam ser feitos em 1'8, embora o record brasileiro (que pertencia a ela mesma) fosse 1'9. Piedade fez 1'7. Chegando a Londres a equipe feminina de atletismo e natação foi residir a 3 horas da Vila Olimpica, onde estava situada a equipe masculina, com diretores, cozinheiros, etc. As atletas passaram tanta fome no racionamento inglês e tiveram tanto medo de morar sozinhas no campo que algumas emagreceram 3 e 4 quilos. "Meu filho — diz Piedade — comia, apenas, sorvete de chocolate com bolo e coca-cola. Quando reclamamos não suportar mais a fome o cozinheiro da delegação nos enviou uma perna de porco. Nos 400 metros eu sabia que poderia vencer. Ane Curtiss, a vencedora, fez 5'17 e eu tinha feito, nos treinos, 5'20. Saí na frente e nos primeiros duzentos metros distanciei-me, depois a barriga começou a reclamar a dieta forçada, eu me senti fraca e perdi a noção do que estava fazendo. Um dia dêsses ainda vou bater êsse record só para mostrar".

Agora, casada e com um filho crescendo, a Sra. Sisson está tomando coragem para abandonar definitivamente a natação, o que é duro, quando a sua estrela ainda brilha alto e forte. É que ela se sente um pouco encabulada na hora de competir, com os seus trinta anos de idade bem nadados, contra meninas de dezessete, vinte anos, no máximo.


SISSON está aprendendo a nadar com a mais competente professora


PIEDADE acompanha uma amiga



FLÁVIO COSTA

# A improvisação no futebol...

Há coisas que ninguém entende, por mais que se esforce por fazê-lo, ou então compreende mas finge ignorar. Um exemplo bem claro da frase acima é o futebol brasileiro. Com "máscara" ou sem ela, a verdade é que a grande maioria dos brasileiros, inclusive muitos paredros, técnicos, jogadores e jornalistas, acham que o nosso "association" é o maior do mundo, que aqueles que nascem em nosso país já trazem pinta de jogador no sangue, que dificilmente poderemos ser batidos e outras coisinhas mais...

Não se pode alegar que se deva êsse otimismo às proximidades da "Copa do Mundo", pois muito antes dela já nisso se falava e com muito desembaraço, nem dizer que os resultados conseguidos por nossos avós a tanto nos credenciam.

Se tal sucedesse, acabaríamos numa situação de pânico, pois cada torcedor, a seu modo, teria uma dose de otimismo tão forte ou dados estatísticos tão convincentes, que não existiriam fatos ou argumentos, ou ambos, que os fizessem mudar de idéias.

Mas, afinal de contas, perguntará o leitor, somos ou não somos os maiores?

**RACIOCÍNIO ELEMENTAR**

— Não sabemos, eis a resposta.

Mesmo que o próximo certame nos sagre vencedores, ainda assim a nossa resposta será a mesma: Não sabemos!

E não sabemos, porque o raciocínio elementar, num país de "cracks" tem que ser, forçosamente, o de "celeiros fartos", o de abundância de valores, o de facilidade, não em formar uma seleção para a "Copa do Mundo", mas de organizar cinco ou seis, todas fortes e todas capazes de boa figura.

Significaria, mais ou menos, possuirmos meia dúzia de "Barbosas", uns cinco "Zizinhos", uns seis "Danilos" e assim por diante.

Ficaríamos com um extraordinário potencial humano, com enorme capacidade técnica.

Flávio Costa seguiria para Buenos Aires com uma seleção, afim de disputar a "Copa Roca"; no mesmo dia, Vicente Feola rumaria para Montevidéu, para os jogos da "Copa Rio Branco"; em Assunção, na mesma época, Gentil Cardoso estaria sendo esperado com outra equipe para a copa "Oswaldo Cruz".

E apesar disso São Paulo, Rio, Minas, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia, Pernambuco, Espírito Santo, Estado do Rio, etc., ainda forneceriam elementos para mais duas seleções, ambas com jogadores e técnicos capazes de — no mesmo período — seguirem para a Finlândia e Inglaterra, por exemplo, para disputar os Jogos Olímpicos e o Campeonato Mundial.

**ONDE A RENOVAÇÃO**

Para que a idéia acima deixasse de ser uma utopia, transformando-se em fato comum, seria necessário que em todo o Brasil, através de trabalho bem orientado pelos principais clubes de cada Estado, e até mesmo pelas próprias entidades, fôssem organizados quadros infantis, infanto-juvenis e assim por diante, "burilando-se" desde a descoberta os valores que "pintassem" em qualquer recanto do país como futuros "cracks"...

Seria a famosa, a tão falada renovação, que viria beneficiar os esportes, beneficiando os próprios clubes. Seria o término dêsses absurdos certames para juvenis de quase trinta anos; seria o fim dos elementos de categoria inferior que integram equipes principais como titulares e até como reservas.

Seria, principalmente, o aprimoramento do futebol brasileiro.

Mas quem começará êsse trabalho? Qual o clube que iniciará e terminará tal empreendimento?

**OS CLUBES CARIOCAS**

Dizem que Ondino Viera armou um programa com essa finalidade: dotar o Fluminense de "prata de casa".

Que aconteceu? Uns tantos juvenís foram lançados — talvez muito cêdo — o quadro não inspirou confiança e foram contratados uns tantos ases...

Que se pode esperar do Fluminense no campeonato dêste ano? Será que irá contratar novos "cartazes"?

E o Botafogo? Continuará no caminho dos "balzaqueanos" ou prosseguirá nas aquisições tipo Hamilton e similares? E a "Alvorada dos Novos"? Redundará em alguma coisa?

Sim, e o Flamengo, quais os valores consagrados que apresentará? Juvenal e Bigode?

(Continuação)

# ...Erro que não se explica

O próprio Vasco, que possui o maior plantel do Brasil, talvez mesmo do Continente, que novo "crack" apresentará? Vasconcelos? Só? Continuarão a ser feitas as aquisições tipo Heleno? Ou a comissão financeira vai providenciar a transferência de alguns valores que estão na seleção do Brasil?

Alguém já pensou o que sucederia ao Vasco se Danilo, Augusto, Chico e Tesourinha ficassem impedidos de atuar no campeonato?

Se o mesmo sucedesse ao Botafogo, com Osvaldo, Ávila, Geninho, Pirilo?

E quantos outros "cracks", titulares há seis, oito e até há dez anos, não possuem uma reserva à altura, nos outros clubes? Quantos?

### E OS TÉCNICOS

Passando a falar de jogadores, perguntemos: E' possível a um país ser o "maior" sem possuir técnicos à altura?

E quantos técnicos possui o Brasil? Uns dois ou três. E não se espante o leitor, porque repetimos: dois ou três. Quando se fala em seleção carioca ou paulista, pensa-se em alguma dificuldade para escolha do técnico? E quando se fala de selecionado brasileiro?

E tudo por que? Porque os NÃO em ambos os casos.

E tudo porque? Porque os técnicos mais visados são justamente os que possuem, no Rio e em São Paulo, as mais fortes equipes, os mais categorizados planteis. Já pensaram em um Vasco da Gama despedir o Sr. Flávio Costa e contratar para substituí-lo um Sr. Fulano de Tal, formado há uns cinco anos pela Escola de Educação Física e Desportos sem que êsse Fulano de Tal já fôsse "O Tal" no futebol?

Vejamos alguns técnicos do momento: Carvalho Leite, Plácido, Gradim, Domingos e Afonsinho, todos jogadores no passado; Délio Neves, Gentil Cardoso, Flávio Costa, Ondino Vieira e Aimoré, os quatres últimos formados pela E.N.E.F.D.

Como se vê, cinco jogadores, pela experiência que possuem, gozaram de preferência dos dirigentes. Nesse particular, vale mais o passado que o pergaminho, muito embora isso não signifique que os *cracks* citados não sejam competentes.

Serve, apenas, para ilustrar a falta de gente nova e diplomada, muito embora, desde 1939, até hoje, onze turmas tenham sido formadas.

### CONCLUSÃO

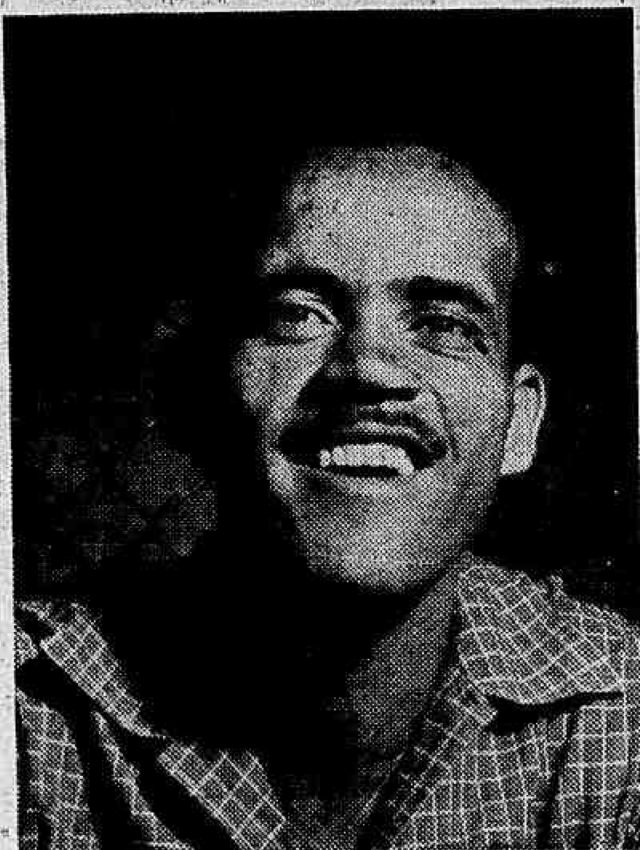
E agora, leitor paciente, para encerrar, repetiremos: Mesmo que sejamos vencedores do Campeonato Mundial, isso não significará que sejamos os "maiores" do Universo.

E isso porque ninguém pode garantir que em 1954 não voltaremos a ver a maioria dos titulares de hoje, como titulares de então, talvez mesmo ser reservas à altura, partindo para terras distantes afim de defender o título que êste ano conquistassem.

Será que os nossos grandes valores, as nossas grandes revelações, serão ainda: Jair, Zizinho, Rui, Danilo e tantos outros veteranos, tendo como técnicos, insubstituíveis, Flávio Costa, Vicente Feola?

E, nessa época, que será feito da renovação de valores? Será que os grandes clubes estarão organizando um programa — em 1954 — afim de obter um selecionado de novos em 1958, para o VI Campeonato Mundial de Futebol?

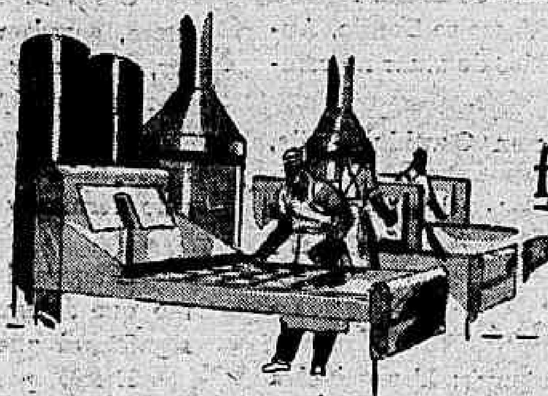
E', leitor, há coisas que ninguém entende e que muitos fingem não compreender.


RUI


DANILO

Marmelos  da melhor qualidade... 

 cultivados especialmente... 

para a  fabricação da ... 

# NUTRITIVA MARMELADA BRANCA

MARCA










OUTROS PRODUTOS MARCA PEIXE

Marmelada - Goiabada - Pessegada - Geléias - Suco de Tomate - Ketchup - Pickles

INDUSTRIAS ALIMENTICIAS CARLOS DE BRITTO S. A.

Standard

# O CARIOQUINHA

— 5.ª SECÇÃO —
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
Domingo, 4 de Junho de 1950

*Suplemento Infantil do DIARIO CARIOCA*

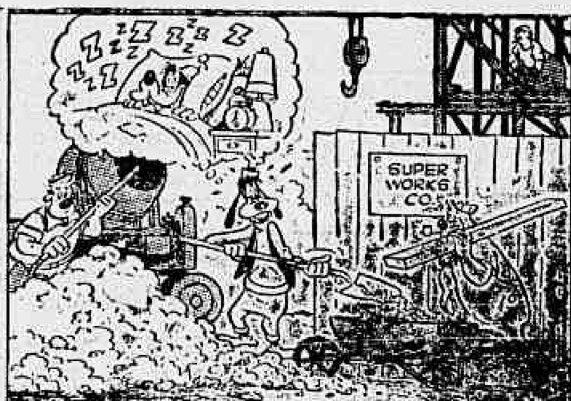




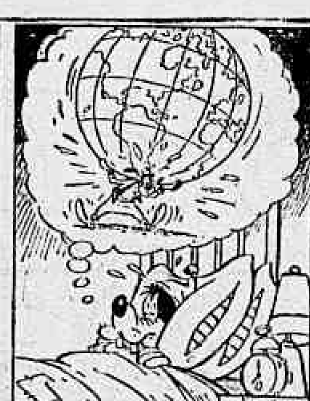



# QUE FAMILIA! por COLIN ALLEN


O Camondongo MICKEY
WALT DISNEY


SUPER WORKS CO.

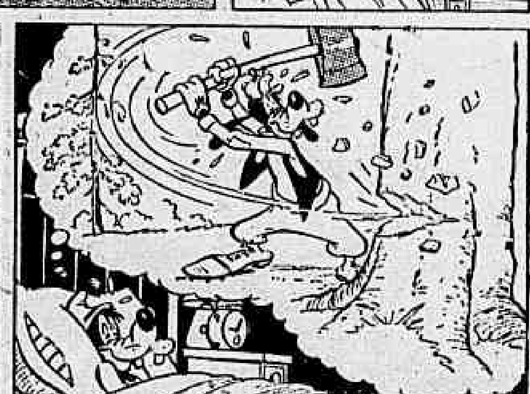

E MELHOR VOCÊ DESCANSAR VELHO!
E' MESMO

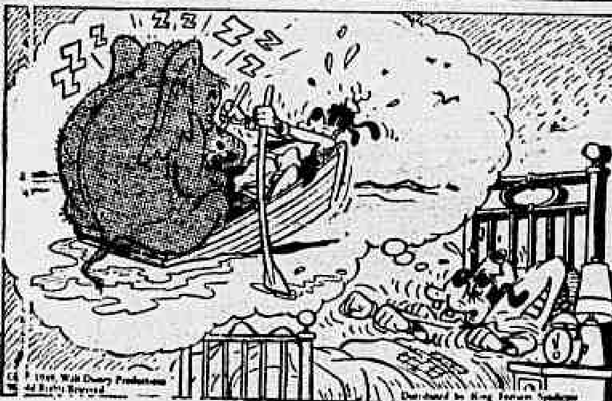













8-14


GIGANTES & CIA
WALT DISNEY


WALT DISNEY PRESENTS
O Coelhinho MATIAS


ESTA É A PRIMEIRA VEZ QUE O COELHINHO MATIAS SE DEFRONTA COM UM SEU VELHO RIVAL!


LA' VEM O "VENTAROMBA" VOU PEGAR A CESTA E VER SE ELE É CAPAZ DE LEVANTA-LA.
SEMPRE SE GABANDO QUE É MAIS FORTE DO QUE JOE LOUIS!


HEI, MATIAS! QUER QUE EU LHE AJUDE?


LA' VOU EU !!!


VOCÊ DIZ QUE É O TAL, MAS APOSTO COMO NÃO LEVANTA ESTA CESTA DE PECEGOS...
VOCÊ ACHA QUE NÃO POSSO COM ESSA CESTINHA?

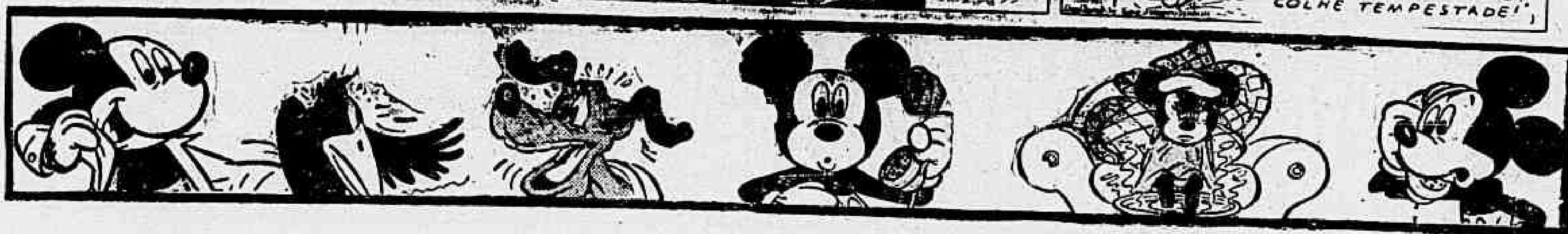

MATIAS, VOCÊ ESTÁ FICANDO BIRUTA!


UUU!!! UFF! UFF!
É MELHOR VOCE DESISTIR. ESSES PECEGOS PESAM COMO OURO!


VOCÊ ANDA DIZENDO QUE É O TAL!
NÃO DEU CERTO DE UM JEITO, MAS VAI DE OUTRO!
BOY

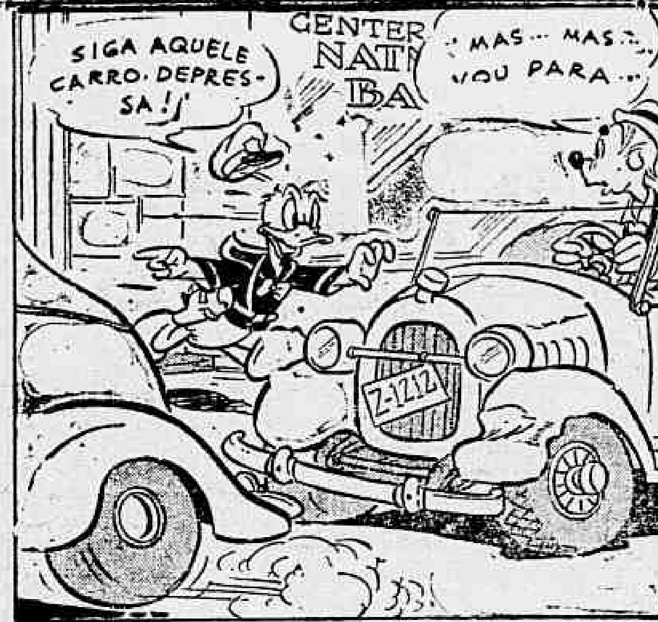

GANHEI SUA CESTA, MATIAS!


SEUS PECEGOS NEM PESAM COMO OURO NEM VALEM NADA!
DA PROXIMA METEREI PREGOS NA TABOA!
"QUEM SEMEIA VENTO, COLHE TEMPESTADE!"



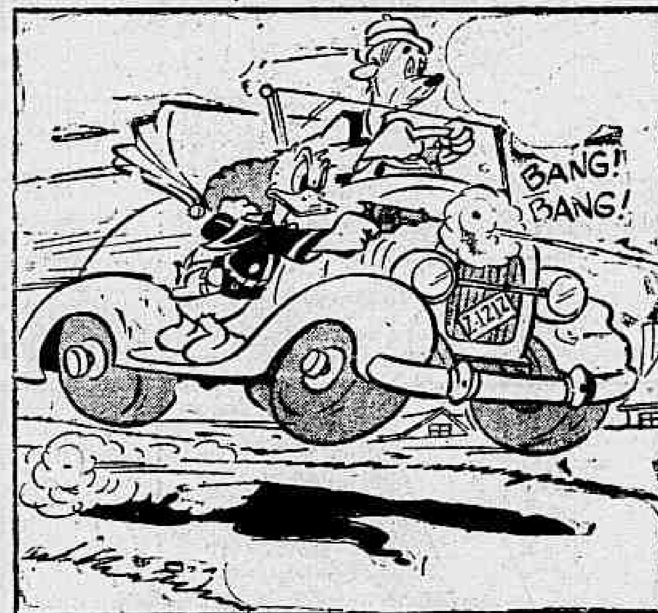




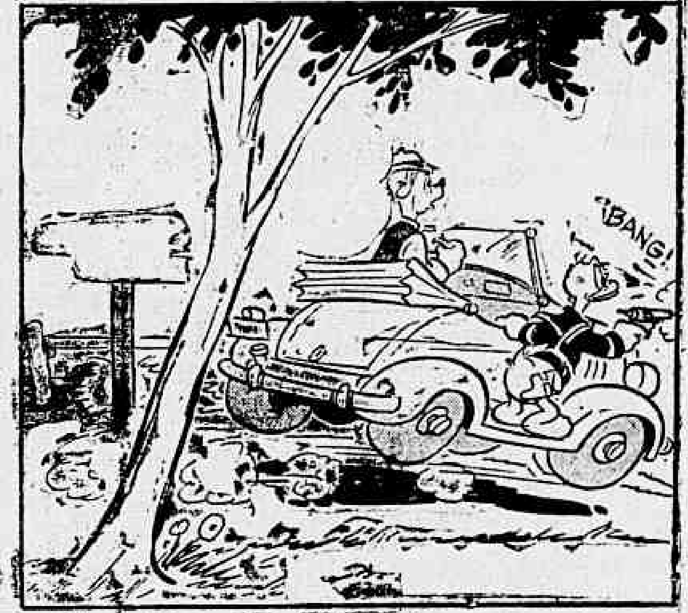




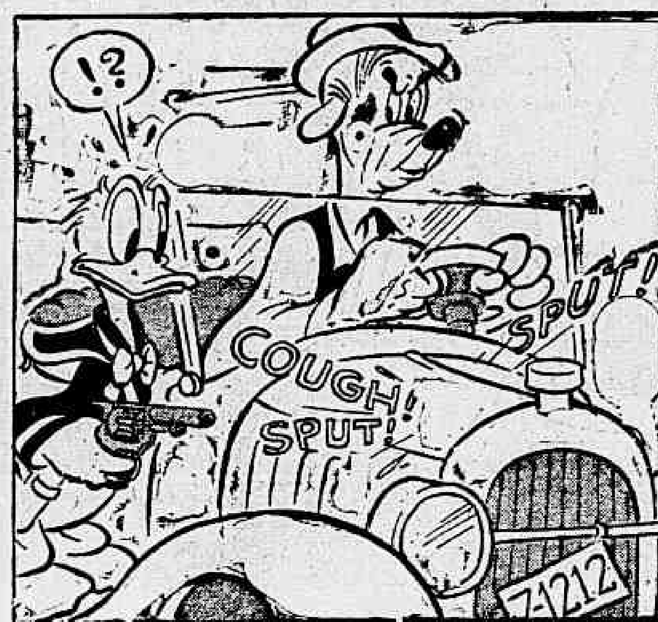




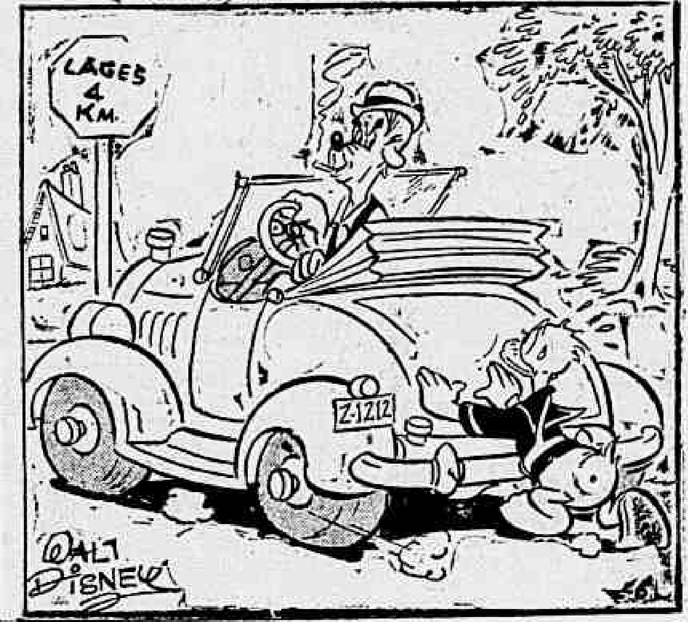






Copr. 1949, Walt Disney Productions
World Rights Reserved




Distributed by King Features Syndicate.


Registered U. S. Patent Office

# BROTINHO E BROTOEJO

POR FAVOR, OLGA, NÃO SAIA COM OUTROS RAPAZES QUANDO EU ESTIVER FORA!

QUER QUE EU FIQUE EM CASA OUVINDO RADIO PERDENDO O MELHOR DA VIDA.

ONDE VAI PASSAR AS FÉRIAS, JUCA?

EM S. PAULO. QUER ME FAZER UM FAVOR? OLHE POR OLGA ENQUANTO EU ESTIVER FORA! CONFIO EM VOCÊ!

QUER QUE EU TOME CONTA DELA? VAI ME PAGAR? QUE NEGÓCIO!

BEM, TOME AQUI CEM MANGOS... SÓ ATÉ EU CHEGAR, HEIN!

AGORA, IREMOS A UMA SORVETERIA!

VOCÊ DESCOBRIU ALGUMA MINA?

FOI UMA SEMANA ADORAVEL! OBRIGADA POR TUDO!

NÃO SE PREOCUPE. AMANHÃ IREMOS AO "FLUMINENSE"!

FAZENDO FITA COM O MEU DINHEIRO

MAS, JÁ VOLTOU, RAPAZ? TÃO DEPRESSA?

VOLTEI, SIM. MAS, DO GEITO QUE VOCÊ ESTÁ GASTANDO O MEU DINHEIRO, SÓ SE EU FOSSE O ALI-KHAN!

CARLOS, VOCÊ FOI ÓTIMO! LEVOU-ME À PASSEAR, DANSAR, UM AMOR!

MAS, ESSE "PARAÍSO" ACABOU! MANDOU DIZER QUE ESTÁ NA LONA.

ORA, TINHA GRAÇA! CONSEGUI DINHEIRO COM O VELHO E VAMOS AO "ACAPULCO"

YIPE!

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

8-14


BRICK BRADFORD
BY WILLIAM RITT AND CLARENCE GRAY


COM O ESCORE EMPATADO 3x3, A PROVA FINAL SERÁ DECISIVA!
EU, BRODA, CONHECIDO COMO O GIGANTE, ESTOU PRONTO A DEFENDER MEU TÍTULO. TULI: ONDE ESTÁ SEU CAMPEÃO?
1


É INÚTIL, VAMOS PERDER. BRODA NUNCA FOI DERROTADO!
NÃO? ENTÃO SERÁ DESTA VEZ, BELEZA!
BRICK, NÃO...
2


NÃO, BRICK, NÃO. AQUELE MONSTRO O ESMAGARÁ.
VEREMOS, KHORA!
3


4


COMO UM RAIO, O GIGANTE BRODA SUSPENDE BRICK NO AR E RODA-O EM TORNO DA CABEÇA.
5


NUM MINUTO BRICK É JOGADO AO CHÃO, SEM SENTIDOS. VITÓRIA DE BRODA E DERROTA DE ATAKHAM.
6


PREVINA-SE, BRODA, VOU DAR-LHE UMA LIÇÃO!...
7
KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED


COMO UMA TESOURA VOADORA, BRICK DERRUBA O GIGANTE!
8


SEU HOMEM TEVE SORTE, PORTA. MAS, APOSTO DEZ PEÇAS DE SEDA COMO BRODA VENCERÁ.
APOSTO! PELA ALMA DO LAMA ARCO-IRIS, COMO O GIGANTE SERÁ DERROTADO!
2-6
NEXT WEEK
BRICK'S REWARD
9


O Cavaleiro Mascarado


VEJA, TONTO! ALGUEM CORTOU A CORREIA DE TAL MODO, QUE AO MENOR CHOQUE ELA ARRE-BENTARIA!
TEM RAZÃO!
1


É VERDADE QUE A DILIGÊNCIA DERRAPOU A BEIRA DO PRE-CIPICIO. MAS, MESMO ASSIM A CORREIA TERIA ARREBENTADO!
ALGUEM PROVOCOU O DESASTRE!
2


VOU SUBIR PRIMEIRO. APANHAREI OS CAVALOS E DESCEREMOS ATÉ A RAVINA
É BASTANTE PROFUNDA!
3


PRECISO EXAMINAR OS DESTROÇOS DA DILIGÊNCIA!
4
Copr. 1949, The Lone Ranger, Inc. Distributed by King Features Syndicate


QUERO VER SE DESCUBRO PORQUE...
5


ENTREMENTES PERTO DOS DESTROÇOS...
OLHE, "CARA DE CAVALO" ESTÁ TODA EM PEDAÇOS!
AGORA JÁ PODEMOS AGIR!
CHARLES FLANDERS
6


VEJA SÓ ISTO!
DEIXE ISSO AÍ, "MACACO", E LOGO MAIS ESTAREMOS COM TODA GRANA!
7
CONTINUED 2-6

# RUSTY RILEY

FRANK GODWIN

























Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.







8-14 TO BE CONTINUED

# A Orfanzinha

POR DARRELL MC CLURE






















Copr. 19.., King Features Syndicate, Inc., World Rights Reserved.